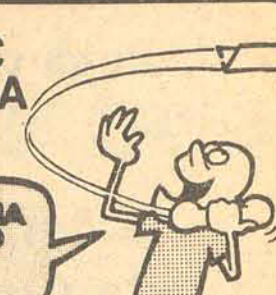


O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1009,8.º milibares. Temperatura média 27,8.º máxima insolação 45,7.º mínima 21,9.º (Média mínima no Planalto 15,3.º) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia com trovoadas esparsas e chuvas à noite. Tempo no Litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Quarto Minguante da Lua às 13 horas, 28 minutos. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 11 de novembro de 1979 - Ano 65 - N.º 19.566 - Edição de hoje: 40 páginas - Cr\$ 8,00

ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

TELESC
INFORMA
TELEGRAMA
FONADO
135

AVAI

O que pensam seus ex e atuais dirigentes

Tudo o que o Avai poderá fazer agora é a partir do patrimônio que eu deixei

O Avai não é uma empresa imobiliária e não lhe interessa um imóvel de tanto valor como o Adolfo Konder

Em dois anos estarei concluído um estádio com capacidade para 23 mil pessoas

Não podemos ficar esperando a venda do estádio para fazermos um bom time de futebol

Fu agitando a torcida porque é ela que dá vida a um clube de futebol



Página 9



Muçulmanos irredutíveis não soltam seus reféns

Os estudantes muçulmanos que detêm 60 reféns norte-americanos na Embaixada dos Estados Unidos em Teerã mantêm-se inflexíveis a todos os esforços com vistas à libertação dos prisioneiros. Apesar das inúmeras tentativas de mediação, eles só aceitam negociar mediante a devolução do deposto Xá Mohamed Reza Pahlevi ao Irã (Pág.15).

Dívida do Estado supera a casa dos Cr\$ 7 bilhões

Página 3

SAÚDE

Carlos Gentile de Mello, uma das maiores autoridades em saúde pública no Brasil, dissecou o assunto (Pág.19).



Murilo Macedo veio à Capital mas o tempo não lhe permitiu ir a Criciúma. Aqui ele avistou-se com o Governador (P.11).

Figueirense estreia hoje na semi-final e JEC tenta recuperação

Página 8



Quartos superlotados, corredores cheios de pessoas doentes. Este é o quadro hospitalar em Santa Catarina provocado pela carência de leitos. Na região da Grande Florianópolis, onde a situação não é das mais drásticas, a maioria das casas de saúde estão com sua rede física e seus equipamentos obsoletos. A situação é grave (Página 16).

Figueiredo decide amanhã se mantém sublegenda com novos partidos

Página 2



O controverso Projeto Jari recebe acerbas críticas do Deputado Hélio Duque, que falou a O ESTADO (Pág.6).

Justiça examina fraudes em vestibulares passados

Página 14

Cardápios impressos em espanhol no Balneário de Camboriú

Página 10

Coluna do Castelo

As tendências da Oposição

O movimento dos não-alinhados liderados pelo senador Franco Montoro, teve desde o início mais de um objetivo. Em primeiro lugar, evitar choque de tendências e manter no possível a frente de defesa do MDB. Em segundo, iniciar o processo de substituição do partido de Oposição por um outro que, com cortes à direita segundo uns e com cortes à esquerda, segundo outros, preserve um instrumento de ação política mais homogêneo e apto a liderar a Oposição brasileira, num contexto liberal em que se tenha em vista o processo de transformação social.

O Sr. Ulisses Guimarães resistiu em participar da segunda etapa da ação, antes que se definisse o destino do projeto do Governo. Esse destino está selado, embora o advogado Dário de Almeida Magalhães estude o momento de ingressar em juízo com um pedido de liminar para sustar os efeitos da lei. E o Sr. Ulisses Guimarães desde a semana passada entrou a intervir ativamente nas sondagens e na composição das diversas correntes. Não há dúvida de que os elementos à direita cujo expurgo é pleiteado são os partidários dos governadores Chagas Freitas e Paulo Maluf e os que fizeram aberturas rumo ao Governo Federal; à esquerda, o setor visado é a chamada "tendência popular", constituída em São Paulo e integrada principalmente pelos Srs. Fernando Henrique Cardoso, Almino Afonso e novas lideranças sindicais.

Entre os não-alinhados a presença desse grupo é essencial para compor uma definição ideológica mais nítida, a ponto de tornar prescindível a penetração popular do novo partido qualquer espécie de colaboração do PCB, partido ao qual interessaria preferentemente a frente ampla sem discriminação ideológica. Os moderados manifestam suas apreensões na convivência com um grupo socialista tão definido, embora já não haja objeções quanto aos chamados "autênticos históricos", assinalados por todas as correntes. Os não-alinhados, entre os quais se incluem os senadores Montoro, Teotônio Vilela, Roberto Saturnino, Pedro Simon, Itamar Franco e outros, consideram-se (o último menos) expressões da esquerda política. Entre os outros contam-se os Srs. Orestes Quêrcia, Gilvan Rocha, Paulo Brossar, Evelásio Vieira, José Richea, Cunha Lima, Humberto Lucena e Mauro Benevides.

A convergência das três correntes — moderados, autênticos e tendência popular — teria sua síntese na proposta atual dos não alinhados, cujos mentores apresentarão já na terça-feira esboços de documentos para discussão. Em termos regionais, isso significaria a formação de uma força imbatível em São Paulo, de uma força de disputa no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, e de uma força de vitória no Nordeste. Pela primeira vez a Oposição teria em São Paulo e no Nordeste seus polos principais e encontraria nessa conjunção os fatores estimuladores da revisão do liberalismo brasileiro e da sua composição com as forças renovadoras do pacto social.

Os partidos alternativos, do Senador Tancredo Neves e do deputado Magalhães Pinto — estão sob ameaça ante os sintomas de pouca flexibilidade do Governo na matéria da sublegenda e da preservação dos mandatos obtidos nas urnas sem que o partido obtenha quorum necessário a fazer-se representar. Segunda-feira os dissidentes da Arena terão a resposta do Ministro da Justiça. Conforme seja, eles agirão unidos até a votação do projeto, a cuja aprovação se oporão, mas em seguida dificilmente sobreviverão como força política. Os que tiverem apenas proibições regionais haverão de se compor com o Aredão. Os que tiverem compromissos democráticos no plano federal examinarão a hipótese de ingresso no partido sucessor do MDB e no PTB. O Sr. Tancredo Neves é um dos alvos do Sr. Leonel Brizola com quem possivelmente se alinhará.

Roluladas as chances de um quarto partido, o Governo terá de contemplar a hipótese de, com um partido eleitoralmente frágil, enfrentar dois partidos fortes de Oposição. O partido que sucederá o MDB e o que se arma em torno dos não-alinhados e o PTB. Os trabalhistas concentrarão seu poder de fogo no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro e em Minas, em batalhas incertas quanto à escolha de governadores mas com previsão de formação de bancadas numerosas. No Rio o Sr. Brizola ficaria com a fração amaralista. E como o sentimento popular de Oposição, que poderá pender para ele não para o partido originário do MDB. Os autênticos e o Sr. Rafael Magalhães seriam os responsáveis pela última tendência. Em Minas, o MDB, que tem vencido as eleições, tem hoje como seu principal agente o Senador Itamar Franco mas admite ainda voltar a ter também o Sr. Tancredo Neves. Consideram seus artífices que há condições de disputa da hegemonia estadual.

O PTB do Sr. Leonel Brizola não tem se mostrado sensível à tese da União ou da coligação das oposições, por entender desaconselhável o confronto de uma força tão poderosa com o Governo que se apóia num sistema militar invencível. A liderança emedebista identifica no Sr. Brizola a preocupação de sustentar a herança de Getúlio Vargas, definindo-se como contrário ao comunismo e defendendo a organização paternalista dos sindicatos e um apelo direto ao eleitorado popular. Isso lhe daria as vantagens de se tornar confiável ao regime, ao capitalismo e ao sindicalismo não ideológico.

Carlos Castello Branco

Figueiredo decide amanhã sobre a sublegenda em nível municipal

Brasília - O Presidente da República decidirá amanhã, no despacho que concederá ao Ministro da Justiça, senador Petrônio Portella, se deve ou não ser mantida a sublegenda municipal, incluída no projeto de reformulação partidária.

O Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella, é a favor, mas o líder do Governo do Senado, Sr. Jarbas Passarinho (PA), defende que a questão seja considerada aberta, sem orientação do Governo. O relator, senador Aderbal Jurema (Arena-PE) a definiu nesta semana, para outros senadores, como "uma excrescência".

O grupo de deputados dissidentes, calculado em torno de 30 a 35 parlamentares, está convocando para uma nova reunião amanhã, às 18 horas, quando terá uma definição do Governo, segundo promessa feita pelo Ministro da Justiça. De acordo com a resposta, os dissidentes comparecerão ou não ao depoimento que o Ministro da Justiça prestará à comissão mista no dia 13, terça-feira.

Repercutiu mal entre os parlamentares a informação de que a cúpula arenista, reunida sexta-feira no Ministério da Justiça, havia decidido adiar para o próximo ano o exame da preservação dos mandatos dos parlamentares cujos partidos não atingirem 5 por cento dos votos dados nas últimas eleições gerais para a Câmara dos Deputados, com o mínimo de 3 por cento em nove Estados (artigo 152, parágrafo 3.º), o Governo se disporia a enviar uma proposta neste sentido.

A reação dos parlamentares é porque, desejando o Governo, ou não, este assunto terá de ser apreciado pelo Congresso no próximo ano. Em agosto, o senador Affonso Camargo apresentou uma proposta alterando o Art. 152 para extinguir a sublegenda e reformulando a exigência de fidelidade partidária. A sua tramitação tem sido retardada, mas em março terá sua apreciação iniciada.

A ela serão anexadas as emendas, já formalizadas, dos deputados Genival Tourinho (MDB-MG) e Rogério Rego (Arena-BA) modificando o parágrafo 3.º do Art. 152. Em setembro deste ano, o Congresso arquivou, por não ter sido obtido quorum para votação, a emenda constitucional do deputado Jureza Batista (MDB) no mesmo sentido. No dia da Votação compareceu apenas um senador, o Sr. Mendes Canale (Arena-MS), favorável a proposta.

O presidente da Arena, Senador José Sarney (MA), disse ontem que talvez o senador Aderbal Jurema tenha maior êxito em sua interpretação do

Artigo 152 do que ele teve quando relatou a emenda constitucional n.º 11. Ao apreciar o artigo 152, parágrafo 3.º, o senador Sarney, analisando emenda do deputado Antônio Mariz (Arena-PB), disse que não se poderia interpretar o parágrafo 3.º como uma perda do mandato do parlamentar eleito. Agora, na justificativa do emendão ao projeto de reformulação partidária, o Sr. Mariz está cobrando coerência do senador Sarney.

O PARECER

Contrário aos dissidentes, outros deputados arenistas pretendem ampliar a sublegenda para todos os níveis. O líder do movimento é o deputado Ibrahim Abi-Ackel (MG), vice-líder arenista, que resolveu ficar no Aredão após encontrar-se com o Presidente Figueiredo. A emenda do deputado Ibrahim não será acolhida pelo senador Aderbal Jurema (Arena-PE), relator da comissão mista que examina o projeto de reforma.

O senador Aderbal Jurema passou a manhã de ontem redigindo seu parecer, que está praticamente concluído. Falta-lhe, apenas, a decisão final do Presidente Figueiredo em relação a sub-legenda municipal. A ser adotada hoje no despacho que concederá ao Ministro da Justiça. Pessoalmente, o senador Aderbal é contra, mas como "homem de partido" acatará a decisão do Governo.

Apesar das resistências em alguns setores, o senador Jurema manteve a interpretação de que para fundar novos partidos (Art. 152, parágrafo 2.º, itens I e II da Constituição) bastam a assinatura de 48 parlamentares (10 por cento de 487), incluindo deputados e senadores. É imprescindível, pelo menos, o apoio de um deputado ou um senador. Ele lembrará em seu parecer que a Constituição, nos artigos 47 e 48, exige percentuais em "cada Casa", o que não fez no artigo 152. Logo, no art. 152 o percentual de 10 por cento é nas duas Casas.

No início do exame do projeto de reforma partidária o senador Jurema inclinava-se a aprovar as emendas que preservavam os mandatos dos parlamentares cujos partidos não tivessem alcançado 5 por cento dos votos dados nas últimas eleições para a Câmara dos Deputados, com o mínimo de 3 por cento em nove Estados. No parecer ele se manifestará favorável a que sejam garantidos os mandatos, mas frisar que é preciso que a Constituição seja modificada.

É provável que venha a assinar, como prova desta convicção, uma das propostas já apresentadas que

propõe esta mudança.

CONTRA A SUBLEGENDA

O Diário do Conselho Nacional que publica as 519 emendas ao projeto de reforma partidária traz, na página 25, a de número 86, que se limita a suprimir o artigo 5, revogando, portanto, a sublegenda municipal. É assinada pelo deputado Jorge Vargas "e mais 50 deputados". Se 22 destes votarem de acordo com o que assinaram e não houver defecções na bancada do MDB, a sublegenda municipal, seja qual for a decisão do Governo, será derrubada em plenário.

A justificativa do deputado Vargas é a seguinte: "A exposição de motivos enviada ao Congresso Nacional pelo Sr. Presidente da República consagra o encerramento do bipartidarismo, criado pela Revolução de 1964 e tornado viável, ao longo do tempo, pelo artificialismo do instituto da sublegenda, que possibilitava abrigarem-se, sob a mesma, correntes políticas diversas e antagonicas.

Com a chamada abertura democrática e a reforma política, e com o pluripartidarismo nascente, não mais se justifica a sublegenda, eis que existe possibilidade natural da criação de tantos partidos quantos forem as tendências políticas nacionais".

Além dessa proposta, assinada por 51 deputados, entre os quais os Srs. Magalhães Pinto (Arena-MG), Herbert Levi (Arena-SP) e Borges da Silveira (Arena-PR), há outras emendas de arenistas, apresentadas isoladamente, com o mesmo sentido.

Quando se propõe uma nova sistemática em face de uma nova realidade e de um esforço para o surgimento de um Estado realmente democrático, não há lugar para as chamadas sublegendas, as quais visam tão somente acomodar situações, preservar agrupados contingentes que não conseguem conviver harmonicamente, mas que, numa situação de aparência, devem se acomodar para enfrentar o adversário" — Deputado Carlos Chiarelli (Arena-RS), em sua justificativa (Emenda 89).

"A intenção declarada da mensagem do governo possibilitar o ressurgimento do pluripartidarismo colide com a permanência da sublegenda, mesmo limitada à área municipal. São termos de uma alternativa: ou a sublegenda ou o pluripartidarismo".

"A proposição governamental propõe a revogação das sublegendas quanto aos senadores, mas mantém-se referentemente aos prefeitos. A eliminação das sublegendas impõe-se seja feita com relação às eleições de todos os cargos executivos" — deputado Adhemar de Barros Filho (Arena-SP), N.º 94.

Marchezan lembra que maioria da Arena quer a sublegenda

Brasília - O líder do Governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan, sustentou ontem que a maioria da bancada da Arena, é favorável à sublegenda, havendo uma corrente minoritária que a combate, porque sabe que a sua manutenção tira-lhe a chance de fundar um Partido Independente alternativo, como é chamado.

— E preciso saber — disse o Sr. Nelson Marchezan — se essa minoria pode assumir posição estratégica capaz de contribuir para a rejeição do projeto do Governo.

Quando fala "em posição estratégica", o deputado Nelson Marchezan avança a hipótese de uma aliança dos 189 deputados do MDB com apenas 22 dissidentes arenistas, o bastante para rejeitar o projeto do Governo.

Mas, tudo está também aventada a hipótese de um MDB solidamente unido... — observou o líder da maioria na Câmara, como a insinuar que alguns parlamentares do MDB podem deixar de comparecer à votação.

O senador Jarbas Passarinho, líder do Governo no Senado, disse que o nível de qualidade da lei em que será convertido o projeto do Governo terá importância fundamental para a estabilidade das instituições políticas no País, respondendo, nesse caso, pelo nosso futuro político-institucional.

O senador Jarbas Passarinho, temendo uma cisão irremediável dentro da Arena, acha que, em hipótese alguma, deve ser fechada a questão na votação da sublegenda. Por isso, aconselha que o governo considere em aberto a votação daquele instituto, entregando à maioria a decisão de mantê-la ou não.

O Governo está completamente enganado, se pensa que vamos engolir a votação, em primeiro lugar, de um substitutivo, com a sublegenda, para só depois nos empenharmos em sua derrubada, na votação de um destaque. Neste caso, quando o substitutivo aqui chegar com a sublegenda, nós dissidentes nos aliamos com a bancada do MDB para rejeitá-lo — garantiu o deputado Antônio Mariz.

RETROCESSO

Porto Alegre — O ex-chefe da Casa Militar do Governo Geisel, general Hugo Abreu, afirmou ontem que o projeto de reformulação partidária "é um retrocesso no processo de abertura, pois tem a finalidade de destruir a oposição e perpetuar no poder o atual grupo de governo".

Para o general, que não descarta a possibilidade de concorrer as eleições pela oposição, "precisamos de democracia, de voto direto, do fim do arbítrio". Ele considera "desastroso" o processo inflacionário, para o qual contribui grandemente "a falta de austeridade das empresas estatais em seus gastos, e julga que "só superaremos a crise econômica através da democracia".

O general Hugo Abreu criticou o modelo econômico brasileiro, "excessivamente voltado para o exterior, para as exportações. Precisamos um modelo voltado para o homem, para o atendimento das nossas necessidades. As nossas dificuldades, o endividamento que assombra, a inflação galopante, os problemas sociais agravados pela contenção dos salários, só serão resolvidos com a democracia. O fechamento político para resolvê-los é apenas um pretexto".

Indicações para o SNI abrem vagas de general

Brasília - Duas novas vagas de general de brigada foram criadas e serão computadas nas próximas promoções do dia 25 de novembro, visto que o Presidente da República assinou decretos na pasta do Exército, a serem publicadas antes do dia 15 no Diário Oficial, nomeando dois generais de brigada, da ativa, para exercerem os cargos de chefes das agências do SNI no Rio e em São Paulo.

Uma outra vaga, esta de engenheiro militar, computada portanto como vaga de general de divisão do quadro técnico, foi aberta ontem com a agregação do general de divisão engenheiro militar José Guimarães Pinheiro na chefia do Centro Tecnológico do Exército, criado recentemente pelo Ministro Walter Pires. Os decretos de exoneração do general Guimarães do cargo de Diretor de Pesquisa e Ensino e sua nomeação para o Centro Tecnológico do Exército foram publicados ontem.

Recriando duas agências do SNI, uma no Rio e outra em São Paulo, e

nomeando generais de brigadas para chefias-las, — conferindo-lhes portanto uma importância de um comando — o índice de generais de brigada a serem atingidos pela quota compulsória será reduzido a seis. Esta quota, entretanto, só será definida depois do dia 31 de dezembro, podendo, neste interim, sofrer outras alterações.

Se na Aeronáutica e possível que não haja sequer reunião do Alto Comando neste mês de novembro, por não haver nenhuma vaga no quadro. Na Marinha a reunião do almirante se realizará no dia 21. Em Brasília, sob a presidência do Ministro Maximiano Fonseca.

Nesta Força, há uma vaga de quatro estrelas resultante da passagem para a reserva, no próximo dia 25 de novembro (por completar 4 anos no posto de almirante de esquadra) do atual Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Carlos Augusto de Andrada. Há ainda uma vaga de vice almirante e outro de contra al-

mirante.

Para a vaga de almirante-de-esquadra, os três primeiros nomes da lista são os do vice-almirante José Calvente Aranda, comandante do 4.º Distrito Naval; Antônio Leopoldo Amaral Sabóia, Diretor de Obras Civis da Marinha; e Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Comandante-em-Chefe da Esquadra.

Os três contra-almirantes, a terem prioridade para o preenchimento da vaga de vice-almirante, são Fernando Mendonça da Costa Freitas; Carlos Eduardo Jordão, Monte-negro; e Luiz Edmundo Brígido Bitencourt.

Concorrem à vaga do contra-almirante os capitães-de-mar-e-guerra Sérgio Lima Ypiranga dos Guaranyrs, Waldemar José dos Santos, Manoel José dos Passos Fernandes, Roberto Gama e Silva, José do Cabo Teixeira de Carvalho, Victor Alberico Boisson Moraes e João Baptista Paoletti.

Ministério do Trabalho reúne delegados a partir de quarta

Brasília - Delegados Regionais do Trabalho de 10 Estados brasileiros estarão na próxima quarta-feira em Brasília para debater e receber orientação sobre a nova política salarial. Eles vão se reunir com secretários e assessores econômicos e jurídicos do Ministério do Trabalho, devendo também ter um encontro com o Ministro Múrio Macedo.

A reunião será coordenada pelos secretários de Relações do Trabalho, Alencar Rossi, de Emprego e Salário, Flávio Gor, e pelo consultor jurídico do Ministério, Pedro Luis Ferronato. O objetivo básico é o de tentar esclarecer dúvidas, principalmente as que dizem respeito às negociações sobre a

taxa de produtividade entre os sindicatos de empregados e de empregadores.

Os delegados regionais que vão participar da reunião serão os do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Bahia. Uma segunda etapa participará delegados de outros Estados. A intenção é tornar tais reuniões rotineiras, numa tentativa de aperfeiçoar a participação dos delegados no processo de aumento salarial.

Não se pretende, segundo os secretários e assessores do Ministério do Trabalho, fazer com que os delegados participem, das negociações entre empregados e empregadores. O propósito

é o de dar-lhes orientação para que, quando necessário, mais particularmente em caso de impasse nas negociações, eles entrem como conciliadores. A intenção é também demonstrar que o Governo tem interesse de que as duas partes se empenhem ao máximo para tentar chegar a um acordo, por ocasião da negociação da taxa de produtividade. Na reunião de quarta-feira, os delegados regionais daqueles 10 Estados, escolhidos para iniciar esse debate da nova política salarial exatamente por pertencerem às regiões onde as greves estouraram com mais intensidade, vão relatar os principais problemas que estão encontrando. Um deles é exatamente o da negociação.

Considerações sobre a história dos partidos políticos de SC-(VI)

Nova eleição ocorreu na Província em 1849, (presidência então pelo Dr. Antônio Pereira Pinto), para a composição da 8ª. legislatura da Câmara (federal).

Cristãos e Judeus defrontaram-se novamente. "Com o assentimento do Conselheiro Jerônimo Coelho, foi apresentada pelo partido "Judeu" o Cônego João Mathias de Carvalho Bueno, natural de São Francisco, e cuja família dispunha de apreciáveis elementos na política local 930). O partido Cristão, lançava a reeleição o Dr. Joaquim Augusto do Livramento, este eleitoralmente mais forte. A campanha foi novamente acirrada, com debates acalorados e muitas agressões, pelo verbo e pela imprensa, sendo a máquina política oficial posta à disposição do candidato Cristão que foi eleito.

Em 1850, assume a presidência da Província o Dr. João José Coutinho, encontrando-a "extremada em dois campos perfeitamente inimigos: "Judeus" e "Cristãos" ainda dividiam as preferências políticas. Aparecem aí os jornais "O Novo Iris", dirigido pelo Padre Joaquim, órgão ligado ao Partido Cristão. Refletindo as aspirações liberais (partido Judeu), se opunha o "Conciliador Catarinense", orientado por Amaro Pereira.

O partido Cristão faz a maioria dos representantes (deputados) à Assembleia Legislativa Provincial, para o biênio 1852 - 1853, "eleição essa renhida, apresentando cada partido, como, candidatos, os mais

prestigiosos nomes de suas fileiras".

Em 1854 surge o "Conservador", dirigido pelo professor José Joaquim Lopes, em substituição ao "Novo Iris", também ligado a agremiação "Cristá".

Emanada do governo Imperial, a Lei nº 814 de 19 de setembro de 1855, estabeleceu que as Províncias seriam divididas eleitoralmente em distrito de um deputado, reformulando a legislação eleitoral. Estabelecia assim o governo a política geográfica, com a afinidade de dividir as base da oposição. Jerônimo Coelho candidatase novamente à Câmara, tendo como suplente Lamego da Costa, para 10ª Legislatura.

Ficou Santa Catarina dividida em três Colegios eleitorais (ou distritos), compreendidos pela Capital, Laguna e São Francisco. Liberais e Conservadores (rotulados pro "Judeus" e "Cristãos") embrenharam-se em nova luta política, desta vez vencida pelos primeiros.

O "Conservador" edição de 23 de novembro de 1855, página 3, salientava: "Os eleitores e suplentes da paróquia (o voto era ainda de qualidade) reuniam-se na sacristia da Igreja Matriz para a formação da Junta Revisora de qualificação dos votantes, que ficou assim organizada; "Eleitores: Senhores Waudenkok e Polidor. Suplentes: Senhores Estantislao e Pires, presidida pelo juiz de Paz mais votado, A. Silveira de Souza."

Em 1856, em dezembro, aparecia o órgão de imprensa "O Argos" dirigido por

José Joaquim Lopes, que substituiu o "Conservador". Neste ano O Marques de Caxias organiza novo Ministério no governo central. Jerônimo Coelho é designado para o Ministério da Guerra. Em julho de 1858, o grande catarinense adoece e entrega a Pasta a José Antônio Saraiva. Como tentativa a conciliação das forças políticas na Província, surge o Jornal "O Cruzeiro do Sul em março de 1858.

Em 24 de setembro de 1859 deixava o governo da Província o homem que a governara pelo maior espaço de tempo (9 anos, 7 meses e 29 dias) João José Coutinho. Em janeiro, 16 de 1860, falecia no Rio de Janeiro Jerônimo Coelho, notícia que abalou profundamente os habitantes da Província Catarinense.

O desaparecimento de Jerônimo Coelho "implicou na extinção dos partidos "Cristão" e "Judeu" que haviam surgido em 1847" (31).

NOVOS PARTIDOS

Verifica-se na história política do Brasil, que desde 1842, os grupos parlamentares que compunham a Câmara do Império, dividiam-se em conservadores e liberais. Entretanto, em termos regionais, criavam partidos com outras denominações, de fachadas, como ocorreu aqui em Santa Catarina. As duas facções catarinenses "Judeus" e "Cristãos", após o desaparecimento de Jerônimo Coelho, transformaram-se em os "Luzias" e os

"Entendemos ser oportuno que nos sirvamos da proposição governamental a fim de suprimirmos, definitiva e totalmente da legislação eleitoral, o instituto da sublegenda. Este foi adotado como providência emergencial, já devidamente superada. Ter produzido seus gritos, nas circunstâncias de frustrações com resíduos que negativamente ainda ressoam. Deputado Bezerra de Melo (Arena-SP), N.º 15.

"A intenção declarada da mensagem de possibilitar o ressurgimento do pluripartidarismo colide com a permanência da sublegenda, mesmo limitada à área municipal. São termos de uma alternativa: ou a sublegenda ou o pluripartidarismo". A emenda sugeria corrigir o equívoco do projeto do Governo — deputado Antônio Mariz (Arena-PB), N.º 92.

"A proposição governamental propõe a revogação das sublegendas quanto aos senadores, mas mantém-nas referentemente aos prefeitos. A eliminação das sublegendas impõe-se seja feita com relação às eleições de todos os cargos executivos" Deputado Adhemar de Barros Filho (Arena-SP), N.º 94.

"Dados os contratempos causados pela utilização das sublegendas, e face à sua incontestável inadaptação à índole do povo brasileiro, "in casu", o recomendável é o que ora fazemos ao propor a revogação do Decreto-Lei 1.541/77, acabando definitivamente com o instituto da sublegenda". (N.º 96).

"Se a malfadada instituição da sublegenda não conseguiu resolver a situação no sistema bipartidarismo, muito menos útil será no sistema pluripartidarismo que está sendo proposto, pelo menos em teoria" — deputado Antônio Morimoto (Arena-SP), nº 98.

"A sublegenda constitui um instituto que geralmente não elege o candidato mais votado. Apresenta, portanto, resultado que não traduz a vontade dos votantes" — deputado Haroldo Sanford, (Arena-CE), N.º 100.

"Por que a sublegenda? Para fortalecer a política dos governadores que não foram eleitos em pleito direto? Para tentar forçar a acomodação de todas as correntes políticas municipais dentro do partido do Governo: mas, então, o que é que se prende com a reformulação partidária: o pluripartidarismo ou a tendência de geração de um partido único, à semelhança do México?" —deputado Carlos Sant'ana (Arena-BA), N.º 106.

Igreja quer o Governo ouvindo o povo

São Paulo - "O Governo e Igreja não devem perder tempo em se criticar um ao outro. O que a Igreja quer fazer é se voltar para o povo. E qualquer Governo só tem legitimidade se está ouvindo o povo, respondendo às suas necessidades", afirmou o bispo Dom Mauro Morelli, ao chegar ontem a Itaipu, para coordenar a assembleia regional da CNBB.

Presidente da Regional Sul-I da CNBB, Dom Mauro Morelli observou que "o único lugar de harmonia para a Igreja e para o Estado é lá em baixo, junto à população." E ressaltou a importância da organização do povo, criticando a reformulação partidária. "Mais importante que os partidos políticos são as sociedades de bairros, as comunidades de bairro. Os partidos, sem as bases, sem o povo, não tem muito sentido".

Depois de afirmar que a invasão da igreja do Socorro e a violência policial durante a greve dos metalúrgicos não serão debatidas em plenário, Dom Mauro admitiu que a questão surgirá "nas conversas paralelas durante a assembleia, dizendo que "o mais sério não é a violência contra a Igreja, que é repugnante, mas a violência sobre o povo, sobre os trabalhadores".

Segundo Dom Mauro, "é evidente que causa repugnância a profanação de um tempo, mas o que onera a nossa consciência é a de toda uma nação, inclusive a do Ministro do Trabalho, é a situação de injustiça, além de irresponsável, a ação das autoridades e cínica, a tentar nos impingir a grande mentira de que não há violência. Há e houve violência contra o povo e os trabalhadores e o fato de um governador dizer cinco ou seis vezes que não houve violência não significa nada".

"Saguaremas". Ambas embutiam elementos liberais e conservadores. Mas, por que as novas denominações? Franco (32) informa que quando da dissolução da Câmara, em 1842, de maioria liberal, pelo poder Imperial, o Ministério já havia reclamado de "falta de força moral" dos atos do Poder, que desde 1840 vinha admitindo eleições irregulares e fraudadas, surgindo queixas de conservadores e liberais — que durariam até 1881 - "O mais grave acrescenta - é que os dois grupos tinham razão: só no crepúsculo conheceu o Império relativa legitimidade na representação".

Com o adiamento da reunião da Assembleia Provincial de Minas Gerais, "surgiu a Revolução (?) em 1842. Minas, dos "Luzias" contra os "Saguaremas". Em nota de rodapé, assinala o jurista e historiador: "Luzias" eram os liberais, do nome Santa Luzia, onde se deu a derrota deles por Caxias, e "Saguaremas", os conservadores, do nome da localidade fluminense, onde Torres possuía uma fazenda".

Os nomes dos grupos conflitantes, ainda segundo FRANCO, sugeriam mais disputas econômicas do que possíveis teorias políticas, ou ideológicas. Santa Luzia, era, à época um local de mineração, em declínio, deixando o Império preocupado quanto aos resultados econômicos e financeiros. Saguarema produzia café.

C.A. Silveira Lenzi



Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
VINCLADA AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 023/SELÇ-SEDE/79

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária —INFRAERO, comunica que realizará a CONCORRÊNCIA Nº 023/SELÇ-SEDE/79, para contratação do fornecimento e instalação de Sistema de Ar Condicionado, para o Aeroporto Internacional de Brasília—(DF) e para o Aeroporto de Florianópolis—(SC).

A entrega das propostas deverá ser feita às 10:00 (dez) horas, do dia 27 de novembro de 1979, no Setor de Licitação e Cadastro—SELÇ, situado no SCS, Edifício Chams, 3º andar, Brasília—(DF).

As firmas interessadas na concorrência, poderão obter o EDITAL e outras informações no endereço acima descrito, ou na Administração dos Aeroportos de Brasília e Florianópolis.

Brasília—(DF), 08 de novembro de 1979

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

SUMÁRIO

PTB se estrutura

A comissão provisória do Partido Trabalhista Brasileiro em Criciúma, coordenada pelo ex-deputado Manoel Dias, definiu numa reunião na última sexta-feira à noite que até o dia 15 de dezembro, todas as quintas, sextas e sábados, serão visitados mais de 17 bairros do município "para discutir com o povo, sustentáculo do nosso partido, o programa do PTB a ser levado à aprovação na convenção nacional, em maio de 1980", explicou o coordenador.

Recomendações

"O principal problema brasileiro, hoje, é conciliar desenvolvimento e a geração de empregos com a estratégia de combate à inflação; os Estados devem apoiar o programa de exportações, generalizando o esforço da exportação através do apoio ao pequeno exportador; devemos buscar soluções para a crise energética; e a inflação deve ser combatida através da maior produção de alimentos e com o controle dos gastos públicos, através principalmente do controle das empresas estaduais". Esta é, sinteticamente, a recomendação que o ministro Delfim Neto, do Planejamento, deu durante uma reunião, esta semana, a todos os secretários de Planejamento do País, reunidos em Brasília. Santa Catarina foi representada pelo secretário-chefe do Gaplan em exercício, Paulo Gouvêa da Costa, que juntamente com os secretários de São Paulo e Rio lideraram um grupo que pediu a Delfim uma maior autonomia financeira para os respectivos Estados.

Alienações

Decreto governamental publicado no Diário Oficial autorizou a alienação de bens imóveis e móveis para a integralização de capital subscrito na recém-criada Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidase. A alienação em favor da Cidase será procedida pela Fazenda Pública Estadual abrangendo bens imóveis localizados em Mafra, Florianópolis, Ibirama, Rio do Sul, Gravatal, São Miguel do Oeste, Araranguá, Braço do Norte, São Bento do Sul, Palmitos, São Lourenço do Oeste e Ipirá, além de móveis e utensílios sob a administração da Classificação de Produtos de Origem Animal Vegetal no Estado de Santa Catarina — Clavesco — em Rio do Sul, Joinville, Chapecó, Tubarão e Joazeiro, e do Projeto Sementes e Mudanças, em Canoinhas, São Miguel do Oeste, Lages, Capinzal, São Joaquim, Tubarão, Mafra, Rio do Sul, Curitiba, Xanxerê e Campos Novos.

Centro Administrativo

Uma comissão inter-setorial, designada pelo Gaplan, vai iniciar logo a elaboração de um estudo preliminar de viabilidade técnica-financeira visando a construção do Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina.

A comissão terá representantes do próprio Gaplan, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Administração, DBR/SC, gabinete do vice-governador e Departamento Autônomo de Edificações.

Biodigestores

Convênio assinado durante a semana entre o Ministério das Minas e Energia e o Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral (Gaplan), garantirá a instalação de 10 biodigestores no meio rural de Santa Catarina e a promoção de uma campanha de divulgação sobre a tecnologia do biogás junto aos agricultores de Santa Catarina. O valor do convênio é de Cr\$ 550 mil.

Arnaldo Schmitt vai para o Independente "com todos os riscos"

O deputado federal Arnaldo Schmitt (Arena-SC) irá para o "Partido Independente", com todos os riscos que isso possa representar. "Admito a possibilidade de estar errado — justifica ele — mas vou ciente de que estou acertando, de consciência limpa. Me cabe arcar com as consequências e estou disposto a isso". Schmitt quer sair do partido do Governo porque não admite continuar sendo obrigado a dizer amém com aquilo que ele próprio não concorda. Para dar um exemplo, colocou sobre a mesa do café da Câmara Federal, onde concedeu esta entrevista a O ESTADO, uma emenda que está oferecendo a um projeto do Governo que pretende taxar com mais ênfase as grandes propriedades rurais que possuam terras não aproveitadas. Mas, ao verificar seu teor, Schmitt percebeu que a intenção do Governo acabou saindo ao inverso, ou seja, que os pequenos agricultores é que pagarão a mais. "No entanto, sei que para a minha emenda passar precisarei de todos os Santos. Por isso hoje opto pelo Partido Independente, onde posso apresentar coisas como estas que são de bom-senso e correspondem aos anseios dos colonos que votaram em mim".

FICAR NO CENTRO

De outro lado, o deputado diz que em algumas questões "bato palmas para o Governo e não concordo em fazer a ele uma oposição sistemática e radical. Isso me impede ir para um partido radical de esquerda". Com essa afirmação, Schmitt quis desmentir os boatos que deram conta de que ele havia sido procurado pelo MDB com propostas de candidatura para a Prefeitura de Itajaí. "Não fui contatado por ninguém mesmo porque minha posição aqui não coincide com a deles. Creio sinceramente que seria a maior honra para mim ser prefeito de Itajaí, mais do que deputado federal. Porém, hoje o que eu quero é deputado federal, um bom deputado federal".

O que seria o Partido Independente? "A nossa tentativa — comenta o parlamentar — é que seja uma legenda de idéias, de princípios. Princípios tais como votar a favor de um projeto do Governo se assim considerarmos certo; e contra, se nossas consciências assim mandarem". Além do mais, "se esse partido for o que eu gostaria que fosse, nós não vamos barganhar".

O sonho de Schmitt seria ingressar numa legenda com programa voltado "para a defesa do que é nosso, sem sermos radicais. E de defendermos em primeiro lugar o social. Veja que apesar de a Revolução ter feito muita coisa, só não conseguiu com que as riquezas fossem melhor distribuídas, como permitiu participação cada vez maior do grupo privilegiado nesta mesma riqueza. Em 1966 a participação de 50 por cento da população economicamente ativa do Brasil era a seguinte: ganha 17 vezes menos do que o 5 por cento que fazem parte do topo da pirâmide social. Em 1970 esta estatística passou para 30 vezes. Só esse dado já comprova que não está havendo melhor distribuição de renda".

Sobre uma possível reação de suas bases pela mudança de partido, Schmitt diz que "quando se quer representar uma classe, uma comunidade, é preciso ter uma certa identidade com a faixa que queremos representar. Se é válida esta premissa, então no caso de que eu não pudesse consultar minha base teria de se partir do pressuposto de que meu pensamento está coincidindo com o desta maioria".

"Além disto, fiz várias consultas e numa entrevista que concedi ao "Jornal da Semana" colocando este meu posicionamento e isso me fez ficar mais crente de que estou na posição correta pela grande manifestação de solidariedade que recebi".



C. R. ALMEIDA S. A.
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Comunica a mudança de seu endereço para a sede própria sito à Av. Osmar Cunha n.º 15 - Edifício Ceisa Center, bloco "C", conj. 602 - Fones: 22-4161, 22-4114, 22-4658. Telex (0482) - 166

Estado deve mais de 7 bilhões mas Bonato garante que situação é boa

No dia 30 de setembro passado, o Estado de Santa Catarina bateu um recorde: o de dívidas, internas e externas. A dívida total era de Cr\$ 7 bilhões 251 milhões 271 mil 583,19 e, dentro desta soma, estava incluída a dívida externa (contraída junto a bancos e instituições financeiras internacionais nos últimos quatro anos) de Cr\$ 4 bilhões 72 milhões 41 mil 134,47 e a interna (resultado de empréstimos obtidos junto a órgãos do Governo Federal ou a bancos nacionais) de Cr\$ 3 bilhões 179 milhões 230 mil 448,72. O total da dívida interna comporta empréstimos ou contratos assinados desde março de 1967 e o total da dívida externa é resultado de empréstimos feitos quase em sua totalidade nos últimos três anos.

No dia 31 de dezembro do ano passado, as posições eram as seguintes: dívida total: Cr\$ 5 bilhões 470 milhões 205 mil 481,61. Dívida externa: Cr\$ 2 bilhões 942 milhões 485 mil 120,15. Dívida interna: Cr\$ 2 bilhões 257 milhões 720 mil 361,46.

POSIÇÃO CONFORTÁVEL

De acordo com os recentes e rigorosos critérios fixados pelo Governo Federal para os Estados contraírem empréstimos tanto internos como externos, seguramente o Estado de Santa Catarina tem uma das posições mais privilegiadas do Brasil, admite o Secretário da Fazenda, Ivan Bonato. Se o Governo do Estado desejasse ele teria, ainda neste corrente exercício, uma faixa livre de disponibilidade para contratar empréstimos até o máximo limite de Cr\$ 4 bilhões e 800 milhões, já computados todos os empréstimos até a última semana. Em vista disso, o Estado possui uma capacidade de endividamento, dentro dos limites fixados pelo Banco Central, em mais de

60%. Como consequência também da não esgotada capacidade de endividamento, o Estado tem disponível a quantia de Cr\$ 627 milhões o que representa, dentro do mesmo esquema, 14,2% de faixa não utilizada.

Por outro lado, no que tange aos limites para o lançamento dos papéis do Estado, no caso Obrigações Reajustáveis do Tesouro Catarinense (ORTC), é larga a disponibilidade do Estado pois, com todos os lançamentos feitos, inclusive os Cr\$ 500 milhões recentemente, se utilizou até o momento apenas 29% de sua capacidade.

Dessa situação muito confortável, a Secretaria da Fazenda se orgulha de outro fator: honrar seus compromissos em dia e ainda ter à sua disposição uma larga faixa para obter novos financiamentos, tanto internos como externos.

PLANEJAMENTO

O atual Governo estadual, para implementar seu plano de ação até 1983, lançou-se obrigatoriamente, na busca de recursos complementares ao seu orçamento — que este ano está fixado em Cr\$ 13 bilhões e 15 milhões e para 1980 está previsto em Cr\$ 25 bilhões e 700 milhões — recorrendo a fontes externas de recursos, e aproveitando a sua capacidade de endividamento, surpreendentemente larga.

Para executar seu programa administrativo, o Governo do Estado obteve da Assembleia Legislativa aprovação para contrair externamente o mais vultoso empréstimo, de US\$ 50 milhões (Cr\$ 1 bilhão e 500 milhões). Depois de receber parecer favorável do Ministério da Fazenda, Banco Central, Secretaria de Planejamento da Presidência da República e da Comissão de Empréstimos Externos, finalmente a pretensão catarinense recebeu au-

torização do Senado Federal, na última quarta-feira. Esse empréstimo ainda não está computado na dívida externa do Estado.

Uma vez contratados junto a instituições financeiras internacionais, estes recursos serão aplicados nas seguintes áreas: 13% na educação, para construção de 438 novas salas de aula capazes de atender 35 mil novos alunos em idade escolar e atualmente excluídos do sistema educacional; 12% na saúde, para construção e aparelhagem de dois novos hospitais com 210 leitos cada um, e seis unidades sanitárias voltadas para a medicina preventiva; 60% nos transportes, para pavimentar 298,3 km de novas rodovias; e 15% para o setor de energia elétrica, visando a implantação de novas subestações, extensão de novas linhas de transmissão e de novas redes de distribuição.

Com o lançamento de Cr\$ 500 milhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Catarinense, o Governo do Estado obteve recursos para os seguintes projetos e programas: eletrificação rural (Celes e Eruse), que tem Cr\$ 300 milhões ou 60% do total para atender 38 mil propriedades rurais com energia elétrica; armazenagem (Cocar), Cr\$ 50 milhões ou 10% do total; saneamento básico (Casan), Cr\$ 110 milhões ou 22% do total; infra-estrutura industrial (Codisc) Cr\$ 30 milhões ou 6% do total; e turismo (Citur) Cr\$ 10 milhões, representando 2% do total.

Na última quinta-feira, antes de viajar para a Espanha, o Secretário da Fazenda, Ivan Bonato, explicou que de modo algum a dívida do Estado de Santa Catarina compromete as finanças internas do próprio Estado. Exemplificou que a capacidade máxima de endividamento atualmente é de Cr\$ 12 bilhões aproximadamente e o que o Estado atingiu até agora

foi Cr\$ 7 bilhões e 251 milhões.

Esclareceu ainda que a partir de 1975 o Estado vem aproveitando a sua capacidade de endividamento e sempre se manteve aquém dos limites pré-fixados pelo próprio Banco Central, que toma o orçamento do Estado como base para limitar a capacidade máxima de endividamento. Atualmente, este endividamento é controlado sistemática e permanentemente pelo Banco Central do Brasil, através do demonstrativo dos registros de toda a movimentação ocorrida mensalmente, tais como mudança cambial, variação das ORTNs e UPCs e mesmo a contratação de novos empréstimos.

Para Ivan Bonato, o importante em relação aos empréstimos contraídos pelo Estado é, além de se manter nos limites, saber se estes recursos estão bem distribuídos durante os anos seguintes, quando serão amortizados e quanto a isto, "estamos numa posição realmente privilegiada".

Seu recio e lamento é quanto a situação de alguns Estados, como o Rio Grande do Sul, que tem sua capacidade máxima de endividamento esgotada e enfrenta, em decorrência disso, alguns problemas financeiros internos. Isto, inclusive, pode levar o Governo a tomar medidas mais rigorosas, fixando novos critérios para reduzir a capacidade de endividamento. Certos descuidos feitos em vários Estados levaram na semana passada o Ministro Delfim Neto, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, a lançar sobre os secretários de Planejamento reunidos em Brasília, uma séria advertência no sentido de que as prioridades estaduais fossem melhor definidas. Em resumo, Defim quis dizer que os Estados se lancem a empréstimos externos ou internos sem ter uma idéia clara de sua aplicação.

Governo cria só mais três cargos de procurador no TC

O secretário Jair Hamms, da Comunicação Social, esclareceu ontem que o projeto do Executivo enviado à Assembleia não aumenta em sete o número de procuradores com exercício na Procuradoria Geral da Fazenda junto ao Tribunal de Contas, "mas fixa em sete o número de tais cargos". Esclareceu ainda que como atualmente já existem quatro procuradores em atividade, cria-se na verdade, apenas mais três vagas.

Hamms fez alusão ao fato de esses quatro cargos terem sido estabelecidos há mais de 10 anos. Daí a necessidade de se criarem mais três cargos em função do grande volume de serviço naquela procuradoria. O acréscimo é justificável porque aquela corte de Contas funciona com sete conselheiros e sete auditores.

O secretário da Comunicação Social disse ainda que "considerando que o procurador geral da Fazenda junto ao TC tem obrigação de participar de todos os processos em tramitação no tribunal, não há exagero no número. Outro parâmetro é a Procuradoria da Assem-

bléia Legislativa, que funciona com 11 procuradores". Esclareceu ainda que os vencimentos de um procurador foram fixados em Cr\$ 50 mil e 353, que representa menos do que ganha um promotor de 4ª entrância. Quanto ao número de cargos em comissão, explicou que não se está criando 13 cargos como tem sido divulgado: simplesmente o projeto de lei transforma o cargo de secretário geral, já existente, e propõe a criação de sete cargos em comissão e cinco funções gratificadas, com vencimentos que variam de Cr\$ 2 mil 415 a Cr\$ 6 mil 438. Sobre as exigências para o preenchimento de tais cargos, o projeto governamental — já aprovado na Comissão de Justiça da Assembleia — estabelece exatamente a mesma coisa que atualmente é exigida pela Constituição para conselheiro do TC ou procurador da Assembleia, "razão pela qual o Executivo não está inovando nada". Na assembleia — concluiu — a exigência é que o candidato seja brasileiro, portador de diploma de bacharel em Direito ou possuidor de notória habilitação em matéria legislativa.

TINTAS INTERNATIONAL

TINTAS MARITIMAS
TINTAS INDUSTRIAIS E
ESTRUTURAS METÁLICAS
TINTAS EPOXI E
RESIDENCIAIS



distribuidor



ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.

Rua Fulvio Aducci, 1157

Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis - SC

A CHAVE DA SUA CASA PRÓPRIA ESTÁ NO UNIBANCO.

Com o financiamento Unibanco, comprar casa própria ficou mais fácil do que você pensava. No Unibanco, você encontra financiamento para imóveis novos, ou pode utilizar a Operação Casada ou o Plano Inquilino, para imóveis usados. Vá buscar a chave da sua casa própria no Unibanco. Fale com o gerente.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcilin Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

LÁGRIMAS DE CROCODILO

Embora tenha chegado de Brasília na última quinta-feira, somente amanhã é que o deputado Pedro Ivo Campos comparecerá à sede do MDB, onde o aguardam assessores para despachos de expedientes e correligionários ávidos por novidades do planalto.

Pedro Ivo preferiu seguir direto para Joinville, onde passou o resto da semana talvez meditando no que dirá a seus companheiros, que parecem não acreditar mais no prometido milagre da ressurreição do partido, após a morte a ser decretada pela aprovação da reformulação partidária. O acirramento das disputas entre autênticos, moderados e não alinhados, durante a recente convenção nacional, convenceu e conformou muitos emedebistas de que terão mesmo, que enterrar o morto e começar vida nova. É claro, com as lágrimas de estilo: "Ele era tão bonzinho..."

PTB

O coordenador do PTB em Santa Catarina, ex-deputado Manoel Dias, promove amanhã, na sede do partido, a primeira reunião com os trabalhistas para debate do plano de ação visando o início das atividades de implantação partidária. Só dois deputados — Murilo Canto e Aderbal Lopes — manifestaram apoio até aqui à constituição do PTB, ao lado de políticos sem mandato, entre os quais o ex-deputado Evilásio Caon, que deve voltar a concorrer a cargos eletivos. Manoel Dias acredita em novas adesões parlamentares a partir da definição da reforma partidária.

Entre os dias 15 e 18, em Niterói, será realizado o seminário nacional do PTB, para discussão da organização a nível nacional e da convocação do congresso nacional marcado para abril do próximo ano. Os trabalhistas catarinenses designados para esse seminário esperam obter de Brizola uma confirmação da data de sua visita a Santa Catarina.

TESTE

Até parece que a Celesse está fazendo um teste de resistência com as lâmpadas de postes de iluminação pública do Jardim Itaipava.

Há mais de uma semana que elas estão, permanentemente, acesas.

REFORMULAÇÃO

O governador Jorge Bornhausen mandou reformular o projeto destinado a treinamentos no Estado. Os recursos que seriam injetados em cursos de especialização de executivos, serão totalmente transferidos para a realização de treinamento de mão-de-obra semi-qualificada.

O Prodesc, que atuava na área de treinamento de executivos, terá a partir de 80, outra função: ajudar a qualificar os recursos humanos para atender às exigências do setor industrial do Estado.

CONCESSÃO

O presidente da República assinou decreto outorgando à Eletrosul concessão para o aproveitamento da energia

hidráulica de um trecho do rio Paraná, situado entre a Foz do Rio Paranapanema, nos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo, e o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaiara.

A Eletrosul deverá construir uma usina no local.

TRANSBRASIL

Os números mostram que a Transbrasil é uma empresa em franca expansão. Seus aparelhos, que fazem apenas linhas domésticas, voaram nos primeiros nove meses deste ano 25.943 horas, percorrendo um total de 18.866.603 quilômetros, o que corresponde a 31,4 viagens terra-lua-terra ou a 449 voltas ao redor do globo terrestre.

Até 24 de outubro, a oferta em assentos-quilômetro da Transbrasil cresceu 27% e a demanda em passageiros quilômetros aumentou 44%.

Enquanto a aviação comercial do País obteve um crescimento até 31 de julho último de apenas 15%, a Transbrasil conseguiu um resultado de 24,3%.

Eis uma das razões de os Fontana serem hoje homens todo sorrisos.

ÚLTIMOS DIAS

A velha Faculdade de Direito, a mais antiga escola de nível superior de Santa Catarina, vive seus últimos dias na Rua Esteves Júnior. Em dezembro começa a mudar-se para o campus universitário, a fim de que, no próximo ano letivo, já esteja inteiramente instalada na Trindade.

A propósito, o Professor Acácio Santiago iniciou a elaboração de um trabalho historiando a vida desse tradicional estabelecimento de ensino catarinense.

VISÃO INUSITADA

Por pouco que, na última sexta-feira, num dos andares mais altos da Secretaria da Educação, uma solenidade de assinatura de convênio entre a SEE e as fundações educacionais do Estado, não se concretiza.

A grande maioria dos participantes da solenidade se entreteu durante largos minutos com uma cena que se desenrolava fluentemente num apartamento, com as janelas escancaradas, do Hotel Royal, situado ao lado. A cena: um casal fazendo amor.

ELETROSUL DOS GAÚCHOS

A conceituada revista "Exame", publicada pela Editora Abril, na edição especial sobre as maiores empresas do Brasil diz sem cerimônia alguma e dá até certo destaque que a Eletrosul é uma das maiores empresas do Rio Grande do Sul...

DE VOLTA DO EXÍLIO

Dirley Catarina de Luca, ex-funcionária da Secretaria d Educação, que em 1968 exilou-se no Chile depois de ter sido presa pela Operação Bandeirante, em São Paulo, retornou ontem ao Brasil, em companhia de seu filho menor.

Amanhã ela estará de volta a Santa Catarina, com o objetivo de reintegrar-se à sua família, em Criciúma.

Transporte de Massa

O Programa Alternativo de Transportes para Economia de Combustível é considerado pelas autoridades do setor como um verdadeiro desafio. Trata-se, em verdade, de um ambicioso desafio, principalmente por representar a primeira tentativa associada do Governo central, dos governos estaduais e dos municípios para enfrentarem com seriedade, no concreto, dois dos mais lancinantes problemas do momento brasileiro: a necessidade de economizar combustível importado e essa outra necessidade premente que é a de dotar de melhores condições de transporte as populações das áreas metropolitanas do País.

Identificadas as necessidades a superar e conseguidos os recursos a despende, a execução desse programa vai constituir ainda um outro desafio — o que é dirigido à nossa competência. E esta terá que ser provada, uma vez que o programa se desenvolve a partir de quatro pontos, todos positivos: criação de meios de transporte alternativos, reencontro do País com seus meios tradicionais de transporte, ser a maior parte dos seus recursos gerada internamente e haver participação majoritária de fornecimentos nacionais em seu valor total.

Para que o programa possa ser executado, é preciso que as iniciativas sejam locais. E isto implica uma ação coordenada entre Governo do Estado e Prefeituras Municipais, com a participação decisiva das autoridades ligadas ao setor de transportes urbanos e interurbanos, autoridades do trânsito, órgãos de planejamento e da própria comunidade.

Na Região de Florianópolis há algumas iniciativas que, embora não inseridas nesse programa, merecem registro. Uma delas tem sido a construção de novas vias de tráfego urbano facilitando o escoamento dos veículos, destacando-se a avenida de contorno da

Baía-Norte. Outra seria a delimitação dos locais das estações terminais dos coletivos urbanos e interurbanos, ainda que, em relação à rodoviária, sua localização no aterro promete ensinar para o futuro o recrudescimento do debate levantado quando do início da sua construção.

De qualquer forma, pode-se assinalar aqui a preocupação das autoridades, não diretamente com a economia de combustível importado, mas principalmente com o favorecimento do tráfego — embora ambas as questões se relacionem diretamente. No entanto, há ainda uma série de medidas que podem ser tomadas em relação ao sistema de transportes coletivos, de modo a estimular a sua mais larga utilização pela população local.

É sabido que dentro de alguns meses estará definitivamente suspenso o estacionamento no aterro da Baía-Sul. São centenas e centenas de automóveis que ali estacionam durante todo o dia, na utilização malversada do transporte individual. Suspenso o estacionamento para onde se deslocariam esses automóveis? Já não há mais espaços no centro da cidade para abrigar o comodismo de alguns que preferem queimar a gasolina própria, à razão de Cr\$ 14,00 o litro, a locomover-se através dos coletivos. Poderão ponderar que falta conforto. Em parte têm razão. Mas se os Poderes Públicos estabelecessem as devidas exigências para ampliar a frota com veículos confortáveis e que cumprissem os percursos com mais rapidez, certamente encontrariam a solução.

O problema tende a se agravar consideravelmente. É preciso que as autoridades do setor ajam com maior senso de antecipação. A instituição do transporte coletivo, com as verdadeiras características de transporte de massa, não deve tarde em Florianópolis.

Fato Político

Os pendores do arbítrio

No instante em que os componentes da atual legislatura tomavam posse, no início do ano, o clima era de certa euforia pelo retorno das prerrogativas políticas que estiveram suspensas durante a vigência das leis de exceção. Esperava-se que o revigoramento das garantias constitucionais e a devolução das imunidades parlamentares resultassem num esforço imediato para o reerguimento do poder legislativo, duramente atingido, na sua constituição e no seu funcionamento, pelo regime de arbítrio. Tinha-se mesmo a sensação de que o parlamento brasileiro, submetido a frequentes decretações de recesso e despojado de suas peculiares atribuições legislativas, começaria a ressurgir para o restabelecimento de sua dignidade maior como instituição democrática e como poder constituído — entre todos, o que tem a missão delegada de refletir as aspirações sociais e exercer a soberania popular.

Havia, também, no que diz respeito à Assembleia de Santa Catarina, a circunstância de que praticamente a metade da representação parlamentar tinha sido renovada pelas urnas. Cotejando a nova legislatura com a anterior, que se constituía basicamente de remanescentes das épocas em que o Legislativo detinha maior poder, e portanto políticos dominados pelo cansaço, o desânimo e a omissão, era de esperar por uma maior desenvoltura na atuação da atual representação estadual. Descontada a inexperiência, sempre inibidora de um melhor desempenho nos períodos iniciais de sessões, tudo o mais conduzia a se creditar aos novos parlamentares uma performance capaz de elevar o nível dos trabalhos legislativos, cuja queda tornou-se característica ao longo dos últimos anos.

Chega-se contudo ao final do ano sem que tais expectativas tenham sido confirmadas. A Assembleia, traduzindo a mesma imagem desfaledida e agrihoadada do Congresso e de suas congêneres estaduais, deixa-se facilmente dominar pelo desencanto ante a falta de progresso real no aprimoramento democrático. E sintomático disso o comportamento de cada vez maior número de figuras de ambos os partidos — mas principalmente da Arena — que não se constroem em proclamar que a única contribuição a dar no âmbito que lhes está reservado é o silêncio. O que explica porque andam vazias, de algum tempo para cá, não só as tribunas, mas inclusive as cadeiras de plenário, no reconhecimento da inutilidade das ações cometidas às atividades próprias do poder.

Não se culpem pressurosamente os deputados por isso. Na verdade, ao contrário do que se imaginou incautamente, vivemos ainda sob a mesma prepotência do Executivo sobre o Legislativo, não se alterando as relações entre os poderes com a simples formalidade da substituição dos atos excepcionais. Em sua essência, o regime é o mesmo de 68, fundado na supremacia do Executivo, com pendores de arbítrio que se manifestam mesmo quando se coloca em causa a restauração das instituições democráticas, como nas atuais reformas políticas. Custa crer, em qualquer país civilizado, que o parlamento não possa decidir soberanamente sobre princípios políticos elementares, não abrangidos pelo rol de competências do Executivo, como a legislação partidária e eleitoral. Mas esse é apenas um exemplo da doutrina imperialista aplicada na nossa República. Onde o Executivo assume as características absolutistas do monarca e o Legislativo se reveste da cumplicidade dos súditos, com o esmaecimento de suas tradições de verdadeiro poder.

Sergio Lopes



Opinião do Leitor

Dunas

Senhor Redator, em resposta ao artigo publicado nesse jornal, no dia 06 do corrente, sob a manchete "Estão cercando as dunas da Lagoa" é a carta do Sr. Raimundo Alberto Silva, venho, pela presente, informar o seguinte: 1) O terreno, objeto de tanta especulação, não está sendo cercado, como querem alguns, mas, sim, embelezado pela construção de um passeio público, com assentamento de tubos para plantio de flores e folhagens; 2) O terreno em apreço não me pertence e nem tampouco a uma empresa imobiliária. Pertence, sim, a uma empresa eminentemente turística, da qual sou sócio e um dos diretores; 3) Como todos os bons cidadãos da Lagoa e de Florianópolis, também não desejo destruir as dunas da Lagoa; mas, apenas, dar-lhes um melhor tratamento; 4) Tudo o que a Empresa JOWITUR empreendimento Turístico Ltda. está realizando, em terras de sua ocupação, na Av. das Rendeiras, está fazendo com a aprovação dos órgãos competentes do município e da União; 5) Paralelamente, dos "ai.governos nesta terra" assim, "Sou

contra", a JOWITUR irá realizar na Lagoa da Conceição, apenas o que for bom para Florianópolis e o que for autorizado pelos órgãos competentes; 6) Quanto as ameaças feitas pelo Sr. "Raimundo Alberto Silva" irá prestar contas à Justiça do nosso Estado; 7) Quanto às acusações feitas à FATMA e à Prefeitura, são totalmente infundadas e inconsequentes, de vez que as mesmas nada têm a reclamar da Empresa Jowitur, mas, sim, a agradecer; 8) Ainda com referência ao Sr. "Raimundo" e a sua interrogação feita à SSI, perguntando quais as providências que irá tomar, eu, sem procrastinação, respondo: "irá processá-lo por ameaça velada a pessoas que estão ajudando a engrandecer sua pátria, seu Estado, seu município; 9) quanto ao item que diz textualmente "Comunismo é o que estão querendo fazer na Lagoa", eu, o respondo: comunista é o misivista que fica querendo jogar a ordem progressista e laboriosa gente da Lagoa da Conceição é de Florianópolis, contra aqueles que estão ajudando a fazer o progresso de sua gente.

Agradecendo a oportunidade que esse conceituado jornal está me dando para esclarecer a todas as pessoas bem

intencionadas de nossa, subscrevo-me, atenciosamente. João Otávio Furtado, Florianópolis.

Som

Prezados Senhores, com o subtítulo "Assalto" foi publicado, na edição de 9.11.79 a informação de que uma loja de nossa cidade está vendendo determinado aparelho de som com o preço muito superior aos praticados na praça de São Paulo.

Essa informação nos deixou muito preocupados, por estarmos hoje (dia 9) inaugurando nosso departamento especializado em som e que se denomina LPO som e Imagem, situada na sobreloja de nossa filial, à rua Deodoro, 25-edf. Apollo.

Gostariamos que esclarecessem se o "Assalto" noticiado ocorreu em algumas das nossas lojas.

Por oportuno, fazemos um convite a esse jornal para que venha nos visitar e conhecer uma das maiores e mais bem instaladas lojas de som do Brasil, fato constatado e confirmado por quem conhece o comércio de som nacional.

Certos de merecermos sua boa atenção, subscrevemo-nos, atenciosamente, Comercial Pereira Oliveira Ltda.

EM SURDINA

Das reivindicações finais aprovadas, ontem, no encerramento do 1º Seminário de Comercialização de Propaganda promovido pela ABAP/SC destaca-se o apelo ao Governo do Estado no sentido de que as campanhas publicitárias dos órgãos governamentais sejam produzidas e distribuídas por agências eminentemente catarinenses.

A reivindicação dos publicitários catarinenses tem fundamento: durante o seminário circulavam informações — de fontes dignas de crédito — de que uma grande campanha governamental, a ser deflagrada nos próximos dias, estaria entregue à gaúcha MPM Propaganda, com sede em Porto Alegre. E mais: esta seria a maior campanha do governo estadual para os próximos anos.

É o caso de se perguntar como é que ficam as agências eminentemente catarinenses sem o propalado apoio às coisas do Estado?

ESTACAS "CIMAR"

Estacas de Concreto Pré-Moldadas.

POSTES "CIMAR"

Postes de Concreto Armado, para Linhas de Transmissão, Distribuição, Rurais e Super-Postes para iluminação Pública. SUBESTAÇÕES. ESCRITÓRIOS: Av. Hercílio Luz, 59 - 2º andar - Conj. 201. Fone: 22-0717. Ed. Alpha Centauri - FLORIANÓPOLIS.

VENDE-SE

Apto no Jardim Atlântico de 2 quartos c/armários embutidos, acarpetado, cortinas, sala e demais dependências. Cr\$ 180.000,00 c/financiamento de Cr\$ 3.400,00 mensais. Tratar através do fone 44-3730 no período noturno.

EMERGÊNCIAS - ODONTOLÓGICAS

Clínica Dentária da Med-Card
Para associados e Particulares
Rua Felipe Schmidt 27 - 1.º andar - sala 102
Ed. Dias Velho
Dia e Noite.

**DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA**

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

**DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO**

OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus)
Ed. Anita Garibaldi, sala 2, - 1.º andar - Fone: 22-4242

PASSAT "77"

Equipado - Cr\$ 108.000,00 à vista ou transfiro c/Cr\$ 77.000,00 de entrada. Tratar Pedro Ivo 15 - apto 1104 hoje ou 22-6300 a tarde na semana c/sr. Ramos.

ÓTIMO EMPREGO

DEAME DECORAÇÕES LTDA necessita de um entregador externo. Salário fixo e mais comissionado, variando de acordo com a capacidade, entre Cr\$ 6.000,00 a Cr\$ 10.000,00 mensais. Exigimos ginásio completo, facilidade de comunicação, boa apresentação, carteira de motorista ou de moto e idade entre 26 a 40 anos. Maiores detalhes à rua Heitor Blum n.º 141 — no Estreito.

OPORTUNIDADE

Vende-se em Itacorubi, apto de cobertura c/ 3 dormitórios e demais dep. Preço 1.076.860,00, financ. 853.860,00 - saldo à combinar. Tratar c/Renato fone 22-9022 ramal 09.

LOTES DE PRAIA

Excelentes lotes a partir de Cr\$ 80.000, com água, luz e calçamento. Em suaves prestações pré-fixadas. Local: Pântano do Sul. Prazos: em até 5 anos. Plantão no local sábados, domingos e feriados. Casa amarela, rua nº 2. Na cidade vendas - fone 22-6261. Creci 1411.

**LEASETEC S.A.**

LEASING é com a LEASETC Consultas pelo fone 22.8572 Rua Antonio Dib Mussi, 04

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO**PROCURE TOMAZ
QUE GARANTE O QUE FAZ**

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

**AVENIDA BEIRA MAR SUL - PROXIMO NOVA RODOVIA-
RIA**

Área com 1.000m2 - vista total para o mar própria para Edifício, etc. Cr\$ 6.000,00 o metro quadrado - Aceita apto. com 3 quartos, etc.
RUA FERNANDO MACHADO, 35 - CENTRO
Casa antiga com terreno Cr\$ 1.300.000,00.

TERRENO EM CACUPÉ

Lotes em condomínio fechado. Poucas unidades, áreas individuais com 860 a 3.000m2, a partir de Cr\$ 160.000,00. Entrada Cr\$ 10.000,00 e saldo em 20 pagamentos sem juros. Tratar fone 22-0455 ramal 301 ou 44-4635. Creci 0463.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Consórcio Fiat com 36 prestações, sendo que 15 já estão pagas, por carro até Cr\$ 70.000,00 ou Cr\$ 80.000,00. Toyota ano 76 perua por terreno na Grande Florianópolis. Casa em Barreiros também por terreno. Tratar pelo fone: 44-3789. Adelaide

Estudantes da Furb querem congelamento da matrícula

Blumenau (Sucursal) — Os estudantes da Fundação Educacional da Região de Blumenau enviarão no final deste mês à comissão de assuntos universitários do MEC, em Brasília, um abaixo-assinado pedindo a fixação de uma taxa de 38 por cento de aumento das mensalidades e congelamento das taxas de matrículas, por entenderem que o aumento estabelecido pela FURB demonstra um desequilíbrio muito grande, representando uma quebra de direito adquirido pelo aluno veterano.

Esta majoração das taxas anuais, aprovadas pelo Conselho Universitário em 30 de outubro deste ano, estabelecido para 1980, ocorrerá ao acadêmico veterano, matriculados nos anos anteriores a 1978, um aumento de 267,64 por cento, enquanto os alunos que se matricularam a partir do vestibular de 1980, terão um ônus de aproximadamente 20 por cento superior às taxas anuais.

Segundo os alunos do "movimento-livre" como é denominado, pois esclarecem que não pertencem ao Diretório Central dos Estudantes ou a qualquer diretório acadêmico, a reitoria da FURB nunca se preocupou com a situação sócio-econômica do aluno.

De acordo com informações do departamento de assistência da FURB, cerca de 550 universitários dependem atualmente, para

sua subsistência, do crédito educativo que, "como sabemos — dizem os estudantes —, muitas vezes não atinge aos realmente necessitados. Vinte e seis alunos, apenas, conseguem, através de bolsas de estudos, se manter, bolsas que são repassadas pela Associação dos Amigos da FURB".

ALUNOS CARENTES

De acordo com os dados fornecidos pelo Departamento da Fundação Educacional, 50,29 por cento de aproximadamente quatro mil alunos são carentes.

"Temos de convir que esses dados mostram a realidade de nossa situação, sem contar ainda o trabalhador universitário que, estudando nos cursos diurnos, recebem salários insuficientes para sua manutenção. Atestam ainda esses dados que nós, estudantes, não podemos arcar sozinhos com os aumentos propostos por essa diretoria e Conselho Universitário".

"Com relação à majoração — continuam — se compreendemos a situação financeira da instituição e o processo inflacionário que às vezes desorganiza os orçamentos muito bem elaborados, fazemos questão que seja compreendida a situação em que se encontram os alunos dessa fundação".

Quanto ao aumento das mensalidades em 80 por cento os estudantes, aprovados pelo Governo,

consideram que "essa medida necessária para cobrir os aumentos de folha de pagamento dos professores. Porém, não achamos justo que os alunos arquem com mais esse oneroso aumento, na proporção que nos apresenta".

"O Governo do Estado, segundo declaração dos direitos humanos, fica outorgado de cumprir a educação do povo e não admitimos de forma alguma que esse se torne alienado de suas obrigações. Queremos reivindicar maior participação estadual no pagamento dos encargos com o corpo docente, também em instituições particulares ou de regime semi-particular, não deixando, como vem acontecendo, as expressões da comunidade e do próprio estudante, o que ocorre com a fundação educacional da região de Blumenau".

CONTRA A FISCALIZAÇÃO

Os estudantes esclarecem que não são contra a unificação das taxas de matrículas "porém, não achamos correto que alunos veteranos continuem pagando as taxas irrisórias, enquanto calouros arcam com altas somas, suprimindo, desta maneira, economicamente, as lacunas deixadas pelos primeiros".

Finalmente os alunos da FURB reivindicam que "seja feita a democracia, pois uma elitização forçada pelo dinheiro não pode carregar esse nome".



Governo assina convênio em Itajaí

Itajaí - O governador Jorge Bornhausen presidiu sexta-feira à noite, em Itajaí, a assinatura de convênio no valor de 13 milhões de cruzeiros, celebrado entre a Secretaria dos Transportes e Obras e a Prefeitura daquele município.

O documento entre o secretário Esperidião Amin Helou Filho e o prefeito Amílcar Gazaniga prevê a pavimentação asfáltica de sete ruas, numa extensão de 4.855 metros, além de pavimentação com lajotas de duas ruas, com extensão de 2.415 metros.

No período da tarde, Esperidião Amin esteve no Balneário Camboriú, quando presidiu a assinatura de convênio firmado entre o Departamento de Estradas de Rodagem e a Prefeitura local no valor de 2 milhões e 700 mil cruzeiros, destinados à execução dos serviços de pavimentação a lajotas das avenidas Terceira e Quarta. Amin Helou visitou também o município de Porto Belo, onde o DER cele-

brou convênio no valor de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para as obras de pavimentação a paralelepípedos do acesso da BR-101.

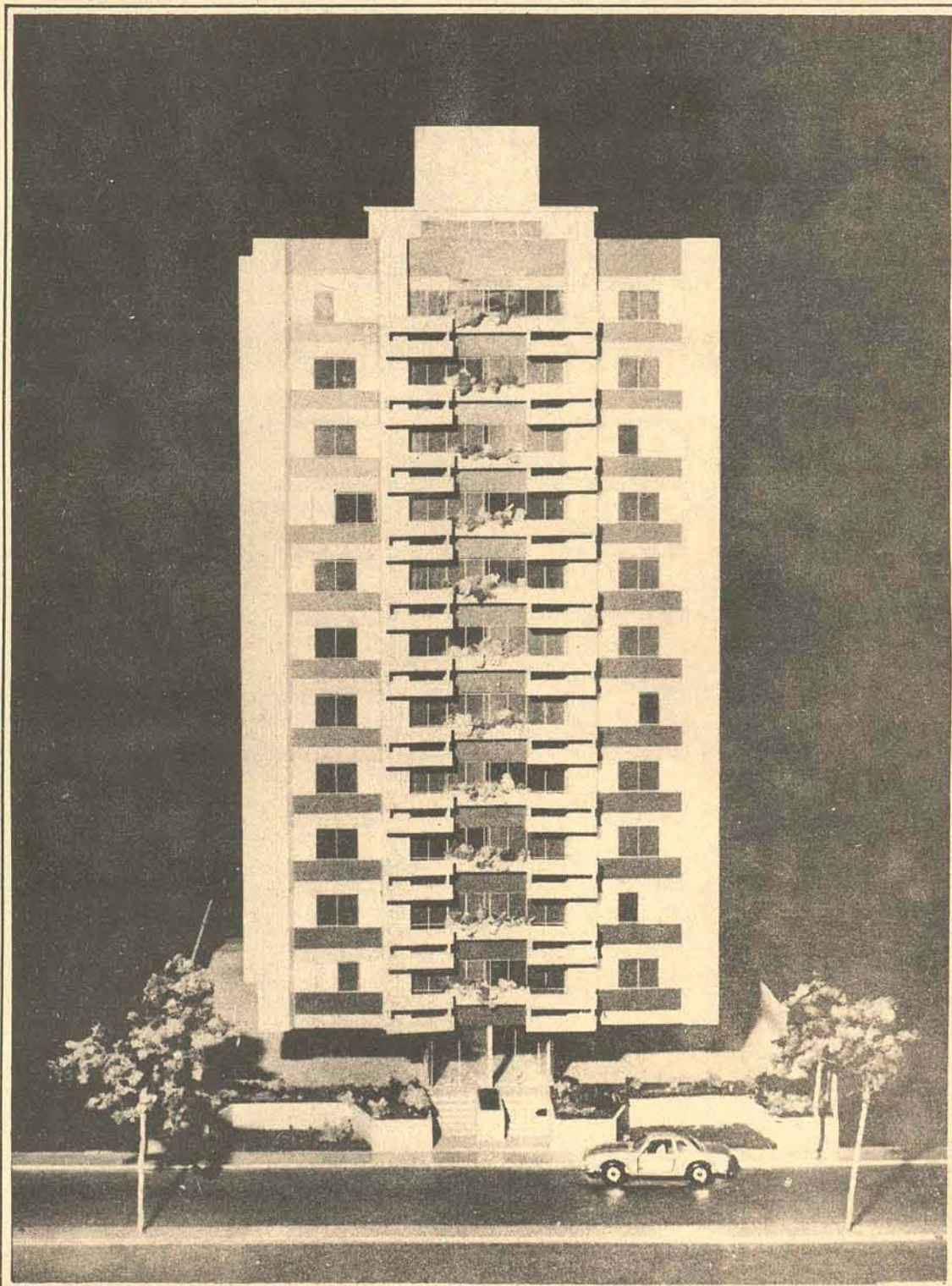
Na solenidade, em Itajaí o secretário de Cultura, Esportes, Júlio Cezar, entregou à diretoria da Fundação Educacional do Pólo Geo-Econômico do Vale do Itajaí (FEPEVI) um cheque no valor de 2 milhões e 830 mil cruzeiros, quantia destinada à Faculdade de Enfermagem.

Em sua saudação, o prefeito de Itajaí, Amílcar Gazaniga informou sobre o que será executado com os recursos concedidos pela Secretaria dos Transportes e Obras. Em detalhes ele relatou o desenvolvimento público de melhoria do sistema viário de seu município, enaltecendo a administração do governador Jorge Bornhausen, que afirmou ser "um dos mais brilhantes governantes de todo País".

NA BEIRA MAR NORTE, UM EDIFÍCIO COM TODA A CATEGORIA QUE ESTE ENDEREÇO MERECE.



Franz Liszt é uma opção inteligente para morar com classe na Avenida Rubens de Arruda Ramos. Apartamentos espaçosos, todos de frente, com sólidas características que identificam um edifício de primeira linha. Franz Liszt é uma oportunidade rara, com a segurança, garantia e o acabamento da Ceisa.

**O EDIFÍCIO**

12 Andares.
2 Apartamentos por andar.
Hall social decorado.
Hall de serviço.
Play-ground coberto e descoberto.
Garagem.
2 Elevadores.
Central de gás.
Interfone.
Instalações para ar condicionado.

O APARTAMENTO

Área de 216,90 m² com garagem.
Grande living com sacada, com ambientes para estar e jantar.
Lavabo.
Três grandes dormitórios.

Construção:

CEISA

Suíte com dormitório, vestiário e banheiro. Ampla cozinha. Área de serviço. Dependências completas de empregada.

DETALHES

Carpet de nylon 6 mm. Azulejos decorados no lavabo, banheiros, cozinha e área de serviço. Lavatórios embutidos em bancadas de mármore. Metais facetados e cromados. Massa corrida com pintura em P.V.A. Janelas de correr com venezianas nos dormitórios. Todas as janelas em alumínio anodizado.

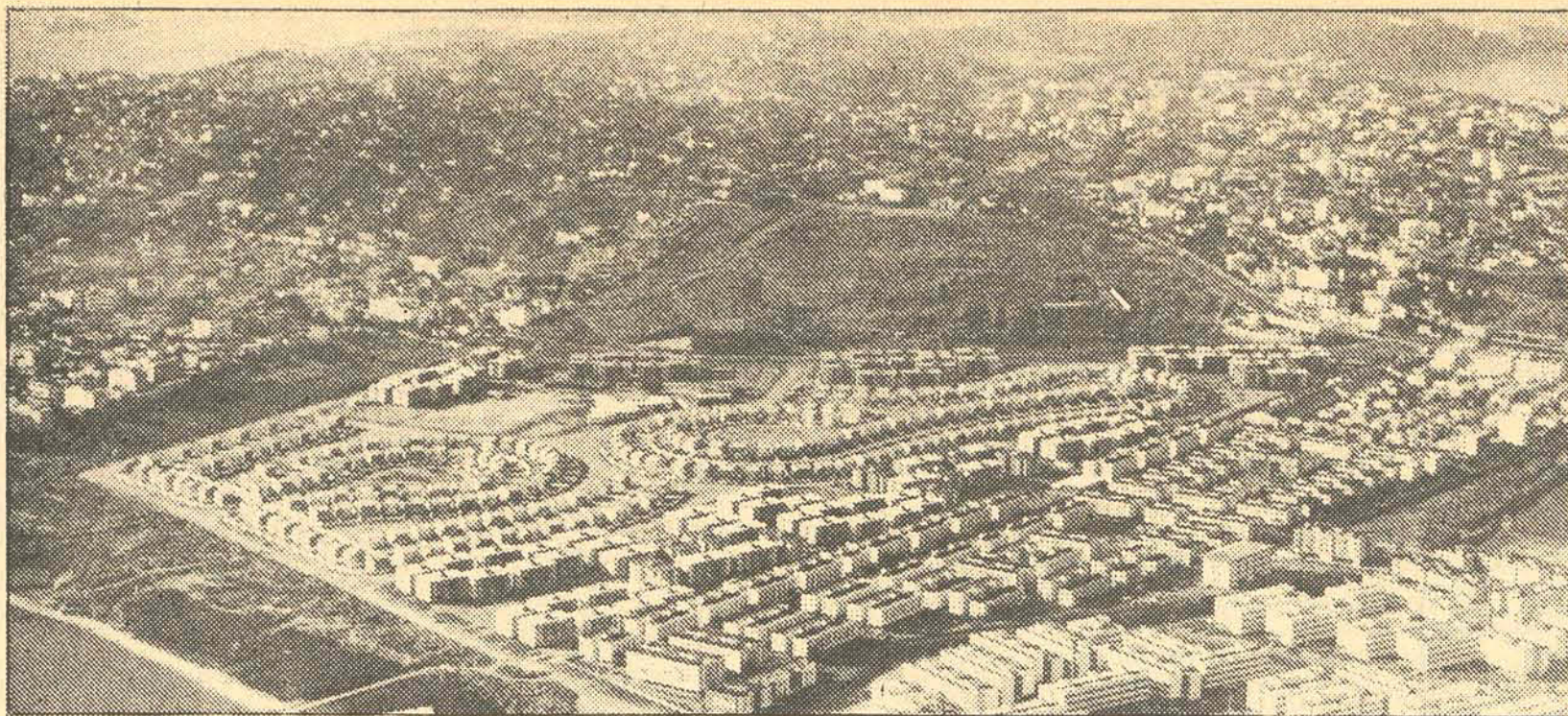
Vendas:

CEISA

Creci 9

Casa Centro - Joo 20 - Fone: 22-1399

Um território livre de um milhão e 600 mil hectares, maior do que o Estado do Sergipe. Um pequeno País que hoje reivindica mais 2 milhões de hectares, onde 40 mil homens trabalham por uma média de 4.500 cruzeiros por mês, habitando verdadeiras palafitas à beira de um rio. Neste lugar, a Polícia Militar recebe "adicionais" de quatro a sete mil cruzeiros para servir aos proprietários, segundo o deputado Hélio Duque, do MDB/PR. Ou melhor, ao proprietário. Tudo isso é patrimônio de um homem só, o empresário norte-americano Daniel Ludwig, 82 anos, que não tem herdeiros e que por testamento já se comprometeu a deixar suas terras a um desconhecido instituto de combate ao câncer da Suíça.



Vista aérea parcial do Projeto Jari: um enclave dentro do Brasil.

e outra parte ao próprio Governo dos Estados Unidos. Na Câmara dos Deputados existe uma Comissão Parlamentar de Inquérito que está apurando o que se faz dentro do projeto Jari, que toma parte do Estado do Pará e do território do Amapá. Um de seus membros, o deputado Hélio Duque (MDB-Paraná) esteve durante uma semana no Norte do Brasil e voltou "estupefado", conforme relata nesta entrevista a O ESTADO, na qual revela inclusive a insatisfação de um segmento da sociedade militar com relação ao Jari e os primeiros passos que estão sendo dados para que o Governo possa ter maior controle sobre terras de seu próprio território.

Projeto Jari: a sutil ocupação estrangeira de nosso território.

Entrevista concedida a Luiz Fernando Arzua Bond

OE - O que é que você viu no projeto Jari?

Hélio - O projeto hoje se constitui num verdadeiro território autônomo dentro da sociedade brasileira, o que é lamentável. É um projeto em que o Estado-Nação não se faz presente dentro de uma área catalogada de 1 milhão e 600 mil hectares, sendo que hoje o projeto Jari reivindica uma área superior a 800 mil hectares, que daria um total em torno de 2 milhões e meio de hectares. Com o agravante de que querem também uma área de mais de 1 milhão e 200 mil hectares, que daria um total de 3 milhões e 800 mil hectares. Dentro do projeto Jari existe hoje, na verdade, uma grande empresa industrial que é a fábrica de celulose localizada no distrito de Munguba, integrante do que se chamaria também de distrito de Monte Dourado, que é onde na verdade se constitui a sede do projeto, a Capital deste território autônomo.

Dizer-se que dentro do projeto Jari se desenvolve um projeto agro-pecuário é estar faltando com a verdade. Porque lá esteve e fez a constatação que agora torno clara: quando se diz que a produção de arroz dentro do projeto Jari é fenomenal, eu posso afirmar que não é: numa área de 1 milhão e 600 mil hectares, existem quatro mil hectares plantados, sendo que o

"É importante que se diga que a área do Projeto Jari é superior ao Estado de Sergipe em uma vez e meia e dentro desta área não existe nenhuma unidade do Governo brasileiro e nem dos governos estaduais no sentido de fiscalização".

projeto máximo é atingir nos próximos 5 anos mais 4 mil hectares. Só para efeito de comparação, existe aqui no Distrito Federal na região de Taguatinga um rizicultor que tem 20 mil hectares de arroz plantado. É um rizicultor de médio porte, que não é dotado de nenhuma área de milhões de hectares.

O segundo ponto que seria a área pecuária também não corresponde à verdade. Dentro do projeto Jari existe hoje o equivalente a 5.500 cabeças de búfalo e a atividade pecuária de gado é bastante rarefeita. É nada mais existe.

Existiria também, mas não faz parte da agro-pecuária, uma unidade de extração do cauli, que é destinado a partes de branqueamento do papel quando da elaboração do "kraft", dentro da fábrica de celulose e o restante é exportado. Qual o controle que o Governo brasileiro tem, a nível dos Estados do Pará e do território do Amapá - já que o projeto toma parte deles? Nenhum. E neste sentido existe aqui na Câmara dos Deputados uma CPI da qual somos relator e à qual o governador do Pará, Alacid Nunes, reconheceu esta ausência e a ausência inclusive de qualquer ponto de contactação, de possibilidade de se entrar no projeto, já que esta possibilidade só existe a não por navio ou avião. Navios ou aviões que pertencem ao próprio projeto Jari.

É importante que se diga que a área do projeto Jari é superior ao Estado de Sergipe em uma vez e meia e dentro desta área não existe nenhuma unidade do Governo brasileiro e nem dos Governos estaduais no sentido de fiscalização. De fiscalizar.

"... grande parte (dos trabalhadores) habita autênticas palafitas que têm o nome de Beiradão e Beiradinho, que fica em frente ao Rio Jari, na margem oposta onde se localiza o projeto, dentro de um sistema de miséria absoluta".

por exemplo, a exportação que a Jari faz do produto manufaturado, do elaborado, do industrializado, que são os pacotes de "kraft", os pacotes de papel que se destinam a Antuérpia, na Bélgica, dentro de um entreposto comercial coordenado por uma empresa inglesa Price E. Price, integrante também do grupo Jari e que este produto sai e somente daqui 180 dias é que eles ficam na obrigação de mostrar ao Banco Central a entrada de divisas ou da suposta divisa adquirida na exportação.

É na verdade, um território livre, uma casa de ninguém.

OE - Mas não existe sequer um órgão de fiscalização tributária?

Hélio - Não existe controle nem por uma delegacia nem que fosse a do Trabalho. Existem dentro do projeto 40 mil brasileiros trabalhando, 40 mil brasileiros que se detêm dentro das seguintes características: cerca de 80 por cento tem uma renda

média em torno de 150 dólares mensais, que seria em torno de 4.500 cruzeiros, que é o salário médio.

OE - E como é que se mora lá?

Hélio - Partes moram dentro do projeto, na cidade de Munguba, de Monte Dourado, e grande parte habita autênticas palafitas que têm o nome de Beiradão e Beiradinho, que fica em frente ao Rio Jari, na margem oposta onde se localiza o projeto dentro de um sistema de miséria absoluta.

OE - E o comércio está controlado pela Jari?

Hélio - Controlado por inteiro. Inclusive existe uma empresa ferroviária de um tronco com extensão de 42 quilômetros - que corresponde hoje a 70 por cento do total de ferrovias existentes dentro do Estado do Pará - que é do projeto e serve apenas a ele. É um verdadeiro território autônomo e o que nós neste instante achamos fundamental é que a autoridade brasileira se faça presente. Se faça presente num instante em que temos sérias dúvidas de que este projeto tem objetivo de desdobramento futuros, de uma provável futura internacionalização daquela parte da Amazônia. Eis que nas proximidades do projeto Jari outros projetos agro-pecuários com controle multi-nacional se localizam. No caso do Jari, seu capital em 98,8 por cento é subscrito pela empresa Universe Tandship, que é a empresa holding do grupo que no Brasil é representada pela Entre-Rios, cuja sede é em Monróvia, na Libéria, reconhecida como um paraíso fiscal, um daqueles locais que se situa pela característica de um brutal incentivo dos investimentos multinacionais e a total desproteção dos interesses nacionais.

OE - Mas não existe sequer uma polícia para controle de uma população tão grande?

Hélio - Aproveito para fazer aqui uma denúncia: nem a nível de

"A nível de segurança nacional nenhuma organização brasileira se faz presente e eu aproveito para completar que a polícia existente dentro do Projeto Jari é uma polícia particular".

segurança pública a autoridade se faz presente. Eis que dentro do projeto Jari, onde habitam 40 mil pessoas a Polícia Militar do Pará tem um destacamento constituído por um máximo de 30 homens localizados em diferentes pontos, constituído por soldados, cabos e sargentos. Em que cada soldado recebe um salário adicional da empresa Jari em torno de 4.300 cruzeiros; cada cabo, recebe um salário equivalente a 5.200 cruzeiros; e cada sargento, recebe o que eles chamam de "ajuda de custo" equivalente a 7.800 cruzeiros. E eu indago: esta Polícia Militar está prestando serviços a quem: ao Estado ou são funcionários do projeto Jari?

OE - O Exército não tem nenhuma unidade?

Hélio - Absolutamente. A nível de segurança nacional nenhuma organização brasileira se faz presente a nível de Estado Maior e eu aproveito para completar que a polícia existente dentro do Projeto Jari é uma polícia particular.

Então a visão que temos do projeto é de que é um verdadeiro feudo medieval, onde um senhor feudal de nome Daniel Ludwig é dono da vontade, é dono do ar que se respira é dono da exploração de uma parte do território nacional. E num instante em que se fala tanto em segurança nacional não existe nenhuma responsabilidade pela segurança já que lá dentro do Estado Nação não se faz presente.

Não quero nos de modo algum que se expulse ninguém, não queremos que se meta um pontapé nos fundilhos de ninguém. Ao contrário, queremos é que se discipline, queremos é que se crie um estatuto de organicidade, um estatuto e um conjunto de atitudes por parte do Governo Brasileiro no sentido de que nosso País se faça presente. Porque hoje temos sérias dúvidas de que se possa estar fazendo exportação a nível de retirada ilegal, que poderia ser caracterizada por contrabando. Não tenho documentos com relação a isto, mas é uma dúvida que levantamos em relação a parte de minérios onde não se exclui a própria possibilidade de estar se exportando ouro, eis que há uma parte do Rio Pará onde se localizava em tempos pretéritos a tribo dos índios Vampis e se constatava a presença por exemplo de ouro e de outros minérios de extraordinária cotação hoje no mercado internacional.

E como um agravante, existem hoje linhas aéreas dentro do projeto Jari, eis que o projeto Jari é possuidor de cerca de 11 aviões que fazem as linhas regulares que vão de Domados (Estado do Amapá) em direção a Belém e por coincidência um desses aviões também tem conexão plena de Belém a Miami. Isso

"... a visão que temos do projeto é de que é um verdadeiro feudo medieval, onde um senhor feudal de nome Daniel Ludwig é dono da vontade, é dono do ar que se respira, é dono da exploração de uma parte do território nacional".

se dá às barbas da Nação, isso se dá agredindo a consciência nacional, isso se dá desrespeitando a consciência brasileira, apunhalando portanto o próprio nacionalismo brasileiro.

E eu sei e espoo aqui este meu ponto de vista de que a insatisfação hoje não é da sociedade civil. É de parte do segmento da própria sociedade militar, daqueles militares patriotas que acantonados na Amazônia defendem as fronteiras da Pátria de modo permanente. Muitos deles não estão contentes com o que está ocorrendo lá: porque eles vêem o trabalho de uma Nação, a riqueza de uma Nação, ser exaurida sem nenhum controle. E eu fico neste instante até chocado quando vejo uma manifestação como a do senhor ministro do Interior Mário Andreazza quando diz que o Projeto Jari é positivo, mas que ele não vai permitir mais e nem o Governo que se repitam outros projetos Jari neste País. Então eu noto uma contradição: se é positivo, porque não deixar que se repita? Mas eu não o vejo com olhos positivos: vejo com índices altamente negativos. Eu acho que existe hoje o território autônomo do Jari, capital Monte Dourado.

OE - Esta CPI que você está participando está preocupada com o espólio do Sr. Daniel Ludwig, que hoje atinje os 82 anos? Tem bases para apurar com quem vai ficar toda esta parte do território nacional?

Hélio - No dia 2 de abril eu fiz meu primeiro pronunciamento em nome da liderança do MDB e levantei exatamente esta tese, da inexistência de herdeiros. Por força desse nosso pronunciamento o deputado Péricles Gonçalves, do MDB do Rio de Janeiro e membro da Comissão de Segurança Nacional, constituiu uma sub-comissão sobre o projeto Jari. As investigações feitas até agora têm no deputado Modesto Silveira, também do MDB do Rio de Janeiro, um de seus mais qualificados articuladores, eis que além de um excelente advogado, Modesto teve o cuidado de ir no mês de julho a Suíça, já que o grupo Jari dizia que a doação testamentária já estava feita em relação a uma Fundação suíça. O deputado em sua visita foi especificamente com este objetivo e constatou junto a tal organização que a

"... a insatisfação hoje não é só da sociedade civil. É de parte do segmento da própria sociedade militar, daqueles militares patriotas que acantonados na Amazônia defendem as fronteiras da Pátria de modo permanente. Muitos deles não estão contentes com o que está ocorrendo lá..."

situação é muito fluida, não existe nenhuma definição de herança.

E nós somos aqueles que acham que o Governo deveria imediatamente adotar, independente de qualquer que seja o controle testamentário, uma posição prevendo isso que vai ocorrer. Não estamos aqui desejando que o sr. Daniel Ludwig morra. Mas é um processo etário, é um homem de 82 anos, doente.

A minha preocupação nesse sentido é de que vejo o perigo da internacionalização. Eis que desde 1850 há uma ideologia dentro dos Estados Unidos com ação rarefeita ela avança e em seguida recua - mas ela nunca é sepultada, no sentido de fazer de parte da Amazônia brasileira extensão da sociedade americana, até como forma de preservação do eco-sistema, e até como forma de transferência de excedentes populacionais.

OE - E você vê neste processo de herança uma oportunidade para uma ação nacionalista por parte do Governo?

Hélio - Em primeiro lugar eu deveria apresentar, nesta Casa ainda nesta legislatura um projeto de lei estabelecendo a criação de um território federal numa área de 3 milhões de hectares que compreenda partes do Estado do Pará e parte do Amapá. Nos

vamos apresentar o projeto, mas se vai ser aprovado ou não é coisa futura.

Estamos dando esta notícia em primeira mão absoluta. Mas sabemos que as discussões poderão demorar. Por isso paralelamente ao projeto vamos mostrar que já imediatamente é preciso que se articule a nível de União com o Governo do Pará para fazer presença naquela área.

OE - Quando a CPI concluir seu trabalho e qual poderá ser o relatório final?

Hélio - O deputado Paulo Rates, do MDB do Rio de Janeiro, deverá entregar o relatório no mês de março. Esse relatório é sobre o problema agro-pecuário da Amazônia e nessa hora é impor-

"... há uma ideologia dentro dos Estados Unidos com ação rarefeita - avança e em seguida recua - mas nunca é sepultada, no sentido de fazer da Amazônia brasileira extensão da sociedade americana, até como forma de preservação do eco-sistema, e até como forma de transferência de excedentes populacionais".

tante ressaltar que existe grande inquietação porque 10 por cento do território nacional já está devidamente titulado em nome de empresas estrangeiras. E com o agravante de que o Inera detém hoje 30 mil declarações de posse de terra ainda não computadas, portanto ainda não fazendo parte do total já quitado. Os 10 por cento é o que existe agora, mas deve existir muito mais.

Então a CPI ao final deverá fornecer um relatório amplo sobre estas distorções e particularizadamente dentro do projeto Jari. Nessa comissão, com majoritária presença dos parlamentares da Arena, é importante que se diga que em relação ao projeto não se trata de uma luta apenas de um segmento oposicionista: é a oposição e grande parte do partido do Governo. E hoje não tenho dúvidas em dizer que a maior parte das Forças Armadas defendem uma postura de regulamentação, de disciplinação da área.

"É notoriamente sabido que o Sr. Heitor Ferreira Aquino, que é atual secretário-particular do Presidente Figueiredo (e também do Presidente Geisel), é ex-diretor da Entre-Rios, empresa que comanda o projeto dentro do País".

OE - Você mostra que existe interesse da Arena e do próprio sistema militar naquela área. E como vê a atitude do Ministro Andreazza, que visitou o projeto e não percebeu isso que militares e arenistas estão vendo?

Hélio - É lastimável. Mas o que se observa é que a Jari tem sabido investir muito bem em homens. Por exemplo hoje o responsável pelo setor de navegação de todo o projeto é o comandante Zadi Bergocian, ex-diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, que é um homem por acaso também muito ligado ao ministro Mário Andreazza.

E notoriamente sabido que o sr. Heitor Ferreira Aquino, que é atual secretário particular do presidente Figueiredo e o foi também do presidente Geisel, é ex-diretor da Entre-Rios, que é a empresa que comanda o projeto dentro do País. Para citar apenas estes dois nomes. Então há um descompasso hoje do Executivo, que é um retrato do estado autoritário que não se vê na responsabilidade de se submeter aquilo que é uma vontade nacional.

Quanto aos homens do projeto Jari que tiveram oportunidade de depor aqui na Comissão posso lhe garantir que recebi deles uma documentação contra o projeto Jari que partiu de fontes oficiais, a nível inclusive da sociedade militar brasileira.

Mas o fato de os ministros agirem assim é a falta de democracia, é cair na nossa luta de todos os dias, é voltar ao povo o direito de decidir seus próprios destinos. Se hoje 10 por cento do território nacional já está titulado em nome de empresas estrangeiras, o que equivale a 850 mil quilômetros quadrados, quem foi que fez esta titulação? Foi exatamente o Estado autoritário, tros quadrados, quem foi que fez esta titulação? Foi exatamente o Estado autoritário.

COPA BRASIL

GRUPO I

ATLÉTICO (MG) x COLORADO

No Mineirão, às 16 horas, também pelo grupo I, o Atlético-MG, que ainda está invicto mas não cumpre uma boa campanha, enfrenta o Colorado, numa partida que aparece como difícil para o bicampeão mineiro. O time, paranaense vem de uma vitória sobre o América, enquanto o Atlético, com a atuação, não passou de um empate com o Campinense, que atuou com 10 jogadores desde os 13 minutos do primeiro tempo. Apesar disto, por sua superioridade técnica, o galo pode ser apontado como favorito.

José Roberto Wright, do Rio, será o juiz. Os auxiliares, também da Ferj, serão Edemar Freire e João José Loureiro.

Os times: **Atlético** - João Liete; Alves, Osmar Barão, Silvestre e Valença; Geraldo, Ângelo e Luis Alberto; Paulo Isidoro, Reinaldo e Romulo.

Colorado - Wilson; Ari, Queiroz, Gassen e Sidnei; Helinho, Carlos Roberto e Osmarzinho; Buião, Adriano e Tião Marçal.

AMÉRICA (RJ) x CAMPINENSE

Rio - Derrotado pelo Colorado em Curitiba, por 2 x 1, o América do Rio tenta a reabilitação enfrentando o campinense, no estádio de Marechal Hermes, às 17 horas, pelo grupo I da Copa Brasil. Embora o time paraibano esteja credenciado por um empate com o Atlético-MG, o América é o natural favorito e deverá impor sua maior categoria, beneficiando-se do fato de jogar em casa.

Edson Alcantara do Amorim, de Minas Gerais, será o árbitro, auxiliado pelos também mineiros Eduardo Cirlo de Lima e Sebastião Feliciano Pires. Os times: **América** - Ernani; Uchoa, Alex, Eraldo e Alvaro; João Luis, Merica e Nelson Borges; Serginho, Cesar e Silvino.

Campinense - Jorge Luis; Mangabeira, Timbí, Zé Carlos e Sales, Sidnei, Alberti e Edvaldo, Fernando, Joãozinho e Bebeto.

FRANCANA x BRASIL

Credenciada pela surpreendente vitória sobre o Mixto, em Cuiabá, a Francana enfrenta o Brasi, que vem de uma derrota para o Coritiba, no estádio Lima Filho, em Franca, às 16 horas. O time do interior paulista tem todas as chances de vitória se repetir sua atuação da última partida, em que mostrou uma defesa segura e um ataque bastante eficiente.

José Muniz Brandão, de Goiás, apitará, tendo como auxiliares José Pereira Sobrinho e Alvinar Mello, goianos.

Os times: **Francana** - Geninho; Vanderlei, Poli, Pavan e Foguinho; Delem, I. Jorjão e Reinaldo; Antenor, Norival e Sérgio Ramos.

Brasil - Gilberto; Luis Carlos, Renato Mineiro, Renato Cogo e Cláudio Radar; Zé Augusto, Odir e Jorge Luis; Flecha, Valdecir e Edson.

CORITIBA x MIXTO

No estádio Couto Pereira, às 16 horas, o Coritiba que começou a fase smifinal vencendo o Brasil, por 1 x 0, tenta sua segunda vitória, enfrentando o Mixto, de Cuiabá, que vem de uma derrota, em casa, para a Francana, por dar sinais de que recupera seu verdadeiro nível, o Coritiba surge como natural favorito.

José Carlos Bezerra, de Santa Catarina, será o árbitro, auxiliado por Allan Giovanni e Silvio Lemos, também, catarinenses.

Os times: **Coritiba** - Mazaropi; Serginho, Duílio, Gardel e Dionísio; Almir, Toninho Moura e Aladim; Luis Freire, Freitas e Santos.

Mixto - Ernani; Luis Carlos, Jorge, Miro e Remo; Fabinho, Marcinho e Udelson; Gonçalves, Bife e Pelezinho.

GRUPO J

SÃO BENTO x OPERÁRIO (MS)

No estádio municipal Valter Ribeiro, em Sorocaba, o São Bento, que foi goleado pelo Botafogo, por 6 x 1, no Maracanã, tenta reabilitar-se diante do Operário de Campo Grande, que começou a fase semifinal vencendo o Comercial, seu grande rival no I Mato Grosso do Sul. É um jogo de características de equilíbrio.

O juiz será o carioca Mário Rui de Sousa auxiliado por Mário Leite Santos e Luiz Carlos Gonçalves, também do Rio.

Os times: **São Bento** - Márcio; Chiru, Arlindo, Nilson Andrade e Dodo; Dranilton, Coca e Joãozinho; Cremlison, Campos e Caca.

Operário - MS - Lula; Paulinho, Ailton, Biliuca e Escurinho; Edson Arturzinho e Garcia; Baianinho, Tadeu Macrim e João Carlos.

COMERCIAL (MS) x BOTAFOGO (RJ)

Rio - Com a credencial de ter estreado na Copa Brasil conseguindo a maior goleada da competição até o momento (6 x 1 no São Bento), o Botafogo-RJ enfrenta hoje o Comercial-MS, em Campo Grande. O jogo não pode ser considerado fácil para o time carioca, mas mesmo fora de casa ele está bastante credenciado para chegar a vitória.

A partida começará às 16 horas, no estádio Pedro Pedrossian, com arbitragem de José Faville Neto, de São Paulo, auxiliado por Oroncio Caputo e Max Charles Falzeta.

Os times: **Botafogo** - I Borrachinha; Perivaldo, Luis Cláudio, Rene e Vanderlei; Weslei, Mendonça e Renato Sá; Gil, Silva e Ziza.

Comercial - MS - Rui; Cesar, Reacir, Cruz e Sanchez; Zico, Laerte e Brecha, Trajano, Anderson e Valter.

GRUPO O

AMERICANO x CRUZEIRO

Rio - Atravessando excelente fase e sendo apontado como um dos grandes favoritos ao título da Copa Brasil, o Cruzeiro será uma grande atração no estádio Godofredo Cruz, quando terá pela frente o Americano. O jogo desperta grande interesse e a renda será das melhores. O Cruzeiro estreou na fase semifinal da Copa Brasil, pelo grupo O, com uma goleada de 4 x 0 sobre o Dom Bosco, tendo o Americano empatado de 2 x 2 com o Leonico, em Simões Filho, depois de estar vencendo por 2 x 0. A partida será dirigida por José Luiz Barreto, auxiliado por Luis Carlos Tiburski e Marco Aurélio Cracco, todos da federação gaúcha.

Times: **Americano** - Paulo Sérgio; Marinho, Sérgio Nunes, Rubinho e Valdir, Índio, Amaral e Sérgio Fernandes, Luis Carlos, Te e Lima.

Cruzeiro - Luis Antônio, Zé Carlos, Zézinho, Marquinhos e Mariano, Nélio, Alexandre e Mauro; Eduardo, Roberto Cesar e Joãozinho.

UBERABA x CSA

O Uberaba foi derrotado em sua estreia na fase semifinal pelo Comercial-SP, por 1 x 0 e agora tudo fará se reabilitar. Jogando contra o CSA, que por sua vez começou ganhando de 1 x 0 do Vila Nova-MG.

A partida começará às 16 horas no estádio João Guido, com arbitragem de Saul Mendes, auxiliado por Bartolomeu Lordelo e Aquiles Veras, todos da federação Baiana.

Times: **Uberaba** - Diron; Edson Ribeiro, Gilvan, Tim e Ferreira; Vandinho, Donizetti Cabeça e Silvino, Luis Carlos, Toninho e Aldeir.

CSA - Rafael; Hudson, Zé Luiz, Beto e Luisinho, Ademair, Ailton e Gilmar, Emio, Almir e Jorge Siri.

GRUPO K

INTER (RS) x SÃO PAULO (RS)

Rio - Ainda invicto na Copa Brasil e um dos grandes favoritos ao título, o Internacional e favorito absoluto diante do São Paulo-TS, em jogo marcado para o Beira-Rio, às 16 horas, válido pelo grupo K da fase semifinal da Copa Brasil. Mas terá pela frente um adversário dos mais difíceis, que o derrotou três vezes no último campeonato gaúcho e que tentará manter a escrita.

O Internacional-RS estreou nas semifinais com uma difícil vitória de 1 x 0 sobre o Goytacaz, enquanto que o São Paulo-RS empatou de 1 x 1 com a Caldense. A partida Internacional-RS x São Paulo-RS terá a arbitragem de Manoel Serapião Filho, auxiliado por Anivaldo Magalhães e Paulo Bandeira, todos da federação baiana.

Times: **Inter-RS** - Benitez; João Carlos, Mauro Galvão e Cláudio Mineiro; Batista, Jair e Falcão; Chico Spina, Bira e Mário Sérgio.

São Paulo-RS - Sérgio, Antônio Carlos, Luis Carlos, Tadeu e Paulo Barroco, Paulo Ferro, Motor e Astronauta, Toquinho, Romário e Djair.

INTER (SP) x ATLÉTICO (PR)

Em Limeira, no estádio Major José Levi Sobrinho, às 16 horas, a Internacional-SP leva um ligeiro favoritismo sobre o Atlético-PR, já que cumpriu excelente campanha do campeonato paulista, embora não se classificasse para o terceiro turno e que conseguiu um bom empate contra a Desportiva, em Vitória, em sua estreia na fase semifinal da Copa Brasil. Já o Atlético-PR está motivado pela boa vitória de 3 x 1 sobre a Anapolina.

Luis Zetterman Torres será o árbitro, auxiliado por José Carlos de Moraes e José Carlos Von Mengden, todo da federação gaúcha.

Times: **Inter-SP** - Marlcos; Isidoro, Alexandre Pimenta, Beto Lima e Donizetti; Tornado, Elói e Escurinho; Mazinho, Camargo e Marquinhos.

Atlético-PR - Roberto; Loti, Lazinho, Araújo e Augusto; Didi, Rotta e Nivaldo; Paulinho Carioca, Paulinho Bolivar e Evans.

DESPORTIVA x ANAPOLINA

Em Vitória, no estádio Engenheiro Araripe, a Desportiva tem favoritismo sobre a Anapolina, pois atuará em seus domínios. Na estreia na fase semifinal da Copa Brasil, empatou com a Internacional-SP, enquanto que a Anapolina foi derrotada pelo Atlético-PR, por 3 x 1. O jogo será dirigido por Abel Santos, auxiliado por Fernando Mabilott e Francisco Rocha, todos da federação mineira.

Times: **Desportiva** - Samuel; Suemar, Edmar, Vanderval e Zé Rios; Evandro, Vicente e Célio; Orlando, Zezinho e Dário.

Anapolina - Dilon; Wilson, Ribas, Sidnei e Nilton; Roberto Chaves, Mário e Nei; Jorge Cruz, Zé Carlos Paulista e Mauricio.

GRUPO N

XV DE JAÚ x FLUMINENSE

Rio - Vindo de um resultado pouco animador na estreia na fase semifinal da Copa Brasil, pelo grupo N, quando empatou de 1 x 1 com o Campo Grande, o Fluminense tentará sua reabilitação ao enfrentar o XV de Jaú, hoje às 16 horas no estádio Zezinho Magalhães, em partida das mais difíceis.

O time paulista também luta por um resultado reabilitador, já que foi derrotado na estreia pelo Maranhão, por 1 x 0. O árbitro será Manoel Amro de Lima, auxiliado por Constâncio Correia e Luiz Gonçalves da Silva, todos da federação pernambucana.

Times: **XV de Jaú** - Hugo, Pedro Paulo, Carlos Alberto, Alfinete e Cidinho; Sabará, Miro e Robertal; Frazão, Marcão e Paulo Moisés.

Fluminense - Paulo Goulart; Edevaldo, Ademilton, Tadeu e Rubinho; Rubens Pintinho e Cleber; Robertinho, Cristovão e Almir.

CAMPO GRANDE x MARANHÃO

O Maranhão e a grande zebra da Copa Brasil e segue invicto na competição. Cederá ao Campo Grande a tentativa da quebra dessa invencibilidade, por isso, o jogo marcado para o estádio Italo Del Cima, às 17 horas, promete ser dos melhores.

O Maranhão estreou nas semifinais, derrotando o XV de Jaú, por 1 x 0, enquanto que o Campo Grande empatou de 1 x 1 com o Fluminense. Lourival Paixão será o árbitro, auxiliado por Vitor Barbosa e Rui Sérgio, todos da federação matogrossense do sul.

Times: **Campo Grande** - Roberto; Ademir, Nenen, Paulo Siri e Serginho; Paulinho, Lulinha e Rocha; Zé Dias, Cesar e Luiz Carlos.

Maranhão - Marcelino; Mendes, Tataco, Jorge Santos e Antônio Carlos; Emerson, Naldo e Juarez; Osni, Neco e Djairo.

VITÓRIA x UBERLÂNDIA

Derrotado na estreia pelo Vila Nova-GO, 2 x 0, o Vitória tentará sua reabilitação, enfrentando o Uberlândia, que por sua vez fará seu primeiro jogo na fase semifinal, pelo grupo N. O local será o estádio da Fonte Nova, com a partida sendo iniciada às 16 horas, sob a direção de Arnaldo Cesar Coelho, auxiliado por José Maria Brandão e Eraldo Prevot, todos da FFERJ.

Times: **Vitória** - Ibero; Vinicius, Otávio Souto, Zé Preta Eraldo; Marquinhos, Joel Zanata e Dende; Wilton, Sena e Silvaldo.

Uberlândia - Carlos Alberto; Dick, Moraes, Fernando e Paulo Cesar; Dante, Dirceu Lopes e Gil; Luis Alberto, Arlindo e Mairon Cesar.

ITABAIANA x VILA NOVA (GO)

O Itabaiana estreará na fase semifinal, ao jogar contra o Vila Nova-GO, que começou ganhando do Vitória, por 2 x 0, a partida será realizada no estádio Lourival Batista, às 16 horas, com arbitragem de Cesar Virgílio Pereira, auxiliado por Afranio Messias e Antônio Nascimento, todos da federação potiguar.

Times: **Itabaiana** - Marcelo; Silvio, Ademir, Ailton e Valdir; Misso, Nilson e Dequinha; Edval, Damião e Zé Carlos.

Vila Nova-GO - Serginho; Valdo, Zé Luis, Modesto e Cândido; Zé Ronaldo, Danival e Púruca; Zé Henrique, Tulica e Paulinho.

GRUPO L

FLAMENGO x NÁUTICO

Rio - Embalado pela conquista do tricampeonato do Rio de Janeiro e surgindo, talvez, como o maior favorito ao título da Copa Brasil de 79, o Flamengo tem tudo para obter uma vitória até certo ponto fácil diante do Náutico, hoje às 17 horas, no Maracanã, já que terá pela frente um adversário composto de sua grande maioria por jogadores inexperientes e que foram promovidos dos juvenis.

Depois de vender o XV de Novembro de Piracicaba por 3 x 0, em sua estreia na fase semifinal da Copa Brasil, o Flamengo deve obter sua segunda vitória e seguir na liderança do grupo L. O Náutico vem ser derrotado pelo Grêmio, por apenas 1 x 0, em Porto Alegre, em jogo que ofereceu séria resistência ao campeão gaúcho. Flamengo x Náutico será dirigido por José Leandro Serpa, auxiliado por Francisco Monteiro e Luciano Sabóia, todos da federação cearense.

Times: **Flamengo** - Canterle; Toninho, Rondinelli, Manguito e Júnior; Carpegiani, Andrade e Adílio; Reinaldo, Cláudio Adão e Julio César. **Náutico** - Washington; Carlos Alberto, Dimas, Pinheirense e Clésio; Nascimento, Paulinho e Evaristo; Silvano, Valinho e Marquinhos.

XV PIRACICABA x GRÊMIO

Mesmo em Piracicaba, no estádio Barão da Serra Negra, às 16 horas diante do XV de Piracicaba, o Grêmio é o favorito, mas não encontrará facilidade para chegar a vitória. O campeão gaúcho estreou na fase semifinal na Copa Brasil com uma difícil vitória sobre o Náutico, por 1 x 0, em Porto Alegre, enquanto que o XV de Piracicaba perdeu para o Flamengo, por 3 x 0.

A arbitragem será de Wilson Carlos dos Santos, auxiliado por Gilberto Fernandes e Rui Rangel, todos da FFERJ.

Times: **XV de Piracicaba** - Getúlio; Alan, China, Ademir e Almeida; Vadinho, Fio e Rogério; Ronaldo, Oriel e Zé Luiz.

Grêmio - Manga; Vilson, Anchetá, Vantuir e Dirceu; Vitor Hugo, Paulo Cesar e Jurandir; Tarciso, Baltazar e Eder.

SANTA CRUZ x BAHIA

No maior clássico do nordeste, Santa Cruz e Bahia prometem uma partida de grandes emoções no colosso do Arruda, às 16h30min, onde só a vitória interessa aos dois clubes, pelo fato de os mesmos pertencerem ao grupo L, sem dúvida alguma o mais difícil da fase semifinal da Copa Brasil, onde os favoritos são o Flamengo e Grêmio. O Santa Cruz começou vencendo o Gama, por 2 x 0, enquanto que o Bahia, de forma surpreendente, perdeu para o Londrina, por 1 x 0. Luis Carlos Félix, auxiliado por Alcides Rocha e Davi Cordeiro, todos da FFERJ, dirigirão a partida.

Times: **Santa Cruz** - Cláudio; Carlos Alberto Barbosa, Paranhos, Lula e Fraga; Givanildo, Deinha e Betinho; Hamilton Rocha, Paulo Cesar e Joãozinho. **Bahia** - Renato; Edmilson, Jorge Luiz, Sapatão e Ricardo; Fito, Peres e Douglas; Botelho, André e Severinho.

GAMA x LONDRINA

Na cidade Satélite de Gama, no estádio Valmir Bezerra, às 15h30min, Gama e Londrina devem disputar uma partida equilibrada, sob a direção de Jeronimo Alves, auxiliado por Edson Paulino e Fendelon Várjão, todos da federação goiana. O Gama perdeu na estreia da semifinal para o Santa Cruz, por 1 x 0 e o Londrina surpreendeu o Bahia, ao derrotá-lo por 1 x 0.

Times: **Gama** - Daniel; Carão, Décio, Quidão e Odair; Santana, Manuel Ferreira e Pericles; Roldão, Fantato e Robertinho.

Londrina - Alexandre; Luzinho, Machado, Marinho e Claudinho; Zé Antônio, Zé Roberto e Ademir Vicente; Ademir Oliveira, Paulinho e Alcione.

GRUPO M

GOIÁS x BOTAFOGO (PB)

Rio - Embalado por uma excelente campanha na Copa Brasil, tendo estreado na fase final semifinal com uma goleada de 4 x 0 sobre o Arapiraca, o Goiás é favorito absoluto diante do Botafogo-PB hoje, às 16 horas, no estádio Serra Dourada e deve obter nova vitória, seguindo com esperanças de se classificar no grupo M.

Já o Botafogo-PB perdeu na estreia para o América-MG, por 1 x 0, mas ofereceu grande resistência. E pretende fazer o mesmo contra o Goiás, dirigirá a partida Edson Rezende, auxiliado por Adélio Nogueira e Arnobio de Andrade, Todos da federação metropolitana.

Times: **Goiás** - Amauri; Chiquito, Argeu, Marcelo e Nonoca; Matinha, Alexandre Bueno e Pastoril; Marco Antônio, Ramon e Eber.

Botafogo-PB - Salvino; Mendes, João Carlos, Deca e Marquinhos; Nicácio, Cabral e Magno; Noé Silva, Evilasio e Vandinho.

OPERÁRIO (MT) x CENTRAL

O jogo está marcado para às 17 horas no estádio José Fragnelli, em Cuiabá e os dois times tudo farão para se reabilitar, uma vez que foram derrotados na estreia da fase semifinal. O central perdeu de 2 x 1 para o Ceará e o Operário-MT foi goleado pelo Vasco, por 5 x 1. Luis Vieira Vilanova será o árbitro, auxiliado por Cid Amaral e Edson Carneiro, todos da federação cearense.

Times: **Operário-MT** - Brasília; Joilson, Edval, Zé Augusto e Justino; Tim, Coquinho e Joel Diamantino; Ernani, Ramon e Ademir.

Central - Jorge; Hipólito; Zezinho, Moacir, Alexandre e Luis Augusto; Silvino, Mrcos e Paulino; Zito, Zequinha e Erasmo.

ARAPIRACA x AMÉRICA (MG)

Em Arapiraca, no estádio municipal, o Arapiraca tentará uma reabilitação da goleada de 4 x 0 sofrida contra o Goiás, ao enfrentar o América-MG, que por sua vez começou ganhando do Botafogo-PB, por 1 x 0. O jogo será iniciado às 16 horas, com arbitragem de Gilson Cordeiro, auxiliado por José Teixeira Carvalho e José Martins Almeida, todos da federação pernambucana.

Times: **Arapiraca** - Pompéia; Hélio, Geraldo, Marcos Silva e Canhoto; Zé Roberto, Calú e Ezio; Joãozinho, Fr Freitas e Esquerdinha.

América-MG - Zé Mauricio; Celso Augusto, Luis Carlos, Ananias e Vaner; Ramirez, Luis Carlos Gaúcho e Maneca; Vagner, Amauri e Marco Antônio.



Cartões que não concorrerem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar das respectivas revendedoras a devolução da importância paga.

TESTE N° 468 SANTA CATARINA

20-00002	0269192	0269259
	0269261	0269617
	0269846	0269887
	0269987	0270358
	0270813	0271270
	0271378	0271563
20-00003	0471043	0471426
	0471450	0471512
	0471704	0471730
	0472302	0473083
	0473527	0473587
	0474542	0474573
20-00004	0196291	
20-00010	0143614	0143633
20-00012	0295412	0295490
	0295714	
20-00015	0536830	0536876
	0538301	0538374
20-00017	0195901	0160300
20-00018	0224250	0224293
	0225025	0225066
	0225074	0225092
20-00019	0290115	0290119
	0290126	
	0290128	A 0290130
	0290133	A 0290134
	0290136	A 0290141
	0290143	A 0290142
	0290153	
	0290156	A 0290160
	0290163	A 0290166
	0290168	
20-00023	0058777	
20-00024	0000776	0001105
20-10006	0573826	0574384
	0575308	
20-10011	0180711	0181134
20-10012	0350770	
20-10013	0344297	
20-10014	0361024	A 0361025
	0363242	0363247
	0363712	
20-10018	0412038	0412160
	0413668	0413799
	0415414	0415545
	0415640	0415710
20-10019	0379340	0379653
	0379933	0380103
	0380163	0382399
	0362446	
20-10020	0174967	
20-10023	0333760	0335187
	0336202	
20-10027	A partir de	0358157
20-10036	0494853	0496011
	0496039	
	0496256	A 0496257
	0496345	0496702
	0496934	0496972
	0497058	0497085
	0497140	0497411
	0497448	0498106
20-10040	0277061	0277525
20-10042	0277792	0278973
	0278527	0278978
	0278978	
	0279055	A 0279056
	0279073	0279079
	0279813	0279844
20-10043	0398673	
20-10046	0186354	0186369
20-10048	0300010	0301477
20-10049	0181442	0181916
20-10060	0167832	
20-10063	0450055	0450062
	0450078	0450162
	0450176	0450511
	0450771	0450827
	0451502	0451804
	0452215	
20-10067	0898971	0899162
	0899173	0899567
	0899876	0900423
	0900773	0900942
	0902272	0902291
	0902428	
	0902577	A 0902578
	0903115	0904642
	0905172	0906275
	0906293	0906891
20-10068	0140312	
20-10070	0282462	0282582
20-10070	0282686	0284410
20-10071	0287329	0287554
20-10076	0383612	0384121
	0384190	A 0384200
	0384588	0386084
	0387073	A 0387081
	0387101	A 0387200
20-10077	0203657	0203795
	0203950	0203984
	0204025	0204604
	0204637	0205189
20-10083	0419636	0420296
20-10092	0376840	0376855
	0377004	0377009
	0377730	0377806
	0377841	0377978
	0378615	
20-10093	0207327	0207566
20-10094	0211239	0211508
	0211523	0211527
	0211531	
20-10098	0195036	0196017
	0196103	
20-10101	0170173	
20-10102	0112190	0112406
20-10103	0216555	0217689
20-10107	0114329	0114615
20-10114	0105610	
20-10115	0144585	
20-10116	0094992	
20-10118	0056652	
20-10124	0086043	0086703
20-10125	0193633	
20-10127	0162784	0164011
	0164674	
20-10130	0075967	0076450
	0076710	0077005
	0077069	0077248
20-10131	0044719	0044809
20-10134	A partir de	0029578
20-10138	0006499	
20-10140	0007549	0008397
20-10143	0012127	0012395
20-10145	0002032	0002335
20-10146	0000797	0001260
20-10147	0000996	
20-10148	0002070	0002401

Lateral

Francamente, não gostei nada do Maringá. Do jeito que jogou o Joinville, pedindo para levar gol, o time paranaense mostrou impotência e só saiu de campo vitorioso graças aquele pênalti a 40 minutos.

Para não ficar na superfície, explico porque não achei o Maringá lá essas coisas: sua linha de zaga é bastante vulnerável e pelo meio principalmente. Justo onde o Figueirense concentra o fogo cerrado de sua força ofensiva com a imprevisibilidade do oportunista Cabral. E falaram tanto

no tal de Neginho que, mesmo sem conhecer seu substituto, acho até que o Maringá vem melhor servido a Florianópolis. Na frente gostei só do Itamar, centro avançado que aparece sempre quando menos se espera para conferir um lance às vezes considerado perdido. Aproveita bem os cruzamentos, uma dor de cabeça para o miolo da zaga do Figueirense hoje.

Assim não vejo maiores dificuldades para a partida de hoje. A não ser que o time de Jorge Ferreira marque uma bofeira muito grande.

Parece que viram um cara com a camisa número 5, do Joinville, pedindo coroa na estrada depois daquela partida em Maringá. Brincadeira a parte, já ouvi dizer até que colocaram Valnil sob suspeita, por causa daquele pênalti que eu não chamo de infantil, mas de muito adulto, isso sim. Claro que o zagueiro do Joinville cometeu aquela besteira numa reação natural e incontrolável de um jogador que sente, numa espécie de premonição, que a qualquer momento seu time vai levar o gol. Como aconteceu aquela vez com o Oscar da Seleção Brasileira, na Bolívia. Lembram?

Pois é, a esse tipo de situação só fica sujeita aquela equipe que permite ser atacada constantemente, que aceita o jogo do adversário, que tem medo de ir a frente. É por isso que odeio as táticas defensivas e digo sempre que entre duas equipes niveladas tecnicamente, a que se encolher estará dando ao adversário uma grande vantagem.

Exatamente como tem acontecido com nossos times em jogos fora de casa, e como voltou a fazer o Joinville quinta-feira em Maringá. Valnil foi apenas uma das vítimas de tantos cuidados defensivos.

A arruaça promovida por jogadores do Criciúma no aeroporto Hercílio Luz, início da semana passada, é mais uma prova jogada na cara de todos que futebol não se faz somente com dinheiro. É importante, fundamental mesmo, que o clube possua recursos, especialmente quando é lançado numa aventura como a Copa Brasil.

Ao Criciúma, se sobrou dinheiro, faltou estrutura e equilíbrio na execução dos planos para o campeonato brasileiro. Sair por aí a contratar tudo que apareça pela frente, é uma ameaça ao grupo, mais heterogêneo impossível. Quando aceitaram um treinador comprovadamente incapaz, atribuído com meio mundo e com atestado de óbito profissional assinado pelo estado inteiro,

o Criciúma começou a chamar para si o pior desfecho possível nesta temporada. Tomara que tenha aprendido a lição.

A única coisa que não consigo perceber nisso tudo é porque Vieira também foi um dos sacrificados. É bom, por sinal, que ele explique bem direito sua saída do Criciúma, para evitar aquela cortina de desconfiança formada quando deixou sem mais nem menos a Chapecoense. Quem mora na aldeia conhece bem o caboclo e por isso entendi porque Vieira deixou a Chapecoense. Agora o fato praticamente se repete, em circunstâncias bem mais graves. E caso Vieira abra o bico, não se explique, sabe como é. Vai levar parte da culpa mesmo sendo inocente.

Os depoimentos constantes da matéria publicada na página 9 da edição de hoje — passado, presente e futuro do Avaí — há depoimentos extremamente conflitantes em relação à venda do Adolfo Konder. Penso, por isso, que o Conselho Deliberativo já deveria ter se reunido para encontrar o denominador comum sobre esse assunto.

Pode acontecer, no entanto, que a solução já exista e que no momento certo os votos contrários sejam facilmente absorvidos. Se é também que já não foram e que a contrariedade manifestada por determinada ala avaiense fique apenas da boca pra fora.

A chapa de oposição para as próximas eleições do Criciúma tem o médico João Kantovitz como candidato à presidência e Osvaldo Patrício de Souza para a vice, e mais outros remanescentes do ex-Comerciário. A

intenção ainda é eleger um patrono, possivelmente Realdo Guglielmi. E o nome mais forte para futuro técnico do Criciúma por enquanto é Jorge Ferreira. Com a devida permissão de José Elias Giuliani.

Mário Medaglia

Figueirense precisa atacar muito para começar bem

Um ataque diferente, mais criativo e decidido, é o que Jorge Ferreira espera ver com a mudança na ponta direita e a volta de Sebinho em lugar de Paulo Taborda. A mudança veio acidentalmente, com a lesão de Taborda, mas, de repente, a volta de Sebinho passou a ser uma nova opção. Conforme o próprio Jorge Ferreira, são jogadores bem diferentes:

— O Sebinho é mais habilidoso, driblador, rápido com a bola nos pés, um individualista até certo ponto. Taborda, por seu lado, é mais eficiente taticamente, mais coletivo e vinha motivado, porque entrou contra o Grêmio, num jogo importante.

O técnico, confia numa volta de Sebinho em grande estilo. Ele lembrou que por entrosamento, não há problema já que o ponta atuou todo o campeonato regional neste ataque, afora algumas partidas pelo Nacional. E, além disso, acha que Sebinho está com muita disposição para jogar:

— Quando saiu do time, tivemos uma conversa muito séria, em que mandei que se empenhasse ao máximo aguardando a nova chance, que agora veio. Por isso, acho que ele está muito motivado, porque disposição nos treinos ele teve de sobra.

O técnico espera um jogo difícil contra o Maringá, equipe que assistiu pela TV esta semana. "É mais uma equipe que reconhecidamente não tem muita tradição de técnica, mas joga um futebol de velocidade e se destaca pela força. Ainda bem que jogamos em casa, onde reconhecemos o time do Figueirense cresce e se impõe em campo" — explicou.

Mas o campo deve favorecer, segundo os jogadores, se a chuva parar. Este era um pedido de todos, e o mais preocupado quando começou a concentração, era Balduino:

— Este princípio de hérnia que todos estão falando, realmente existe mas não chega a me prejudicar em campo. Agora, o clima é que não está bom, nem para o torcedor e nem para os que estão um pouco gripados, como é o meu caso. Estou torcendo para que melhore o tempo e o campo seque.

Campo pesado e prejuízo, preocupações no Scarpelli

A chuva de ontem ainda era o maior temor do Figueirense. Os dirigentes preocupados com o prejuízo financeiro, técnico e jogadores preocupados com a possibilidade de jogar num campo pesado, o que sabidamente complica o time. Ontem, o campo do Scarpelli estava tão encharcado, que Jorge Ferreira foi forçado a transferir o último treino para o ginásio municipal que ladeia o estádio.

Foi lá que, num ambiente descontraído, os jogadores fizeram algumas "peladas", depois de uma rápida física. No final, jogou um time dos que não estavam relacionados para a concentração contra uma outra equipe, "de fora", distraído os titulares, que ficaram nas arquibancadas fazendo brincadeiras. Na volta ao estádio, apenas massagens com Legra, e depois uma palestra com Jorge Ferreira:

— Eu tenho que falar com eles, é o costume de destacar pontos de conduta, combinar detalhes do jogo, falar mais uma vez sobre a necessidade de vencer, enfim, de tudo um pouco.

Foi nesta conversa, também, que o técnico definiu os que concentraram com os titulares no hotel Canasvieiras à tarde: Paulo Taborda estava definitivamente cortado, em tratamento, e Edison voltava, cotado para o banco com o goleiro Beto, Djalma, Casagrande, Serginho e Angiolele.

Figueirense x Maringá - Local: estádio Orlando Scarpelli, hoje às 16 horas. Arbitragem: Carlos Martins é que dirige o trio, goleiro, completado por Hélio Nepomuceno e Jorge Cirio Schaefer. Equipes: Figueirense com Ronaldo, Paulinho, Reginaldo, Celso e Pinga; Carlinhos, Balduino e Russo; Sebinho, Cabral e Marquinhos. Maringá com Rafael, Assis, Polaco, Nilton e Hamilton; Elcio, Itamar e Zé Carlos; Paulo César, Sapuca e Jaci ou Abel.



Jorge Ferreira quer um ataque criativo e decidido

Maringá: retrospecto e futebol ofensivo

O Maringá, que hoje joga contra o Figueirense, é praticamente o mesmo que enfrentou recentemente Criciúma e o Joinville, um time que não pratica um futebol muito técnico mas que se revela eficiente pelas vitórias que conseguiu na primeira etapa do campeonato. O técnico Gilberto Alves, Gibe, por isso acredita que mesmo fora de casa, sua equipe deve jogar ofensivamente, para buscar mais pontos na tabela.

Do jogo de quinta-feira, apenas uma mudança na formação, porque o meia Neginho (Figueirense-78) foi expulso, e na meia direita, um pouco mais recuado que de costume, deve entrar Itamar, ficando de centro-avante Sapuca. Esta solução prova que Gibe pretende ver a equipe partindo rápido para o ataque, com dois finalizadores perigosos.

Mas, também é comentada a possibilidade de o treinador mudar o ponta esquerda. Jaci, titular nas últimas partidas, anda em má fase, e depois do último jogo, com o Joinville, chegou a dizer que "não entro para valer

porque não compraram meu passe". Ao mesmo tempo, o ex-dono da posição, Abel, está voltando às atividades depois de uma lesão delicada.

A mudança, se não acontecer já de saída, poderá ser feita por Gibe no meio tempo. Também porque Abel não teria condições para um jogo inteiro, e a viagem foi cansativa, pelo atraso no voo, devido ao mau tempo.

Outro detalhe curioso sobre o Grêmio Maringá é que a direção está preocupada com os cartões amarelos, porque são vários "pendurados" em posições importantes e sem bons substitutos, correndo o risco de desfalcar a equipe nos próximos jogos. Gibe conversou ontem muito com os jogadores, a este respeito, pedindo calma em campo.

Aliás, o comentário é que também neste aspecto a CBD falha: não absolve os cartões amarelos da primeira fase, criando uma desigualdade, pois outros times entraram agora na competição e com vantagem neste aspecto. O comentário é do diretor de futebol Raul Vidal, que chefia a delegação, hospedada no hotel Swenson.

Clássico juvenil

Joel respeita reforços e garra do adversário

Joel Passos acredita numa vitória do Figueirense e sua única dúvida é no setor de meia cancha. "Respeito a garra do Avaí que, inclusive, está reforçado, mas vamos a campo somente pensando em vencer e vamos fazer jus ao retrospecto que conseguimos este ano, ainda mais que precisamos de 2 pontos", diz o treinador dos juvenis.

O Figueirense precisa da vitória esta tarde contra o Avaí, pois já empatou em um a um com o Criciúma. Na chave, onde estão também Hercílio Luz e Ferroviário, somente se classificarão duas equipes.

— Nosso primeiro jogo não foi bom, foi mesmo um desastre. Aquele dia a torcida influenciou de um modo negativo porque refletia o nervosismo com o jogo de fundo, em que a equipe não podia perder para o Santa Cruz. Nós é que acabamos não acertando — comenta Joel Passos.

O único problema para Joel é Davi, que vinha treinando com os profissionais e apresenta um caso clínico estranho — um abcesso na nuca — ficando sem escalação garantida. Joel, mesmo com essa dúvida, garante que sua equipe derrotará ao Avaí.

Souza busca a primeira vitória da temporada

O Avaí ainda não conseguiu vencer nenhum clássico juvenil durante esta temporada. E Souza, apesar de que contará com todos seus titulares, parece estar muito preocupado com esta partida. Ele recomendou a seus jogadores para que não dessem entrevistas antes do jogo, "deixem o Figueirense falar".

Ontem pela manhã, Souza realizou apenas uma preleção. Na sexta-feira, o preparador físico Pedro Paulo trabalhou com os juvenis na sala de musculação. A única dúvida para escalar a equipe titular era na ponta direita, pois Amarildo, considerado o melhor na posição, estava sentindo uma distensão na virilha. Porém, Amarildo recuperou-se e está confirmado para esta partida.

Lançando sua força máxima a campo, Souza tentará vencer aos juvenis do Figueirense pela primeira vez nesta temporada. Além das recomendações para que os seus atletas não concedessem entrevistas, o treinador solicitou aos jogadores para que se poupassem até o momento do jogo. Entretanto, mesmo sem querer revelar o nome, obedecendo à recomendação do técnico, um juvenil dizia que "nem passe de ônibus ganhamos para ir até o Orlando Scarpelli".

O Figueirense de Pessanha: Marcos, Lenalde, Elizeu e Jorge Alemão; Davi, Toner e Tinho; Gersinho, Toninho e Vava; joga hoje à tarde, às 14 horas, no estádio Orlando Scarpelli, contra o Avaí de Marcelo; Almir, Rogério, Beto e Nelsinho; Gerson, Tião e Lino; Amarildo, Macora e Cadinho.

ABC, contra tradição e estafa da viagem

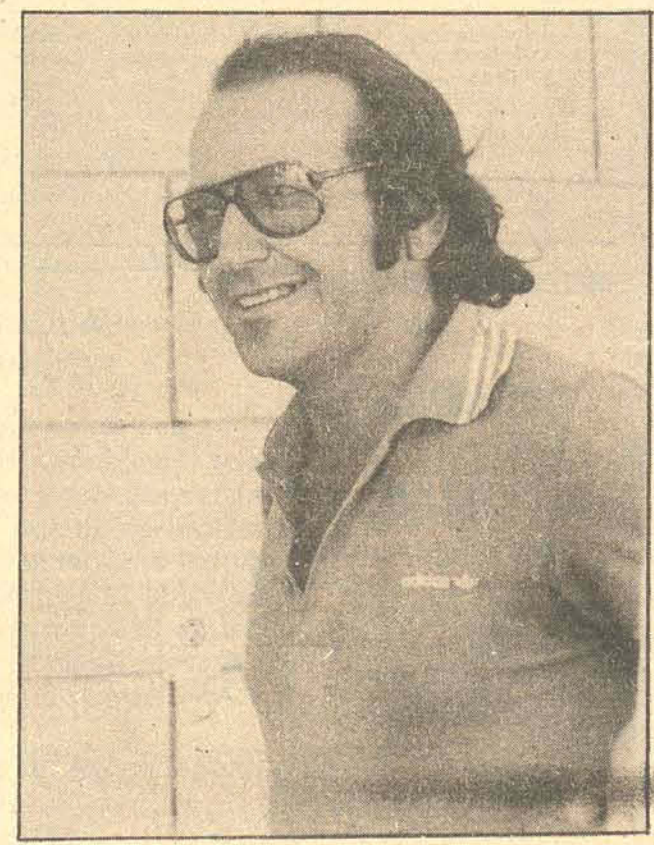
Natal (Especial para O Estado) — O ABC, vice-campeão do Rio Grande do Norte, mantém uma tradição de sempre decepcionar quando joga fora de Natal. Raras são as ocasiões em que isso não acontece. Na fase preliminar deste brasileiro, por exemplo, foi à Fortaleza e derrotou o campeão cearense, o Ferroviário, por 3 a 0. Na partida seguinte, em Maceió contra o CSA, um simples empate garantia a classificação para a semifinal mas o ABC foi derrotado por 3x1. Agora está nessa fase pela vaga bônica.

Hoje, quando terminar a partida contra o Joinville, caso saiam de campo com um resultado negativo, o treinador do ABC certamente vai creditar a derrota ao desgaste da estafante viagem de Natal a Joinville que marcou escala em Belém, Rio de Janeiro e Curitiba, num percurso que gastou mais de 13 horas. Para esse jogo o treinador Fernandinho Teixeira conta que o retorno de Baltazar, há mais de dois meses sem jogar, depois de uma contusão no dorso do pé direito. Baltazar é, incontestavelmente, o jogador responsável pela maior segurança e proteção aos zagueiros. Esse volante possui um fôlego e vitalidade que impressionam. Além disso, ele impulsiona o meio de campo. E quando tem oportunidade de bater faltas ou chutar a gol, desfere chutes com grande potência.

Por outro lado, o ABC perde muito de sua agressividade pela ausência da ponta esquerda Berg (contusão no joelho). Jovem, com 18 anos Berg é veloz, seus dribles são desconcertantes quando parte para cima do lateral. Seu substituto, Zé Maria, é um armador, de muita visão de jogo, completa habilidade com a bola, mas que não tem jeito para a extrema. Está para quebrar um galho.

De uma maneira geral, o ABC é um time que possui uma defesa consistente, um meio de campo rápido e eficiente e um ataque inoperante. Tem no meio de campo o veterano Danilo Menezes, ex-seleção uruguaia e Vasco da Gama, mas o ataque está sem o centro avançado artilheiro Dentinho que foi expulso no último jogo, e será substituído pelo ponta direita Paulinho.

O técnico Fernandinho Teixeira, ex-preparador físico, é competente, esforçado e que trabalha com seriedade. Falta-lhe, contudo, mais experiência, já que fez um grande trabalho com jogadores juvenis. Seus ensinamentos foram adquiridos em grande parte observando os técnicos Valdemar Carabina e João Avelino, que dirigiram o ABC quando era preparador físico.



Ferdinando Teixeira, técnico do ABC



Froner um técnico preocupado com o resultado das aventuras rodoviárias da equipe

Cansaço e falta de treino podem prejudicar Joinville

Joinville (Sucursal) — Se o ABC de Natal tem bons motivos para dizer que a viagem para o sul foi muito cansativa, com mais de treze horas passando por Belém, Rio de Janeiro, Curitiba e ônibus até Joinville, o mesmo está acontecendo com o time de Carlos Froner que enfrentou uma verdadeira aventura desde que terminou a partida em Maringá na última quinta-feira contra o Grêmio.

Toda a delegação acordou às 5h30m da manhã para pegar o avião em Londrina, mas das 7 horas até as 15h30min ficaram esperando que o tempo melhorasse para seguir de avião até Curitiba. Como a chuva não parou, foram obrigados a voltar de ônibus numa cansativa viagem que somente se encerrou na madrugada de ontem, por volta das 3 horas, em Joinville.

Por tudo isso o treinador Carlos Froner tem fortes motivos para garantir que seu time não teve nenhuma oportunidade para realizar um bom treino. O período da

O Joinville de Raul Bosse; Joel, Vagner, Jorge Carraro e Valnil; Jorge Luiz, Nana e Lico; Britinho, Vargas e Paulinho, vai enfrentar o ABC de Carlos Augusto; Vullca, Domicio, Claudio Oliveira e Carpinelli; Baltazar, Lula e Danilo Menezes; Jorginho, Paulinho e Zé Maria. A arbitragem será do paranaense Bráulio Zanoto, auxiliado por Newton Martins e Nelson Lenkul. A partida será iniciada às 16 horas.

tarde de ontem foi reservado para uma única movimentação antes de enfrentar o ABC de Natal às 16 horas de hoje, porém a chuva persistente impediu qualquer movimentação no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, e todos foram obrigados a realizar os exercícios num ginásio de esportes.

Para complicar a situação, Froner ainda estava enfrentando vários problemas com jogadores que estavam ou voltaram lesionados de Maringá. Joel e Paulinho ainda estão sob observação médica e Delcio voltou com pancada no joelho. E Froner ainda não poderá contar com o titular da lateral esquerda Carlos Albeiro que foi expulso contra o Grêmio, e provavelmente vai lançar mão do quarto za-

gueiro Valnil para a posição.

Desta forma, o Joinville de Carlos Froner somente será definido hoje, pouco antes do jogo, quando o médico do clube fará uma última revisão nos jogadores lesionados, casos especiais de Joel e Paulinho. O ponteiro Francisco é outro que não tem posição garantida desde a última semana quando encerrou a primeira fase da Copa Brasil com um profundo corte na canela.

A única garantia de Froner é o retorno do zagueiro central Vagner que cumpriu suspensão automática contra o Grêmio. Entre um sem número de problemas outro fato que está preocupando bastante o treinador, e principalmente a direção do Joinville, é a chuva que começou a cair há quatro dias e deve per-

sistir até a tarde de hoje. Consequentemente a renda deve ser baixíssima. Porém se houver uma estiagem pode chegar até a 300 ou 400 mil cruzeiros. Para os jogadores, contudo, de ambas as equipes, o problema de gramado pesado continuará. A drenagem do estádio do Joinville é relativamente boa, mas o campo se torna extremamente pesado com chuvas contínuas. O mais prejudicado, nesse caso, será o ABC que não conhece as características do gramado, apesar de ser um campo grande, bem dimensionado e seguro.

Para o Joinville, de qualquer forma, o adversário de hoje é uma incógnita. Sabe-se simplesmente que é uma equipe média, que se nivela com quase todos os componentes da chave, e uma vitória sobre o ABC de Natal é fundamental para o Joinville defender os primeiros pontos na chave. Para o ABC o Joinville também é um mistério, e vai entrar contra um adversário certamente armado dentro de forte esquema ofensivo.

Em seus cinquenta e seis anos de existência, marcados por momentos de glória e insucesso, talvez nunca o Avaí tenha enfrentado situação mais complexa do que a que vive agora. Suas dívidas alcançam 6 milhões de cruzeiros e os 1.500 associados do clube proporcionam a baixa renda de 95 mil cruzeiros, quantia que na realidade é bem inferior. A equipe não vem rendendo e está distante dos melhores do Estado. Este ano recebeu dois duros golpes ao ser desclassificada no campeonato estadual e na Copa Brasil. A troca de treinadores foi uma constante nesta temporada e o cargo deverá permanecer desocupado até o final do ano. Frente a este quadro nada alentador, a torcida não poupou críticas às últimas atuações da equipe, provocando vaias como nunca haviam ocorrido na história do clube. E, como não poderia deixar de ser, os torcedores estão clamando por justificativas daqueles que dirigiram e dirigem o clube. Alguns ex-presidentes — João Salum, Fernando Bastos, Jorge

AVAÍ

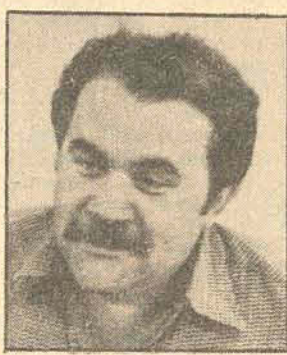
Reportagem
de Nelson
Rolim de Moura

Daux Filho e Luiz Carlos Espindola — nesta edição especial, fazem um balanço do passado, do presente e do futuro do clube. Apontaram falhas, acertos, defenderam-se de acusações e foram unânimes em observar que somente a venda do estádio Adolfo Konder e a construção de um complexo esportivo poderão proporcionar um futuro mais esperançoso. O presidente do Conselho Deliberativo, José Matusalém Comelli, anunciou a venda do velho Adolfo Konder e afirma que num prazo de dois anos o novo estádio, com capacidade para 23 mil pessoas e possibilidades de ampliação para 55 mil estará concluído. Em Rio Tavares serão adquiridos 150 mil metros quadrados para o início das obras. Com essa definição, que ainda deverá ser aprovada pelos conselheiros, a sucessão presidencial adquiriu enorme importância. Simplesmente, o presidente que for eleito em dezembro encerrará sua gestão com a inauguração do novo estádio. Esta eleição deverá ser a mais importante de toda a história avaiana.

PASSADO - PRESENTE - FUTURO

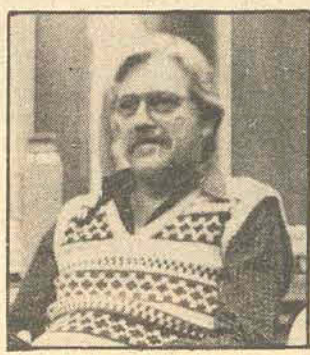
“Precisamos de um time, não de vender o estádio”

Jorge Daux Filho, 32 anos, empresário, gestão 72/73



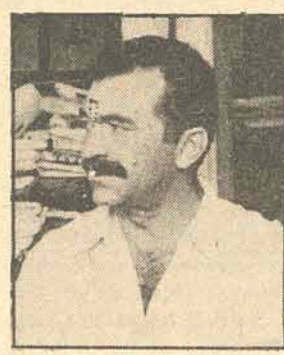
“Tudo que o clube tem agora deve a mim”

Fernando Bastos, 46 anos, político e atual Secretário do Trabalho e da Integração Política, gestão 73/74.



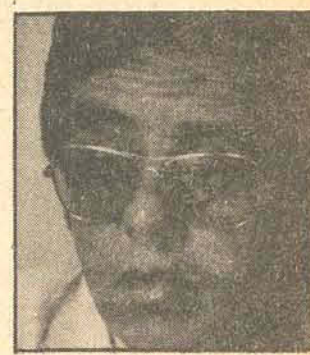
“Nem sei se vai haver eleições. Quem decide é o Conselho”.

João Salum, 51 anos, comerciante, gestão 74/75



“O Avaí não é uma empresa imobiliária”

Luiz Carlos Espindola, 36 anos, médico, gestão 76/77



PARA Jorge Daux Filho a situação que o Avaí vem passando é momentânea e aponta uma solução para a equipe ultrapassar a má fase: “Armar um time que se auto-financie para não perder-se gerações de torcedores para o Figueirense”. Ele ainda pede ao presidente do Conselho Deliberativo, José Matusalém Comelli, “que está numa posição intocável”, que deixe o cargo indicando outro para ocupar o seu lugar. E, paradoxalmente, de forma até surpreendente, lança José Matusalém Comelli para a presidência executiva do clube.

Segundo a opinião de “Gito”, como o ex-presidente é mais conhecido nas rodas políticas, a direção do clube deve passar por uma profunda reformulação. E ele começa pela presidência do Conselho Deliberativo. “O Avaí não é um clube de dono, pertence à comunidade”, diz Gito, mas faz uma ressalva, “não falo em fazer oposição ao Comelli, mas ele devia sair e indicar outro para seu lugar”.

Mas de críticas ao atual presidente do Conselho Deliberativo, o ex-presidente inverte o raciocínio e propõe que José Matusalém Comelli seja candidato à presidência, inclusive lhe oferecendo seu apoio, caso seja solicitado. Gito não se comove com a venda do estádio e nem faz planos com os recursos que poderão ser obtidos. Para ele, o importante é armar um bom time.

— Não estou preocupado com a venda do estádio. Isto é bobagem. Se pudermos vender tudo bem, mas não podemos ficar esperando a venda do estádio para fazermos um bom time de futebol. A garizuda que era Avaí está passando para o Figueirense. Toda equipe tem que vencer senão perde a torcida — argumenta o ex-presidente.

Ele ainda insiste em dizer que “um bom time se arma com jogadores bons e não com refugos”. Outra questão que o preocupa é em relação ao aproveitamento de juvenis. “Quando fui presidente

promovi o Joceli, Orivaldo, Balduino, Sabará, Toninho e Jaico, e daí para cá não vi nem um outro juvenil se firmar na equipe titular”, recorda Gito, acrescentando que “o trabalho de base é que tem valor”.

“INVESTIR NUM TIME E SE VIER O ESTÁDIO TUDO BEM”

Gito não reconhece uma oposição expressa dentro do Avaí, mas admite que “um cara depois de ser presidente passa a ser inimigo de toda a nova diretoria”. E faz uma proposta para que se forme um Conselho de ex-presidentes “para ajudar cada novo presidente que assume”.

Como já não aspira a presidência do Avaí, Gito agora está preocupado em presidir a Federação Catarinense de Futebol para a qual já foi candidato e, segundo afirma, somente não foi eleito porque Luiz Carlos Espindola, presidente do Avaí, e José Nilton Spoganicz, presidente do Figueirense, lhe retiraram o apoio na última hora.

— Tenho vontade de ser presidente da Federação, pois lá poderia fazer muito pelo futebol. Uma vez eu fiz campanha mas o Espindola e o Ze Nilton pularam fora. Enquanto o futebol continuar a ter homens como estes jamais irá para a frente — assegura o ex-presidente.

Gito ainda lembra a época em que Ortega presidia o Figueirense e de suas brigas com ele. “Um bom presidente para o Avaí seria o José Mauro Ortega que sempre foi Avaí”, sugere brincando, e completa saudoso, “bons tempos aqueles”.

— Ao contrário de muitos avaianos, para Gito a venda do estádio não causa o menor entusiasmo, ou pelo menos ele prefere manter-se frio ao abordar este assunto: “Estádio não é problema porque temos o do Figueirense para jogar, o problema é pagar a folha de pagamento. Agora o negócio é investir num bom time de futebol e se vier o estádio, tudo bem”.

que está assim basicamente por falta de estrutura, pois nunca contou com isso. Tentou-se várias vezes implantá-la, mas faltou planejamento. Nossas direções sempre foram um tanto quanto amadorísticas. Em segundo lugar, pelo crescimento econômico das cidades do interior, consequentemente refletido no aumento do poder aquisitivo. E, às vezes, sem querer, menosprezamos outros aspectos, no interior se investe muito no futebol por falta absoluta de diversão e, geralmente, sem nenhuma concorrência. Em terceiro lugar, a crise do próprio futebol brasileiro. Isto é geral. Falta de planejamento, oportunismo e promoções pessoais.

Mas, o assunto mais importante para José Matusalém Comelli e para o qual dedica maior atenção por considerá-lo decisivo para o futuro do Avaí é a venda do estádio Adolfo Konder. O estádio foi entregue ao clube pelo governador Colombo Salles com uma cláusula de reversibilidade ao Estado em caso de extinção do Avaí. “Esta é a única restrição à venda que existe”, esclarece o presidente

OLÍTICO de fala fácil, ágil na argumentação e orgulhoso de seu mandato, Fernando Bastos rebate as críticas contra sua gestão — teria deixado muitas dívidas, segundo a opinião de muitos — e exalta que “tudo que o Avaí poderá fazer a partir de agora é através do patrimônio que eu deixei”. Ele também lembra que “foi na Copa Atlântica que o Avaí ficou conhecido internacionalmente”.

Fernando Bastos recorda que “afora um bom período que remonta à década de 40, o Avaí nunca teve momentos que não fossem difíceis”. Segundo seu pensamento, o momento atual tem conotações mais significativas, mais acentuadas, porque a equipe faz uma campanha como há muito tempo não fazia, sem nenhuma vitória na Copa Brasil. E, mudando rapidamente de raciocínio, diz que o momento atual “é próprio para que o Avaí se estruture definitivamente como um clube deixando de ser apenas uma equipe de futebol”.

— Ao lembrar a situação como assumiu a presidência, Fernando Bastos diz: “Há 23 anos não éramos campeões estaduais; não tínhamos nenhuma agulha de patrimônio, nem bola para treinar, muito menos meias de futebol. Vivíamos de esmolas da Federação e da ajuda de algumas pessoas para comprar bolas e apitos”. O ex-presidente ainda recorda que o Figueirense ressurgiu com a administração Ortega, pois depois de 20 anos voltava a ser campeão. “Eu tinha que dar uma resposta ao nosso rival”, diz ele, “era um momento para chocar, ser um pouco usado e até louco”. Então decidiu contratar Ademir, Ubirajara, Paulo Henrique, Cardosinho, João Carlos, Celso e trouxe Zenon e Toninho. Mas a “loucura” de Fernando Bastos não parou por aí. Depois de ser derrotado numa Assembleia Geral da FCF “por um voto” — propunha que a tabela do campeonato estadual daquele ano não se chocasse com a do nacional — resolveu “movimentar céus e terras”.

Viajou ao Rio de Janeiro acompanhado do governador Colombo Salles e levou-o à CBD para conversar com João Havelange, então presidente da entidade. “Para Colombo Salles, CBD era Companhia Brasileira de Dragagem”, explica Fernando Bastos para ilustrar a dificuldade por que passou. Desse encontro resultou uma vaga para Santa Catarina no campeonato brasileiro. E, passando a expressar-se na primeira pessoa do singular para frisar sua participação individual, ele diz que cometeu seu maior erro “ao não tomar esta vaga para o Avaí”. Suas façanhas, orgulhosamente relacionadas, não cessaram. O governador Colombo Salles lhe conferiu uma missão dizendo “redija esta mensagem”. O estádio Orlando Scarpelli foi reformado e o Avaí ganhou definitivamente o Adolfo Konder.

Naquela época, Avaí e Figueirense disputaram uma melhor de três e os alvi-negros conquistaram a vaga para disputar o nacional. “Mas o castigo veio”, recorda satisfeito Fernando Bastos. “O Figueirense quis acabar com o estadual daquele ano e nós não aceitamos, então eles perderam o campeonato e tiveram uma má atuação no nacional”, conclui.

“ABANDONEI O MEU MANDATO DE DEPUTADO ESTADUAL PELO AVAÍ”

Reivindicando a conquista do Adolfo Konder como um produto de sua atuação pessoal e alegando que deixou um patrimônio de 60 milhões para o clube — leia-se estádio Adolfo Konder —, Fernando Bastos nega que tenha deixado dívidas. Ele contesta dizendo que formou uma grande equipe promovendo o Avaí ao nível internacional através da projeção da Copa Atlântica. “Deixei apenas 300 mil de dívidas que correspondiam a um dinheiro conseguido pelo governador Colombo Salles e que teria que ser pago no banco onde foi feito o pagapé avaliado por mim e pelo Dr. Aderbal Ramos”, esclarece o ex-presidente criticado por possíveis gastos que envidiaram o clube.

— “A verdade é que na minha gestão os clássicos levavam de 10 a 20 mil torcedores ao estádio”, diz Fernando Bastos lançando um desafio, “quero que me provem se o elenco daquela época era mais caro do que o de agora fazendo-se a devida correção monetária”.

Finalmente, Fernando Bastos, que afirma não possuir um candidato à presidência, traçou um perfil do novo presidente que espera apoiar nas próximas eleições: “Construir uma praça de esportes com um complexo esportivo; investir numa boa equipe de futebol; e fazer um bom trabalho nos quadros inferiores do clube”. Ele ainda ressalta que sempre houve oposição no Avaí, mas não organizada, “tanto que sempre o presidente se elege criticando a gestão passada”. Fernando Bastos diz que o “futebol é ingrato e se criou um mito de que gastei muito” e concluiu asseverando que “todo mundo que sai do marismo, que não faz uma administração acomodada, sofre críticas dos reacionários”.

do Conselho. “Juridicamente o Avaí tem condições de vender o estádio sem consultar quem quer que seja”, completa Comelli, dizendo que “o risco seria do comprador”. E aproveita para explicar este aspecto que permanece confuso para muitos:

— Por questões de ordem ética, já que foi um bem doado, também pertencendo à comunidade, o Avaí fez uma exposição ao governador Jorge Bornhausen comunicando que pretende vender seu patrimônio e, ao mesmo tempo que, com o resultado desta venda adquirir outro imóvel para construir seu novo estádio.

Mas, para que isso aconteça, outros problemas terão que ser resolvidos, pois um outro projeto de estádio já foi aprovado pelo Conselho Deliberativo na época de Luiz Carlos Espindola. Portanto, o Conselho precisará reunir-se mais uma vez para deliberar sobre o assunto. E o órgão máximo do clube, além de decidir pela venda do Adolfo Konder, ainda terá que aprovar o ante-projeto do novo estádio que foi elaborado pelo

“Em dois anos novo estádio está pronto”

José Matusalém Comelli, 41 anos, presidente do Conselho Deliberativo.



Os últimos presidentes do Avaí, João Salum foi certamente o mais impositivo. Ganhou fama com esta conduta. Sua gestão foi marcada por uma forte ascendência pessoal. Assumiu a presidência sem sombras e conduziu os destinos do clube sem aceitar interferências. Sua constante e agitada “briga” com José Mauro Ortega, na época presidente do Figueirense, lhe proporcionou o respeito de muitos torcedores. Salum não mudou, permanecendo o mesmo através dos anos. Sua visão a respeito do processo de sucessão presidencial é a mais fria possível: “Nem sei se vai haver eleições porque quem decidirá tudo é o Conselho Deliberativo ou a Assembleia Geral”.

Segundo João Salum, não existiram razões específicas que justificassem a situação problemática a que chegou o clube. “Não existem motivos”, diz ele, “é uma fase negra, um período que todo clube de futebol passa”.

Seu pensamento a respeito de uma possível oposição existente no Avaí traduz a orientação que sempre seguiu durante sua gestão: “O Avaí nunca teve oposição. Sempre foi ou é assim ou não é assim”. Quanto aos atritos com Luiz Carlos Espindola, que o sucedeu na presidência, ele relata que “foram apenas discordâncias na maneira de conduzir o clube, mas não tenho nada contra ele”.

Ao abordar a questão da sucessão presidencial, João Salum antecipa outro aspecto do processo eleitoral que considera mais importante: — Primeiro é preciso saber se vai haver eleições porque pode ser resolvido numa reunião do Conselho Deliberativo uma coisa completamente diferente para a sucessão presidencial.

O ex-presidente não exclui a possibilidade de José Nazareno Vieira ser reconduzido ao cargo e justifica sua opinião: “Não é por causa do Zeno que o Avaí está nessa situação difícil”. E acaba afastando qualquer hipótese de levantar nomes para a presidência do clube, pois, como alega, “quem vai resolver tudo sobre a presidência do Avaí é a Assembleia Geral ou o Conselho Deliberativo”. De qualquer forma João Salum assegura que não está preocupado com o problema argumentando que “temos muita gente que pode ser presidente”.

— “EU AGITAVA A TORCIDA PORQUE É ELA QUE DÁ VIDA A UM CLUBE”

João Salum é um homem prático e seus argumentos são simples. Para ele, “futebol é sorte e sem ela não se pode levar nada adiante”. E justamente apela para a superstição para analisar a má fase do Avaí: “Se tivéssemos um pouquinho de sorte poderíamos sair desta situação”.

Mas o maior sucesso de João Salum durante sua gestão foi em relação aos torcedores. E para isso ele tem uma receita muito particular. Atiçar os ânimos da torcida provocando “brigas” com tradicionais rivais, como fez com o Figueirense, e, dessa forma, obter boas arrecadações, principalmente fonte de recursos do Avaí.

— Tudo o que eu fazia era no sentido de levar a torcida para o campo. Seu nome é sempre lembrado para retornar à presidência do clube, principalmente por aqueles que defendem um poder centralizado e uma condução de “mão de ferro”. Porém, apesar de não afastar uma possibilidade de “voltar a militar mais intensamente”, ele explica que agora está afastado porque tem “muitos afazeres particulares”. Assim mesmo ressalta que “sempre tenho ajudado ao Avaí e o Zeno é testemunha disso”.

Quanto à venda do estádio, João Salum diz que “sou favorável à venda do Adolfo Konder para a construção de um novo estádio com toda a infraestrutura necessária, com restaurante e concentração”. No entanto, faz um alerta: “Se sobrar algum dinheiro pode-se até fazer algum investimento num time, mas nunca torrar o dinheiro. Minha opinião é que não se deve mexer no dinheiro da venda antes que o estádio esteja completamente concluído. O estádio é prioritário”.

Para que o projeto seja encaminhado falta apenas a nego-

PRATICAMENTE ditando cada palavra que pronunciava, Luiz Carlos Espindola tratou de situar o Avaí no contexto do futebol brasileiro.

Indicou a reeleição de José Nazareno Vieira e sustentou a formação de uma equipe à base de juvenis, assim como a imediata venda do Adolfo Konder e construção de um complexo esportivo. Contra sua gestão pesa a acusação de ter “desmanchado a equipe vendendo os bons jogadores”.

Antes de conceder a entrevista, Espindola preferiu fazer um rápido preâmbulo explicitando seu pensamento. Feitas algumas observações iniciais, o ex-presidente passou a abordar as questões propostas. “O futebol brasileiro evoluiu muito, sofreu grandes transformações, o atleta se profissionalizou, e o Avaí, como estrutura, continua o mesmo de 20 anos atrás”, comentou Espindola advertindo que “o Avaí não acompanhou a evolução do futebol”.

transformações, o atleta se profissionalizou, e o Avaí, como estrutura, continua o mesmo de 20 anos atrás”, comentou Espindola advertindo que “o Avaí não acompanhou a evolução do futebol”.

Luiz Carlos Espindola, sempre ponderando suas palavras, observa um aspecto que caracteriza a atualidade do futebol catarinense: “O torcedor, pela integração do futebol brasileiro, exige que o Avaí dispute em condições de igualdade com qualquer time do país”. E adverte dizendo que “ou o Avaí parte para ser grande e consegue essa igualdade na disputa ou será eternamente motivo de decepção até que não haja mais torcedores”.

Segundo sua opinião, no Avaí não há “realmente oposição porque a sua estrutura é tão frágil que não existe condição de se opor alguma coisa”. E vai muito mais além ao declarar que “um clube ou associação para ter situação e oposição precisa de uma certa ordem de grandeza para suportar a disputa”. Quanto a possíveis divergências com João Salum, presidente que o sucedeu, ele diz que “não foi praticamente oposição o que aconteceu, mas sim discordâncias quanto a formas de atuação dentro do clube”.

Recordando sua gestão, Luiz Carlos Espindola criticou Antônio Carlos Konder Reis: “Toda a nossa presença no Avaí se devia a um único intuito. Havia um acordo à nível de governo para executar um projeto de um estádio, que foi, posteriormente bloqueado pelo Dr. Napoleão Amarante, que casualmente é Figueirense, e que, por receios e indecisões do ex-governador, o que casualmente o caracteriza, acabou não ocorrendo”.

“CONSCIENTIZAR OS SAUDOSISTAS RENITENTES QUE O AVAÍ NÃO É UMA EMPRESA IMOBILIÁRIA”

Recordando que o time de 77 foi basicamente formado em sua gestão, Espindola lembra que trouxe Almir, Renato Sá, Néia e Lico, para o Avaí. Além do mais, destaca o trabalho que realizou com os juvenis, “dos quais não sobrou nenhum na equipe, pois foram dispensados”. Ele também traz à memória os títulos conquistados durante sua gestão: campeão do Torneio de Verão, disputou o nacional depois de vencer ao Figueirense numa melhor de três, e vice-campeão estadual. Mas depois teve que vender os jogadores e para essa sua atitude tem uma explicação: “Terminamos o ano com mais de 1 milhão de déficit na folha de pagamento, fora do campeonato nacional e só restava uma alternativa, que era vender os jogadores para pagar as dívidas”.

Espindola diz que até o momento não pensou na sucessão presidencial, mas que o seu interesse pelo Avaí fatalmente o envolverá na questão, não como candidato. Ele lembra que a meta principal da nova diretoria deverá ser a venda do estádio e acredita que o “momento é adequado para se eleger uma direção que se imponha criando assim uma nova e definitiva estrutura para o clube”. Em relação à equipe sua concepção é determinante: “Formar uma equipe à base de juvenis e esperar os resultados somente para o final da próxima gestão”.

Mas, para que estes objetivos sejam alcançados, principalmente a venda do estádio, Luiz Carlos Espindola ressalta que “o que se precisa fazer é conscientizar alguns saudosistas renitentes que o Avaí não é uma empresa imobiliária e não lhe interessa um imóvel de tanto valor quanto o Adolfo Konder”. E justifica porque dizendo que “precisamos de espaço e de um patrimônio que permita a esportes pelos associados”. Ele também faz um alerta ao afirmar que “não se pode perder mais tempo, pois está na hora de vender o estádio e partir para uma nova” e aponta um perigo: “A cada desastre é uma geração de torcedores que perdemos”.

Quanto à sucessão presidencial sua idéia é clara e aponta seu favorito: “A recondução do Zeno representa, para mim, uma grande solução. Ele tem muito bom senso, um indivíduo idôneo, principalmente se realmente formos vender o estádio Adolfo Konder”.

— “NÃO SOU DONO DO AVAÍ E NUNCA QUIS SER”

Ao abordar a sucessão presidencial, Comelli diz que “está havendo uma profunda falta de renovação em termos de diretores” e complementa dizendo que “foi inclusive pensando nisso é que decidimos aumentar o número de conselheiros para quase 200”.

O presidente do Conselho frisa que “nunca tive candidatos à presidência, e, se tivesse, deveria surgir no momento adequado, de acordo com a von-

“NOS próximos dois anos estarão concluídas as obras do novo estádio do Avaí”. O presidente do Conselho Deliberativo José Matusalém Comelli anunciou que o ante-projeto do estádio do clube já está concluído. A proposta a ser levada ao Conselho Deliberativo é a seguinte: adquirir uma área de 150 mil metros quadrados em Rio Tavares e construir, além de piscina, concentração, dois campos para treinamentos, pista de atletismo, restaurante, uma escola, um estádio com capacidade para 23 mil pessoas e possibilidades de ampliação para 55 mil lugares. José Matusalém Comelli ainda refutou as críticas de que seria o “dono” do Avaí e afirma que se manifesta pouco a respeito dos problemas do clube apenas “por questões de ordem pessoal”.

Inicialmente o presidente do Conselho Deliberativo do Avaí apontou as razões que, segundo seu entendimento, conduziram o clube a difícil situação que se encontra atualmente:

— Em primeiro lugar, acho

Neste Verão, Camboriú terá cardápios também em espanhol

Balneário Camboriú (Sucursal) - A partir da próxima semana os hotéis e restaurantes do Balneário Camboriú estarão apresentando cardápios também em espanhol, objetivando maior facilidade e um melhor atendimento aos turistas procedentes da Baía da Prata, cujo afluxo tende a ser cada vez maior nesta temporada de Verão. A iniciativa foi do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal daquele balneário, através de seu coordenador Luiz Carlos Chedid, que colaborando com os hotéis e restaurantes na adoção da medida, distribuiu os tarifários devidamente traduzidos para o espanhol.

Outras medidas estão sendo tomadas no sentido de melhor atender o grande número de turistas procedentes da Argentina, Paraguai e Uruguai, como a criação da "Casa da Prata", pela Citur. Outros estudos foram feitos "in-loco" por parte de representantes de Santa Catarina naqueles países e cujas conclusões, a médio prazo, deverão ser efetivadas, aperfeiçoando ainda mais o atendimento nas épocas de temporada.

SINALIZAÇÃO

Antecipando a Operação Veraneio, a Prefeitura do Balneário Camboriú iniciou nova campanha de sinalização da cidade. Na primeira etapa, foram distribuídas mais de sessenta placas e várias ruas já estão sinalizadas.

O prefeito Armando Cesar Ghislandi, afirma que a sinalização é importante para a Operação Veraneio e que, nos próximos dias, mais de quinhentas placas serão distribuídas. Juntas com as já existentes, deixarão aquele balneário sem problemas para o trânsito da população flutuante.

Lages ainda não viu melhorias anunciadas por Supervisoria

Lages (Sucursal) - Apesar dos recursos destinados para Lages no valor de Cr\$ 315 mil cruzeiros para a melhoria da rede de água e esgoto, divulgados pela Supervisoria do Planalto, até agora nada aconteceu de concreto. O que está mantendo estes moradores, embora em condições precárias de abastecimento, sem se falar no esgoto, é um carro pipa da Prefeitura, que leva água diariamente a sete bairros e estabelecimentos escolares.

Esta distribuição de água vem sendo feita desde o mês de fevereiro, quando por ocasião da seca os moradores pediram à Prefeitura. Segundo o diretor do Departamento de Meio Ambiente, Mário Gonçalves, atualmente estão sendo distribuídos 82 mil litros de água por semana, nas seguintes localidades: Bairro Santa Clara, 36 mil litros, Loteamento São Miguel, 9 mil litros, Colégio André Luiz, 4.500 litros, Bairro Santa Cândida, 7.500 litros, Projeto Habitação, 4 mil litros, Bairro Caça e Tiro, 9 mil litros e área industrial, 12 mil litros semanais.

Com a chegada do verão, outros bairros também estão solicitando o abastecimento por parte da Prefeitura. No entanto, segundo explicação de Mário Gonçalves, a ampliação destes serviços será muito difícil, uma vez que demanda trabalho, em tempo integral de dois funcionários, um veículo, além do combustível. O ideal, explica, "seria que a Casan assumisse estes encargos, uma vez que o serviço de água e esgoto está afetado à área estadual e é ela que dispõe de recursos para tal".

Por outro lado, os moradores, insatisfeitos com o atraso de ano para ano das soluções prometidas, já pensaram até em abrir poços comuns e resolver o problema, mas esta medida foi desaconselhada nos bairros habitados há mais de cinco anos, por causa do problema de contaminação — caso de todos os bairros sem rede de água. Os poços artesanais seriam a outra solução mas, devido aos preços muito altos, não estão dentro do orçamento destas populações. Então, a única coisa possível é lutar para conseguir água da rede pública e ficar na dependência desse atendimento. Para apurar essa solução, os moradores do Bairro da Penha e Loteamento São Miguel realizaram uma passeata no final de outubro, até a Casan, no sentido de expor mais uma vez as suas dificuldades e sensibilizar as autoridades competentes na solução do problema. No entanto, permanece a promessa.

Classe agrônômica posiciona-se contra proliferação de cursos

Lages (Sucursal) Pela qualidade do ensino, contra os cursos paralelos, por um currículo eclético e por uma política de prioridade agrícola é a luta que está sendo desenvolvida pela classe agrônômica do Estado, que se mantém unida contra a proliferação de cursos de Agronomia de baixo nível.

Embora não tenha se reunido para tomar uma posição regional, o Núcleo de Engenheiros Agrônomos do Planalto endossa a posição da Associação Estadual e da Federação Brasileira, a respeito da abertura de novos cursos de Agronomia. Para o engenheiro agrônomo Raul Zucato, presidente do núcleo do planalto, "a nossa luta é pela melhoria do nível dos cursos dentro do país, enquanto não se reestruturam e melhoram os que já existem. E mediante um programa de melhoria dos cursos superiores, de uma forma geral, que nós acreditamos na criação de cursos que primam pela qualidade do ensino, onde o currículo e do corpo docente sejam os pontos mais importantes".

Cursos paralelos

Para Raul Zucato, um dos problemas maiores para a classe agrônômica foi a restrição do mercado de trabalho mediante a criação de cursos paralelos ao de Agronomia. Com a entrada de cursos superiores como Zootecnia, Engenharia Agrícola, Administração Rural e Tecnologia, quem perdeu foi o agrônomo, pois além de dividir o mercado de trabalho, se viu prejudicado na sua formação, no momento que foram reduzidas as cargas horárias de 5 mil horas para 3 mil horas, como vem acontecendo na maioria das faculdades. Somando a isto, tem o problema do mercado de trabalho. Para Zucato, só com os agrônomos egressos da faculdade de Florianópolis - 80 por ano - o mercado já se encontra saturado, uma vez que outros profissionais preenchem vagas antes a eles destinadas exclusivamente. E isto não acontece só no Estado, pois se verifica também no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Agronomia em Lages

A questão da criação de um curso de Agronomia em Lages, já em vigor em 1980, está fechada. Segundo o agrônomo Zucato, não adianta ir contra a implantação de Agronomia aqui, Lages até é o local mais apropriado: "No entanto", o que temos que pensar é em termos de Brasil e na melhoria do ensino como um todo". Outro ponto salientado pelo presidente do núcleo de Lages é a participação da classe na decisão de tal curso dentro do município. A participação, em termos de decisão, foi nula, uma vez que a classe só foi consultada na hora de montar o currículo e o corpo docente.

Criado o curso, agora resta o problema da implantação. Para Zucato, pessoal existe para formar o corpo docente. Entretanto, a dificuldade é saber se esses profissionais, a maioria vinculada a empresas, possuem disponibilidade e se serão liberados para o magistério.

Grupo de alemães é recebido pelo prefeito de Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O prefeito Renato Vianna recebeu na quinta-feira, para um almoço de confraternização, uma delegação de visitantes alemães, liderada pelo prefeito da cidade de Wiesloch, Helmut Mohle que, acompanhado do ex-secretário do Estado para Assuntos de Agricultura da cidade Hanover, Ernst Ulrich Plingsten, mais 34 pessoas, todas vinculadas à Escola de Estudo Superiores de Wiesloch, permanecerão no Brasil por aproximadamente 20 dias, quando manterão contato com as principais instituições germânicas.

Segundo Alfredo Behrens, supervisor da Agência de Viagens Libra, de Porto Alegre, e organizador do Roteiro turístico, "esta é a primeira de uma série de outras viagens que o grupo, ligados à escola de Estudos Superiores de Wiesloch, farão ao Brasil e a Blumenau, especificamente".

Chega dia 17 a primeira turma do Turismo Operário

Turismo Operário, o programa pioneiro no Brasil que está sendo implantado em Santa Catarina pela Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina - Citur e Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, visa dar ao operário brasileiro condições de desfrutar momentos de lazer longe da rotina diária, por preços especiais condizentes com a sua renda mensal.

O primeiro grupo a participar deste programa será formado por funcionários do Grupo Perdigão, de Videira, que partirá com destino a Itapema no próximo dia 17, com chegada prevista para as 18 horas no Hotel Itaiú.

O operário e sua família (esposa e filhos menores), além de desfrutarem da praia durante uma semana, participarão ainda de passeios por cidades próximas, como Balneário Camboriú, Itajaí, Brusque, Blumenau e Joinville.

Como parte das programações, estão previstas pescarias, competições esportivas e atividades culturais, além da apresentação de um audiovisual, a cargo da Citur, e a projeção de um filme documentário sobre Santa Catarina, que será operado pela Brusa, responsável pela organização do roteiro deste primeiro programa.

Os participantes do grupo pioneiro, em todas as atividades programadas, serão acompanhados por um supervisor e uma assistente social, que darão toda a cobertura, a fim de que os operários se adaptem à nova experiência.

Por uma semana de férias, incluindo hospedagem, café da manhã, almoço e jantar e passeios, o custo diário será de apenas Cr\$ 500,00, quantia que os promotores acreditam ser perfeitamente viável, e que não irá onerar o orçamento do operário.

A Citur continua mantendo contato com hotéis e do litoral do Estado, no sentido de que todos participem do programa, visando também com isso a ocupação da faixa ociosa durante a baixa temporada. Aliás, até dezembro do próximo ano, deverão ser atingidos quase 30 mil operários.

Família de ecólogos foi homenageada sexta-feira em Joinville

Joinville (Sucursal) - Durante o encerramento da Terceira Conferência Nacional do Meio Ambiente e Alternativas Energéticas, realizada em Joinville, a família Freixadas foi homenageada por ter participado ativamente da Conferência, após ter viajado durante muitas horas de São Caetano do Sul, em São Paulo até Joinville.

O interesse pelos problemas de meio ambiente surgiu durante um trabalho de aula sobre o assunto, elaborado por Antônio Carlos Freixadas, um dos filhos. Toda a família foi solicitada a colaborar e diante disso visitaram várias entidades de São Paulo, em especial a CETESB. Desde então a família se reúne para participar de seminários e conferências sobre meio ambiente no Estado de São Paulo e esta é a primeira vez que viajam para outro Estado com essa finalidade.

A família Freixadas saiu de São Paulo no dia 5 deste mês para um veraneio, deixando São Caetano do Sul, uma das cidades mais poluídas do Estado. Vieram a Joinville o casal, Fernando Pastana Freixadas e sua esposa, Helena Rosa Maradei Freixadas. Junto com o casal vieram os filhos, Luis Carlos Antônio Freixadas, de 14 anos, Antônio Carlos, de 12 anos, Cláudia, de 10 anos e Valéria, de apenas 7 anos.

Os pais do casal também integraram a comitiva: Antônio Freixadas (75 anos) e Hilda (70 anos), pais de Fernando e Lúcia (68 anos) e Luiz Maradei (69 anos), pais de Helena Rosa.

Blumenau usará os mesmos motivos do ano passado

Blumenau (Sucursal) - A Secretaria de Administração da Prefeitura de Blumenau e a Celesc iniciaram terça-feira a colocação da decoração natalina ao longo da Rua XV de Novembro, utilizando os mesmos enfeites do ano passado, devendo permanecer nas principais ruas da cidade até janeiro de 1980. Dalirio Beber, titular da pasta de Administração, justificou a utilização da decoração de 1978, alegando limitações financeiras por parte do Poder Executivo municipal e que um projeto novo é de custo significativamente elevado. Somente a recuperação deste material, frizou o secretário.

rio, custou aos cofres municipais mais de Cr\$ 200 mil.

A decoração natalina em Blumenau, este ano, contará com mais de 400 peças e três mil lâmpadas, que serão distribuídas entre as ruas XV de Novembro, Sete de Setembro, Avenida Castelo Branco (Beira-Rio) e todas as ruas transversais.

A colocação dos enfeites, que vem sendo realizada durante a noite, por operários da Prefeitura e Celesc, deve estar concluída até o final da primeira quinzena do mês, cabendo ao Poder Executivo arcar com as despesas decorrentes da iluminação.



A decoração do ano passado, que estará novamente este ano nas ruas de Blumenau.

Pinheiros iluminados, a decoração natalina de Itajaí

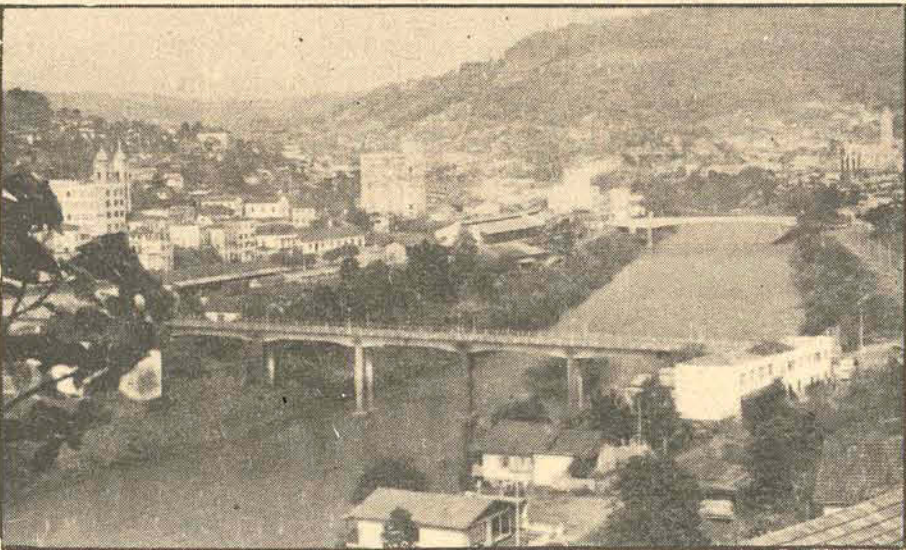
Itajaí (Sucursal) - Pinheiros iluminados pré-moldados em madeira, com a altura máxima de 5 metros e motivos especialmente voltados para as crianças, será o tema da decoração natalina de Itajaí e que deverá marcar o Ano Internacional da Criança.

A decoração foi projetada por James Lenzi, presidente da Comissão Municipal de Turismo e dela constam ainda quiosques para venda de doces e outros produtos que não interfiram no comércio local.

A arrecadação proveniente das vendas reverterá em benefício das entidades filantrópicas de Itajaí. E, em toda a extensão da ornamentação, será instalado um sistema de som com música natalinas.

Na próxima segunda-feira, às 18h30min, no salão nobre da Prefeitura, haverá uma reunião entre representantes do prefeito, Associação Comercial e Industrial de Itajaí e Clube de Diretores Lojistas, além de comerciantes locais, para tratar de suas participações na ornamentação natalina.

Professor de Joaçaba diz que Rio do Peixe está poluído



Joaçaba (Sucursal) - Jorge Chierighini, professor da análises químicas do Colégio Cristo Rei, de Joaçaba, resolveu fazer por conta própria, no laboratório do colégio, uma análise que aponta anormalidade na água do Rio do Peixe que abastece todo o Vale.

"Peguei um copo, enchi de água da torneira, acrescentando duas gotas de fenolftaleína (indicador ácido-base que muda de cor da água na faixa do índice de potabilidade (PH) de 8 a 10. Abaixo de 8 é incolor, acima é vermelha) sendo que a água tomou imediatamente a coloração vermelha forte, indicando um PH bastante elevado".

Em seguida o professor Chierighini, para comprovar o fato, mandou um aluno buscar água da torneira da cozinha do colégio, água recente, usada diariamente, para abastecê-la. Explicou que ao primeiro toque com o indicador convenceu-se de que havia procedido corretamente, pois a reação é bem menos intensa. Mesmo assim acusou um PH elevado com a marca de 9,997, marca que qualifica a água como alcalina, já que o número que caracteriza a

água neutra é 7.

O professor Chierighini disse ainda que "é de inteira responsabilidade da SIMAE (Serviço Inter-Municipal de Água e Esgoto) o controle do PH da água", acrescentando uma explicação do porque da água não ser neutra:

"Variando a alcalinidade do Rio do Peixe da maneira que está, a quantidade de cal a ser usada varia de dia a dia e se não for feita diariamente a correção nessa quantidade de cal, a água sai, mais cedo ou mais tarde, menos alcalina, como pude observar a diferença na torneira do laboratório que não era usada há alguns dias e a água da torneira da cozinha, usada todos os dias".

Acrescenta o professor que "a alcalinidade do Rio do Peixe aumenta devido as impurezas lançadas às suas águas pelas indústrias de rio-acima. Assim, a água já vem alcalina, recebendo uma quantidade não corrigida de cal, sofrendo a correção do PH após a adição do cloro que tende a acidificar a água. Portanto, o corretivo é alcalino (rotineiramente) e chega às torneiras fora dos padrões normais.

Blumenau assina convênio com Fatma

Blumenau (Sucursal) - Objetivando desenvolver um trabalho de controle de qualidade das águas do Rio Itajaí-Açu e Itajaí-Mirim para que se possa avaliar seu nível de poluição, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT, da Fundação Educacional da Região de Blumenau e a Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente - FATMA, assinaram, terça-feira, um convênio num valor estimado de Cr\$ 97 mil.

Ao lado de assinar estarão presentes o

representante da superintendente da Fatma, Ingo Jordan e membros do IPT da Furb.

Segundo Leonel Cesar Rodrigues, diretor do IPT, dentro dos próximos meses será assinado um convênio entre o IPT e o Serviço Municipal de Água e Esgotos de Gaspar, visando o controle de qualidade de água de abastecimento público daquela cidade.

Colégio de Laguna aumenta anuidade em quase 100%

Tubarão (Sucursal) - Em Laguna, o Colégio Stella Maris, particular, que mantém um jardim de infância, aumentou a anuidade em quase 100 por cento para 1980. Este ano, a mensalidade está por volta de Cr\$ 260 cruzeiros, devendo custar Cr\$ 560 no próximo ano.

Outra particularidade que vem desgostando aos que mantêm seus filhos naquele educandário é a exigência de que as matrículas, para 80, sejam feitas ainda no decorrer deste mês, devendo os pais deixarem pagas

as mensalidades de novembro e dezembro, mais a matrícula. O pagamento dessas mensalidades tem seu vencimento cada dia 25, sendo que o não cumprimento, nesse dia, implica em multa. Normalmente, todos percebem suas renovações dia 31 ou 1º de cada mês.

Quanto ao estudo de Primeiro Grau deste estabelecimento, para 80, deverá estar com a anuidade em torno de Cr\$ 6 mil cruzeiros, também havendo recebido um acréscimo de Cr\$ 130 para Cr\$ 560 cruzeiros, em média.

CÂMARA

Acordo entre Arena e MDB impede que projeto seja rejeitado

Criciúma (Sucursal) - Um acordo entre a bancada do MDB e vereadores da Arena impediu que na quinta-feira à noite o prefeito Altair Guidi tivesse mais um projeto de lei rejeitado pela Câmara Municipal. Na sessão anterior já havia sido rejeitado um projeto, no qual pedia autorização para fazer transposição de verbas constantes do orçamento.

Na sessão de quinta-feira, a bancada do MDB deu entrada de um requerimento, solicitando ao presidente da Câmara, vereador Acácio Alfredo Vilain (MDB), para que colocasse na pauta de votação o projeto de lei que tratava da padronização dos táxis da cidade. Os emedebistas já estavam decididos a derrotar o projeto, baseados nos protestos que vêm recebendo diariamente dos proprietários de táxis.

O requerimento foi redigido somente depois de constatado que a bancada da Arena estava composta somente de seis vereadores, destes poderia ainda o MDB contar com o apoio dos dissidentes ou, em último caso, ter a votação empatada em 6 a 6, colocando o direito de decisão para o presidente Acácio Vilain.

Mas, depois de discutido o projeto, inclusive com a presença do vice-presidente do Sindicato dos Taxistas, Salésio de Vasconcelos, os vereadores decidiram retirar o requerimento, dando oportunidade para que o prefeito Altair Guidi ordene a retirada do projeto para fazer modificações e posteriormente devolver à Câmara. Se o projeto não for retirado e alterado até segunda-feira, será decididamente rejeitado na sessão daquele dia, conforme decisão já assumida.

O PROBLEMA

Os vereadores que estão propensos a rejeitar o projeto são até favoráveis à padronização dos táxis, mas defendem a tese de que o prefeito está pretendendo fazê-la de forma errada. Isto foi reforçado por Salésio Vasconcelos, vice-presidente do Sindicato dos Taxistas.

"É um absurdo o que está pretendendo o prefeito. Nós já havíamos feito um acordo em começo de setembro de que a cor padronizada seria branca. Dai os taxistas providenciaram antecipadamente pintura e compra de táxis desta cor, entraram nos pontos em torno de 15 novos carros brancos. Agora, vem esta cor amarela imperial, que nenhuma fábrica usa. Somente a Volkswagen em 1976 largou carro desta cor, e muito pouco", disse Vasconcelos.

Neste momento, o vereador Valdenir Zanete (Arena) mostrou, através de dados constantes do projeto, que em julho já havia sido tomada a decisão em Curitiba de que os táxis seriam padronizados pela cor amarela imperial e elaborado por arquiteto o modelo da padronização. "Este modelo exige até a tinta a ser utilizada para pintura, que é a polidura", disse Zanete.

Outro ponto contestado no projeto enviado pelo prefeito Altair Guidi para a padronização é a exigência de utilização do símbolo de sua administração. Os vereadores, e o próprio Sindicato dos Taxistas, chegaram a um acordo, que, além das listras pretas, poderia ser colocado o escudo do município.

Em caso de retirada do projeto para serem feitos reparos, a Prefeitura poderá ter nova reunião com os taxistas. "Se isto acontecer, vamos propor que as listras sejam colocadas dentro de uma semana e, a padronização da cor branca tenha um prazo de 2 anos, pois é difícil para o taxista ter na mão Cr\$ 8 mil para fazer a pintura", disse Vasconcelos.

Feminella sugere que vereadores sejam verdadeiros fiscais

Itajaí (Sucursal) - Em sessão da Câmara Municipal de Itajaí o vereador Dalmo Feminella (Arena) solicitou a todos os colegas de bancada para que, durante o ano de 1980, sejam verdadeiros fiscais, acompanhando o orçamento da municipalidade e verificando se tudo vai sendo cumprido à risca.

Em seu pronunciamento, afirmou que essa medida é necessária "porque muitas vezes somos abordados nas ruas da cidade ou nos bairros e ouvimos coisas como: vocês são os culpados pelos aumentos dos impostos, e nada fazem em benefício do povo que os elegeu".

"Enganam-se redondamente todos aqueles que pensam dessa maneira — prossegue o vereador. Só podemos acompanhar, após aprovado o orçamento para o ano posterior, os índices aplicados sobre os atuais níveis tributários, pois na discussão e votação do orçamento nada pode ser feito".

Frisou ainda Dalmo Feminella que esta grande dúvida paira praticamente em todos os municípios das cidades brasileiras, muito embora os vereadores tenham sempre o cuidado de apreciar, estudar e mesmo pedir a terceiros que entendem de finanças, de números que os orientem para que seja justo ao dar seu voto favorável ou contrário. Exemplificou mostrando que o IPTU (Imposto Predial-Territorial Urbano), em Itajaí, no ano de 1979 foi orçado em Cr\$ 11 milhões e 500 mil cruzeiros, enquanto para 1980 foi orçado em Cr\$ 13 milhões de cruzeiros, e que por certo sofrerá somente um acréscimo de aproximadamente 20%, cabendo portanto aos vereadores "ficarem atentos para ver se de fato isso irá ocorrer".

O vereador concluiu: "Vemos a taxa de localização, fiscalização e funcionamento, ou locação de Cr\$ 1.700,00 que passará em 1980 a Cr\$ 3.000,00. Vemos a operação de crédito de Cr\$ 20 milhões de cruzeiros e finalmente vemos nosso orçamento passar de Cr\$ 110 milhões e quinhentos mil cruzeiros para Cr\$ 240 milhões no ano de 1980.

"Faço votos que arrecademos o que está sendo orçado para 1980. Torçamos também para que os terminais petrolíferos passem a pagar o ICM sobre o combustível — gasolina e diesel — aos municípios previstos pelo Ministro Karl's Richbierter."

"Quanto à apreciação do orçamento, a ilustre oposição tem onde se apegar anualmente, ou seja, no artigo nono, que autoriza o chefe do Poder Executivo a abrir crédito complementar até o limite de trinta por cento da receita orçamentária estimada, dentro dos preceitos dos artigos sétimo e quadragésimo segundo da Lei quatro mil trezentos e vinte/64 combinado com o artigo sessenta — número um da Constituição Federal", finalizou.

Nazareno Medeiros critica alta elevação das taxas e impostos

Itajaí (Sucursal) - O vereador Nazareno (MDB), na última sessão da Câmara Municipal de Itajaí, teve severas críticas à recente lei do Poder Executivo "que eleva despropositadamente o valor da taxa e altera os índices de rateio da receita, ficando para a União cinquenta e cinco por cento".

Nazareno Medeiros disse que "quando o Governo federal quer que a indústria e o comércio reduzam seus ganhos para combater a inflação, aumenta a TRU em 318,51%. Já não basta que o imposto único sobre combustível e lubrificantes proporcione 60% para a União, quer agora o Governo Federal aumente a sua fatia no bolo da TRU".

O vereador concluiu afirmando que o objetivo de seu pronunciamento não é somente comentar "a ganância da União quanto ao volume de impostos que exige dos brasileiros mas, sim, o avanço cada vez maior sobre as parcelas que cabem ao Estado e municípios", frisando que uma distribuição mais justa seria 35 por cento para a União, 35 para o Estado e 30 por cento para o município, pois só assim ficaria assegurada ao município a receita correspondente ao volume de suas necessidades para o sistema rodoviário.

Projeto Cura de Tubarão encaminhado novamente à Câmara

Tubarão (Sucursal) - O Projeto Cura foi encaminhado novamente à Câmara Municipal de Vereadores, pelo prefeito, para uma nova apreciação em regime de urgência. Isto significa que foi determinado o prazo de 45 dias para que este projeto seja observado, debatido e decidida sua aprovação ou não pelos vereadores.

Ao receber as cópias do Projeto Cura, o presidente da Câmara, José Antonio Rocha (Arena), imediatamente o encaminhou às comissões competentes para que elas julguem e se pronunciem a respeito.

O Projeto Cura há meses mobilizou a opinião pública e política. Em vista disso, o prefeito Paulo Osny May retirou-o da Câmara, uma vez que os vereadores julgaram haver a necessidade de maiores volumes de informações sobre a aplicação das verbas.

GOVERNO VAI ESTUDAR AUMENTOS DE SALÁRIO COM BASE NA PRODUTIVIDADE

O Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, anunciou ontem, nesta Capital, que o Governo vai realizar em breve seminários - inicialmente em São Paulo e Rio de Janeiro - para avaliar a produtividade da classe trabalhadora a fim de se estabelecer aumentos salariais em função da produção. Ele admitiu, atualmente, dificuldades para essa aferição e tais encontros contarão com a participação de dirigentes sindicais de entidades patronais e trabalhadoras, de técnicos do Governo e de integrantes de algumas entidades estatais que já possuem um processo de aferição da produtividade mais avançado. "A partir desse trabalho - frisou - entendo que a convivência com a produtividade vai estimular a feitura de parâmetros que possam nos conduzir a um trabalho mais simples".

O Ministro do Trabalho veio a Santa Catarina ontem para uma visita a Criciúma e Tubarão, no Sul do Estado, mas que foi cancelada devido ao mau tempo e a consequente falta de segurança. Em Criciúma, o Sr. Murilo Macedo visitaria a mina da Carbonífera Próspera e em Tubarão seria homenageado com almoço na indústria de cerâmica Incoesa. Acompanhado de dois assessores, ele foi recebido no Aeroporto Hercílio Luz pelo governador Jorge Bornhausen, que se fazia acompanhar do Secretário do Trabalho, Fernando Bastos, e de mais alguns assessores diretos. Macedo permaneceu nesta Capital até o começo da tarde, embarcando em seguida para Votuporanga, em São Paulo, onde cumpriu compromisso social. Ele visitou o Palácio Cruz e Sousa, recentemente recuperado em sua versão original e almoçou com o governador Jorge Bornhausen no Palácio residencial da Agrônoma.

Num rápido contato com os jornalistas, no Aeroporto Hercílio Luz, Murilo Macedo disse que sua visita ao Sul catarinense serviria para conhecer o trabalho que o mineiro realiza, envolvendo suas condições de trabalho, segurança e salários, "especialmente agora que a política energética do Governo está voltada para o aproveitamento do carvão mineral. "Quero também uma convivência mais íntima com o operário, pois o que tenho feito é conviver com o trabalhador em todos os seus segmentos no País".

O ministro considerou que o número de greves no País foi reduzido substancialmente, assinalando que a tendência, a partir de agora com a nova política salarial, é diminuir ainda mais. Quanto ao movimento dos metalúrgicos de São Paulo, Macedo disse que o que houve foi "uma greve muito mais provocada do que desejada pelo operário".

— A gente não pode chamar aquilo de greve, já que apenas entre 7 e 10 por cento dos metalúrgicos participavam do movimento, apesar dos piquetes.

Depois houve o incidente e, naturalmente, o emocional tomou conta da assembléia e a greve continuou.

Com relação a ação policial, o ministro do Trabalho justificou que "a maioria estava em greve teve tomada de posições que podiam até de certa forma comprometer o patrimônio ameaçado, mas principalmente para garantir a entrada dos operários que queriam trabalhar. Por esta razão - concluiu - fico a me perguntar se a greve dos metalúrgicos paulistas foi realmente uma greve".



No Palácio, a promessa de ajuda ao Estado e de regressar no dia 28

O ministro Murilo Macedo, do Trabalho, permaneceu ontem durante cinco horas no Palácio da Agrônoma, em companhia do governador Jorge Bornhausen e do secretário Fernando Bastos, do Trabalho e Integração Política. Discutiu aspectos da conjuntura política e anunciou medidas de apoio a projetos elaborados pelo Governo do Estado no campo social.

A repercussão da nova política salarial constituiu-se no principal assunto, inclusive durante o almoço. Para o Sr. Murilo Macedo, "o Governo já esperava o que iria ocorrer, com a reação no meio empresarial", mas acredita que o tempo dirá quem tem razão. "Aposto no Governo". Depois de ser informado de que os mineiros e aguadavam em Criciúma com um memorial em que contrariam a política salarial, o ministro do Trabalho observou que "diria a eles que acredite nesta política e lhes pediria um voto de confiança. Mas garantiu que dirá isso pessoalmente aos empresários no próximo dia 28, quando retornará a Florianópolis com o compromisso de também presidir a abertura do Seminário Internacional de Educação Permanente e Recursos Humanos em Balneário Camboriú. O Sr. Murilo Macedo deverá chegar a Florianópolis nesse dia pela manhã, dirigindo-se de avião a Criciúma, onde pretende cumprir o programa que foi elaborado ontem. "Não abro mão da visita a uma mina de carvão, pois quero conhecer de perto as condições de trabalho dos mineiros", disse ao Governador.

AJUDA A PROJETOS
O ministro do Trabalho prometeu ao governador Jorge Bornhausen ajuda ao projeto do Artesanato, que deverá ser executado pela Fundação Catarinense do Trabalho e maior injeção de recursos no Sistema Nacional de Emprego neste Estado. Disse que "o Sine de Santa Catarina é o modelo nacional e merece todo o incentivo". Macedo elogiou a atuação da Secretaria do Trabalho e Integração Política, acrescentando que "o clima de tranquilidade no meio dos trabalhadores catarinenses é respeitável sob todos os aspectos".

Pela segunda vez os mineiros e empresários esperam em vão

Criciúma (Sucursal) - Esta foi a segunda vez que Criciúma ficou esperando, em vão, a visita do ministro do Trabalho, Murilo Macedo. Com isso as muitas reivindicações que seriam feitas por empresários, líderes sindicais e políticos, ficaram para uma outra oportunidade.

A informação do adiamento da viagem só chegou na cidade às 9h15min, quando 60 carros estavam esperando o desembarque no aeroporto Leoberto Leal.

Estava chovendo muito em Criciúma pela manhã, mas às 8h30min empresários e líderes sindicais já estavam no aeroporto, além de representantes da Sub-Delegacia local do Ministério do Trabalho. Este era o primeiro horário previsto para a descida dos três aviões particulares de empresários criciúmenses com toda a comitiva e os primeiros comentários já surgiam do adiamento.

Foi através do serviço de rádio-comunicador dos oficiais da Polícia Rodoviária Federal, presentes ao local, que foi dada a notícia da transferência. Logo a informação se espalhou entre os presentes e o aeroporto foi se esvaziando, com alguns ainda pensando em preparar a vinda de Murilo Macedo para hoje, o que mais tarde também foi negado.

Em junho deste ano, quando os mineiros estavam preparados para decretarem um movimento grevista, mas chegaram a um entendimento com a classe patronal, o ministro Murilo Macedo havia confirmado sua presença na cidade para homologar o acordo assinado entre as duas classes. Quando líderes sindicais e empresários estavam no aeroporto, num dia de muito sol, veio a informação da transferência da visita.

Depois de alguns dias o acordo entre mineiros e mineradores foi homologado no Palácio Cruz e Souza e assinado pelo delegado regional do Trabalho, Airton Minogio do Nascimento, e pelo governador Jorge Bornhausen. Na mesma oportunidade a vinda de Murilo Macedo foi confirmada para final de julho ou começo de agosto. "O ministro está muito interessado em conhecer uma mina de carvão e o trabalho dos mineiros, por isso vem na primeira oportunidade a Criciúma", disse Minogio do Nascimento.

Mas somente agora, começo de novembro, é que Murilo Macedo iria visitar uma mina de carvão, totalmente mecanizada. Isto foi também desfeito, e o ministro ainda não conhece "in loco" o trabalho dos mineiros. "Nesta visita o ministro iria colher subsídios para traçar o plano de atuação de sua área para o próximo ano, envolvendo os trabalhadores das minas de carvão", informou o delegado do Trabalho, Airton do Nascimento.

Hoje em Criciúma, o clima para o Ministro Murilo Macedo não seria dos melhores. Além de receber oficialmente por intermédio do presidente da Câmara Municipal, vereador Acácio Alfredo Vilaim (MDB), o pedido de afastamento do delegado Airton Minogio do Nascimento, iria levar para Brasília muitos pedidos do Sindicato dos Mineiros e um protesto dos empresários mineradores.

Funai já tem pronto plano para atrair índios em Rondônia

Porto Velho - Já se encontra na presidência da Funai, em Brasília, o plano de atração dos índios Uru-Eu-Wau-Wau, incluindo pessoal técnico e equipamentos, e a expedição parte tão logo cheguem os recursos solicitados. A informação foi dada no final da semana, pelo sertanista Apoenia Meireles, titular da 8.ª Delegacia da Funai, com jurisdição para o Acre, Rondônia, Noroeste de Mato Grosso e Sudoeste Amazônico.

A Funai esclareceu em nota oficial à imprensa, que os sertanistas Apoenia Meireles e José do Carmo Santana, o Zé Bel (chefe da expedição Zoró no Roosevelt) já sobrevoaram a região do Rio Jamary, estudando os locais de acesso para a frente de atração que tentará contactar os Uru-Eu-Wau-Wau.

Até hoje, porém, nenhum vestígio desses índios ainda ardeados, ou do garoto Fábio Prestes Rosa (6 anos), por eles sequestrado há três semanas, foi notado. Permanece na região onde eles massacraram o irmão de Fábio, o jovem Luiz Prestes Rosa (17 anos), morto com cinco flechadas e feriram outro irmão do menor, Dimes Prestes Rosa - duas flechadas na cabeça - o sertanista Benamour Brandão Fontes, cuja missão principal é evitar que 100 colonos inconformados adentrem as matas à procura do filho menor do agricultor Francisco Prestes Rosa.

Segundo a Funai, os sertanistas Apoenia Meireles e José do Carmo Santana sobrevoaram a região, no município de Ariquemes - a 200 quilômetros de Porto Velho - sem lograr êxito, embora fosse possível a escolha de locais de acesso para a expedição que irá atrair os Uru-Eu-Wau-Wau. Essa frente, chefiada por esses dois sertanistas, subiram o rio Jamary, partindo de Ariquemes ou do rio pakaas-nova, no município de Guajará-Mirim.



A MAIOR VARIEDADE EM SOM

As melhores saídas para o seu problema de som:
Receivers CCE - GRADIENTE - PHILIPS

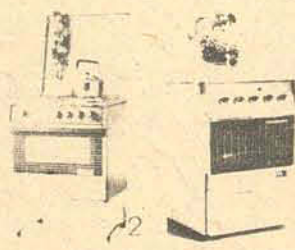
A garantia de um grande som:
Compactos 2 x 1 CCE - PHILIPS
Conjuntos 3 x 1 CCE - EVADIN - NATIONAL - PHILIPS - SHARP

Para quem prefere separados:
Amplificadores e Sintonizadores CCE - GRADIENTE - PHILIPS

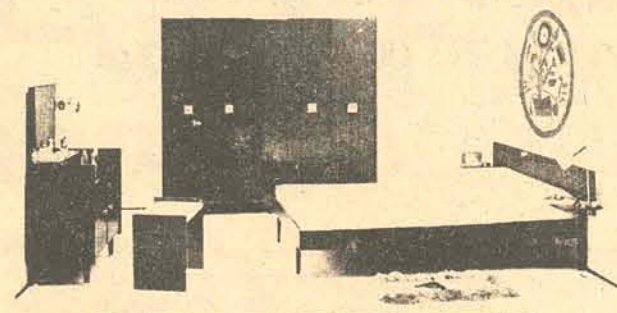
Os aparelhos que acompanham você:
Gravadores - Rádio-gravadores - Auto rádios - Toca-fitas
AIKO - CCE - EVADIN - MOTORADIO - NATIONAL - PHILIPS - SHARP.



COZINHE
DE FORNO
E FOGÃO



Qual a dona-de-casa moderna que consegue se imaginar vivendo sem um bom fogão com forno para preparar as refeições de que a família necessita. Falar em forno significa falar em assados, ou seja, numa enorme variedade de preparações culinárias. Quase todas as carnes, aves, peixes, legumes, massas e até as frutas podem ser assadas. Fogões: BRASTEMP, CONTINENTAL, DAKO, GERAL, SEMER, simples, automáticos, com estufa, controle de temperatura, com 4, 5 e 6 bocas, você encontra na LPO



PARA VIVER MELHOR.



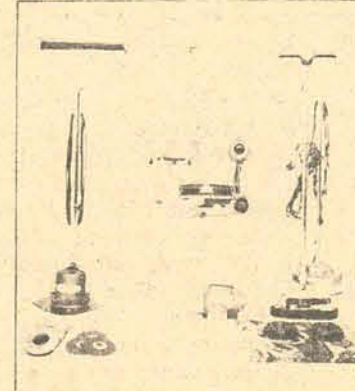
RENOVE A MOBILIA DA CASA DE PRAIA.
COMPRE AGORA, NÃO DEIXE PARA O FINAL DO ANO.
EVITE O "CORRE-CORRE" DE ÚLTIMA HORA.

Saber viver é gostar
das coisas que a gente tem.

RÁPIDOS, PRÁTICOS E FÁCEIS
DE MANEJAR



As máquinas da economia.
O material de cozinha, constituído pelas peças pequenas, facilita enormemente o trabalho com o uso de Liquidificadores - Batedeiras e Espremedores ARNO - ELETROLUX - GE.



A turma da limpeza, indispensável para uma boa faxina, é formada por: Enceradeiras, Aspiradores, Ferros elétricos, Lavadoras e Secadoras de Roupas e Lava-Louças: ARNO - BRASTEMP - ELETROLUX - GE - MUELLER.



O MENOR PREÇO
A VISTA
OU AS
VANTAGENS
DO
CREDIÁRIO LPO



Um Natal
como você sempre quis,
todo, todo feliz.

TELEVISÃO - cinema em casa
Hoje, como sempre, as mulheres querem histórias de amor e novelas românticas como as que a TV oferece. Além disso, prende o marido em casa, atraído por uma armadilha de salgadinhos, drinques e uma poltrona. Na LPO você encontra todos os tipos e tamanhos de Televisão colorida e preto-branco NATIONAL - PHILCO - PHILIPS - SANYO - SEMP - TOSHIBA - SHARP - TELEFUNKEN.

ESCOLHA
A SUA
GELADEIRA



Quando você compra uma geladeira, já sabe, e para toda a vida. Absolutamente necessário, aumenta o aproveitamento dos alimentos, economizando tempo, esforço e dinheiro. A geladeira deixa tudo à mão e conserva os alimentos. Na LPO você encontra Geladeiras BRASTEMP e CEMAX, convencionais, Duplex, Freezer, em vários modelos e tamanhos.



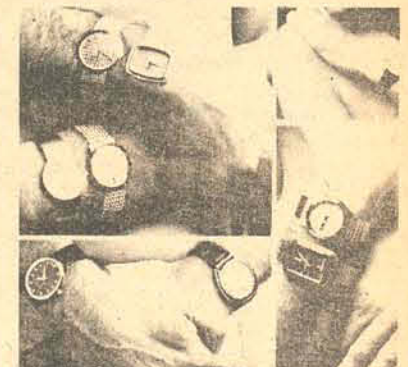
O BOM-GOSTO

Os utensílios domésticos, cristais, inox ou prata, as novas louças e porcelanas de todos os tipos modernos, clássicos, servem para várias ocasiões: Chá, Café, Almoço, Jantar, uso diário ou para recepções. Veja a variedade atual na LPO.



Uma jóia não precisa
ser cara pra ser bonita.

A originalidade do uso de materiais como: madreperla, coral, marfim, cristal e pedras semipreciosas, dão ainda mais vida ao ouro branco ou amarelo. A realidade está na LPO: a jóia que você procura - alianças, anéis, brincos, broches, correntes, pulseiras.



A HORA CERTA

Não há modelo de relógios: Despertador, de Pulso, de Parede, imaginado que não se encontra na LPO. Relógios: BRASEIKO - HERWEG - ORIENT - SEIKO - TECHNOS.

TUDO SEM ENTRADA



LOJAS

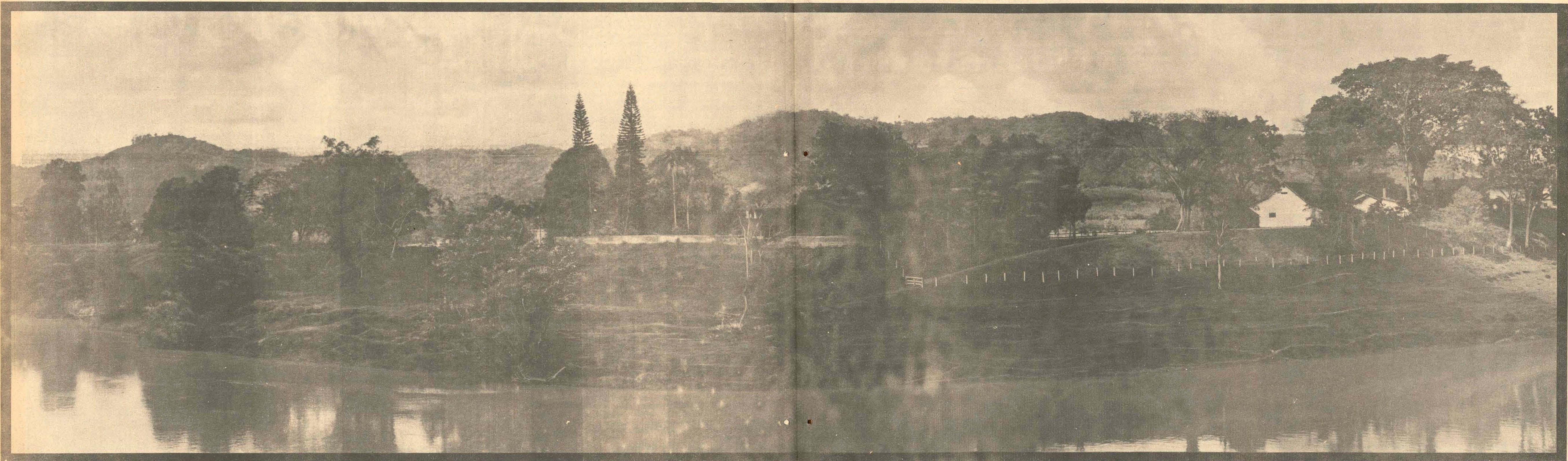
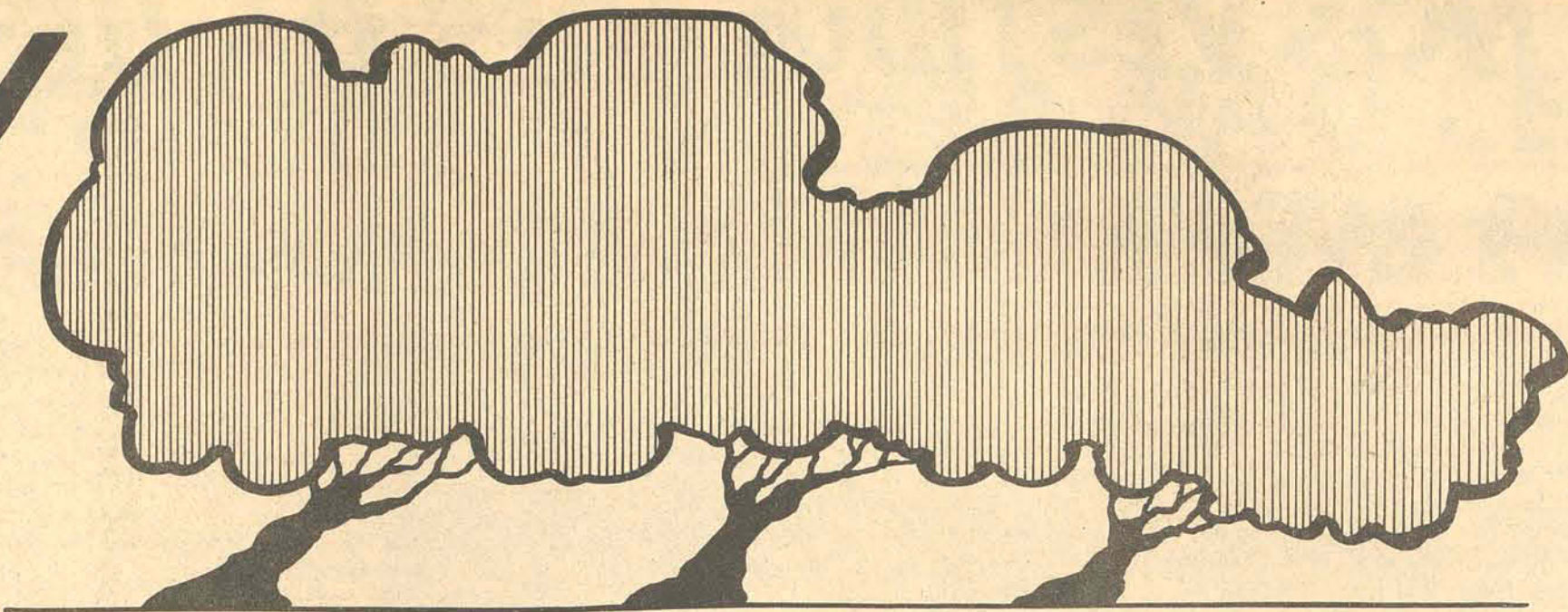
PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5

A vista ou a prazo ninguém vende mais barato.



CITY FIGUEIRAS

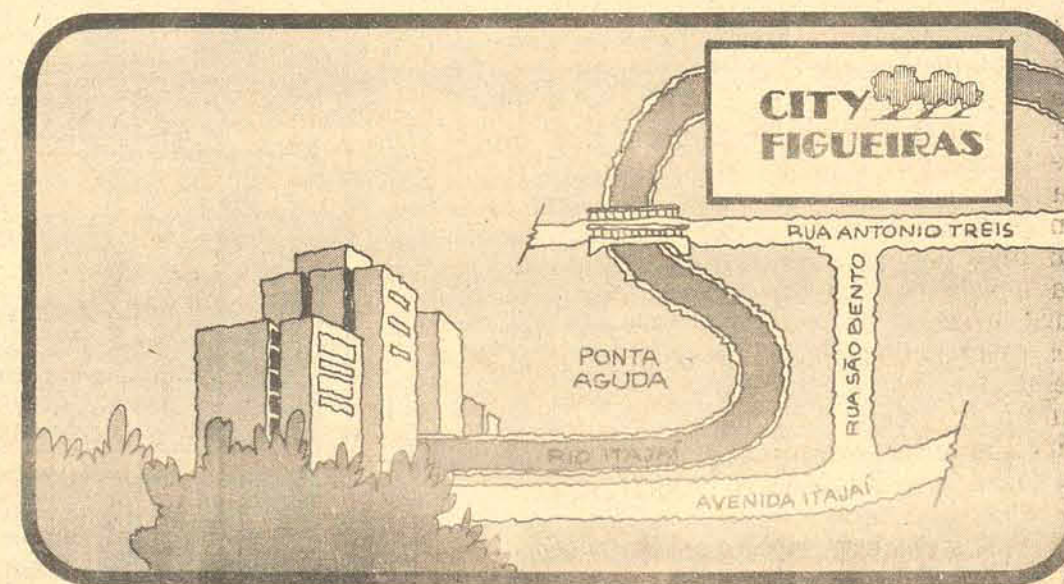


Propriedade: Haras 3 Figueiras.

É ISSO O QUE A CIA. CITY VEIO FAZER EM BLUMENAU.
Agora você vai morar no meio do maior jardim da cidade.

- **Entrada parcelada**
- **Prestações mensais a partir de 5 MIL**
- **Corretores no local**

A Cia. City é responsável pelos capítulos mais emocionantes da história imobiliária de São Paulo. Década de 20. Lançamento do Jardim América. Loucura! Longe demais do centro! Ninguém acreditava. Resultado: Hoje, quem não investiu no Jardim América se arrepende amargamente. A maior valorização de todos os tempos. Década de 10. Lançamento do Pacaembu. Ai o pessoal já estava começando acreditar. E foi a maior corrida do século. Resultado: os que conseguiram chegar a tempo estão com um sorriso de orelha a orelha. Não existe hoje bairro mais elegante, bonito e supervalorizado que o Pacaembu. Logo depois, lançamento de City Pinheiros, City Lapa e tantos outros ousados empreendimentos imo-



biliários. O pessoal já acreditava cegamente nos lançamentos City. Resultado: se fossem relançados novamente hoje, os paulistanos não deixariam de comprar por nada deste mundo. A razão do sucesso dos lançamentos da Cia. City até hoje? Simples: antes de lançar um loteamento, a Cia. City faz uma pesquisa em profundidade na cidade para localizar os pontos onde num futuro próximo, estarão localizados os bairros residenciais mais valorizados da cidade. E fazendo assim que ela nunca erra num lançamento. City Figueiras: o capítulo mais emocionante da história imobiliária de Blumenau. A 2,8 km do centro da cidade, através de acesso asfaltado e fácil, você encontra às margens do histórico rio Itajaí, o an-

tigo Haras 3 Figueiras, hoje transformado em City Figueiras. City Figueiras é um bairro com a categoria City. Com todas as vantagens que caracterizam os grandes empreendimentos City e mais a experiência de quase 70 anos. City Figueiras vai ter as mesmas exigências para construção que garantem a qualidade urbanística ou, se você preferir, a qualidade de vida. - A segurança de ser para sempre estritamente residencial, sem conflito de construção de prédios ou zonas comerciais; - Lotes em média de 450 m²; - Construções obedecendo recuos mínimos de frente, das divisas laterais e dos fundos dos lotes. Estas exigências da Cia. City têm um nome: "Padrão City", também conhecido co-

mo "restrições de uso de solo". São normas criadas pela própria Cia. City, ensinadas em Faculdades de Arquitetura e Urbanismo e utilizadas como embrião da Lei de Zoneamento em São Paulo e outras metrópoles. Por isso as pessoas têm tanto orgulho em morar num bairro City. Será que depois de saber tudo isso, você vai deixar de investir em City Figueiras? Bem, se fosse na década de 30 vá lá. Mas estamos em 1979 e vivendo uma época em que aplicar em imóvel ainda é o investimento mais seguro e rentável que existe. E se é assim, imagine aplicar num empreendimento da Cia. City, uma empresa que vem garantindo bons investimentos a mais de 67 anos.



3 FIGUEIRAS - INCORPORAÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA.
Loteamento aprovado em 22/08/79 pela Prefeitura de Blumenau - SC sob n.º de Registro 987, e registrado nos termos do Decreto Lei 50 no primeiro ofício do Registro de Imóveis sob n.º R-9 - 4135 de 15/10/79.

FRAUDE NOS VESTIBULARES DA UFSC

Isso é possível? A Coperve dizia que não. Mas um estudante fez provas para outros, nos três últimos concursos.

A Coperve (Comissão Permanente do Vestibular) e a direção da UFSC costumam jurar que os concursos vestibulares realizados em Santa Catarina não são sujeitos a fraude. E até afastam a hipótese, como em várias declarações à imprensa. Contudo, fatos provam o contrário. Os vestibulares, em verdade, não são tão seguros assim. E a justiça já sabe disso.

Segundo o processo nº 12.086/79 — classe IX, em tramitação na Procuradoria da República em Santa Catarina, com uso de documento público falsificado — carteira de identidade —, “três estudantes conseguiram, fraudulentamente, aprovação nos três últimos vestibulares (77, 78 e 79) realizados pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mas, como conseguiram burlar o sistema de segurança do vestibular?

Cláudio Benetton Zilli (22 anos de idade, solteiro, estudante, natural e residindo atualmente em Criciúma, na rua João Pessoa, 501 - já morou e estudou em Porto Alegre) conseguiu fazer as provas para os três, mediante a “recompensa” de 25 mil cruzeiros. Por ter conseguido ingresso aos pagantes, em cursos bastante concorridos — Agronomia, Medicina -

Zilli é considerado um “profissional do vestibular”.

O Juiz Federal Hélio Callado Caldeira, acatando a denúncia oferecida pelo Procurador da República, Rui Sulzbacher, marcou o interrogatório dos réus para o dia 19 de novembro. Depois do interrogatório, eles terão um prazo de três dias para apresentarem a defesa prévia. Após isso, virá a fase de instrução, ouvindo-se os depoimentos de testemunhas da acusação e defesa. Se ficar apurada a responsabilidade dos réus (uso e falsificação de documentos públicos), porém ser condenados a penas que variam de dois a seis anos de reclusão, bem como multas de dois a 20 mil cruzeiros.

NA PUC

As fraudes também possibilitaram os ingressos de outros estudantes na Pontifícia Universidade Católica — PUC — em Porto Alegre, através do mesmo processo: adulteração da carteira de identidade, o que possibilitava ao “profissional do vestibular” realizar as provas no lugar de seus “clientes”. Todos os estudantes envolvidos no processo já foram afastados dos cursos que estudavam.

Como as autoridades policiais e judiciárias chegaram à conclusão de que os

três últimos vestibulares da UFSC foram fraudados? Segundo o relatório do Departamento de Polícia Federal, “o inquérito policial foi instaurado para apurar, inicialmente, a responsabilidade de João Batista Búrgio, aluno matriculado no curso de Medicina da UFSC, uma vez que a prova escrita do vestibular/1979, que lhe deu habilitação à matrícula, não coincidia com os traços caligráficos de uma dissertação, elaborada pelo mesmo, já na condição de aluno da UFSC”.

Partindo daí, a polícia chegou até Cláudio Benetton Zilli e concluiu, segundo consta nos autos, que “valendo-se de carteiras de identidade emitidas por autoridades policiais, nas quais previamente apunha sua (de Zilli) fotografia em lugar da de seus titulares, com os quais estava ajustado se fez passar por estes nos três últimos vestibulares realizados pela Coperve, obtendo fraudulentamente aprovação para os substituídos”.

Beneficiados pelo processo fraudulento, ingressaram na Universidade Federal de Santa Catarina: através do vestibular de 77, Carlos Amboni, 21 anos, no curso de Agronomia; em 1978, Heraldo Heroi Mattos, 26 anos, no curso de Medicina; e no último vestibular, em 79,

João Batista Búrgio, 23 anos, também no curso de Medicina. O “profissional do vestibular” cobrou 25 mil cruzeiros para garantir a vaga ao candidato Búrgio. E conseguiu, concorrendo com outros vestibulandos bem preparados para tais áreas. Pelo menos, como é conhecido, para todos que prometeu Zilli conseguiu assegurar a pretendida vaga.

O primeiro estudante a ser interrogado, João Batista Búrgio, através do qual as autoridades descobriram o caminho da fraude, revelou, “com riqueza de detalhes, os meios e modos usados para a consumação da fraude, apontando naquela oportunidade, o nome do universitário Cláudio Benetton Zilli, como sendo a pessoa que, de posse de sua carteira de identidade adulterada, realizou as provas do concurso, na cidade de Blumenau, por 25 mil cruzeiros”. O interrogatório de Búrgio iniciou às 9h30min do dia 10 de maio último, no Departamento de Polícia Federal, Superintendência Regional em Santa Catarina, na presença do delegado Renato E. M. Surette.

Ainda segundo os autos do processo, Cláudio Zilli confirma não só ter favorecido João Batista Búrgio, mas também outros estudantes, matriculados na

PUC de Porto Alegre e na UFSC, em Florianópolis. Na PUC, foram favorecidos com provas vestibulares realizadas por Cláudio Zilli, os universitários Oylense Amboni Cavaller, que cursou durante 1978 o primeiro ano de Engenharia Elétrica, e Rogério Ramires atualmente matriculado no mesmo curso da PUC. Oylense Cavaller, ao final de 1978, deixou o curso, “ingressando fraudulentamente, em 1979, na UFSC, beneficiado que foi por provas realizadas pelo universitário Ricardo Navarro”.

Os peritos do Instituto Nacional de Criminalística, do Departamento de Polícia Federal, que realizaram o exame grafotécnico, concluíram através de laudo documentoscópico, “pela inautenticidade dos lançamentos gráficos das provas de redação e das assinaturas registradas nos cartões respostas, com o material colhido do punho escritor dos universitários beneficiados pela fraude”. E continua o relatório: “Por outro lado, concluíram os peritos pela autenticidade dos lançamentos, após confronto entre o material gráfico colhido do punho escritor de Cláudio Benetton Zilli, com as provas objeto da fraude — o que equivale dizer que todas as provas e todos os cartões respostas foram preenchidos por

Cláudio e não pelos alunos matriculados nos diversos cursos da UFSC”.

João Batista Búrgio (Medicina), Heraldo Heroi Mattos (Medicina) e Carlos Amboni (Agronomia) confessaram a adulteração das carteiras de identidade e detalhes da realização das provas. Amboni é primo e amigo de Zilli. João Batista Búrgio, também amigo de Zilli, vinha há cinco anos tentando (22) vestibulares para Medicina, sem êxito.

Em seu depoimento, Zilli o “profissional do vestibular”, disse que João Batista Búrgio o procurou para que realizasse a prova em seu lugar, prontificando-se (Búrgio) a preparar a documentação dele, com a foto de Zilli. Depois das provas, a Carteira de Identidade, uma segunda via, foi incinerada. Declarou, também, que com exceção dos 25 mil cruzeiros pagos por Búrgio, não aceitou “nenhuma vantagem pecuniária para a realização das provas dos candidatos” e que o motivo que o levou a realizá-las foi “o grau de amizade existente entre ele e os candidatos e a insistente imploração deles”.

texto de
Luiz Carlos Espindola

Incidência de cheques sem fundos aumenta na Capital

Até o fim do ano a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações terá montado cerca de 1.400 inquéritos por cheques sem fundo. Foi o que informou seu titular, o delegado Jaceguay Marques Trilha, adiantando que somente na última quinta-feira, cerca de 15 representações deram entrada na especializada. “É um problema bastante grave — afirma —, pois somente este mês (outubro e parte de novembro), montamos 150 inquéritos que serão remetidos à Justiça”. O valor destes cheques sem fundo variam de Cr\$ 50,00 até Cr\$ 200,00, saindo lesados em sua grande parte comerciante desta Capital, proprietários e gerentes de supermercados e, em poucos casos, pessoas físicas.

O titular da D.F.R.D. havia previsto, meses atrás, que até o último mês já existiriam mil inquéritos por cheque sem fundo.

Jaceguay encontrava-se na tarde de sexta-feira última com seu gabinete tomado por pastas de inquéritos. Grande parte destes, no entanto, já chega “morto” na Justiça, assim afirmou Trilha, referindo-se aos casos onde a vítima é ressarcida em seus prejuízos pelo autor do cheque sem fundo. Outros, afirma, por erros de cálculo e controle de suas contas bancárias, passam um cheque sem fundos e quando descobrem, dirigem-se até a DFRD dispostos a pagarem o valor do cheque emitido.

Para o titular da DFRD existem poucos casos de pessoas que agem com má fé. “pois estes são fáceis de descobrir, existindo casos de pessoas que estão cumprindo pena na Cadeia Pública, por emitirem cheques sem fundos de alto valor e com muita frequência”.

Terremoto abala várias cidades da Iugoslávia

Iugoslávia - Milhares de pessoas abandonaram às pressas, suas casas na madrugada de hoje ao registrar-se um forte terremoto que acusou uma intensidade de 6 graus na Escala Mercalli. Não se tem ainda maiores informações sobre os danos registrados nesta cidade do litoral Adriático. Em abril último, morreram mais de 100 pessoas em um terremoto que abalou Ulcinj e as localidades de Bar e Kitter e suas áreas circunvizinhas.

Volks corta frente de caminhão e provoca acidente

Um motorista ainda desconhecido cortou a frente do Mercedes Benz-608 (placas AW-296), as 2h 30min da madrugada de ontem, no trevo de Barreiros (KM-203) da BR-101, provocando seu tombamento quando, além do motorista, existiam mais três pessoas, todas “sem sofrerem nenhum arranhão”, afirmam testemunhas oculares. O caminhão pertence a firma Pesqueira Pioneira da Costa, (rua 14 de Julho, 612, Estreito), era conduzido pelo motorista Gilson Barbosa que, após o acidente, permaneceu no local até a chegada dos patrulheiros do posto de Serraria (São José) da Polícia Rodoviária Federal que realizaram levantamento do local.

Testemunhas que presenciaram o acidente relatam: “O Mercedes Benz vinha do sul, quando teve a frente cortada pelo motorista de um Volks, cor creme. O motorista usou o freio e tentou desviar, rodopiou, fez um cavalo-de-pau no meio do trevo e tombou no lado esquerdo”. O motorista do Volks (um homem com idade aproximada de 30 a 35 anos) parou alguns instantes, olhou e quando viu a aproximação de outros veículos, foi embora.

INCOMPLETO

Na tarde de ontem procurado para fornecer informações sobre o acidente, um patrulheiro da P.R.F. primeiramente, afirmou que não tinha nenhum registro. Depois de muita insistência forneceu alguns detalhes, como a placa do veículo, embora alegasse “que não tem mais nenhuma informação. A ficha deste acidente está incompleta”. É que os patrulheiros que atenderam o acidente largaram o serviço as 7h30min da manhã de ontem, “daí razão da gente aqui não poder informar nada”.

Os quatro ocupantes do Mercedes Benz, por sua vez, após o acidente e a chegada dos patrulheiros, foram para sua residência. Eles estavam com marmidas e garrafas de café, o que indica que se dirigiam para o trabalho, ou voltavam dele. Um deles, acompanhante, desmaiou no interior do caminhão e teve que ser socorrido, voltando a si em poucos instantes. Apesar das intensas chuvas que tem caído em Florianópolis e litoral catarinense, este foi o único acidente registrado pela PRF, com um movimento normal em toda a extensão da BR-101.

Polícia metralha assaltantes durante blitz em Salvador

Salvador - Durante uma “Operação de Combate à Criminalidade” promovida na localidade de Valéria, subúrbio desta Capital, agentes da Quarta Delegacia, comandados pelos delegados Adilson Alves Santos e Humberto Dantas, metralharam Pedro Reis Tárzio e Ailton Silva Guimarães, que, segundo nota oficial distribuída pela Secretaria de Segurança Pública, “trocaram tiros com os policiais”.

De acordo com a nota da Secretaria de Segurança, Pedro Tárzio era fúgitivo da Penitenciária

Lemos Brito e Ailton Silva Guimarães, motorista profissional, era integrante de uma quadrilha de assaltantes chefiadas por Pedro.

Os delegados que comandaram a Operação no subúrbio de Valéria afirmam que cercaram a casa e tentaram conseguir com que os dois se entregassem, mas foram recebidos à bala. Os policiais então começaram a metralhar o local onde os dois estavam abrigados: Pedro morreu no local, e Ailton, quando era conduzido ao Hospital do Pronto Socorro.

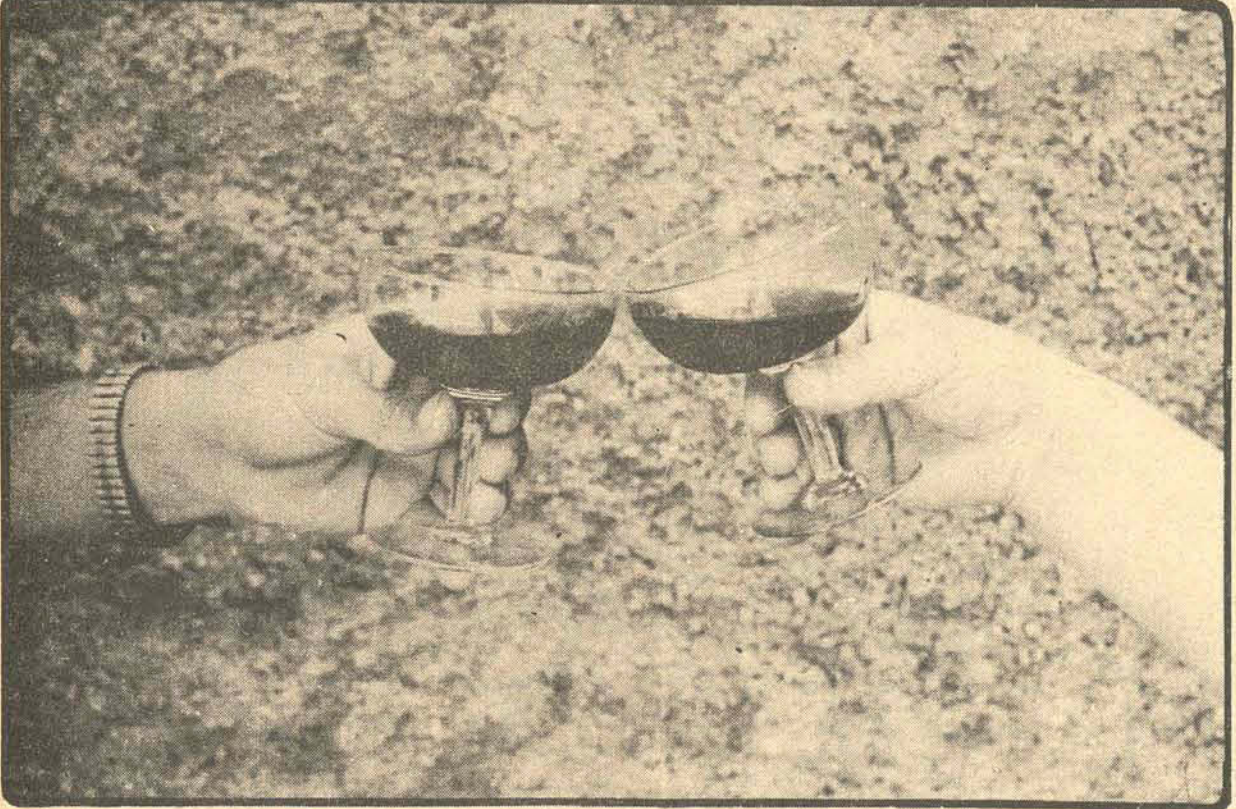
Preso o motorista que sequestrou o seu antigo patrão

São Paulo - Agentes do Dops localizaram no início da noite o professor Fábio Maria de Matia, 39 anos, sequestrado na noite de quarta-feira, pelo ex-motorista da família. O sequestrador, José Carlos Jacinto da Silva, que havia pedido Cr\$ 2,5 milhões de resgate, foi preso e autuado em flagrante.

Fábio, é professor de Direito Civil da USP e na noite de quinta-feira, ao sair da Faculdade para jantar, por volta das 22h30min, foi surpreendido pelo ex-empregado que o obrigou a seguir em direção da Via Anhangüera. Na altura do Km 39, no sentido capital-interior, o sequestrador entrou com o automóvel em um matagal e ali amarrou o professor, deixando-o no próprio carro.

Em seguida, José Carlos telefonou para o pai do professor, o economista Edmundo de Matia, e exigiu o resgate de Cr\$ 2,5 milhões. Edmundo entrou em contato com a polícia, assumindo as investigações o DOPS. O Delegado Hélio Tavares, do setor de assaltos a bancos, coordenou todas as diligências e logo descobriu que o

Aproveite a nossa festa



e decore a sua casa

O projeto é grátis

Nos 4 andares da nossa loja você vai encontrar conforto, beleza e qualidade a preços acessíveis. Na hora de pagar, o CREDI LINEAR resolve tudo, em até 10 vezes sem acréscimo, ou à vista com grandes descontos.

Neste Natal tenha na sua casa a decoração inteligente da LINEAR

Não fechamos para almoço

**LINEAR MÓVEIS S.A.**

Vidal Ramos, 26
Telefone: 22-6100
Florianópolis - SC

Comissão de Justiça e Paz protesta pela violência no Recife

Recife - Relacionando diversos casos de violência policial no Estado, entre elas o assassinio do menor Adilson Maximiniano numa Delegacia, confirmado em depoimentos prestados na Delegacia de Homicídios, a Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife distribuiu ontem nota afirmando que “esperamos ardentemente que tais notícias não se repitam, pela total e decidida coibição da violência e não pela omissão criminosa em apurar mortes”.

“Absurdos como esses” continua o documento - não apenas configuram condenáveis abuso de autoridade e omissão criminosa, desfiguram a instituição policial e desacreditam o próprio Estado, que não é o tutor das liberdades públicas, mas o Guardião da segurança do cidadão a dignidade da polícia e o império da lei estão a exigir a rigorosa apuração dos fatos e a apresentação dos criminosos, sejam marginais, agentes ou delegados, ou ex-secretários de Estado”.

Além do caso de Edilson Maximiniano, que teria sido torturado num pau-de-arara e queimado ainda vivo, a Comissão cita a morte, em consequência de espancamentos, por parte de policiais, de um debil mental na semana passada; o assassinio do operário Jurandir Alves da Silva, há cerca de dois meses no comissariado do Morro da Conceição e o episódio que ficou conhecido como “Chacina de Caapora”, quando foram encontrados diversos cadáveres com sinais de espancamento e tortura.

A comissão alerta que “só os irresponsáveis ou loucos não enxergam que tal insegurança pode levar o povo as primitivíssimas práticas de linchamentos e da justiça pelas próprias mãos, como infelizmente algumas cidades brasileiras já estão assistindo”.

ANÚNCIO SENTIMENTAL

ALÔ... Solteiras, loiras de Santa Catarina, abaixo de 1,65 mts. e abaixo de 45 anos. Cinquentão, solteiro, Recifense, comerciante, com carimbos e gráfica em S.Paulo, com 20 anos de Rio—São Paulo quer corresponder-se com vocês. Sentimental: Caixa Postal 22.552 Santo Amaro - São Paulo - Capital.

Após a reforma, Petrônio vai tratar da violência.

Brasília - O Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella, disse aos seus assessores que, encerrada a questão da reforma partidária, vai se dedicar ao problema da violência e criminalidade. Ele recebeu pedido de ajuda da Universidade Federal do Pará para realização de uma pesquisa provando que não se conseguirá deter a violência sem implantar a reforma agrária.

A universidade antecipou informações aos técnicos do ministério encarregados de programa de repressão ao crime, mostrando que a violência nos centros urbanos está diretamente ligada ao Estatuto da Terra e sua desconexão só será possível se o Governo resolver impedir que a propriedade rural continue sendo usada como reserva de capital por grandes grupos, no País.

Considerada como um enfoque novo dentro do conjunto de teses em que está sendo debatido o problema da criminalidade e da violência, no Ministério da Justiça, a proposta da Universidade do Pará deverá obter o apoio do Sr. Petrônio Portella, que pretende acelerar as definições em torno do problema. Essa vinculação foi mostrada também pelo presidente do grupo de cientistas sociais que participam da comissão especial de estudos da violência e criminalidade, sociólogo Arthur Rios, em sua proposta de estratégias de soluções a curto prazo, médio e longos prazos.

A universidade paraense, que sugeriu a Sudam entre os organismos em condições de ajudar, com recursos, na elaboração da pesquisa, advertiu o Governo de que serão meramente paliativas todas as demais soluções que forem tentadas para a contenção do crime e da violência urbanas, se não se decidir enfrentar a questão na sua base, na área rural.

O assunto, no âmbito do Ministério da Justiça, permanece apenas no campo dos estudos, sem decisões práticas, pelo menos aquelas sugeridas para implantação a curto prazo. O grupo de juristas coordenado pelo professor Viana de Moraes continua recebendo contribuições em projetos e teses, que estão sendo avaliadas para se somarem as que foram recomendadas durante o recente encontro nacional de Secretários de Justiça e Segurança, no qual terminou sendo a prisão cautelosa o tema que dominou as atenções.

A universidade do Pará se compromete a levantar a questão a partir do problema de domínio da terra até suas evoluções para a violência econômica, considerada, em sua tese, o portão para os demais tipos de violência e criminalidade.

ESTUDANTES DO IRÃ NÃO CEDEM: SÓ TROCAM OS SEUS REFÊNS PELO XÁ.

Iranianos são cada vez mais anti-norte-americanos

Bonn - A tomada da embaixada dos Estados Unidos em Teerã e a renúncia do primeiro-ministro Mehdi Bazargan são sequelas de um crescente anti-norte-americanismo no Irã e tenderiam a fortalecer o poderio, já substancial, do ayatollah Khomeini.

Embora os diplomatas ocidentais entrevistados por telefone em Teerã não creiam que Khomeini mesmo tenha ordenado o assalto a embaixada no domingo passado, o dirigente muçulmano Xieta não perdeu tempo em abraçar a causa e se valeu dela para afirmar seu domínio sobre o Governo.

No dia seguinte, Khomeini aceitou a renúncia de Bazargan, engenheiro petroleiro educado na França, censurado pelos extremistas religiosos por não seguir uma política radical e revolucionária.

O Conselho Revolucionário, supremo grupo dirigente, que é dominado pelo Clero e só obedece a Khomeini, desfez-se também do ministro de Relações Exteriores, Ibrahim Yazdi, educado nos Estados Unidos, a quem os diplomatas norte-americanos consideravam seu melhor contato no regime pós-revolucionário.

"Tanto Bazargan como Yazdi são considerados demasiado brandos com os Estados Unidos", disse um diplomata ocidental. "Era óbvio que Khomeini se preocupava demasiado com o governo que estava se tornando excessivamente secular. Agora está recobrando algo do poder que estava perdendo".

Após colocar de lado as duas figuras de orientação ocidental, Khomeini e seus colegas do Clero terão as mãos mais livres para depurar os ministérios governamentais, confiscar propriedades privadas e estreitar os laços com os regimes islâmicos militantes. Os observadores ocidentais consideram que há pouca possibilidade de que surja alguma figura com poder suficiente para derrubar Khomeini.

Os pobres do Irã, que compõem a maioria esmagadora dos 34 milhões de habitantes do país, continuam reverenciando o velho líder que não hesita em culpar de todos os problemas os "sionistas, imperialistas e norte-americanos".

Muitos iranianos desafetos fugiram para Paris, Londres e Estados Unidos quando Khomeini venceu em fevereiro passado. Os rivais potenciais que se acham no exterior, como o deposto primeiro-ministro Shahpour Bakhtiar, carecem de uma base bem organizada dentro do país, como a rede de mesquitas que forçou a volta de Khomeini do exílio.

Embora os problemas de Khomeini com as minorias curdas e árabes tenham ocupado manchetes no estrangeiro, a maioria dos observadores duvidam que esses grupos tenham força suficiente para conseguir sequer suas metas de autonomia limitada. Nenhum grupo pretende derrubar Khomeini.

Os esquerdistas, entre eles o Partido Tudé, de linha pró-soviética, e os guerrilheiros Fedayin marxistas, estão bem armados e poderiam representar uma ameaça se os iranianos desafetos e ocidentalizados os apoiassem eventualmente como única alternativa.



Um aiatolá fala à multidão: ninguém cederá aos EUA.

Nos Estados Unidos, confrontos e prisões.

Nova Iorque - Mais de 140 pessoas foram detidas em um segundo dia de confrontos entre iranianos e americanos. O povo norte-americano se manifesta visivelmente enfurecido pelos desmentidos entre os dois países em torno dos reféns americanos no Teerã e principalmente pela exigência iraniana de que o Xá lhe seja entregue.

— 135 iranianos e 15 americanos foram detidos em Los Angeles, Califórnia, onde uma passeata iraniana proibida pela polícia degenerou em uma batalha campal entre grupos das duas nacionalidades.

Em Houston, Texas; Cape Cod, Massachusetts; Filadélfia, Pennsylvania e Seattle, Washington, houve manifestações nas quais proliferaram cartazes com dizeres tais como: "morte aos persas", "morte a Khomeini", "bomba atômica no Irã".

— Em Washington, um desfile de 900 iranianos de apoio a Khomeini foi bombardeado com ovos e insultos pelo público que o presenciou.

— No Texas, o governador Bill Clements recomendou aos moradores iranianos que "é melhor não saírem de casa", pelo menos até que sejam libertados os reféns norte-americanos em Teerã.



Manifestantes presos nos EUA

Ankara - Os mediadores que tentam pôr fim à ocupação da embaixada dos Estados Unidos em Teerã acharam-se ontem ante novas dificuldades pelas diferenças de opinião entre os estudantes iranianos que detêm 60 reféns norte-americanos na sede diplomática, informou uma fonte da Organização de Libertação da Palestina.

Os representantes dos estudantes mais radicais não aceitaram a não ser a devolução do depósito Xá Mohamed Reza Pahlevi ao Irã para processá-lo ali, antes de libertar os reféns, disse a fonte. Outros pareciam mais dispostos a aceitar a idéia de permitir a saída de alguns dos cativos, enquanto continuam as negociações.

A fonte disse que uma equipe de mediadores, enviados a Teerã pelo dirigente guerrilheiro palestino Yasser Arafat, e os embaixadores da Síria, Paquistão e Turquia participaram das conversações com os representantes estudantis e os funcionários iranianos no ministério das Relações Exteriores.

A OLP parece ter encarado outro problema em sua gestão mediadora. A Líbia, vigorosa partidária da OLP, expressou-se oposita ao papel do grupo palestino e no assunto e os elementos radicais da própria OLP não apoiam plenamente os esforços de Arafat, segundo fontes diplomáticas desta Capital.

A fonte palestina disse que poderia ser melhor se fosse dada menos atenção ao papel desempenhado pela OLP e se fosse evitada a publicidade nesses momentos. Corroborou a versão procedente de Viena de que se falou de trocar os reféns pela fortuna que o Xá levou do Irã e tem nos Estados Unidos e na Suíça.

Ramsey Clark, enviado especial do presidente Jimmy Carter, mantém os funcionários dos Estados Unidos informados sobre os contatos de Teerã, estando em Istambul, e entrava em contato com os representantes da OLP na Turquia, informou a fonte.

Clark e Willian Miller, membro do pessoal da comissão de inteligência do Senado, chegaram a Istambul quarta-feira e se propunham a continuar voo à capital iraniana, onde pensavam conversar com os líderes revolucionários e obter a liberdade dos reféns.

No entanto, os enviados norte-americanos tiveram que ficar na Turquia porque o Ayatollá Khomeini se negou a receber mediadores de Washington. Algumas fontes corroboraram que Clark teve conversações telefônicas em Istambul com Abu Firas, chefe do escritório da OLP nesta capital.

Um funcionário do consulado negou-se a divulgar a natureza dessa conversação, mas sublinhou que o intercâmbio era parte da política do departamento de Estado de falar com "qualquer um que possa ajudar a resolver a crise".

Terceiro Mundo vai continuar miserável, diz a FAO.

Roma — O Terceiro Mundo está ameaçado por uma escassez de alimentos em grande escala, que poderia conduzir ao "desastre econômico" dentro dos próximos 20 anos, adverte um informe que a Organização para a Agricultura e Alimentação submeteterá segunda-feira a uma conferência desse corpo das Nações Unidas.

O diretor geral da FAO, Edouard Saouma, disse no informe que para o ano 2000 cerca de 250 milhões de pessoas sofrerão de desnutrição grave, "ainda quando façamos o maior esforço para aumentar a produção de viveres".

Se a atual tendência se mantiver, o número daqueles que padecem de desnutrição continuará sendo de uns 400 milhões, acrescenta o informe e vaticina que os países pobres dependerão cada vez mais dos ricos, especialmente dos Estados Unidos.

Durante a reunião de duas semanas, os 146 países pertencentes à FAO discutirão também programas dirigidos a ajudar os países em desenvolvimento a capturar um volume maior de pesca a eliminar a enfermidade do sono que mata o gado e a ajudar os camponeses pobres.

A conferência instará também os países em desenvolvimento a investir mais em cultivar a terra para aumentar a produção e pedirá aos países ricos que reduzam as barreiras comerciais e importem mais matérias-primas e produtos manufaturados dos pobres.

De acordo com o informe, o mundo descansa basicamente na eficácia dos granjeiros norte-americanos para contar com fornecimento adequados de alimentos. Com efeito, de acordo com as cifras das Nações Unidas, os Estados Unidos abastecem 57 por cento das exportações mundiais de grãos.

Por sua parte, os países em desenvolvimento têm dificuldades cada vez maiores para pagar pelos alimentos que consomem porque têm de investir mais na compra de petróleo.

No Chile, empresários unidos contra os operários.

Santiago do Chile — O presidente da Confederação de Trabalhadores do Setor Privado, Frederico Mujica, denunciou que os empresários têm "um entendimento" para limitar a concessão de melhores salários. Criticou também o ministro do Trabalho José Pinera que, disse, "fica fechado em sua torre de marfim" e não oferece uma mediação para evitar as greves que ocorreram em vários setores da produção.

A maior greve até agora começou na Companhia de Aço do Pacífico (CAP), em Huachipato, 500 quilômetros ao sul, onde os 4.700 trabalhadores pedem por 100 por cento de aumento em seus salários. A empresa oferece 30 por cento.

"Diga-se o que se diga, há entendimento tácito entre os setores empresariais", disse Mujica à imprensa. "Temos nos encontrado com um duplo teto, um duplo piso contra as petições dos trabalhadores, que são as travas que se opõem aos negociadores dentro de cada empresa e a coincidência de propósitos dos setores de empregados para fixar as remunerações", acrescentou.

A Confederação de Empregados Privados do Chile (Cepel), de Mujica, afirma que tem mais de 2 milhões e 300 mil filiados. Os dirigentes sindicais são contra a lei trabalhista posta em prática este ano, por considerar que embora permita as greves, limita alguns direitos aos trabalhadores. Mujica disse que "é necessário modificar as leis do plano trabalhista para restaurar o equilíbrio das partes e dar uma instância mediadora ao Estado".

Alarma nuclear nos EUA. (Foi um "erro do computador").

Moscou — A agência Tass, em seu primeiro despacho

sobre o falso alarme nuclear de anteontem nos Estados Unidos, disse que o Pentágono encontrava dificuldades para tranquilizar as pessoas a respeito do episódio. "Embora o Pentágono tenha tentado minimizar o fato, não conseguiu tranquilizar os jornalistas", informou a Tass, com base num despacho de Washington. "Ao informar sobre o incidente, a imprensa disse que semelhante erro pode ter consequências funestas".

"Outro erro do computador poderá ter consequências irreparáveis para o mundo inteiro", disse a Tass.

SEIS MINUTOS

Durante seis minutos, um computador no quartel-general da Defesa Antiaérea da América do Norte — Norad — preveniu sobre um ataque de foguetes interestatais soviéticos. Antes que o erro fosse corrigido, já haviam decolado seis caças canadenses e quatro norte-americanos.

O Pentágono disse à noite que o alarme falso ocorreu quando, durante um teste de computador, foi colocada uma fita que simulava um ataque de foguetes contra a América do Norte.

O sinal errado resultou em que aparelhos de caça de três bases aéreas decolaram para fazer frente a qualquer ataque por bombardeiros inimigos. Mas o Pentágono informou que os bombardeiros estratégicos B-52 não chegaram a decolar.

Fabricante dos DC-10 processada por fraude e conspiração

Washington — A empresa McDonnell Douglas e quatro de seus altos executivos foram processados por um júri sumariante, acusados de fraude e conspiração, relacionadas com supostos subornos de mais de um milhão de dólares para a promoção de vendas de seus aviões DC-10 em vários países, entre eles a Venezuela.

O veredicto do julgamento diz que a companhia ocultou ao Banco norte-americano de Importação e Exportação ter efetuado pagamentos ilegais de mais de 6 milhões de dóla-

res a funcionários governamentais e aéreos na Venezuela, Paquistão, Coreia do Sul, Filipinas e Zaire, de 1972 a 1977.

São nomeados Roberto D'Azirans diretor-gerente da Linha Aero-Postal Venezuelana e o vice-presidente dessa empresa, Julio Garcia.

No tribunal federal desta cidade foi determinado o julgamento de James S. McDonnell, vice-presidente e diretor; John C. Brizendine, presidente da Douglas Aircraft Company; Charles M. Forsyth, vice-presidente executivo da Douglas Aircraft e Sherman Pruitt, gerente de vendas da empresa.

Não foi possível obter imediatamente comentários da empresa. O governo disse que a empresa com sede em St. Louis ocultou o pagamento de 1,6 milhões de dólares a Pakistan International Airlines (PIA) pela venda de quatro aviões DC-10.

Segundo a acusação, McDonnell Douglas recusou-se a revelar os nomes das pessoas que receberam os pagamentos quando altos funcionários da PIA tentaram obtê-los. O governo disse além disso que quatro paquistaneses, entre eles Afzar Husain, ex-diretor de planejamento da PIA, receberam mais de um milhão de dólares em pagamentos da empresa. Se forem considerados culpados, os acusados poderão receber até cinco anos de prisão e 10.000 dólares de multas por diversas acusações.

O Pentágono disse à noite que o alarme falso ocorreu quando, durante um teste de computador, foi colocada uma fita que simulava um ataque de foguetes contra a América do Norte.

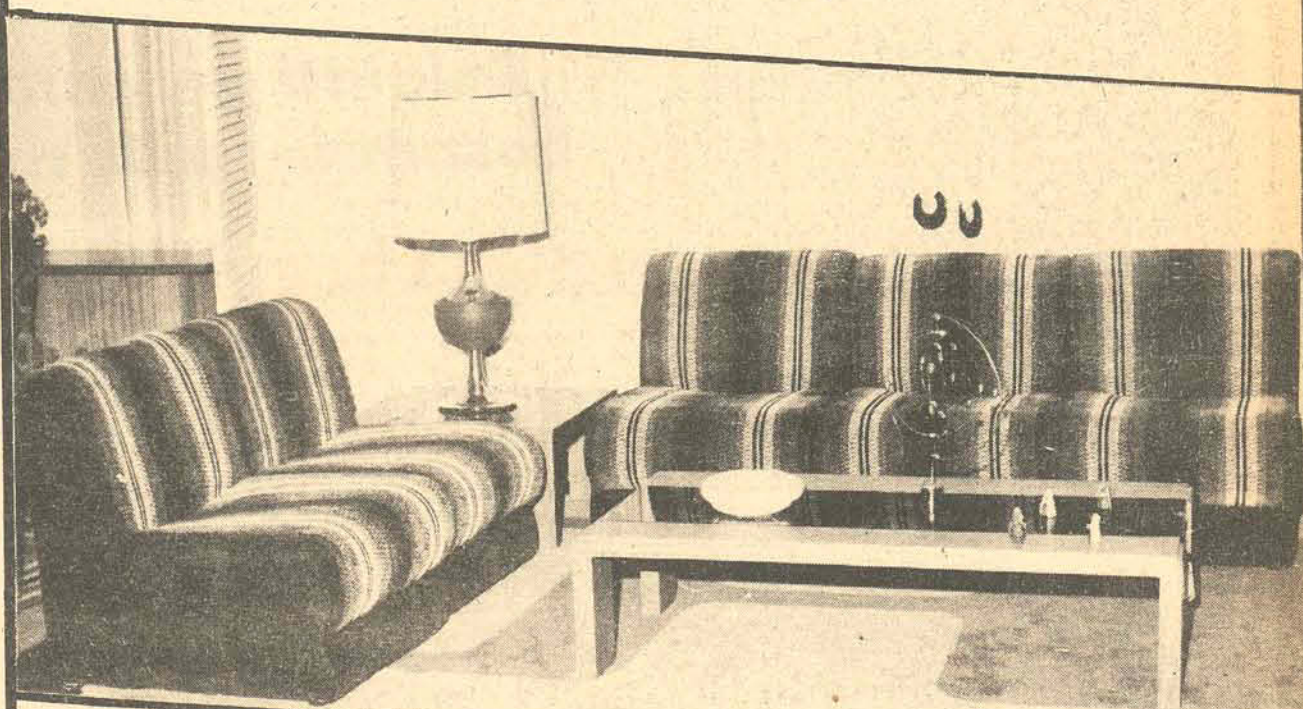
O sinal errado resultou em que aparelhos de caça de três bases aéreas decolaram para fazer frente a qualquer ataque por bombardeiros inimigos. Mas o Pentágono informou que os bombardeiros estratégicos B-52 não chegaram a decolar.

Presos na Capital polonesa vinte e três dissidentes

Varsóvia — Vinte e três dissidentes, entre eles seis integrantes do chamado comitê de Autodefesa Social, foram detidos nesta capital ontem à noite, segundo informações de fontes dissidentes. O comitê é o mais destacado grupo de dissidentes poloneses e Jacek Kuron, seu porta-voz, disse que não haviam planejado nenhuma atividade para o dia 11 de novembro, sexagésimo-primeiro aniversário da independência polonesa depois da Primeira Guerra Mundial.

Natal LINEAR A festa é sua.

Aproveite as ofertas que só uma loja como a LINEAR pode fazer



Conjunto estofado totalmente revestido em chenille de alta qualidade, em vários padrões.

à vista Cr\$ 10.990,00

ou 7 x 2.050,00 — Cr\$ 14.350,00

Não fechamos para almoço



LINEAR MÓVEIS S.A.

Vidal Ramos, 26
Telefone: 22-6100
Florianópolis - SC

O COLAPSO DOS HOSPITAIS: CARÊNCIA DE LEITOS

Por Evaristo Vieira

Os hospitais da Grande Florianópolis e os das várias regiões do Estado estão lotados e 70 por cento deles são obsoletos na sua rede física e em equipamentos. Em todo o Estado, o déficit de leitos hospitalares é de 3.060, segundo levantamento da Secretaria da Saúde e Promoção Social. Em Florianópolis, por exemplo, a situação foi assim definida pelo secretário Waldomiro Colautti: "Internar um doente é uma verdadeira operação de guerra, ocasionando incidentes de toda natureza, inclusive casos de morte, em razão da falta de leitos". Desde 1974, em função da grande demanda de pacientes do interior, a taxa de ocupação dos hospitais da Capital vem subindo em 100 por cento, quando o hospital para funcionar bem, deveria ter uma taxa de 80 a 85 por cento, para que houvesse tempo de recuperação e desinfecção das áreas.

A carência de leitos é confirmada por todas as instituições hospitalares. Para o médico Ênio César Vieira Pereira, superintendente da Fundação Hospital de Santa

Catarina, existe uma carência seletiva para clínica médica, cirurgia e também pediatria. Segundo observou, Florianópolis tem 2.958 leitos mas apenas 1.068 reservados para tais especialidades. Hospital Infantil Edith Gama Ramos (117 leitos), Hospital Governador Celso Ramos (230), Maternidade Carmela Dutra e Carlos Correia (99 e 110 leitos, respectivamente), Hospital Florianópolis (120) e Hospital de Caridade (392 leitos).

Disse o superintendente da FUHSC que o Hospital Celso Ramos está sempre lotado, com uma taxa de ocupação superior a 85 por cento, e isso não é segredo para ninguém. Na emergência do hospital, segundo ele, há sempre uma condição e um jeitinho de atender o paciente. Mas, nos casos de urgência e cirurgias eletivas (internações marcadas), nem sempre há vagas nas clínicas. Para esses casos, explicou, existe uma norma do Inps que toda emergência prescinde de qualquer documentação ou burocracia. Os casos de urgência, porém, são encaminhados aos serviços do Inamps para que

os pacientes façam uma triagem.

Justificou Ênio Pereira que a taxa de ocupação dos hospitais sobe em função da demanda da população e também pelas ocorrências variáveis das endemias próprias das estações do ano, como o sarampo, varicela, bronquite, desidratação e gastroenterite. Também a taxa de permanência faz aumentar a taxa de ocupação dos hospitais. Informou que no Hospital Celso Ramos a taxa de permanência é maior com doentes portadores de câncer. De sete dias, a taxa aumentou para uma média de 15 dias, isto porque, ninguém quer levar um cânceroso para casa, impedindo uma maior rotatividade para os casos de urgência e internamentos marcados ou eletivos.

COLAPSO TOTAL

Reconhecendo que há necessidade urgente de serem construídos vários hospitais regionais, o superintendente do Hospital de Caridade, João José Cândido da Silva, afirma que somente tal providência poderá aliviar a grande demanda reprimida de pacientes do interior, que

é a demanda que não consegue leito e cujo índice está em torno de 20 a 25 doentes por dia. Confirmando a carência total de leitos, vai mais além: "precisamos, hoje, de mais mil leitos somente na região da Grande Florianópolis para termos um nível de aproveitamento ótimo das instalações hospitalares". Além dos mil leitos, Cândido ainda defende a construção urgente do Hospital Regional de São José, pois, "caso contrário, haverá um colapso total nos hospitais da Capital".

Segundo o superintendente do Hospital de Caridade, a relação leito hospitalar por habitante teria que ser um leito para 800 habitantes, conforme preconiza o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS para os projetos de financiamento. Em Florianópolis, explica, essa relação está em um leito para três mil habitantes, pois tem-se praticamente mil leitos para uma população flutuante na Granpolis de 350 mil pessoas.

Com uma capacidade instalada de 392 leitos, o Hospital de Caridade tem uma média de atendimento diá-

rio, na emergência, de cerca de 300 a 320 pessoas, compreendendo o atendimento de emergência clínica e cirúrgica. Um atendimento de 50 por cento fica reservado para os casos de traumatologia, ortopedia. A maior angústia para o hospital, disse, em relação aos atendimentos, é que 10 por cento são casos de internação. São solicitadas diariamente cerca de 32 internações, quando abrem-se 10 a 15 vagas por dia em função das altas e dos óbitos. Sem considerar ainda os casos encaminhados pelo Serviço de Pronto Atendimento do Inamps e os encaminhamentos dos hospitais do interior.

Com a evidente carência de leitos, ocorre a existência de uma demanda reprimida de 20 a 25 doentes por dia. Para onde eles vão? O superintendente responde: ou voltam pra casa, ou ficam na fila aguardando uma vaga. Às vezes, internam-se os pacientes em macas ou em carros de roda, enquanto eles esperam vários dias nos corredores até serem internados. Disse José Cândido que o Caridade já chegou ao ponto

de adaptar consultórios em leitos de emergência para não deixar o doente sem atendimento.

PRECARIEDADE GERAL

Atualmente, julga o secretário da Saúde, Waldomiro Colautti, que, segundo levantamento feito a grosso modo, 40 por cento dos hospitais do Estado têm mais de 20 anos. E 70 por cento deles não tiveram ainda nenhum reparo, quer de sua área física, quer no que toca ao problema de equipamentos e material de manutenção. Cerca de 20 por cento dos hospitais são construídos de madeira, aumentando a precariedade, com predominância principalmente no oeste catarinense. Acredita o secretário que o déficit hospitalar em Santa Catarina é da ordem de 3.060 leitos, apresentando um índice de leitos por mil habitantes muito variável. Mesmo tendo-se uma média de 3,2 leitos por mil habitante, disse, vamos encontrar áreas carentes, como o Norte com 1,6 leitos por mil habitantes. No sul, com 2,8 leitos por mil habitantes e, no

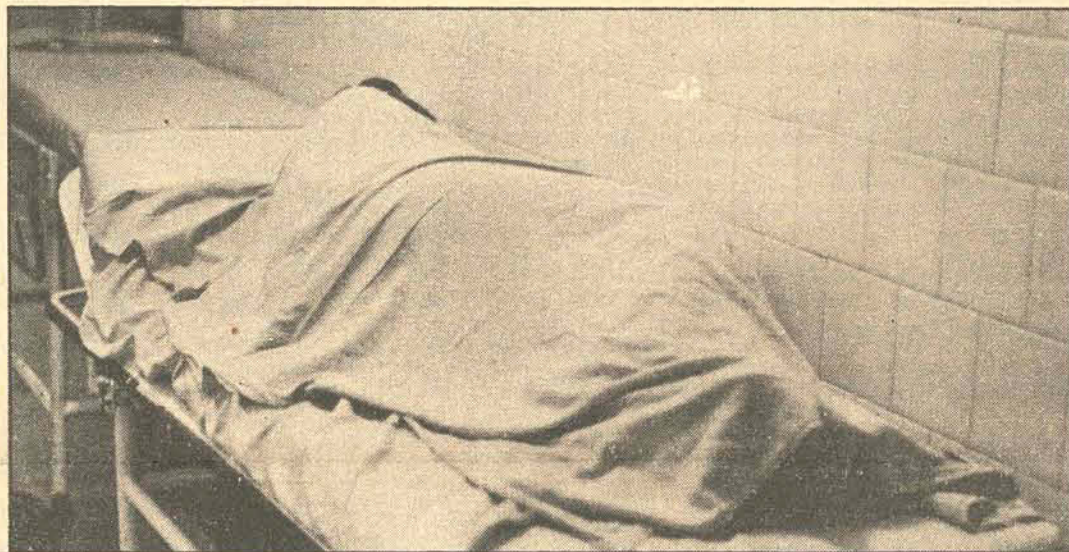
Oeste, com 2,5 aproximadamente.

Explica que a maior concentração de leitos verifica-se na área da Grande Florianópolis, principalmente na Capital com uma média de oito leitos por mil habitantes. Mesmo com esse índice, que está acima do ideal (4 a 5 leitos por mil hab.), tem-se aqui uma grande carência de leitos dada a grande demanda natural dos casos drenados do interior do Estado, onde as deficiências são maiores.

Considerando a gravidade do problema dentro da área da saúde, o secretário Colautti adiantou que o atual governo está voltando sua atenção para amparar a rede hospitalar particular através de auxílios financeiros de doações de equipamentos hospitalares. Informou que até o momento a Secretaria da Saúde já repassou à rede particular um montante de Cr\$ 29 milhões, "o que não representa praticamente nada em termos de auxílio para uma área tão carente". Mas foi, segundo ele, a maior ajuda dada através de todos os governos.



Os resultados da carência: quartos superlotados...



... e macas pelos corredores

Diante da situação, o internamento "Político" ganha força

Em Florianópolis, em muitos casos, o doente precisa apelar para a força política de um deputado ou de um secretário de Estado ou ainda de pessoas influentes, se pretender internar-se para tratamento mais prolongado de qualquer patologia. Na última quarta-feira, o próprio secretário Waldomiro Colautti, enquanto concedia entrevista, atendeu um casal de Ibirama, sua terra. Mais tarde, o caso foi encontrado no setor de internação do Hospital de Caridade e o marido confirmou que sem o "empurrão" do secretário não conseguiria internar sua esposa.

O mesmo fato ocorria com o paciente Valdir Berri, de Taio, que viajou às 23 horas de terça-feira e chegou de madrugada no hospital a fim de tratar um problema que o está incomodando há muito tempo. Disse que não estava fácil conseguir quarto porque a fila "está para mais de metro". Tentou, então, ajuda com o presidente da Assembleia, deputado Moacir Bertoli, que mandou seu secretário até o hospital acompanhando o paciente. Já eram cinco horas da tarde e Valdir Berri ainda aguardava a intervenção política do presidente da Assembleia para que o hospital o internasse. Ele, entretanto, já estava bastante decepcionado e pensava em dirigir-se até Curitiba, onde diz que consegue o internamento na hora.

No hospital Celso Ramos, as dificuldades de internação são também muito grandes. Na vidraça do balcão da emergência, um memorial circular dizia claro que "os casos de internação para tratamento de caráter eletivo, urgente, elucidado diagnóstico e outros, somente podem ser efetivados quando previamente autorizados pela chefia médica local, ou médico que possui competência para autorizar Guia de Internação Hospitalar (GIH). Assim, os hospitais somente deverão solicitar GIH para pacientes internados em casos estritamente de emergência comprovada".

PATERNALISMO OFICIALIZADO

Comentando o internamento político, o deputado e médico Martinho Ghizzo acha que o "paternalismo no Brasil está quase oficializado". Segundo observou, tem gente que poderia exigir dentro de seus direitos, mas está tão acostumado com o apadrinhamento e deixa seus direitos de lado. Conta ele que um amigo médico de Criciúma, regressando de um curso de seis meses em Londres, disse-lhe que lá o Estado dá uma assistência ótima, mas, dentro dos padrões para atendimento de consultas médicas, o doente espera de dois a três meses para poder ser atendido e internado. Isto porque existe disciplina na parte de internação.

Sobre a carência de leitos hospitalares, o deputado cita que a região de Araranguá serve como amostragem para Santa Catarina. De 10 anos para cá não houve acréscimo de um único leito. O hospital de sua terra continua o mesmo em número de leitos e em tecnologia, mas população quase triplicou na região. Desde que se conhece por gente, o deputado assegura que o acréscimo de leitos, dentro dos últimos 30 anos, foi de 20 a 30 leitos através da construção de uma nova ala realizada há 12 anos.

A carência de leitos em Santa Catarina e no resto do Brasil, segundo o deputado, é uma coisa impressionante. "A verdade é que estamos vivendo uma época em que se dá maior valor ao supérfluo, em detrimento da saúde e da educação". Para resolver o problema da saúde pública, entende Martinho Ghizzo que não adiantaria somente aumentar o número de leitos, mas também implantar uma medicina preventiva, além de outros componentes ideais como o planejamento familiar e a melhoria do rendimento econômico familiar.

Acusa o deputado que a própria política brasileira de saúde pública e da previdência social leva as pessoas a procurarem a baixa no hospital, às vezes até por razões econômicas. Explicou ele que, pelo alto preço dos remédios, o doente chega a implorar ao médico o internamento para que o Inps pague os custos. Exemplificando, três medicamentos indicados para a cura de uma doença, com duas caixas cada, vai custar de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 1.200,00 e compromete o orçamento de uma família que recebe no máximo dois salários.

Preço de uma diária equivale à de hotel de luxo

O custo do paciente nos hospitais de Florianópolis, segundo o superintendente do Hospital de Caridade, varia muito e depende dos convênios e do tempo de duração de tratamento de uma patologia. Disse ele que os custos são deficitários para os hospitais porque recebem um reajuste fixo e dependem das multinacionais de quem compram 90 por cento dos medicamentos, equipamentos e utensílios hospitalares, cujos preços variam de acordo com a taxa do dólar.

Também o superintendente da FUHSC, Ênio Vieira Pereira, confirma que os hospitais de grande porte atravessam uma das

piores fases até agora enfrentadas com um déficit muito grande. No hospital Celso Ramos, o déficit chega a Cr\$ 2 milhões mensais. A explicação para o prejuízo é que a fonte pagadora é baixa. As grandes contas demoram mais para serem pagas e, consequentemente, o prejuízo é provocado pela inflação.

No hospital de Caridade, o no momento da internação, o paciente beneficiário do Inps paga Cr\$ 745,00 por uma diária de apartamento, juntamente com um depósito de Cr\$ 7.450,00 como reserva para dez dias de internação. Para quarto de primeira, a taxa da diária é de Cr\$ 645,00 e o depósito de reserva é de

Cr\$ 6.450,00. No Celso Ramos, a diária de apartamento custa Cr\$ 788,00. Os depósitos variam de Cr\$ 4.800,00 (apartamento tipo C), Cr\$ 5.600,00 (tipo B) e Cr\$ 6.800,00 (tipo A). Em caso de cirurgia, o médico tem direito a 100 por cento de honorários médicos.

Somando-se a diária paga pelo paciente e mais a taxa ou diferença que cobre o Inps (no valor de Cr\$ 261,20), uma diária hospitalar é superior a um hotel de primeira qualidade e quase empatada com a diária do luxuoso Florianópolis Palace Hotel que está em Cr\$ 1.120,00 (solteiro) e Cr\$ 1.250,00 (casal), com um bom café da manhã.

Colautti garante: novos hospitais serão construídos

Revelou o secretário Waldomiro Colautti que o governo vem procurando resolver a situação desenvolvendo uma política de construção de hospitais regionais que vai aumentar o número de leitos e também evitará o afluxo de doentes para Florianópolis. Segundo informou, encontra-se em elaboração os projetos dos hospitais regionais de Joinville, da Grande Florianópolis, de Chapecó, Rio do Sul e de Araranguá. Pretende-se ampliar ainda o Hospital Tereza Ramos de Lages, o hospital e maternidade Darci Vargas de Joinville, o Santa Terezinha de Joacaba, o São Francisco de Condiária e o Miguel Couto de Ibirama.

Colautti disse que vem desenvolvendo todo o esforço possível para que esses hospitais regionais venham a funcionar ainda no atual governo. Garantiu que isso será possível porque no cronograma da elaboração dos projetos já conta a Secretaria da Saúde com antecipação de muitos dias. Mesmo com todo o esforço do governo nessa área, afirma o secretário que "nunca vamos conseguir cobrir o déficit de leitos hospitalares existente em todo o Estado, que é de 3.060 leitos, porque a intenção é procurar implantar aproximadamente mais 1.500 lei-

tos". Contudo, acredita que a quantidade de leitos será suficiente para o atendimento quase normal do povo.

Colautti revelou também que o novo Hospital Infantil Tereza Gusmão será ativado provavelmente no dia 28 de dezembro, porque inaugurado ele já foi pelo governo anterior. Dessa forma, o atual hospital infantil será aproveitado para ampliação e atendimento maior da maternidade Carmela Dutra. Com o tempo, disse, Florianópolis caminhará para ser um centro hospitalar especializado em doenças cardiovasculares, pulmonares, doenças do aparelho gênito-urinário, além de toda a gama da medicina especializada.

Para o médico João José Cândido da Silva, superintendente do Hospital de Caridade, carência de leitos sempre existirá. Entende que "a saúde é o setor mais difícil de um governo porque a população sempre anseia viver mais". Segundo ele, construir hospitais não é difícil. Equipar e mantê-los são os maiores obstáculos.

Para atenuar a grande carência de leitos em Florianópolis, aponta também como solução urgente a construção de vários hospitais regionais. Esses hospitais vão ter todos os recursos dos hos-

pitaís da Capital e absorverão a grande demanda do interior.

Para resolver o problema do Caridade, Cândido disse que o hospital tem um plano de financiamento junto ao FAS, cujo projeto prevê a construção de um outro hospital anexo ao atual. Seria um hospital de agudos e nele existiriam 132 leitos, nove emergências, uma nova UTI, um novo centro cirúrgico e uma área de apoio. Nesse hospital de agudos, o doente permanecerá por cinco dias. Se tiver alta, volta à família. Mas se passar dos cinco dias, ele será transferido para o hospital central. Com isso, sempre haverá vagas para pessoas em estado de emergência.

Informou também, como vice-presidente da Comissão do Hospital Universitário, que o HU deve iniciar seu funcionamento a partir de março do próximo ano, segundo a previsão, com 60 leitos de clínica médica, com 60 de pediatria e com 20 ambulatórios. O atendimento será feito normalmente aos segurados do Inps, indigentes e particulares, funcionando como um hospital geral. No total, o HU terá 320 leitos que serão possivelmente todos ativados dentro de dois ou três anos, no mínimo, dada a escassez das verbas que vêm parceladas.

As estatísticas comprovam a deficiência

Um documento elaborado pela equipe técnica de coordenação de planejamento da Secretaria da Saúde e entregue em janeiro último para servir de estratégia de ação do governo estadual, concluiu, ao analisar as informações disponíveis sobre a rede hospitalar de Santa Catarina, que a taxa de 4 leitos por mil habitantes existe uma carência em quase todas as microrregiões, exceção da Grande Florianópolis e microrregião do sul do Estado de Santa Catarina — Amse, observando-se que tal análise foi feita em relação ao aumento populacional, sem levar em conta aspectos de obsolescência e taxas de utilização.

A microrregião do Médio Vale do Itajaí — Ammvi, com uma população de 280.093 habitantes para 1979, apresenta número quase satisfatório de leitos, não necessitando de implementação. Compõe-se de nove municípios e tem 15 hospitais, com Blumenau dispondo de 771 leitos.

A Microrregião da Foz do Rio Itajaí — Amfri — tem uma carência de 259 leitos, mas que deixará de existir pela ativação de 230 novos leitos na ampliação do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen de Itajaí. A região tem uma população de 187.613, tem 9 municípios e 6 hospitais, com um total de 489 leitos, destacando-se Itajaí com 346 leitos.

Com 21 municípios, 13 hospitais com capacidade de 776 leitos, e com uma população de 256 mil habitantes, a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí — Ammvi — apresenta uma carência de 248 leitos. Sugere-se ampliar a capacidade instalada através da estimulação para o aumento do número de leitos em Taio, Ibirama, Rio do Sul e Itapouranga, tendo em vista que são municípios pequenos próximos de centros maiores. Do total de leitos disponíveis, Rio do Sul destaca-se com 238.

A carência na microrregião do nordeste do Estado — Amunes — é de 188 leitos, que será corrigida pela construção do hospital regional de Joinville (já com cinco hospitais e 625 leitos), para o qual já existe projeto na Secretaria da Saúde e Promoção Social. A região conta com 279.610 habitantes, sete municípios, 10 hospitais e 928 leitos.

A microrregião do planalto norte — Ampla — carece de 263 leitos. Para a correção propõe-se a ampliação do número de leitos em Mafra e Itapouranga, respectivamente com taxas de 2,76 e 1,17 leitos/mil hab. Compõe-se de 4 municípios e três hospitais com 181 leitos, para uma população de 111.440.

O Alto Vale do Rio do Peixe — Amarp —, com 10 municípios, 10 hospitais e 472 leitos disponíveis para 194.678 habitantes, apresenta uma carência de 304 leitos, com uma correção pela ativação do hospital regional do planalto em Curitiba com 184 leitos e implementação do número de leitos em Caçador e Santa Cecília.

A carência na microrregião do Meio Oeste Catarinense — Ammoc — atinge 160 leitos. A solução para o problema é a implantação de um hospital regional em Campos Novos, levando-se em conta a população do município e sua taxa de 1,32 leitos por mil habitantes. A região tem 197.379 habitantes, 13 municípios e dispõe de 15 hospitais com capacidade de 628 leitos.

A Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense — Amauc — conta com 10 municípios e 137 mil habitantes, tem 10 municípios e 11 hospitais com 429 leitos, mas apresenta carência de mais 119 leitos. A correção sugerida virá com a criação do hospital regional de Condiária ou ampliação dos leitos nessa cidade que destaca-se com 4 hospitais e 195 leitos.

A maior carência pertence à microrregião de Laguna — Amurel, que é de 437 leitos. Tal deficiência poderia ter solução pelo aumento do número de leitos em Imaruí, Laguna, Jaguaruna e Tubarão. A região tem mais de 330 mil habitantes, compõe-se de 16 municípios e conta com 11 hospitais e 883 leitos. O destaque é para Tubarão, com 318 leitos.

As demais regiões apresentam o seguinte quadro de carência: microrregião do Oeste de Santa Catarina — Amosc (358 leitos), Associação dos Municípios do Extremo Oeste — Amosec (179), microrregião serrana — Amures (269), com destaque para Lages que tem 5 hospitais e 797 leitos, microrregião do Alto Itaipava (203), Vale do Canoinhas (102), Vale do Itajaí-Mirim (129), Vale do Itapocu (23) e Vale do Extremo Sul de Santa Catarina (carência de 294 leitos).

A população total do Estado prevista para 79 é de 4.098.737 habitantes e o total de leitos disponíveis é de 14.498. A carência total, a taxa de 4 leitos por mil habitantes, é de 3.062 leitos, havendo superavit somente na microrregião do Sul do Estado — Amse de 110 leitos. Essa região conta com 7 municípios e dispõe de 8 hospitais, sendo Criciúma servido com três hospitais e 656 dos 990 leitos.

Mesquita:

Planasa não faz discriminação de classes

O presidente da Companhia Catarinense de águas e Saneamento (CASAN), Ary Canguçu de Mesquita, informou que o Planasa, cuja meta é atender, até 1980, 80 por cento dos municípios brasileiros, não discrimina pobres ou ricos.

"A classe baixa, média e alta que residir em área atendida pela Casan, indistintamente, terá à disposição nossa rede de abastecimento. Por outro lado, os ricos que estiverem fora dessa área (acima do nível das caixas d'água), continuarão com dificuldades e esse é um ponto que eu pretendo deixar claro".

Mesquita desmentiu ter feito acusações aos moradores dos locais não abastecidos pela Casan. Disse que não os chamou de "sem educação".

"Eu jamais diria que a população que utiliza outras fontes de água em suas residências é sem educação ou que não tem higiene — comentou. Não disse também que no momento em que essa população recebesse água limpa e industrializada a sujaria de novo. Acho que há um problema, a curto prazo, que poderia ser minimizado com um pouco mais de conscientização dos usuários".

O problema de investimento também foi explicado pelo presidente da Casan, que procurou ilustrar, de maneira prática, as necessidades da população e as dificuldades da própria Companhia:

"As necessidades dos usuários são infinitas, mas os recursos limitados — explicou. Por isso, ao invés de investirmos, agora, uma enorme quantia para atender um número reduzido de pessoas, estamos aguardando um pouco mais para poder investir, basicamente, a mesma quantia atendendo um número bem maior, sem qualquer discriminação. O Planasa não é um programa social que trabalha a base do elitismo".

"Uma ilustração: no Morro da Cruz cerca de 5 mil pessoas não recebem água e estimamos, para atendê-los, investimento em torno de 10 milhões de cruzeiros — prossegue Mesquita. Ora, é muito mais conveniente aplicarmos esta mesma quantia, o que estamos fazendo, na região de Barreiros, Bela Vista (I, II e III) até Serraria, atendendo cerca de 50 mil pessoas".

"Também estamos trabalhando no sentido de melhorar as condições de operação do reservatório R7, na Trindade, para atender a zona Alta da Serrinha e Saco dos Limões".

Ary Canguçu de Mesquita encerra sua afirmação esclarecendo que a Casan continua em atividade, na tentativa de poder, em breve, atender mais a população:

"Posso assegurar que está em elaboração o diagnóstico do Sistema de Florianópolis, onde a partir daí estamos esperando ter definida uma linha de ação para solucionar o problema das zonas altas da cidade".

Operação Criança prossegue até o final do ano

A Operação Criança deflagrada na capital catarinense no início de outubro passado, promovida pela Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social já registrou uma arrecadação de Cr\$ 2.261.973,18.

Nos próximos dias será instalado um bazar, que funcionará até o final do ano destinado a vender um grande estoque de objetos doados como jóias, móveis, livros, tapetes, camisetas de jogadores de futebol, quadros, peças de arte e até animais de estimação, além de diversas mercadorias de contrabando, que foram apreendidas pela Receita Federal e posteriormente doadas para a campanha.

De acordo com a comissão organizadora, os recursos foram conseguidos assim: Cr\$ 491.394,00 foram recolhidos pelas urnas distribuídas no aterro da baía sul, no dia da promoção; Cr\$ 75.928,00 foram o produto da venda de lanches, rendas de ilha e peças de artesanato, pelas barracas; Cr\$ 687.418,00 foram levantados pelas agências do Besc na capital e Cr\$ 1.007.233,18 foram levantados pelas agências do Besc no interior.

GRUPO ENGENHO

O protótipo de uma luta isolada e desigual

O Grupo Engenho vai mostrar amanhã e terça-feira no Teatro Alvaro de Carvalho o show "Vou botá meu boi na rua", uma reunião de vinte músicas folclóricas e regionalistas rigorosamente escolhidas entre as muitas que o conjunto compôs. O espetáculo não foi programado do dia para a noite — muitos foram os obstáculos, que iniciaram com a falta de tempo dos próprios integrantes do grupo e foram até o desinteresse e a burocracia oficial, que conseguiram atrasar em vários meses a realização do evento.

Sobre estes problemas e muitos outros — envolvendo os grupos musicais e os artistas da Capital — e que quatro dos cinco membros do conjunto falam nesta reportagem. Entre as repetidas críticas, a aclamação ao público para que prestigie o show — uma seleção de composições da terra, "das raízes".

Paulo C. Schmitz



COM plena consciência de que a área artística está relegada a um pelo menos segundo plano dentro das prioridades do governo estadual — "existe uma Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, e isto dá uma idéia da pouca valorização da cultura" — os membros do Grupo Engenho passaram a perseguir os objetivos propostos de acordo com as condições de que dispõe, sem esperar mais pelo apoio oficial, cada vez menos eficiente.

Assim, desfraldando a bandeira da valorização perante o público das manifestações artísticas da Ilha de Santa Catarina e também do Estado, estes artistas postulam uma crescente conscientização e uma posterior união entre os grupos e pessoas interessadas, conscientes de que só isso poderá acabar com este desinteresse oficial com relação à área da cultura. E foi por isso — pela exploração do artista, pela falta de incentivo que interrompe suas iniciativas e pela burocracia que uma simples apresentação pública mobiliza — que o grupo decidiu: "sempre foi assim, e vamos continuar fazendo as coisas sozinhos. Só vamos receber apoio de quem for honesto com a gente".

PRIMEIRO PASSO

Essa valorização, ao que parece, pode tornar-se viável, uma vez que está havendo a

tentativa de se fundar uma Associação dos Músicos de Florianópolis, tentativa que, inclusive, reúne também os membros do Grupo Engenho. Sem grandes objetivos imediatos, esta associação ainda se preocupa em elaborar os estatutos que a nortearão quando efetivada. Para os membros do "Egenho", contudo, estão faltando um laboratório musical (que pode ser encontrado em quase todos os Estados) e sobretudo uma escola de música, pois "o material humano e a arte são muito raras, o que falta é incentivo".

Mesmo sabendo que a união em torno de um objetivo comum será pouco para resolver seus problemas, os músicos têm consciência acima de tudo de que o primeiro passo deve ser dado. "Enquanto nós temos apenas uma escola de música — a da UDESC, que aliás é muito fraca — o Rio Grande do Sul tem 12 escolas de Belas Artes". É "urgente", destaca Marcelo, um dos integrantes do grupo, que se crie uma escola de música aqui, pois, caso contrário, vamos continuar assistindo a fuga de nossos melhores nomes, que vão para Blumenau, Joinville, Salvador, entre outros lugares.

Ele destaca que o movimento musical em Santa Catarina já está feito. "Temos músicas ótimas e bons compositores por aqui", mas a tendência é valorizar somente a cultura de fora. "Temos o Paulinho Xavier, um bom músico local, que já gravou com Egberto Gismonti; mas, de modo geral, Santa Catarina não aparece". A causa deste fenômeno seria, além da falta de incentivo, a ausência de consciência para se avaliar o que é bom e o que não é.

Para isso contribuem uma série de fatores, entre os quais está a falta de espaço da imprensa local para a arte. "As rádios e a televisão daqui não dão interpretação musical, acham que não há ninguém com talento", denuncia o grupo. Além disso, não existem críticos de arte, não se pesquisa o que há aqui, pois "todos têm bons salários e preferem que a cultura estranha tome conta. Os estrangeiros — do Rio e São Paulo — é que são os monstros sagrados".

Por tudo isso e muito mais, o músico é, não só aqui mas em todo o Brasil, um indivíduo abandonado pelos responsáveis pela sua área e explorado pela máquina comercial. Os membros do Grupo Engenho, por exemplo, lembram que, após algumas apresentações, foram convidados a permanecer com seu trabalho no Rio de Janeiro e São Paulo. "Mas aquele não é o nosso ambiente natural e, embora fosse um passo muito grande para o sucesso, não servia para nós. Ademais, queremos que a gente fique lá para ganharem em nossas costas".

BUROCRACIA

Estes problemas todos po-

deriam ser minorados se os órgãos oficiais se preocupassem em dar, por exemplo, o teatro aos grupos daqui pelo menos uma vez por mês. Esta sugestão seria, segundo os membros do grupo, um grande passo se fosse acatada e posta em prática. "Se não houver condições para apoiar especificamente os grupos e os artistas, deveriam ao menos ceder o lugar para que eles trabalhem, reconhecer o seu movimento e deixar que eles se preocupem com a sua arte".

Isto não está acontecendo, e os grupos, preocupados com a organização, montagem e divulgação dos espetáculos, nem sempre conseguem tempo suficiente para seus próprios ensaios. Para agravar a situação, o teatro "fica de férias" durante dois ou três meses por ano. "A Fundação Catarinense de Cultura é a menos pior, mas mesmo assim existe a mentalidade de que ao ceder o teatro estão fazendo um favor para a gente. Chegamos a oferecer datas para trazer pessoas de fora, enquanto a gente fica humilhado e sem reconhecimento. Só vivendo o dia-a-dia é que se vê cada coisa", desabafa um dos integrantes.

Para conseguir marcar este show, por exemplo, o Grupo Engenho ficou seis meses tentando, mantendo contatos com os órgãos responsáveis e enfrentando a burocracia estatal. Neste ponto reside mais um obstáculo grande o suficiente para desestimular os artistas, que por vezes vão uma, duas, três ou mais vezes a um mesmo órgão e nada conseguem. "Você faz a música, paga direito autoral para apresentá-la e corre o risco de nada receber se a promoção não der lucro".

Assim, quando finalmente conseguem a liberação da papelada, existe a necessidade de montar, divulgar e apresentar o espetáculo, que ninguém ga-

deria ser minorados se os órgãos oficiais se preocupassem em dar, por exemplo, o teatro aos grupos daqui pelo menos uma vez por mês. Esta sugestão seria, segundo os membros do grupo, um grande passo se fosse acatada e posta em prática. "Se não houver condições para apoiar especificamente os grupos e os artistas, deveriam ao menos ceder o lugar para que eles trabalhem, reconhecer o seu movimento e deixar que eles se preocupem com a sua arte".

Mas o pior nesta falta de interesse oficial está na incapacidade de emitir um conceito preciso sobre o que seja a música de boa ou de má qualidade. Essa incapacidade está intimamente ligada à desassistência que sempre caracterizou a área artística local, pois não procuram saber o que é superior aqui, e quem diz que a arte é inferior geralmente é quem não vai aos shows". E Marcelo citou Franklin Cascaes, como quem reconhece também a sua dose de culpa: "Nordestino põe ovo e canta, enquanto nós ficamos quietinhos".

SEM BILHETERIA

Os membros do "Egenho" estão convencidos de que num país europeu o seu trabalho seria melhor reconhecido, recebendo melhores salários e valorização. "Aqui acham que devemos animar festas, mas não há nada disso, existe aquele eterno tabu: músico passa fome e poucos admitem que a gente deixe de estudar um dia para ir ao ensaio".

Todos esses problemas enfrentados pela classe musical da cidade são — lembram os artistas — muito poucos se comparados com os que realmente acontecem. A exploração atinge às vezes a nível sem precedentes, e não foram raros os casos em que se faziam shows com a promessa de incentivar o artista, com divisão da bilheteria, promoção, divulgação, mas que ao final resultava em apenas

"uma gorjetinha que não pagava nem a gasolina".

Agora, com a união, pelo menos aparente, dos músicos da Capital e redondezas, esta situação vai ser mais combatida. E eles citam o exemplo de Nabor de Souza, um dos maiores colaboradores, que não é músico mas está encampando esta iniciativa: "Quando teve responsabilidades nunca trouxe grupos de fora e agora está colaborando com o novo show".

Uma outra luta do Grupo Engenho — e por certo de quase todos os músicos de Florianópolis — é contra a atual mentalidade que rege os festivais de música. Mesmo reconhecendo que no fundo o grupo nasceu num festival universitário realizado em Blumenau, o "Egenho" entende que essas promoções não devem se revestir do caráter competitivo que têm atualmente, pois os critérios de avaliação são muito relativos.

Desta forma, a concepção ideal dos festivais para o grupo é a simples apresentação dos cantores, dispensando a classificação e os júris (feitos "pela mulher do prefeito, autoridades, pessoas que nem sempre entendem de música"). Esses ingredientes são dispensáveis, ainda mais porque é extremamente relativa a definição da melhor ou da pior concorrente.

Conscientes de que os festivais acabaram definitivamente — limitando-se a alguns colégios ou entidades —, os componentes do "Egenho" passaram a projetar estas promoções ao seu modelo, mas "tudo não passou de projetos, pois é preciso dinheiro e tem faltado apoio". Assim, os festivais continuam classificando "sem saber o que é bom", e o exemplo do festival de Blumenau ("que está virando 'Chacrinha'") é o mais palpável: "este ano só tocaram discoteca, o som é ridículo e o aparato técnico é pior ainda".

VALOR AO LOCAL

Mesmo enfrentando toda essa gama de obstáculos, até agora o Grupo Engenho não mudou sua principal orientação, que é a pesquisa e a valorização das raízes. "interpretando a música como foi feita, dentro de seus caracteres folclóricos (embora atuais) e regionalistas". Esse trabalho visa divulgar "a gente da terra" e "acabar com o colonialismo cultural".

Nos diversos forrões realizados pelo grupo na Capital e em outras cidades do Estado predominaram as músicas regionalistas, como no caso dos bailes abrigados na Barra da Lagoa ou em recente forró na cidade de Urubici, onde ninguém costumava aplaudir os músicos e desta vez obrigaram aos artistas a permanecer no local das festividades por várias horas a mais do que fora estipulado.

Por isso, o grupo lamenta que ainda se toque discoteca em festividades realizadas em locais distantes e desvinculados culturalmente deste tipo

de manifestação musical. Paralelamente a isso, a valorização a quem toca a música sertaneja ou mesmo a folclórica não atinge os níveis esperados. Isto, admitem, deve-se a massificação que a televisão exerce e sobretudo pela não valorização popular dessa cultura original. "Não dão valor para quem toca num barzinho do Pântano do Sul, e se esquecem que Gilberto Gil começou assim".

— O que significa muito é o aparato técnico: entre o nosso microfone e o de Frank Sinatra existe uma diferença muito grande: o microfone é um mínimo, existe muita coisa mais, brinca Alisson, outro nome do "Egenho". "Além disso, há um enorme esquema empresarial em cima de tudo e isso acostuma as pessoas. Se as revistas dizem que é bom, é bom, sem máquina acham que não presta. Então o "show do ano" é de Sivuca, Egberto, Gil, Caetano".

Um dos maiores anseios do grupo é montar um trio elétrico para o Carnaval do próximo ano, o que não pode ser realizado antes por "falta de dinheiro e de apoio". Prometendo inovar — intercalando a sanfona —, o Grupo Engenho pretende iniciar este trabalho ainda em dezembro, com o começo das férias, e espera contar com o apoio "honesto" de algum patrocinador. "Temos material musical e o material humano já está em dia, só falta começar".

Assim, de obstáculo em obstáculo que supera (quando consegue), o grupo vai fazendo projetos, embora reconheça a desigualdade entre as condições que marcam os contendedores. "Mesmo que o teatro vire empresa — para vender cinema e pornochanchada — ou seja transferido para a Santa Mônica (onde se gastarão 35 milhões), nós vamos enfrentar com a mesma vontade as dificuldades financeiras que nos atingem. O que não queremos é compromisso com os órgãos oficiais, pois não pretendemos tocar em campanhas eleitorais".

No repertório diverso, a opção pelo folclórico

O show de amanhã e terça-feira no Teatro Alvaro de Carvalho, chamado "Eu vou botá meu boi na rua", compõe-se de 20 músicas em que o Grupo Engenho mistura o folclore da Ilha, músicas regionalistas e o folclore nordestino, reunindo, num mesmo espetáculo, o baião, o frevo, o chote, a milonga, entre outros, além de manter, é claro, sempre como fundo o ritmo do boi-de-mamão.

Essa fuga radical dos ritmos tradicionais deve-se ao fato de o show ser "independente, auto-determinado, sem patrocínio". A pouca ajuda recebida não tirou o espírito independente da promoção, ainda mais porque, destacam eles, "cada vez que alguém vai tocar, em Florianópolis, tem que ser por iniciativa própria". Para o grupo, na verdade, o espetáculo tem também um certo sentido de vingança e ao mesmo tempo de solidariedade da classe. "Não é só um show de folclore. Nós, músicos, vamos nos reunir, trabalhar, mostrar a música de todos. Vamos botar pra fora mesmo, vai ser um grito de guerra".

Dentre as músicas que comporão o show, os integrantes do grupo Engenho destacam "Vou botá meu boi na rua", de autoria de Alisson, "Barra da Lagoa", de Orlando Silva Melo (ou Neco), Luiz Karzel e Vonei Varaschim; "O homem do planalto"; "Calabouço", de Alisson; "Recuerdos", interpretação de Cristaldo numa mistura de tupi-guarani com castelhano; "Tio Eleutério", de Cristaldo, baseada numa lenda; e "Bolerito dos Anjos", peça instrumental que o grupo considera "um dos momentos mais quentes do show".

Formado por elementos vindos de outras regiões do Estado e até de outros Estados, o Grupo Engenho admite que o nome do conjunto nasceu principalmente do próprio espírito que o rege e pelo fato de o engenho de cana ser, com exceção da Ilha, uma presença constante em todas as regiões do Brasil. Outro fato que mais remotamente pode ter gerado esta denominação foi uma pequena apresentação no Santinho, no interior da Ilha, onde o barzinho em que tocaram estava colocado dentro de um engenho de farinha, que é uma particularidade de Florianópolis.

Antes da união, carreiras variadas e paralelas

Antes de atingir o status atual, que deu margem ao surgimento de uma visão crítica, de um posicionamento reivindicatório e ao mesmo tempo de um repúdio consciente a um possível apadrinhamento dos órgãos oficiais, o Grupo Engenho passou por uma fase de transição, caracterizada pela junção dos antigos integrantes do grupo — Marcelo e Chico — com os membros do grupo V-Zero — Alisson e Cláudio —, aos quais filiou-se mais tarde o sanfoneiro Cristaldo, filho de outro conhecido sanfoneiro e Urubici.

A formação inicial do Grupo Engenho, datada de 1977, atingiu um de seus momentos de grande aceitação em agosto daquele ano, com a montagem do show "Misantropia" no Teatro Alvaro de Carvalho. Este espetáculo foi precedido por várias apresentações menores durante a Semana do Calouro — promovida semestralmente pela Universidade Federal de Santa Catarina —, quando o grupo, em março e em agosto, animou bailes e fez algumas exhibições no campus.

Entre 1º e 3 de dezembro de 1978, o grupo voltou ao palco, com o show "Em Louvor aos Pássaros", realizado no TAC. Mais tarde, o conjunto fez a trilha sonora de uma peça teatral de uma grupo da UDESC, que apresentou-se em diversas cidades do Estado. Na Semana do Calouro do segundo semestre de 1978 o grupo apresentou "Ensaio Geral", e em fevereiro deste ano voltou com "Arte ao Vivo", realizado nas escadarias da Igreja do Rosário. Neste período de tempo, o Grupo Engenho sofreu algumas alterações internas, com entrada ou saída de artistas, sendo que, quando houve a junção com o V-Zero, em abril deste ano, faziam parte dele os componentes Marcelo e Chico.

O grupo V-Zero, por sua vez, teve participação destacada no Segundo Festival Universitário da Canção de Blumenau, quando colocou-se em primeiro lugar, feito repetido num festival em Londrina. Além disso, o V-Zero participou de um festival em Ouro Preto e fez ao vivo a trilha sonora da peça "Mesa Grande", que apresentou-se no Rio e em São Paulo. Nesta ocasião, inclusive, o grupo recebeu críticas favoráveis em jornais como "O Globo" e "Jornal do Brasil".

O outro integrante do "Egenho" é o sanfoneiro Cristaldo, em cujo currículo destacam-se a conquista do primeiro lugar no 4º Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria (RS) e o primeiro lugar no Festival de Música Popular Brasileira de Urubici, em 1975. Além disso, Cristaldo participou do Rodeio Interestadual André da Rocha, em 1975, e do 5º Festival de Teatro Infantil de Curitiba, juntamente com os "Fantoches da Ilha", em julho de 79.

Depois de formada, no início deste ano, a atual estrutura do Grupo Engenho intensificou seu trabalho. A primeira apresentação do novo grupo ocorreu em abril, durante a Semana de Saúde Comunitária. Seguiram-se dois forrões no Restaurante Universitário e mais dois no DCE, um show pré-campanha da Bioquímica, a participação no Festival Arte Bahia/79, em Salvador, uma apresentação na Semana de Arte, em Lages, uma Arte de Rua, em Brusque (ao lado do grupo "Fantoches da Ilha"), o show pré-Bienal/SP para a turma de Educação Artística da UDESC e a participação recente num rodeio realizado em Urubici.

CADERNO



Até dia 16, UFSC inscreve para cursos de pós-graduação

Com exceção do Curso de Pós-Graduação em Geografia (opção para Desenvolvimento Regional e Urbano), cujas inscrições serão recebidas até o próximo dia 30, encerra-se dia 16 deste mês o prazo para inscrições de interessados a vários cursos de pós-graduação oferecidos pela Universidade Federal de Santa Catarina, todos com início letivo previsto para março de 1980.

A UFSC está oferecendo inscrições para os seguintes cursos de mestrado: Ciências Sociais (Antropologia e Sociologia); Administração Pública; História; Engenharia de Produção (Industrial); Matemática; Letras (Literatura Brasileira, Linguística Aplicada à Língua Portuguesa, Inglês e Literatura Anglo-Americana); Odontopediatria; Engenharia Elétrica (Sistemas de Potência, Controle e Circuitos); Direito; Físico-Química e Engenharia Mecânica, com opção para mestrado em Ruidos e Vibrações.

Informações sobre os cursos podem ser obtidas na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSC - 2º andar do Prédio da Reitoria - Campus da Trindade - Fone 33.1000 - Ramal 242.

Programa de ginástica gratuita em Itajaí

Itajaí (Sueursal) - O Departamento de Esportes da prefeitura municipal de Itajaí está realizando todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 7 às 8 e das 18 às 19 horas, no Clube Náutico Marcellio Dias, um programa de macro-ginástica com técnicos, médicos e massagistas do CME.

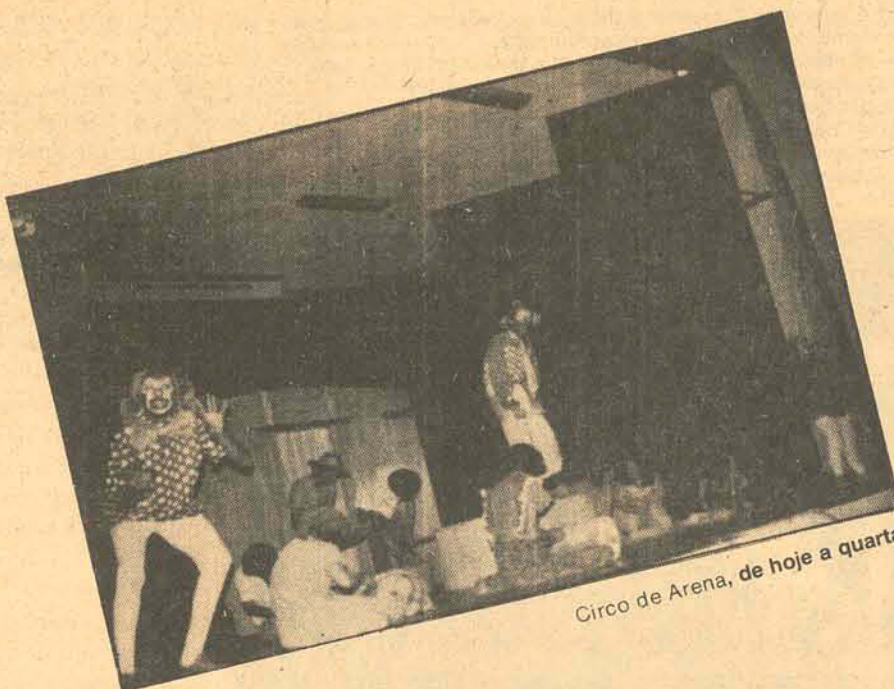
O programa é gratuito e aberto a todos os interessados, bastando para o ingresso apenas possuir o material adequado (tênis, calção e camiseta).



Novo medicamento para o tratamento do reumatismo (sem contra indicação)

TEATRO

Circo Arena



Circo de Arena, de hoje a quarta

Feira do Adultério

Estreia na próxima quarta-feira, prolongando-se até domingo, sempre com exibição às 21 horas, a peça "Feira do Adultério (ou como coibir a mulher do próximo)", cinco peças curtas de conhecidos autores brasileiros. As peças são "O repouso da guerreira", de Paulo Pontes e Armando Costa; "O Deus nos acuda", de Bráulio Pedrosa; "O flagitante", de João Soares; "Curra na Secretaria de Educação", de João Bethencourt; e "Ejaculativo Praecox", de Ziraldo.

No elenco fazem parte Mauro Mendonça, Felipe Carone, Lúcio Mauro, Lia Farrel, Cláudia Martins e Fernando Palitot e a direção é de Mauro Mendonça. O espetáculo fez temporada de um ano no Rio de Janeiro e de 14 meses em São Paulo.



Feira do Adultério, de quarta a domingo

FCC promove mostra cultural no Ribeirão da Ilha

A Unidade de Artes da Fundação Catarinense de Cultura está organizando a realização da Mostra Cultural da Ilha, no Ribeirão da Ilha, no próximo dia 25, quando toda a comunidade estará envolvida num dia de lazer e cultura, que pretende proporcionar um maior conhecimento e valorização das atividades culturais locais.

Para realização da mostra, a Unidade de Artes está fazendo um levantamento geral do artesanato, folclore, arte e economia do Ribeirão da Ilha, num trabalho coordenado por Vera Collaço, assessora da Unidade, auxiliada por Fernanda Telles.

Nessa pesquisa a atenção de seus realizadores tem se voltado mais para a atual situação dos engenhos de farinha, que em outra época já representaram elemento fundamental importância no setor econômico daquela comunidade e, hoje, apresentam-se à beira da extinção. Dos 10 engenhos que subsistiram, no Ribeirão da Ilha, conforme os pesquisadores têm constatado, a metade mantém-se em funcionamento para a produção de subsistência e os outros cinco, produzem para a venda de farinha de mandioca a outras localidades.

Diante do quadro real que vem sendo

diagnosticado nesse levantamento, os pesquisadores estão estudando, com os moradores da comunidade, a viabilidade de criar uma associação que venha organizar o trabalho artesanal da região, sendo uma das ideias a serem executadas, o aproveitamento dos engenhos de farinha, nos períodos de entressafra, para exposição e venda o artesanato local.

A Mostra Cultural pretende ser um dia de festa no Ribeirão da Ilha, integrando a comunidade local, durante todo o dia, em atividades como exposição dos produtos locais - rendas, produção dos engenhos, comidas típicas; realização de atividades folclóricas como pau-de-fita, pão-por-deus, dança dos arcos; teatro infantil, exposição de fotografias da comunidade, cinema e, ao final será realizado um baile com a banda local. Antes haverá a apresentação de um áudio-visual sobre o funcionamento dos engenhos de farinha.

Os estudos que a Unidade de Artes está realizando consta também de um levantamento fotográfico completo das potencialidades culturais locais, a cargo da fotógrafa Fernanda Telles, sob o patrocínio da empresa Vadel Materiais Fotográficos Ltda, que cedeu todo material necessário.

CINEMA

Cinderelo Trapalhão - De Adriano Sutar, com Renato Aragão, Dedê Santana, Mussum, Zacarias, Mauricio do Vale, Paulo Ramos, Silvia Salgado, Hélio Souto, Francisco Dantas. Ótima aventura dos "Trapalhões", desta vez localizada em uma cidade do interior, onde se impõe pela força um certo capitão, apoiado por uma quadrilha. **Dedê, Didi, Mussum e Zacarias** são os "mocinhos" que, desinteressadamente, procuram livrar a cidade dos bandidos. Livre. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no São José.

O Campeão - (The Champ) - Direção de Franco Zeffirelli, com Jon Voight, Faye Dunaway e Rick Schoeder. Refilmagem da história de uma mulher divorciada que, depois de 7 anos quer recuperar o filho que está sob a custódia do pai. Livre. As 14, 16, 19h45min, e 22 horas, no Coral.

A Taberna do Inferno (Paradise Alley) - Dirigido e escrito por Sylvester Stallone, que também faz o papel principal. Com Kevin Conway, Anne Archer, Joe Spinell, Armand Assant, Lee Canaltio, Joicy Ingalls, Frank McRae, Terry Funk e Aimee Eccles. História ambientada numa zona pobre de Nova Iorque, no ano de 1946. Três irmãos, na luta pela sobrevivência, encontram na luta livre maneira de ganharem dinheiro. 16 anos. As 14, 16, 19h45min e

21h45min, no Cecomtur.

Síndrome da China (The China Syndrome) - Produção americana dirigida por James Bridges. Com Jane Fonda, Jack Lemmon, Michael Douglas, Scott Brady, James Hampton. Repórter e cinegrafista de televisão testemunham um acidente em uma usina nuclear. Ao investigar o acidente, recebem pressões para não revelarem a insegurança da usina. No Jalisco. As 16, 19h30m e 21h30min.

Ano 2003 - Operação Terra - De Richard Heffron, com Peter Fonda e Yull Brynner. Ficção científica. As 16, 19h45min e 21h45min, no Ritz.

Com as Calças na Mão e Os Quatro Valentes de Kung Fú - Programa duplo com censura até 18 anos. As 14 e 20 horas, no Roxo.

Uma Fêmea do Outro Mundo e Lutadores de Shao Lin - Programa duplo às 16 e 20 horas. 18 anos, no Glória.

Festival Tom e Jerry - Com censura livre, às 14 horas, no Ritz.

A Fera Carioca - Com Grande Othello, às 14 horas. Livre. No Jalisco.

Ciclo de Cinema Norte-Americano. Hoje: O "mito". Com um filme sobre Humphrey Bogart, sua vida e seus filmes. Duração de 55 minutos. As 20h30min, na Casa da Cultura.

RÁDIO GUARUJÁ — AM

A música da Guarujá	Porteirinho	18:50 - Correspondente Guarujá
07:30 - Hora Luterana	10:00 - Projeto Minerva	19:00 - A Música da Guarujá
07:45 - A Música da Guarujá	11:15 - A Música da Guarujá	19:30 - Transmissão da Catedral Metropolitana
08:00 - Correspondente Cooperativista	12:15 - Correspondente Guarujá	20:30 - A Música da Guarujá
08:30 - Programa "Deus e Amor"	12:10 - A Música da Guarujá	
09:00 - Programa "Porteirinho e	14:00 - Jornada Esportiva	21:00 - Domingo Maior
	17:00 - A Música da Guarujá	24:00 - Encerramento

Grupo de jazz de São Paulo faz hoje última apresentação no TAC

Com um repertório que apresenta variedades de blues, ragtimes, spirituals, marchas, stumps e também canções jazzísticas, o conjunto musical "Tradicional Jazz Band" fará sua última exibição em Florianópolis, no Teatro Álvaro de Carvalho, hoje às 21h30m. Os ingressos estão sendo vendidos no TAC, ao preço de Cr\$ 120 a poltrona numerada, Cr\$ 100 para estudante e Cr\$ 70, o balcão.

O grupo, de São Paulo, é formado por quatro engenheiros, um professor de música, um diretor de marketing e um estudante de administração, "que tocam porque conhecem e gostam do verdadeiro jazz e porque ele faz parte de suas vidas", segundo opinião da crítica especializada.

Criado em 1965, o Tradicional Jazz Band não tem como objetivo copiar o jazz primitivo, mas recriá-lo dentro do espírito de hoje. Integram o conjunto, Tito Martinho (clarinete e sax), Carlos Lima (pistom), Alexandre Arruda (trombone), Edmundo Callia (piano) Edu Bugni (banjo e violão), Zeca Maluf (contrabaixo e tuba) e Alcides Lima (percussão).

Encontro de Coros Infantis reúne grupos do PR e SC

Blumenau (Sucursal) - Visando um maior intercâmbio cultural com referência à música, a Escola Superior de Música do Teatro Carlos Gomes promove — hoje — o "1º Encontro de Coros Infantis", com a participação de grupos do Paraná e Santa Catarina.

Segundo os organizadores, espera-se que com a realização do encontro se possa dar continuidade ao programa, que de início tem como objetivo, além do intercâmbio cultural, "confraternizar componentes dos principais grupos musicais".

Participantes: Blumenau, Coral Infantil do Centro 25 de Julho e Coral da Escola Superior de Música do Teatro Carlos Gomes; São Bento do Sul, o Coral da Comunidade Evangélica; Curitiba, um grupo composto por 50 integrantes, comandados pelas professoras Rúbica Froehner e Edith de Burgo.

TELEVISÃO

CATARINENSE - 12

08:15 - O trapalhão	10:30 - Nossa terra, nossa gente
08:45 - Ursat	11:00 - Sítio do Pica-Pau Amarelo - reprise
09:15 - Tabitha	11:30 - O Mundo Animal
09:45 - Concertos para a juventude	12:00 - Jornal do Almoço
10:45 - Sorteio JEC	13:45 - Carinhoso
11:00 - Esporte Espetacular	14:15 - Sessão das Duas
12:00 - A Ilha da Fantasia	Liberdade para as Borboletas
13:00 - Mulher Maravilha e o fantasma da montanha russa - 1ª parte	16:30 - Sessão Aventura
	Jana das Selvas
	17:00 - HB 79
14:00 - Sessão de Domingo	Cachorro Quente
Robin Hood, o inerte (1º filme);	17:15 - Clubinho
Cabeça de praia (2º filme)	17:30 - Sítio do Pica-Pau Amarelo
18:00 - Super Bronco	18:00 - Cabocla
19:00 - Os trapalhões	18:50 - Jornal das Sete
20:00 - Fantástico	19:00 - Marrom Glacê
22:20 - Futebol compacto Figueirense x Maringá	19:50 - Jornal Nacional
22:40 - Domingo Maior	20:15 - Os Gigantes
Festival Charles Chaplin	21:00 - O Planeta dos Homens
Luzes da Ribalta	22:00 - Aplauso - O tesouro de Chica da Silva
00:00 - Campeões de audiência - Morte em Canaã	23:00 - Jornal da Globo
SEGUNDA-FEIRA	23:30 - Festival de Sucessos
10:15 - Telecurso II Grau	As maliciosas aventuras de uma loura

REDE CATARINENSE - 3 e 6

08:00 - Abertura (Cultura)	13:30 - Cinema Livre
08:15 - Coisas da vida (Cultura)	Um negócio da China
09:00 - Rex Humbard (Cultura)	15:00 - Dr. Dolittle (Cultura); Nós mulheres (Coligadas)
09:45 - Abertura (Coligadas)	15:30 - Perdidos no Espaço
10:00 - Caminhos da Verdade e do amor (Cultura); Em busca de novos horizontes (Coligadas)	16:30 - Speed Racer
10:15 - Caravana	17:00 - Um táxi dentro das nuvens
11:15 - Jec Ouro	17:30 - Daniel Boone
11:30 - Silvio Santos	18:30 - Dinheiro vivo
19:15 - Mini Esporte	19:15 - Jogo Aberto
19:45 - Seleção de gols	19:20 - RC Notícias
20:00 - Flávio Cavalcanti	19:40 - Como salvar meu casamento
	20:40 - Como salvar meu casamento
22:30 - Jornal Abertura	20:40 - RTN
00:00 - Cinerama - O homem por dentro	21:00 - Segunda Super Especial
SEGUNDA-FEIRA	23:00 - Cinema suspense - O estranho ritual
11:00 - Abertura	00:30 - Cinerama
11:15 - Inglês com Fisk	O hipnotizador
11:30 - RC Educativa	
12:00 - RC Show	

ELDORADO - 4 e 9

11:00 - Santa missa	16:15 - Mary Tyler Moore
12:00 - Gol! O grande momento do futebol	16:45 - Viagem pelo Mundo
13:00 - Desenho animado	17:15 - Lassie
13:30 - TV Bolinha	17:45 - Desenho Animado
18:30 - HB Show	18:00 - Revista feminina
19:00 - Will Sonnet	19:00 - Cara a Cara
20:00 - Astros do Ring	19:45 - Jornal Bandeirantes
21:00 - Italianissimo	20:15 - Telesporte
23:00 - Domingo Especial	20:20 - Os Biônicos
Não dobre, não enrole e não mufle - Com Helen Hayes, Vince Edwards e Myrna Loy. Drama-mistério que focaliza uma garota criada por um computador e que se revolta contra seus criadores.	21:15 - Chip's - A papinha
SEGUNDA-FEIRA	22:15 - Asfalto Violento - Jogos
15:45 - Educativo	23:15 - Segunda Especial
	Os Maridos - Com Ben Gazzara, Peter Falk e John Cassavets. Três maridos deixam a pacata vida de família para descobrir o sabor da aventura.



O I Ciclo de Debates sobre a Saúde, promoção de várias entidades (Associação Catarinense de Medicina, Diretorio Acadêmico do Centro de Ciências da Saúde — Dacisa —, Associação dos Professores da Ufsc, Centro Brasileiro de Estudos sobre Saúde — Cebes —, Associação dos Profissionais Médicos de S.C. e da chapa Participação da Associação Brasileira de Enfermagem-S.C.), realizou essa semana, mobilizou a grande maioria dos estudantes de medicina e profissionais da área de saúde que lotaram o auditório do Centro Sócio-Econômico da Ufsc durante os três dias de discussões de "análise, crítica da situação da saúde no país. Entre os palestrantes convidados, destacou-se Carlos Gentile de Mello que falou sobre o Sistema Nacional de Saúde.

Abaixo, alguns trechos da sua conferência e sua opinião sobre a atual política de saúde do Governo Federal.

Gentile:

"Caos, a única palavra que define o atual Sistema Nacional de Saúde"

Nascido em 1920, em Natal, Rio Grande do Norte, Carlos Gentile de Mello é uma das maiores autoridades brasileiras em Saúde Pública.

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1943), desde 1958, Gentile tem estudado a Saúde em seus aspectos político, econômico e social, procurando caminhos e saídas para "a situação caótica do sistema nacional de saúde".

Professor universitário, ex-secretário e vice-presidente da Associação Médica do Rio de Janeiro, Jornalista (escreve periodicamente artigos na Folha de São Paulo), membro do Conselho Superior da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, Gentile, na palestra que proferiu, terça-feira passada, só fez questão de apresentar-se como "vice-presidente eleito da Associação Médica Brasileira, onde

até agora não tomou posse, por decisão da atual diretoria que se recusa a deixar a entidade após a derrota eleitoral.

"Todo mundo sabe, como é difícil a oposição chegar ao poder. Em Santa Catarina, chegou, vamos ver se no Brasil...", iniciou Gentile, anunciando o tema de sua exposição: Sistema Nacional de Saúde. "Quando me formei, não se falava nesse negócio de PNS. O médico se formava, ia para seu consultório, começava a trabalhar e pronto. O que é que mudou nesses anos todos?", indaga Gentile.

Em seguida, enumera os pontos que mais sofreram modificações nos últimos anos. Primeiro, o encarecimento da prática médica, em função da introdução na metodologia de diagnóstico e tratamento de equipamentos e instalações que "atendem muito mais aos interesses das empresas multinacionais que atuam no setor do que às necessidades dos doentes". Outro fator apontado

por Gentile como responsável pelo encarecimento da prática médica é o progresso da indústria farmacêutica, também completamente controlada por empresas multinacionais. "As multinacionais de medicamentos produzem 30% de medicamentos que se destinam a curar, 20% só para aliviar e 50% se destinam apenas para enriquecer as multinacionais".

O terceiro ponto é a diminuição gradativa do número de profissionais formados no Brasil: "Até 15, 20 anos atrás produzia-se, no Brasil, 3.500 médicos anualmente, e, hoje, produz-se apenas 2.500 médicos".

O aspecto mais ressaltado por Gentile é, antretanto, a concentração de renda no Brasil. "Em que medida, essa concentração de renda injusta e desumana pode influir na saúde na prática médica?", pergunta Gentile antes de iniciar sua rica análise da situação

econômica da população brasileira.

"No Brasil, 10% da população ganham 54% da Renda Nacional 12% da população brasileira são proprietários de mais da metade do território nacional. Até nas cadernetas de poupança, encontramos concentração excessiva de renda: 1.1% das cadernetas de poupança totalizam quase 60% dos depósitos".

Baseado em estudos da Fundação Getúlio Vargas, Gentile reproduz "o perfil da população brasileira": 1º - proprietários de terra, exportadoras, banqueiros, industriais e homens de negócio, correspondentes a 1% da população; 2º - profissionais liberais, altos funcionários civis e militares, gerentes e profissionais ativos - 2% da população; 3º - industriários mestres, contra-mestres e artesãos qualificados - 6% da população; 4º - pequenos funcionários públicos e do setor privado 8% e por último, a classe pobre, o chamado "povoão", 73% da população.

"Será que essa situação tem melhorado através do tempo? Na verdade, tudo indica que não", afirma Gentile, utilizando-se de dados de um livro de autoria do ex-ministro Mário Henrique Simmonsen (escrito antes de ingressar no Ministério, salienta o médico potiguar).

De 1960 a 1970, a renda real por habitante no Brasil cresceu 34% mas os 40% mais pobres melhoraram 16% os 20% mais ricos 54%, os 10% mais ricos 62% e os 5% mais ricos quase 70%.

De 1970 a 76, continuou aumentando a diferença entre os pobres e ricos: os 50% mais pobres passaram de 15% para 1% na participação da renda nacional, ao mesmo tempo que os 20% mais ricos de 62% passaram a participar de 77% da renda nacional.

"Vejam algumas das consequências dessa distribuição de renda: em São Paulo, capital da indústria na América Latina, 6% das crianças estão condenadas ao nanismo

nutricional, não tendo condições de passar de um metro e meio de altura, dentre as crianças com menos de cinco anos de idade, 32% em São Paulo, 72% em São Luis, 47% em Recife, apresentam deficiências de alimentação a nível de subnutrição.

"Enquanto isso, a produção de alimentos para as populações de baixo poder aquisitivo vem diminuindo de 1972 a 78 a população aumentou quase 20%, mas a produção de arroz diminuiu 21%, feijão 26%, mandioca 24%, milho 22% e a produção de soja para exportação aumentou 146%.

Essa situação, sendo obviamente, de conhecimento do Governo provocou a criação, em 1975, do Sistema Nacional de Saúde, definido, na época, por um assessor do Ministério da Previdência Social da seguinte forma: o SNS tem por objetivo produzir serviços pagos e gerar lucros financeiros, as suas atribuições são descoordenadas e complicadas, o controle

é aleatório, a avaliação baseada na produção de atos funerários e os gastos são dispersos, mal divididos e sem controle. "Ele poderia ter poupado palavras, substituindo tudo isso por uma palavra de apenas quatro letras: Caos", ironiza o vice-presidente da ABM.

Com a criação do SNS, foram atribuídas as funções e competências dos vários ministérios mas as áreas de atuação do Ministério da Saúde e do da Previdência Social não ficaram bem delimitadas, gerando problemas, principalmente, em função do segundo ser aquinhado com um orçamento bem mais expressivo.

"O que acontece é que a conversa entre os dois ministérios é a conversa do primo rico com primo pobre", lamenta Gentile, mostrando a diferença entre o discurso das autoridades responsáveis pela saúde da nação e a política de saúde adotada de fato no país.

"Enquanto o Ministro Jair Soares diz

uma coisa, o Inamps age de forma completamente diversa. Na prática, a política do Ministério da Previdência Social se fundamenta na privatização completa da medicina brasileira", denuncia Gentile.

Concluindo, Gentile analisou a situação dos profissionais da Saúde no Brasil, demonstrando as dificuldades, cada vez maiores, que os médicos são obrigados a enfrentar, atuando dentro de um sistema de saúde, orientado pela ideia do lucro, que os faz a se desdobrar em horas-trabalho nos hospitais e clínicas particulares.

Criticando esse ritmo de trabalho (a maior parte dos médicos é obrigada a ter vários empregos e atividades diferentes), Gentile finalizou sua exposição lembrando à plateia (composta majoritariamente por acadêmicos de medicina) que "quem não tiver uma estrutura mental realmente forte vai se tornar cliente de seus colegas psiquiatras".

"Tudo está sendo controlado pelas empresas com capital estrangeiro"

"Existem diferenças entre o discurso das autoridades da saúde e a política adotada"

"A situação da saúde não tem apresentado nenhuma modificação com o decorrer do tempo"

"A concentração de renda, injusta e desumana, influi na saúde e na prática médica"

Após a palestra, Carlos Gentile de Mello respondeu a várias questões formuladas pelos estudantes catarinenses, destacando-se suas análises sobre a Central de Medicamentos-Ceme e sobre o tipo de convênio assinado entre a Ufsc (Hospital Universitário) e o Inamps.

CEME
"A Ceme foi criada com o propósito de produzir medicamentos à base de matéria-prima, de tal maneira que deixasse de haver dependência do exterior. Foi criada como órgão da presidência da República, exatamente para ficar acima dos Ministros.

Até que um dia assumiu o General Ernesto Geisel que transferiu a Ceme para o Ministério da Previdência Social, o mais privatizante desse país.

Além disso a Ceme foi desmembrada, uma parte ficou com a Previdência Social e a outra com o Ministério da In-

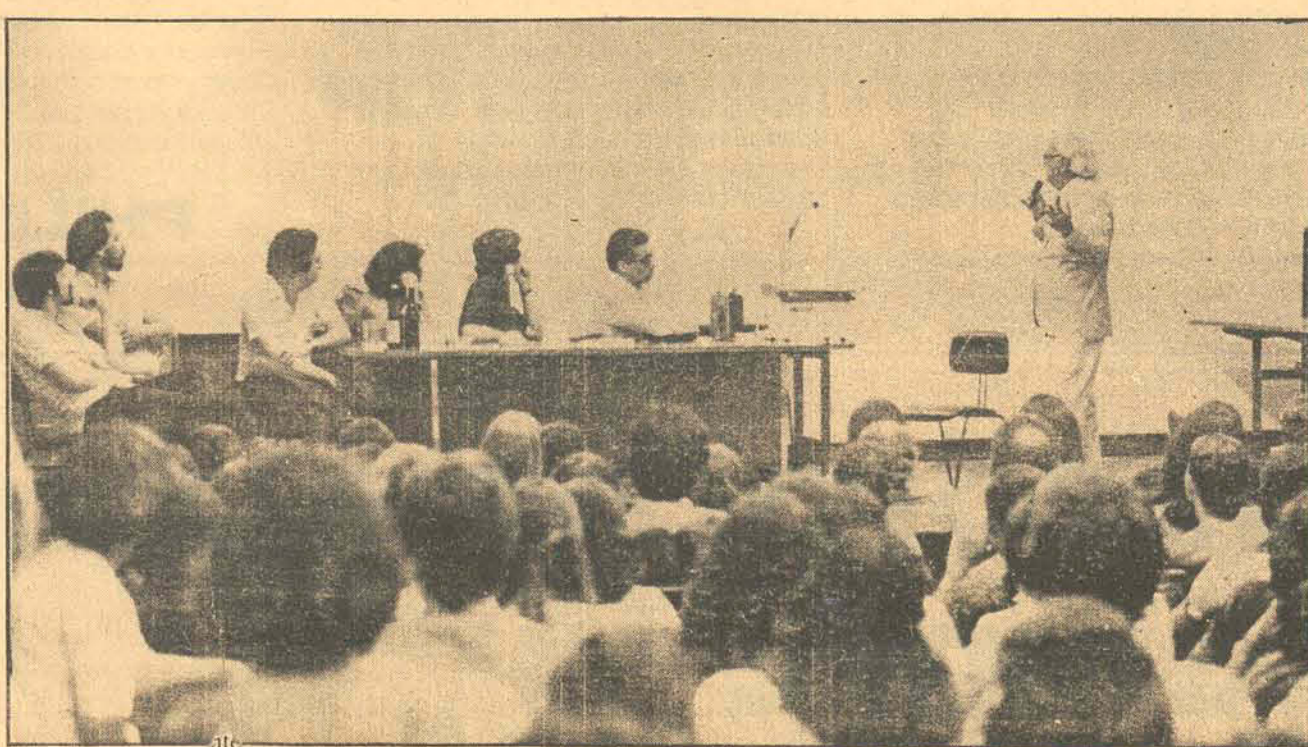
dústria e Comércio.

A partir daí a Ceme passou a desempenhar o papel de comprador de matéria-prima das multinacionais e distribuidor de medicamentos, ampliando o mercado para as empresas multinacionais, pois, até então, elas só vendiam remédios para quem tinha condições de adquirir os produtos e agora a Ceme se encarrega de entregar o produto às camadas carentes da população brasileira.

A Ceme como foi criada e está atuando não atende à conveniência da Saúde da população brasileira", completa Gentile.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
"O pagamento feito por Unidade-serviço é a forma mais simples e pragmática para privatizar qualquer hospital público.

A partir do momento que o Hospital Universitário é pago



Os debates realizados ao final da palestra foram bastante movimentados.

por unidade-serviço se transforma em uma casa de saúde particular, sem vantagens adicionais.

Existe um exemplo em São Paulo: o Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina tem convênio com o Ministério da Previdência Social através do pagamento por unidade-serviço. Além disso recebe subsídios do MEC, do Ministério da Saúde, da Prefeitura, do Estado, de entidades particulares.

Entretanto, o diretor da instituição mantenedora, Horácio de Melo, vive de pires na mão, pois o hospital vive em crise. Não vejo nenhuma vantagem nesse tipo de contrato (unidade-serviço) para um hospital universitário.

O pagamento por unidade-serviço é um fator incontrolável de corrupção, porque induz ao médico a práticas que não atendem à conveniência do paciente e, além do

mais, retira a majestade da universidade, que fica subordinada completamente ao Ministério da Previdência Social.

Para evitar isso, a Universidade brasileira, através da Associação Brasileira de Educação Médica, com professores universitários interessados realmente no ensino, assistência e pesquisas imaginaram um relacionamento da Previdência Social com o H.U., de tal forma que desse absoluta liberdade, colocando o professor acima de qualquer intemperança e surgiu daí um convênio, assinado em 1975, estabelecendo que a Previdência Social pagaria aos H.U.s, de acordo com o número de altas dos hospitais.

Não sei porque foi feito o convênio aqui na base da unidade-serviço, prometo que na primeira oportunidade irei denunciar".

De Vitória a Manaus

Apontamentos de Viagem

II — SALVADOR

H.B.Fontes

(Setembro 79 - 25 e 26: 3.ª e 4.ª-feira)

Saindo a 24 de Vitória, às 4 da tarde, pela empresa Itapemirim, cheguei a Salvador no dia imediato pelas duas, numa longa viagem de 1.180 km e quase 22 horas

que foi e será a maior de todo o itinerário terrestre que entrei a cumprir. E são capitais vizinhas, já pensaram? O enorme percurso se tornou mais estafante em virtude de vários trechos avariados do asfalto da BR-101, que só

agora começavam a ser reparados.

Tinha, inicialmente, desistido de pernoitar em Salvador; prosseguiria horas depois deixando para conhecê-la melhor em outra

oportunidade, com mais vagar. Porém, ao apertar, apresentouse-me um cidadão bastante simpático, de meia-idade, oferecendo conduzir-me a hotel e a servir de ciclerone por toda a cidade. Usava gorro do serviço municipal, estava modesta mas decentemente vestido e era de fala e maneiras educadas. A retribuição pecuniária ficaria a meu critério. Aceitei a proposta. E acertei. O homem, que demonstrou conhecer muito bem a sua cidade, foi em verdade extremamente muito útil. Graças a ele, em poucas horas pude obter razoável conhecimento da capital baiana, atualmente com mais de

um milhão de habitantes. Que, além do seu rico conteúdo tradicional — histórico e folclórico, é uma moderna metrópole com altos edifícios, lindas praças e jardins e estupendos monumentos. A pé ou de ônibus, na tarde de 3.ª-feira e manhã de 4.ª, percorri com o meu diligente guia boa parte da cidade alta e quase toda a baixa, subindo e descendo pelo famoso elevador Lacerda, de 80 metros de altura. Admirei o esplendor inigualável de suas igrejas, na visita a algumas delas. A Catedral-basilica e a Igreja de S. Francisco de Assis, notadamente, são grandiosos monumentos ar-

tísticos que deslumbram e emocionam o espectador, que não tem palavras para exprimir-se diante de tanta magnificência. Esses templos da cidade do Salvador, em verdade, superam qualquer descrição: para aquilatar o seu valor só mesmo contemplando o recinto sagrado, que enche os olhos e eleva o espírito. Mas não assim a igreja do Senhor do Bonfim, longe do centro, sem nada digno de nota, do ponto de vista estético. Quis conhecê-la, todavia, por ser centro de ardente devoção, por vezes degenerada até o fanatismo, das classes populares da Bahia.

O Largo do Pelourinho é interessante mas não agradável de percorrê-lo na sua condição de ladeira demasiado íngreme. Os seculares sobrados coloniais que o ladeiam, todos tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, estão efetivamente muito bem conservados. Mas o pelourinho mesmo — instrumento de castigo dos escravos rebeldes — já não existe. No mesmo largo, o museu com figuras em tamanho natural das personagens do culto afro-brasileiro (oxum, oxalá, iemanjá e tantas outras) merece uma visita até por causa dos seus ricos e originais trajes.

Na Baixa do Sapateiro, a seguir, na fachada de casa comercial, uma placa com o nome de Blumennau evocava o nosso distante e querido Estado. Ainda naquela rua, o ciclerone introduziu-me em acanhada galeria mostrando um singular mercado para a venda, exclusivamente, de objetos para os "despachos" de umbanda. De par com as coisas mais esquisitas e heterogêneas espalhadas por todos os cantos, tais como ervas e condimentos, penas de aves e utensílios de barro, — um cartaz com grandes dizeres convidando para uma missa em honra de S. Miguel. Nada de estranhar, sabido como é que na Bahia mesclam frequentemente o culto católico com crenças e superstições trazidas pelos escravos do Continente Negro. Ainda na cidade velha vi a "Casa de Rui Barbosa". Entretanto, no local ninguém soube esclarecer se o grande brasileiro ali nascera, ou a casa fora apenas sua residência, antes de ele transferir-se para o Rio. Ao lado, a "Casa dos Sete Candeeiros", também tombada, é uma das mansões do século XIX mais belas que se vê em Salvador. Decepcionou-me, porém, a praça Castro Alves, cuja estatua a celebrar o vulto do inspirado e desditoso poeta dos escravos, acha-se defronte a um largo vazio e de relva descurada, mal merecendo o nome de praça.

E quanto aos tipos humanos? Na verdade, a gente acostumada no Sul com a predominância do branco, fica admirado em Salvador diante, subitamente, da grande maioria de negros e mestiços. Boa gente, por sinal, ao menos quando tive ocasião de verificar pessoalmente no rápido contato com ela. Também o meu guia não escapava à regra: um mulato — e bem prestimoso e educado mulato. Sem dúvida, um homem-de-bem, pelo qual nutri desde logo simpatia e amizade, retribuindo assim, muito mais que com o dinheiro que lhe dei, a solididade, bondade e eficiência com que me serviu na cidade para mim até então desconhecida.

Bizarra visão oferece a cidade alta observada da baixa, com o seu casario edificado à beira da barranca que divide Salvador em dois planos: os prédios em cima parecem empoleirados sobre os de baixo. Até o imponente Palácio Rio Branco (sede do governo do Estado), cuja grande cúpula aparece por detrás, participa do pitoresco quadro. E o elevador Lacerda dando a nota típica, além de estabelecer (por apenas 50 centavos) dia e noite, para milhares de pedestres, a comunicação, com moda e ligeira entre os dois setores urbanos.

A última visita foi ao tradicional Farol da Barra, onde surge defronte, na orla da vasta e bela Baía de Todos os Santos, o arrabalde mais moderno de Salvador, constituído por suntuosas residências, hotéis de luxo e grandes edifícios de apartamentos.

La esquecendo de referir-me ao Mercado Modelo, que o dedicado guia fez questão de mostrar-me. É um vetusto edifício da cidade baixa onde, ocupando todo o 2.º pavimento, funciona um amplo restaurante no qual são servidos a "Tudo instante os tradicionais pratos da renomada cozinha baiana.

Foi assim que conheci a Bahia, no escasso tempo de que dispunha. Velha e poética Bahia, a cidade do Salvador, por certo um dos lugares mais originais do Brasil. Onde se casam o passado e o presente, o tradicional e o moderno; as ruelas tortuosas e íngremes, de casebres miseráveis, e as largas avenidas e elegantes praças asfaltadas, de soberbos arranha-céus de concreto. Cidade, por excelência, dos contrastes surpreendentes.

Philco, o TV a Cores de maior audiência no país, apresenta os seus campeões de audiência.

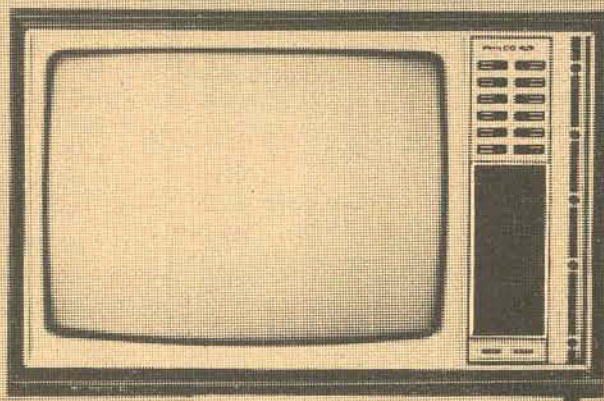
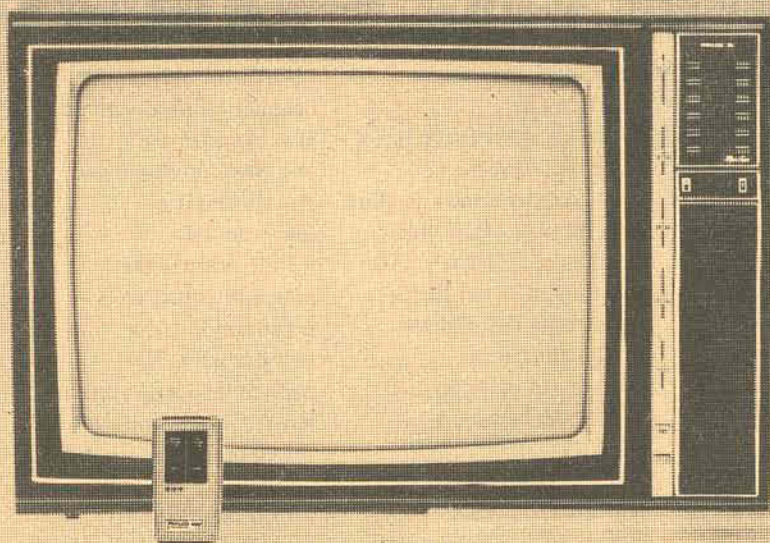
Mod. B-826 SDCR

66 cm (26")

Sintonia digital eletrônica de 12 canais e controle remoto eletrônico de 8 funções. Cinescópio Showcolor.

Mod. B-826 SD

Sem controle remoto.



Mod. B-828 SD

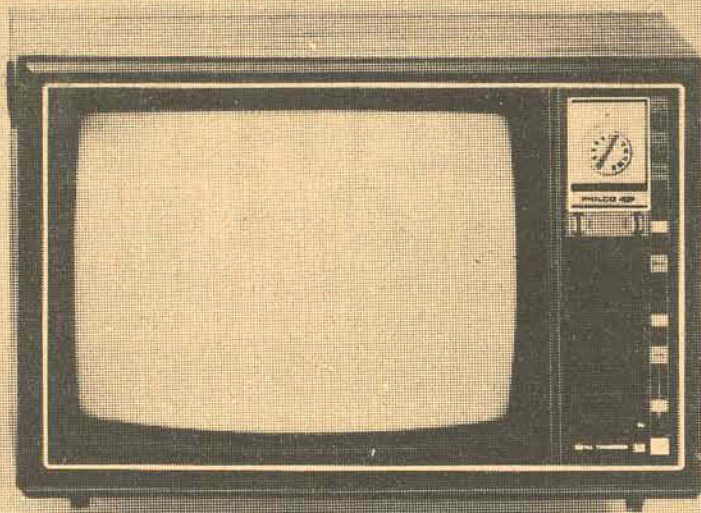
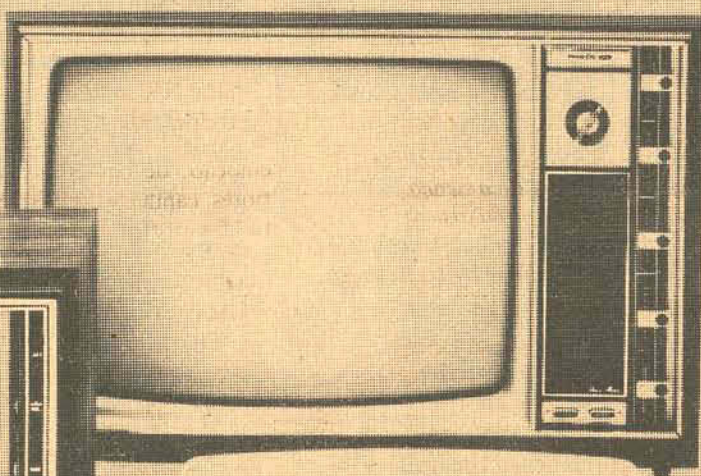
51 cm (20")

Sintonia digital eletrônica de 12 canais: um leve toque muda o canal. Cinescópio Showcolor.

Mod. B-828

51 cm (20")

Tecla AFT e cinescópio Showcolor.



Mod. B-824M

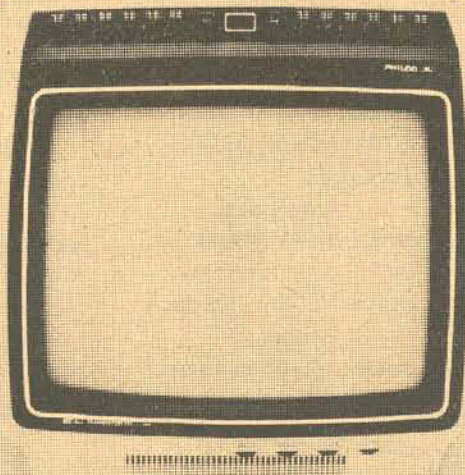
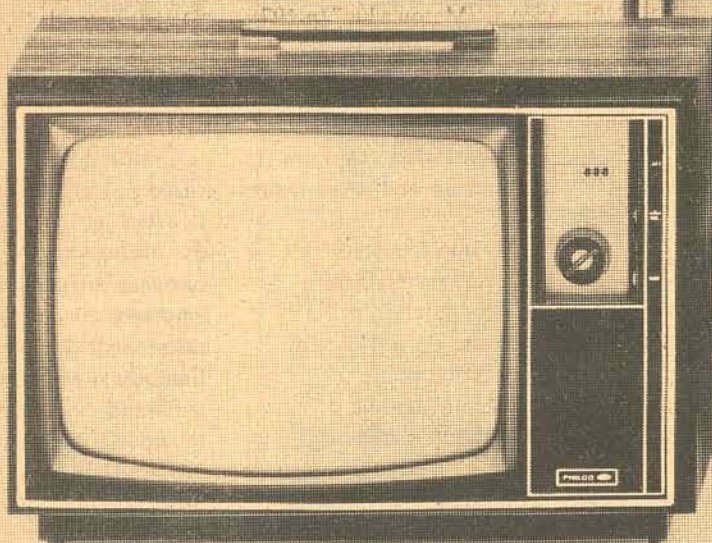
47 cm (18")

Cinescópio Showcolor (Black Matrix): cores mais nítidas e naturais. Produzido na Zona Franca de Manaus.

Mod. B-819M

44 cm (17")

Tecla AFT: sintonia fina automática. Produzido na Zona Franca de Manaus.



Mod. B-814

36 cm (14")

O menor e mais leve 14 Color do mundo: 13 kg. Sintonia digital eletrônica de 12 canais. Cinescópio Black Matrix in Line.

Para ser o televisor a cores mais vendido no Brasil é preciso oferecer mais do que uma simples imagem a cores. É importante que a imagem seja nítida, estável e tenha as cores como a natureza criou. É este conjunto de atrações que faz de cada televisor a cores Philco um verdadeiro campeão de audiência.

1ª atração: nitidez

Um circuito automático, exclusivo da Philco, garante focalização perfeita em cenas com qualquer intensidade de luz. Um recuperador automático de tonalidade impede que os tons escuros se misturem, dando maior definição de detalhes, mesmo em cenas de pouca luz. Um regulador dinâmico de brilho evita que o mesmo aconteça no caso de cenas mais claras.

2ª atração: estabilidade

A estabilidade da imagem dos televisores Philco está protegida contra qualquer influência externa pelos circuitos Power Gated Control e de sincronismo, mesmo em áreas de sinal fraco. Um regulador automático de voltagem impede que a imagem flutue, nos casos de mudança brusca de tensão. Um supressor de ruídos impede que a imagem sofra interferências na passagem de aviões ou no funcionamento de motores e eletrodomésticos.

3ª atração: cor

Os cinescópios utilizados pela Philco produzem cores mais nítidas e mais brilhantes, e neutralizam os reflexos da luz ambiente. A Supercrominância amplia os sinais coloridos recebidos da emissora, sem alterar a fidelidade e a nitidez das cores emitidas. O Controle Automático de Cor mantém a intensidade e a fidelidade das cores, longe ou perto das estações transmissoras.

Atração final:

Toda a nitidez, estabilidade e as cores naturais de um Philco, você pode ver em 14, 17, 18, 20 e 26 polegadas, em vários modelos. Peça uma demonstração no seu revendedor Philco. Compare com outras marcas. Você vai ver por que o TV a cores Philco é um campeão de audiência.

PHILCO



a decoração que agrada sempre

nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

Nós, os primos pobres. . .



Alexandre Muniz de Queiroz

O catarinense, psicológica e racialmente falando, ainda é um indefinido. Mais do que isso, ainda se subdivide em meia dúzia de grupos regionais bastante diferenciados entre si, dificultando, com isso, a definição de um tipo único.

Não obstante, no conjunto, já possui algumas características salientes, nitidamente suas.

Destas características, destacam-se as de ser alto, loiro, olhos azuis, disciplinado, pacífico, leal.

São estas, pelo menos, as que fazem preferido para as guardas de honra dos chefes militares em Brasília, inclusive da Presidência da República.

Seriam, pois, qualidades altamente positivas, que engrandeceriam um povo.

Acontece, que na vida "nada é absolutamente mau e nada absolutamente bom". E daí, em parte, o Estado de Santa Catarina ser, ainda hoje, apesar de todo o seu desenvolvimento, do seu progresso, da sua indústria, da sua alta arrecadação para os cofres da Nação, de ser o mais alfabetizado dos Estados brasileiros, etc, etc, etc, o "primo pobre" deles...

O mal, com efeito, não está no fato do seu território ser "pequeno", pois, se fosse por isso, o que seria do Japão, da Holanda, da Suíça, da Dinamarca?

Mas sim, não tenhamos dúvida, porque o catarinense, em geral, costuma proceder

como os antigos romanos de referência aos gregos. Admiravam a estes porque sabiam valorizar os seus heróis, saudando-os de pé e com palmas, quando eles se apresentavam em público, cousa que eles romanos muito apreciavam, mas não sabiam fazer... Continuavam sentados e não batiam palmas!

Nós, catarinenses, somos mais ou menos assim. Apreciamos muito os "nordestinos", porque estes, além de inteligentes, amáveis e afáveis, sabem entretanto gritar, esperar, solicitar, "chorar", reclamar, lutar, o que, por mais que nos esforcemos, não sabemos fazer...

E por isso continuamos sendo o "trem bagageiro" do grande Comboio, apesar, como já dito, de todas as nossas potencialidades econômicas e socioculturais.

Por isso ainda não temos um Tribunal Regional do Trabalho, próprio, tampouco uma Delegacia do BNH, atrelados como continuamos sendo ao Paraná; por isso a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, apesar de toda nossa, toda dentro do nosso Estado, tem a sua Superintendência Regional em Porto Alegre; por isso a Sidersul, que, por justiça, deveria ser nossa, foi adiada para 1981, por isso o 5.º Distrito Naval e a Escola de Aprendizes Marinheiros, as mais tradicionais de nossas guarnições militares - oh, como tem sido grande a contribuição de Santa Catarina para a Marinha do Brasil!

- estão ameaçadas de serem transferidas para outros Estados...

Sim, motivos superiores devem haver para isso. Não contestamos. Mas que esses motivos, data venia, não poderão ser tão grandes assim, que justifiquem, de uma hora para a outra, essas transferências, esta é a nossa objeção.

Tirar essas duas gloriosas instituições de Florianópolis não somente será tirar um pedaço do próprio Estado, como, principalmente, despir a nossa encantadora Ilha.

Ou, como pitorescamente disse Beto Stodieck, passar a mesma a ser "uma ilha sem marinha"...

E a Ilha de Santa Catarina é a maior ilha oceânica do Brasil!

Tirar estas duas Guarnições, enfim, do nosso Estado para outro, quando temos o porto natural de São Francisco, exuberante e hospitaleiro, capaz, ele só, de abrigar na sua baía toda a Esquadra brasileira, é mesmo de arrebrantar.

Por isso, embora aceitando como ponderáveis (como não poderiam deixar de ser) as razões superiores alegadas e confiando plenamente no patriotismo das nossas autoridades maiores, não podemos nos silenciar diante da tamanha "dor" dos catarinenses. Está na hora dos catarinenses saberem esperar! esperar!

ESGRIMA POÉTICA NA CIDADE DE OUTRORA

Abelardo Sousa

De geração em geração, nos últimos anos do século passado e na primeira década do presente, muitas e muitas pessoas ávidas de poesia viveram intrigadas com o mistério do anonimato de uma poetisa ilhoa, que mexia com os corações sensíveis da então preséptica e sereníssima cidade de Florianópolis, que tanto amamos: Semíramis. Fazia ela parte de um grupo de mulheres inteligentes e cultoras das letras e das artes, que, certas de que a poesia era necessária, deram à mesma uma época áurea como talvez nunca mais tenha havido entre nós, guardadas - é evidente - as devidas proporções. Foi a época de Delminda Silveira, Brasília Silva, Beatriz Honorina de Sousa, Nerina, Julieta Pires, Alaíde Neto de Lima, Glória Silva e muitas outras, algumas delas escrevendo sob pseudônimo e outras assinando o próprio nome nos trabalhos publicados. Essa época das poetisas da antiga Cidade está a exigir um livro que as recorde e as enalteça, através das suas poesias. Quem sabe o mestre da nossa literatura, o culto Professor Lauro Junkes, nos dará essa obra? como já o fez com o excelente livro *Antologia Poética*, no qual selecionou, organizou e atualizou a obra poética de José Elisário da Silva Quintanilha.

Bem, da alma plena de lirismo e sensibilidade de semíramis, brotaram as belas poesias que ela escrevia e que eram publicadas pelos jornais da época, entre eles o *Jornal do Comércio*, o *Ideal*, o *Oriente* e, muito principalmente, o *Sul-Americano* (jornal ilhéu famoso até hoje, onde mais se projetou porque mais escreveu, e onde a busca de sua verdadeira identidade passou a preocupar o mundo literário de então, com o seu cortejo de admiradores. Só por ocasião da morte da poetisa, em 25 de março de 1.910, seus admiradores viriam a saber quem era, na verdade, Semíramis. É que, durante o seu velório, na casa que ainda existe ali na Rua Alvaro de Carvalho (parace que tem hoje o número 66), o Professor José Brasilício de Sousa, que morreria cinco dias depois (30 de março), dizia às pessoas amigas, desvendando um segredo de tantos anos: "E, meus caros, lá se foi a nossa Semíramis... A poetisa era Maria Carolina Corcora de Sousa, esposa do sábio-astrônomo, autor da música do Hino do nosso Estado.

Dentre os que procuraram, com mais afinho, desvendar o "mistério Semíramis", lá pela grande e perdida manhã do Século XX, parece-me que o mais pertinaz deve ter sido o Professor Eduardo Nunes Pires, homem de grande inteligência e cultura, sobre o qual já escrevi alguns artigos neste *Jornal* e cuja personalidade e saber focalizei em quatro tópicos do meu livro *O Mestre-Escola viaja no tempo*. Eduardo fora professor secundário de Brasilício e era, quiza, o seu melhor amigo. Apesar de culto, distinto e extremamente modesto, era um incorrigível "gozador" e resolveu, na expressão pitoresca da gíria de hoje, "dar uma de detetive" para descobrir a identidade de Semíramis, que ele acreditava ser um Brasilício de saias. Firmado nessa hipótese e para consecução do seu objetivo, ele subistuiu a poetisa, considerando-a simples copista, como se verá de escaramuça, com armas poéticas, entre ele (com o pseudônimo de Theon Júnior) e Semíramis, que apresento aqui aos prezados leitores. Versos de poetas adultos, que têm um encanto especial.

A SEMÍRAMIS

Dizer que ontem andou lá pela Europa
fazendo uma tristíssima figura,
atrás de provas, perlustando montes,
subindo mesmo aos píncaros do JURA;
dizer que mistifica os homens sérios,
que nega ou desconhece o alheio mérito,
que é astuto, insinuante e refalsado,
que em lábias e artimanhas é EMÉRITO
dizer também (com ares de ameaça,
e como se ele fosse algum medroso)
que tem um rol repleto de patranhas
e será castigado por TEIMOSO
isto é que, é, ó Semíramis de calças,
ser a luz da evidência refratário:
a prova ele as tem, e a teu respeito
não faz nenhum JUÍZO TEMERARIO.

A THEON JÚNIOR

Quantas vezes no mundo já foi visto,
por iníqua sentença condenado
aquele que jamais fora culpado,
assim como se deu com o próprio Cristo,
Quantas vezes com visos de verdade
a calúnia se impõe viva, arrogante,
lançando a nódoa negra e infamante
nos lares onde existe a castidade.
Quantas vezes as falsas aparências
ao justo trazem dias bem funestos,
dos juízes mais sábios, mais honestos,
ensombrando as robustas consciências.
Que tu erres se pode desculpar:
na vida quem em erro não labora?
teu modo de tratar uma senhora
será, noêr, por todos de estranhar.

3

A EXMA. SRA. DONA SEMÍRAMIS
Perdão, Senhora! Eis-me aqui de joelhos
a vossos pés, pedindo-vos perdão!
Quem me mandou não escutar conselhos,
e ir molestar o vosso coração?

Confesso, arrependido, a minha culpa,
confesso a minha mágoa, o meu pesar,
e não merecerei de vós desculpa;
não saberei, benigna, perdoar?
A lamentável causa do meu erro
foi pensar que fosse ele o trovador,
e vós (inda perdão, se mais me enterro),
dócil esposa, um simples copiador!

A luz se fez: vós sois quem sois, Senhora,
vós mesma a poetisa e ninguém mais;
APRAZ-VOS O MISTÉRIO... sede embora
misteriosa, se isto assim vos praz,
que eu quanto disse desde já retiro,
e fique por não feito o mal que fiz,
pois ora mais que nunca vos admiro
pela modestia com que vos cobris.

Não ouvi da prudência os bons conselhos,
e incauto vos magoei o coração,
mas eis-me arrependido, de joelhos
a vossos pés, pedindo-vos perdão!

4

AO ILUSTRE SR. THEON JÚNIOR
Retrocede, por Deus! Isso é loucura!
pobre enfermo, tens febre, tens delírio;
sou o teu tormento, o teu martírio
a visão que constante te tortura.

Desse teu pesadelo pavoroso,
ante o qual te ajoelhas reverente,
eu sinto se a causa inconsciente
e prostrada de te ver tão humilde.
Que culpa tenho eu do sofrimento
que de ti, bom Theon, se apoderou?
pedi para ocupar teu pensamento?
que importa donde vim e quem eu sou?
Nos teus sonhos febris me vês casada:
um esposo eu aspiro, quem mo dera!
seria um belo sol de primavera
e aquecer minh'alma enregelada.
Não me iludes! pretendes as maduras;
e disfarças, as verdes semeando:
mas, o tempo, fugaz vai se escoando
sem ao menos mostrar o que procuras.
Se "aquela" a quem convicts te referes
compassiva o delito perdoar,
é mister que te possas emendar,
porque graça de mim, ó! não esperes!

Artur Pereira Oliveira: A Libertação da Poesia.

Lauro Junkes

Artur Pereira e Oliveira comemorou de forma realmente original a passagem de seus 70 anos: autografou seu primeiro livro de poemas CANTO LIBERTO (editado pela Imprensa Universitária da UFSC, 1979). E o escritor e poeta, liberto septuagenário, já conquistou seu lugar entre os imortais da Academia Catarinense de Letras.

CANTO LIBERTO consta de sete partes, ou seja, sete conjuntos de poemas, reunidos por afinidades temáticas. Há poemas em versos livres e brancos, outros metrificados e rimados. De modo geral, percebe-se maior felicidade nos versos livres, que não armam percalços à medida uniforme dos versos de cadência rítmica. Na base da elaboração formal, CANTO LIBERTO contém mesmo muitos sonetos. Sabemos, porém, que essa é uma forma fechada, sobretudo a espécie clássica constituída de decassílabos, e por isso exige muito adestramento e habilidade para adequar a mensagem dentro dos quatorze versos, rígidos na medida, na distribuição das rimas e mesmo na estrutura rítmica.

O que importa, porém, é que CANTO LIBERTO, liberta, de fato, antes tarde do que nunca, mais uma sensibilidade poética. E poesia, mais do que técnica formal, é algo de indefinível e de inefável, é revelação da sensibilidade, da emoção, de conteúdos interiores, captados através de intuição profunda, capaz de desvelar a realidade do mundo ou de projetar transparências do ser humano a seu semelhante. E Artur Pereira e Oliveira, diplomado na escola da vida, com vasto currículo desenvolvido, tem sobre o que lançar seu olhar retrospectivo, fixar sua perspicácia intuitiva ou concentrar sua reflexão. Mensagens ou idéias não lhe faltam e, não fossem a "timidez, medo ao ridículo, falta de confiança", ou sobretudo o sempre angustiante problema da expressão - lucidamente colocado no poema "Idéias": "As idéias surgiram/.../Faltavam palavras/Querida Vesti-las-/Faltavam

adornos/Querida enfeitá-las" (p.181) - e há muito teríamos o poeta. Finalmente, superados uns e outros, Artur adquire "confiança" e se apresenta, sem razão para persistir o "medo ao ridículo".

Uma das coordenadas constantes no poema de Artur é o caráter reflexivo, perfeitamente lógico e adequado à eclosão poética dentro das circunstâncias acima referidas. O livro abre com uma parte intitulada "Desafios". Uma série de poemas, sobretudo sonetos, que a compõem, refletem sobre temas universais: o que é o homem, a qual o sentido da existência ou do "muro" no "final da reta", em que consiste a verdade, a paz, a felicidade; por que existem a dor ou a frustração, até onde vai a contingência do conhecimento humano ou a precária liberdade do homem

paganda orientando mens suas opções") Destacaremos sobretudo as constantes interrogações do soneto "Pergunto!", profundo questionamento de paradoxos e dilemas com que se defronta o ser humano: "Por que fazer ao bem e não o mal? Por que espiritual, não animal? Por que seguir gêmeo a São Tomás E não tranquilamente a Sata-nás? Por que dura escalada dum altar, Se é fácil a descida a um lupanar?" (p.59)

Os vários poemas reunidos na parte "Impressões" praticamente todos aprofundam reflexivamente algum aspecto do viver humano. "Navio Morto" descreve esse destroço tecnológico, colocando-o em paralelo com a insensibilidade estética de muita gente. "O Lago" traça outro paralelo - entre a enganosa tranquilidade e pureza do lago e os olhos plácidos que escondem um mundo "De dúvidas, de paixões e de malogros ácidos" (p. 173). "Singular" destaca o pensamento, essa força distintiva do ser humano. "Sonhos" almeja a sociedade ideal que se desfaz ao acordar. Finalmente, "Noturno que não é de um só" evidencia a chegada da noite e com ela a consciência implacável que coloca "em trágica evidência" a crua constatação: "Lama nas mãos/Na alma iniquidade." (p.185). São todos poemas sérios, reflexivos, que partem da consciência humana que se auto-analisa em contato com a realidade circundante.

Existe ainda outro conjunto de poemas, reunidos sob o título "Conflitos", que evidenciam a tomada de consciência do poeta diante da realidade. Sobre tudo três poemas narrativo-alégóricos constata transformações profundas operadas pela mudança dos tempos: "Maria da Lua" resalta que a era tecnológica "Desvirginou a lua" - "Foi a ciência/Matou a lua" (p.197), a ilusória e solitária lua dos poetas; "Maria da Ilha" assiste à substituição das tradições nativas pela padronização multinacional: "Hoje veste calça Lee/Seus heróis deixaram o mar/Pelas telas de TV..." (p.199) e "Maria da Capelinha" resente-se de mudanças na crença religiosa - "Deus já não é como era,/um pai bondoso, barbado..." (p.203), para, finalmente, ressaltar que a "consciência" é "tudo em mim, em ti, em nós", é "do homem a expressão aguda" (p.209).

Consideração à parte merece a série de poemas "Luciana" de forte ressonância pessoa, recompondo, sob forma alébrica, todo um universo perdido. Alguns versos, selecionados do primeiro poema, reconstituem a parábola: "Havia um homem e seu jardim, E no jardim uma plantinha rara. Apareceu no jardim um feio inseto: Rompeu as pétalas da flor que se fazia. Houve outro botão que não chegou a flor" (p.117). E as reflexões em torno da trágica lembrança conduzem o poeta à "Oração" - "Onde os homens permaneçam nos caminhos E nunca se afastem de si mesmos" mundo que tenha "como lados de um triângulo" a triade: "A verdade, o bem e a beleza" (p.123).

O último poema da série - "Exortação ao Vento" - ao contrário do que o assunto geral dessa parte poderia surgir, gera uma belíssima mensagem de sábia esperança: "Quando o vento voltar, Trazendo o verde que roubou às folhas E a tranquilidade que tirou das águas, Humilde, simples, vou pedir a ele, Que sobre em nossos traços derrubados Seu hábito esverdeado de esperança" (p.131).

A pequena série de "Variações sobre um Tema Antigo" ocupa-se ainda de considerações sobre o tempo e a saudade. O tempo flui inexoravelmente, tornando-se impossível sua recuperação: "O tempo rolou. O passado se fez em fragmentos" (p.135). Em consequência, impõe-se constante a saudade, essas "lembranças com espinhos", que o poeta define como: "Saudade, pétala de flor Seca entre as páginas dum livro.

Saudade, algo sem cor Seca entre os dias de vida.

Saudades, seres sem peso Que tanto custava a levar." (p.141)

Enfim, duas seções ocupam-se do tema a que praticamente nenhum poeta logra fugir: o lirismo amoroso. "Momentos de Qualquer Vida" reúne alguns sonetos que cantam o amor, tanto na sua beleza atrativa, como

seus conflitos e mesmo na sua contingência passageira. "Quando te vi" permanece nos enlevos amorosos:

"Nas tuas curvas leio as harmonias Na tua voz eu ouço melodias, Dos sentidos acharei satisfação Ao te provar do corpo a sensação" (p.147). Já "Quanto te foste" resalta a suma importância do amor, mas também sua defecção e o decorrente ciúme: "O nada antes de ti, depois de ti o nada.

Entre os dois nadas da vida a plenitude" (149).

"Escrúpulos" traz o conflito entre o amor e o Amor, entre o deleite dos sentidos e os anseios da alma. "Corrupção sutil" e "Estranha" focalizam a ausência ou indiferença da amada, para, em "Momento Final" admitir que na vida tudo muda, tudo tem seu fim e, por isso, "O amor, da vida a suma intensidade. Como entender aspire à eternidade?" (p.159).

A mesma temática é retomada na última seção: "Sempre o amor de sempre". "Canto de Amor" inicia com ingênuo enlevo amoroso na esfera das sensações, a que se opõe a razão com "A áspera certeza: Há princípio e há fim" (p.219).

Mas o último poema da seção e do livro - "No Teu Jardim" - encerra mensagem de grande beleza e otimismo, ao reconhecer os efeitos positivos do amor, da partilha, da solidariedade: "Queres as estações de tua vida Como se fossem todas primavera?

Deixa o outro entrar no teu jardim, Uma pétala levar da tua rosa, Repousar e sonhar na tua relva, Cismar e caminhar no teu caminho, Conviver no teu carinho com a beleza" (p.225)

CANTO LIBERTO comprova, pois, que poesia não tem idade e que poetas não são profissões específicas, mas pode coadunar-se com qualquer outra atividade prática. Artur Pereira e Oliveira - o médico, o patologista, o professor, o Diretor do Centro de Ciências da Saúde da UFSC - comprova que ser poeta é, sim, questão de sensibilidade e de exercitamento. Liberto o poeta, aguardamos a continuidade na produção, porque as musas não estão sujeitas às contingências de idade e de aposentadoria.

Mulher, Indústria e Comércio.

Marilena Philippi

Fato inegável é o da atuação cada vez maior em todos os campos: muito já foi falado e muito está sendo dito, mas o que vou falar, prende-se mais a indústria e ao comércio.

O que seria do comércio sem a mulher?

Uma catástrofe! Parte-se do princípio de que tudo ou quase tudo é feito para a mulher; ou para agradá-la, servi-la, conquistá-la ou para seu uso etc. etc... até se não for para ela indiretamente através dela vai se vender a mercadoria.

Imóveis, jóias, roupas, artigos de necessidade para a família, utilidades domésticas, carros, lanches, jatinhos, cosméticos etc... até venda de tratores, caminhões, camisas, cigarros, cachimbos, giletes, papel higiênico ou qualquer artigo de uso masculino, quem é que está lá sempre sorrindo, com ou sem roupa oferecendo o produto? A Mulher.

Tanto a indústria como o comércio necessitam da mulher, da sua participação para o seu sucesso.

Outro dia estava pensando sobre a dependência que nós mulheres civilizadas temos, necessitamos e sofremos com as vantagens da industrialização.

Como exemplo, imaginemos deixar por uns dois meses uma linda mulher classe média, acostumada a escovar os

dentes 3 vezes ao dia com Colgate (o do escudo invisível), usar sabonete Lever (o das estrelas), creme hidratante, baton, base, rimel, cabeleireiro toda a semana ou 2 vezes por mês, pedicure, manicure, bem perfumada, depilada, maquiada, enfim bem tratadinha, higienizada com cotonetes, algodão, desodorantes, fio dental, talquinho, sempre-livre, arrumadinha.

Experimentemos deixá-la em uma ilha sozinha apenas com viveres para sua sobrevivência, para ver o que encontramos depois.

Acharemos a musa inspiradora dos filmes de horror de Boris Skarloff.

Porque não há Bruna Lombardi que agüente, como diz o Agildo Ribeiro "Uma coisa HORROROSA!"

Encontraremos uma mulher com as unhas dos pés e das mãos mal cuidadas, pelos enormes nas pernas, axilas, buço e sombrancelhas, pele mal tratada, dentes amarelados, cabelos secos e quebradiços; se forem pintados então, estarão uma lástima; suja e vai por aí afora.

Validade tem nome é: MULHER!

Uma senhora muito conhecida e colunável do Ibrahin disse certa vez que para ser chique, bem vestida, elegante, não é preciso usar jóias, roupas caras, e que até mesmo um vestido simples de algodão barato, no corpo de uma mu-

lher que sabe levá-lo, deixam-na charmosa.

Mas para esta elegância aparecer, este charme, esta beleza, precisa-se muito de trato, cuidados pessoais e afé que a gente vê como este conforto mal acostumado está cada vez mais dependente de: ginásticas, regimes drásticos, terapias, estéticas de beleza, rejuvenescimentos, mudanças loucas da moda, plásticas, silicone, dança, correções, dentistas, cabeleireiros etc.

E uma luta, um esforço para muitos e quem está nesta hora lado a lado para nos socorrer? A Indústria e o Comércio.

O homem para se apresentar bem precisa 1/3 do que a mulher utiliza.

A barba (quando precisa), corte do cabelo, sua higiene, roupas (poucas comparativamente), barriga encolhida quando tem, a preocupação com a carequinha, um cooper, ginástica e sauna de vez em quando ou uma pelada na praia e pronto: ei-lo que acorda com a mesma cara que foi dormir.

A mulher não.

Mas que podemos fazer? Muita coisa não podemos mudar, vivemos na era da tecnologia e dependemos dela.

O jeito é aceitar esta massificação e sorrir, pois mais vale um sorriso poético triste, que a tristeza de não ter dentes para sorrir!

Novidades de estilo e mecânicas, além do aparecimento da versão Diplomata, os pontos altos da linha Opala-80

A Hoepeke Veículos S.A. - Concessionária Chevrolet para a Grande Florianópolis - fez a apresentação, na noite da última quinta-feira, da Linha Opala-80, apresentada na véspera à imprensa especializada de todo o País, que realizou um "test-drive" no Campo de Provas da Cruz Alta, no interior de São Paulo.

A apresentação da linha Opala, complementou os lançamentos da General Motors do Brasil para 1980, depois de ter lançado seus veículos comerciais e linha Chevette, na se destaca a Chevette Hatch.

A linha Chevrolet Opala para 1980 surge com substanciais modificações de estilo e

melhorias mecânicas, aparecendo como uma nova série de modelos, de características mais avançadas, maior conforto e espaço interno, melhor dirigibilidade e menor consumo de combustível.

Foram reestilizadas a frente e a traseira, dando ao Opala uma nova aparência, mais atualizada e agressiva. As laterais também ganharam um novo aspecto, enquanto na parte mecânica, as grandes inovações encontram-se na suspensão dianteira, notavelmente melhorada.

No "test-drive" realizado no Campo de Provas da GMB, a unanimidade dos jornalistas, em suas primeiras

impressões ao dirigir os novos modelos, inclusive com motor a álcool, emitiram comentários altamente favoráveis a nova linha.

DIANTEIRA

Novo capô e nova grade, além de um novo pára-choques, são os destaques entre as modificações introduzidas na frente do Opala-80.

A nova grade, com motivos horizontais finos, larôis retangulares, novas lanternas, pára-choques envolventes e saia com "spoiler", contribuem para a nova aparência agressiva e moderna do Opala-80.

Os pára-choques - dianteiro e traseiro - para todas as versões, são agora mais largos, oferecendo maior proteção à carroceria do veículo.

Esta proteção é reforçada, no Opala Comodoro e no Caravan Comodoro, por uma lâmina de borracha e mais batentes verticais. No modelo Opala, os pára-choques vêm com uma fita adesiva preta.

TRASEIRA

Lanternas retangulares amplas e envolventes, incorporando refletores laterais - que se iluminam quando ligadas as lanternas - e pára-choques envolventes, marcam acentuadamente o novo estilo da traseira dos modelos de 2 e 4 portas. Foram modificados, igualmente, a tampa do porta-malas e a posição da placa de licença que, agora, cobre a abertura do tanque de combustível.

LATERAIS

O desenho das laterais deu, também, mais agressividade ao carro, acentuada pelo rebaixamento do capô e dos pára-lamas e, ainda, pela modificação da abertura da roda dianteira e a adoção de frisos laterais para os modelos Comodoro e Diplomata.

O modelo Diplomata, "top" da linha, vem com frisos largos, que se estendem por toda a lateral do veículo, à altura do pára-choques. Com esta inovação, as faixas laterais pintadas do Comodoro-79 foram extintas.

Como característica própria do modelo "SS", este tem agora uma ampla faixa em cor preta, pintada à altura da soleira da porta. O emblema "SS", em letras vazadas, grandes, se destaca na lateral traseira, na mesma cor da carroceria.

Outras características incluem: letreiro Chevrolet re-

desenhado e novo espelho retrovisor externo, com base em plástico preto e movimentos amplos em todas as direções. Opcionalmente, o retrovisor pode ser instalado também no lado direito do carro.

INTERIOR

Lançada nas versões Coupê 2 portas, Sedan 4 portas e Caravan, em três níveis de luxo: Opala, Comodoro e SS, a linha 80 ganhou, agora, outra versão, a Diplomata, que passa a ser o modelo mais luxuoso de toda a linha.

Toda as versões dispõem de novos bancos dianteiros em espuma moldada, quando individuais, de encosto alto ou baixo, nova estrutura que é extensiva aos bancos traseiros dos modelos 2 portas e Caravan, modificação que, além de maior conforto, proporcionou um sensível ganho de espaço para as pernas, joelhos e cabeça dos passageiros do banco traseiro, de forma mais significativa, ainda, no Caravan, onde o aumento do espaço para a cabeça foi de 53mm, em função, também, do rebaixamento do assento traseiro.

Houve, igualmente, ganho de espaço nos modelos dotados de bancos dianteiros integrais, quando combinados com alavanca de câmbio na coluna de direção.

Como detalhe de luxo e conforto, o Diplomata vem com bancos e laterais das portas revestidos de "cashmere" e console inteiramente de vinil.

Na linha 80 foi extinta a decoração monocromática em cor vinho, mantendo-se, apenas, os tons marrom e preto, sendo os novos modelos disponíveis nas seguintes cores externas: Branco Everest,

Azul Ultramar, Vermelho Bonanza, Bege Saara, Prata Diamantina, Verde Samambaia, Dourado Palha e Marrom Canela. Para o modelo Diplomata, não são disponíveis as cores Azul Ultramar e Vermelho Bonanza.

MECÂNICA

Visando tornar ainda melhores as condições de dirigibilidade e controle direcional do veículo e possibilitar, também, a utilização de pneus radiais, a linha Opala 80 recebeu significativos melhoramentos em suas suspensões dianteira e traseira, projetadas para obter o máximo proveito das características dinâmicas direcionais, sem prejuízo do conforto e maciez de rodagem, mesmo com a utilização dos radiais. Com estas modificações, o comportamento direcional do carro passou a ser "neutro", aumentando, assim a segurança do veículo nas curvas.

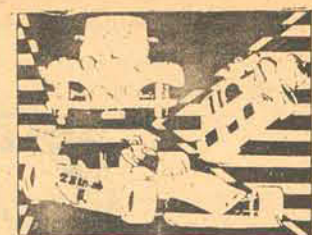
Na frente, molas novas e amortecedores recalibrados, aliados aos novos amortecedores traseiros, contribuem para a maciez, suavidade e aderência dos pneus ao solo, permitindo ao motorista o completo controle e domínio do carro, mesmo em pisos irregulares.

O novo barramento de direção e o aumento da bitola dianteira - de 1.410 para 1.420 mm, com tala de 5", e 1.432 mm, com tala de 6" - e traseira - de 1.397 para 1.410 mm e de 1.422 mm, respectivamente - em conjunto com as novas suspensões, reduziram o "rolar" - inclinação em curvas - da carroceria, oferecendo o máximo de estabilidade em linha reta, quer em repentinas lufadas de vento, quer no deslocamento de ar provocado

pela ultrapassagem de caminhões ou ônibus.

Finalmente, na transmissão de quatro velocidades com motor de quatro cilindros, foi modificada a relação de 1.ª marcha, a fim de melhorar a capacidade de subida em rampas íngremes. Consequentemente, foram também modificadas as relações de 2.ª e 3.ª marchas, para melhorar a dirigibilidade, resultando, ainda, na melhoria do consumo em tráfego de cidade.

Por outro lado, foram introduzidas novas rodas para os diversos modelos: roda es-



AUTOMOTORES
Wilson L.
de Medeiros

portiva estampada com tala de 5", normal para o Comodoro e opcional para o Opala; roda esportiva estampada com tala 6", normal para os modelos "SS" e opcional para o Comodoro; rodas de alumínio com tala 6", normal para o Diplomata e opcional para os demais modelos.



Lanternas envolventes na traseira, com refletores laterais, são inovações da linha Opala-80.



Grade de elementos horizontais finos e faróis retangulares, novidades do Opala-80. Nas versões Comodoro e Diplomata, o novo pára-choques tem proteção de borracha reforçada e mais batentes verticais.



A faixa lateral larga, uma característica da versão "SS". O "spoiler" na saia dianteira, uma novidade de toda a linha.



Novas rodas e uma traseira redesenhada, bem como os frisos laterais, deram um aspecto mais atualizado ao Caravan-80.

Hoepcke fez a apresentação da nova linha Opala para 1980



O Secretário Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio, conheceu a nova linha Opala para 1980, na Hoepeke Veículos onde foi recebido pela direção da empresa.



A primeira unidade vendida da nova linha foi esta Caravan-Comodoro, adquirida pelo Governador Jorge Bornhausen.

Com um coquetel a autoridades e convidados, a Hoepeke Veículos S/A apresentou, na quinta-feira última a linha Chevrolet Opala para 1980, expondo em seus salões todas as suas versões: Opala, Opala Comodoro, Opala-SS, Opala Diplomata - agora o mais luxuoso da linha - e as três versões do Caravan.

Mesmo antes da apresentação da nova linha, duas unidades já haviam sido comercializadas. O primeiro comprador foi o governador Jorge Konder Bornhausen, que adquiriu um Caravan Comodoro, branco, enquanto o segundo - um Opala Comodoro, verde - era adquirido pelo comerciante Emílio da Silva Júnior.

PRESENTES

Prestigiaram o acontecimento, entre outras

personalidades, o Secretário da Indústria e Comércio, Sr. Dieter Schmidt; o Prefeito da Capital, Francisco Cordeiro; Sr. Charles Edgar Moritz, Presidente da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina; Sr. Aloísio Gentil Costa, Presidente da BESC - Caderneta de Poupança; Sr. Milton Cesar Pires, Diretor Regional do SESC, Sr. Alfredo Teixeira Sobrinho Gerente da Agência local do Banco do Brasil e o Sr. Marcos Henrique Buechler, Presidente da Codesc.

Do setor automobilístico, estavam presentes: Paulo Toniolo, Mário Meyer e Sérgio Berkenbrock.

A Hoepeke Veículos estava representada pelos seus diretores: José Matusalem Comelli, Ernani Camisão de Ávila e Edgard Rutkowski.



O rebaixamento do capô de mais agressividade e maior penetração à linha Opala-80. No Diplomata, os frisos laterais são mais largos.

Num ritmo atual de um carro a cada 25 segundos, a VWB comemorou o seu 50. milionésimo carro

O 50. milionésimo carro fabricado pela Volkswagen do Brasil, um "fusca" branco alasca, com motor a álcool, saiu da linha de montagem da fábrica em São Bernardo do Campo, na última segunda-feira, ao final da tarde, e foi doado ao Ministério do Interior, para ser utilizado pela Sudepe, tendo sido entregue ao Ministro Mário Andreazza.

Para comemorar a fabricação do seu 50. milionésimo carro, a VWB sorteou 20 carros novos entre seus 43 mil funcionários que, além disso, ganharam uma semana de refeições grátis.

Na oportunidade, em presença de inúmeras autoridades, convidados especiais, jornalistas brasileiros especializados em automobilismo, além de jornalistas dos principais jornais e revistas alemães, o Sr. Wolfgang Sauer, presidente da VWB, anunciou a distribuição de 3.070 bolsas de estudo para funcionários e

filhos de funcionários, no valor global de Cr\$ 8 milhões, destinados para cursos de 1.º, 2.º e 3.º graus, cobrindo, inclusive, desde taxas escolares até material e manutenção dos alunos. Estas bolsas são as primeiras distribuídas pela recém-criada Fundação Volkswagen, instituição que tem por objetivo, subvencionar, integral ou parcialmente, cursos de ensino de qualquer natureza e grau, bem como atividades diversas destinadas ao aprendizado e ao aperfeiçoamento escolar, cultural, artístico, técnico e científico de funcionários da Volkswagen e seus filhos.

Na mesma ocasião, o presidente da VWB entregou, também, um cheque no valor de Cr\$ 5 milhões ao Volkswagen Clube, para que este construísse, anexo às suas instalações, em São Bernardo do Campo, uma creche para atender 100 crianças, filhos de funcionários.

A VW NO BRASIL

Produzindo, atualmente, um veículo a cada 25 segundos - 2.300 por dia - em suas fábricas de São Bernardo do Campo, São Paulo e Taubaté, a Volkswagen do Brasil iniciou a fase de fabricação local de seus veículos no final de 1957, quando, a 2 de setembro, apresentou o primeiro VW produzido no Brasil, uma Kombi. Pouco menos de 10 anos depois, em julho de 1967, saiu o 10. milionésimo VW brasileiro, seguindo-se, posteriormente, cada vez em prazos menores, o 20. milionésimo - agosto de 1973, o terceiro - outubro de 1975 - o quarto - outubro de 1977 - e, agora, o 50. milionésimo.

Além de maior fabricante de veículos, a Volkswagen do Brasil é, também, a maior empregadora de mão-de-obra do setor privado do País. Nas suas fábricas de São Bernardo, São Paulo e Taubaté trabalham 43 mil pessoas, efetivo correspondente a 34 por

cento do pessoal em atividade na indústria automobilística brasileira.

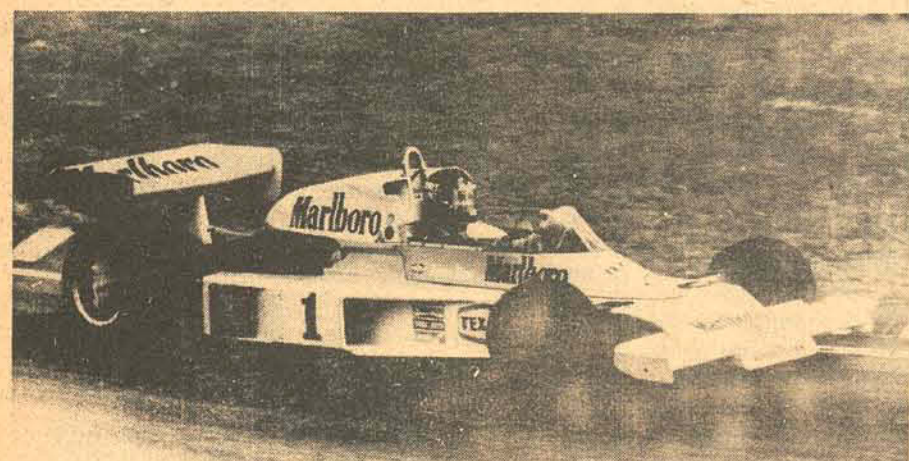
Somando-se ao pessoal empregado na fábrica, os funcionários das 800 revendas, em igual número de fornecedores de material produtivo e em milhares de outros fornecedores de materiais improdutivos e seus familiares, estima-se em cerca de 1.200.000 - 1 por cento da população brasileira - dependem, direta ou indiretamente, das atividades da Volkswagen.

A importância da empresa para a economia brasileira pode ser avaliada por este indicador: suas vendas em 1978, alcançou os Cr\$ 40,6 bilhões - 2,2 bilhões de dólares - representando cerca de 1,5% do PNB do País. Essa receita correspondeu à comercialização de 516.443 veículos, dos quais 64.370 foram exportados. As exportações de veículos, somadas ao embarque adicional de 130.443 motores,

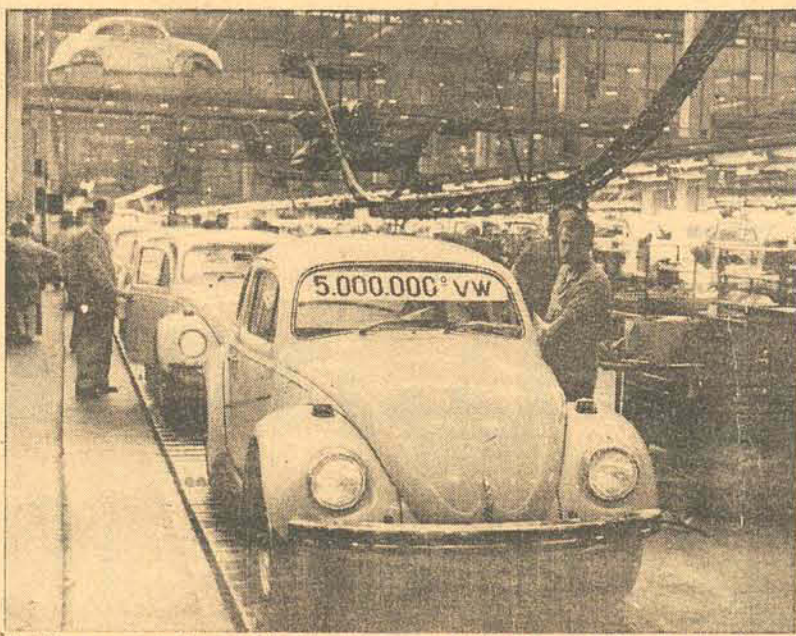
135.314 conjuntos de câmbios e peças de reposição, proporcionou à empresa, no ano passado, uma receita de 245,9 milhões de dólares. Com esse resultado, a VWB consolidou a sua posição de maior exportador privado de manufaturados do País e o sexto na classificação geral, atrás de três empresas estatais - Vale do Rio Doce, IAA e Petrobrás - e de dois tradicionais exportadores de produtos primários, a Sanbra - soja - e a Tristão Cia. de Comércio Exterior - café.

Descontadas as importações de aço a frio, alumínio, magnésio e outras matérias-primas, além de máquinas e ferramentas - todos produtos sem similar nacional ou de disponibilidade interna insuficiente - o balanço das transações da VWB com o exterior, em 1978, apresentou um saldo positivo da ordem de 160 milhões de dólares, o maior entre todas as empresas industriais do País.

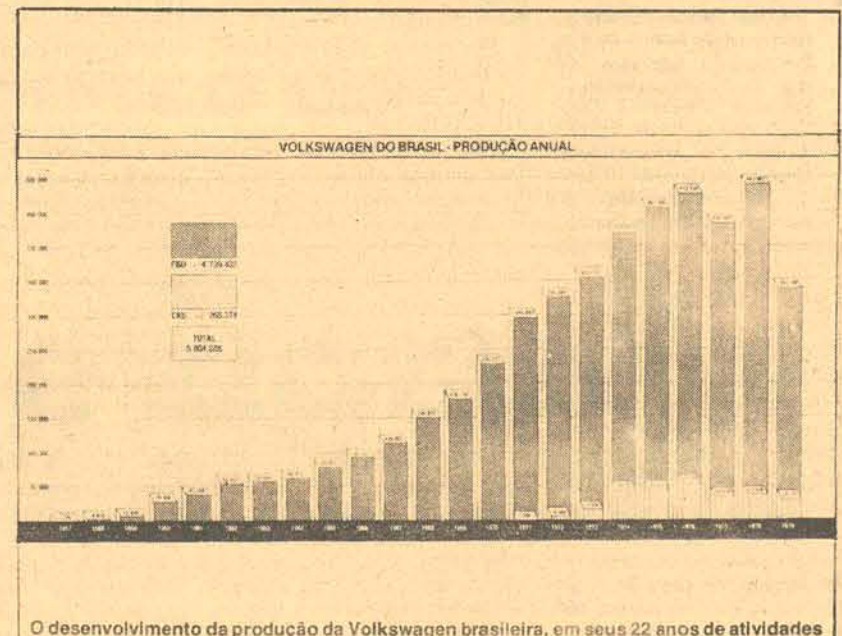
DELÍCIA CREMOSA TRAZ FÓRMULA 1 A FLORIANÓPOLIS



Estará em exposição no Supermercado Comper do Jardim Atlântico, a partir do dia 19 de novembro, um carro original de Fórmula 1, da Mc Laren, numa promoção especial da Margarina Delícia Cremosa, da Samrig. Até o dia 24 de novembro, o Mc Laren gentilmente cedido pela Philip Morris Marketing S.A., ficará exposto neste supermercado. Durante a promoção, a criança poderá ser fotografada ao volante do Mc Laren, mediante a apresentação de 04 tampas de 250 gr ou de 2 de 500 gr da Margarina Delícia Cremosa. Esta será a última oportunidade de ver este carro em Florianópolis pois no próximo ano será enviado para o museu de Fórmula 1 da Inglaterra.



Na última segunda-feira, o 50. milionésimo carro fabricado pela VWB, um "fusca" com motor a álcool, saiu da linha de montagem em São Bernardo do Campo.



O desenvolvimento da produção da Volkswagen brasileira, em seus 22 anos de atividades industriais.

MÚSICA

Coral cumpre intensa programação

A Associação Coral de Florianópolis, como já foi anteriormente anunciado, participará do 1º Festival Nacional de Corais de Pernambuco a se realizar nas cidades de Recife e Olinda no período de 15 a 18 de novembro.

O Festival, que é uma promoção da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, reunirá importantes conjuntos corais de todo o país. A não realização do famoso Festival Internacional de Corais de Porto Alegre fez com que crescesse de importância o Festival de Pernambuco, resultando daí numa procura acentuada dos Corais de todo o Brasil.

Os integrantes do Coral de Florianópolis começarão a se movimentar em direção a Recife já no dia 13, reinando intensa expectativa entre cantores e dirigentes, pois que se trata da primeira participação de um coral catarinense num festival naquela região do país, em que pese a Associação Coral de Florianópolis já ter cantado em Recife assim como em outras cidades do norte-



nordeste brasileiro.

Sob a regência de Rute Ferreira Gebles, o Coral apresentará o seguinte programa: Odi et Amo de Carl

Orff, Música Musarum de Jakobus Gallus, Passacalha de Edino Krieger. Estrela é Lua Nova música ambientada por Heitor Villa Lobos.

Soon Ah Will Be Done de William L. Dawson, Regina Coeli de Aichinger, Viola Enluarada de Marcos e Paulo Sérgio Vale com arranjo de Damiano Cozzella e Ameno Resedá de Ernesto Nazareth.

HOJE NO DOZE A Associação Coral de Florianópolis canta hoje a noite no Clube Doze de Agosto para os engenheiros que se acham reunidos em Congresso.

ÊXITO EM LAGES A Associação Coral de Florianópolis alcançou muito sucesso em sua audição na cidade de Lages no último dia 3 de novembro. Inicialmente, cantou o CORO DE CÂMARA, repetindo o sucesso alcançado quando de sua estréia em setembro último no Teatro Alvaro de Carvalho. Por último, apresentou-se todo o Coral, cantando um repertório cuidadosamente selecionado. O grande coral alcançou igualmente muito êxito, tendo, inclusive, que executar alguns números extras. Mostramos dois flagrantes quando da apresentação dos dois grupos em Lages.

Orquestra de Câmara de Florianópolis toca em Brusque amanhã, dia 12

Numa promoção da ASSAC, a Orquestra de Câmara de Florianópolis (foto) estará se apresentando em Concerto na cidade de Brusque, amanhã, dia 12 de novembro. O espetáculo será realizado no Auditório da Prefeitura Municipal, com início previsto para as 20.30 horas. A Orquestra executará o seguinte programa:

Concerto Grosso op. 3 nº

11, de Antônio Vivaldi
Solistas: Glaucio Sanford Vasconcellos
Ademar José Cassol
Nelly Kaeser

Suite Don Quixote, de George Philipp Telemann
Suite Israel, de Benny Wolkoff
Duelenza, de Guerra Peixe
Carinhoso, com orquestração de Cesar Siqueira.



II Concurso Nacional de Flauta em dezembro, na cidade de Porto Alegre

Com o patrocínio da Secretaria de Assuntos Culturais do Instituto Nacional de Música/FUNARTE/MEC/ e colaboração da SMEC, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes da Universidade Federal e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, será realizado na Capital gaúcha, nos dias 8 e 9 de dezembro próximo, o II CONCURSO NACIONAL DE FLAUTA, uma promoção do Clube dos Flautistas do Rio Grande do Sul.

Poderão participar do Concurso os flautistas brasileiros ou estrangeiros radicados no país, que tenham idade entre 16 e 25 anos.

As inscrições estarão abertas até o dia 20 de no-

vembro e poderão ser feitas pessoalmente ou por correspondência para o Clube dos Flautistas do Rio Grande do Sul, à rua Vigário José Inácio nº 30-Conjunto 52 (telefone 21-6168) CEP 90.000 - Porto Alegre. Serão exigidas a comprovação da idade e uma taxa de Cr\$ 500,00, em cheque nominal para o Clube dos Flautistas do Rio Grande do Sul devidamente visado.

Programa Fase classificatória - dia 8 de dezembro no Auditório Tasso Corrêa do Instituto de Artes (UFRGS). O participante deverá executar: a) Capricho 19 em lá maior op. 26 de Teobaldo Bohlen (Confronto); b) Sonata 1971 de Ernst Mahle; c) uma peça de

livre escolha. Fase final - dia 9 de dezembro, no Teatro Renascença, com a execução da "Serenade pour Flute et Orchestre" (1954) de Jean Michel Damase (participação da OSPA).

Serão concedidos prêmios Cr\$ 20.000,00 (2º lugar) e Cr\$ 15.000,00 (3º lugar).

O júri será constituído por Ernst Mahle, regente, compositor e Diretor do Conservatório de Piracicaba; João Dias Carrasqueira, solista e professor de São Paulo; Edino Krieger, compositor e crítico de Arte; Bruno Krieger, musicólogo e compositor; Armando Albuquerque, compositor; e Zacharias Vailati, organizador e principal responsável

pela existência dos Concursos de Flauta em Porto Alegre.

A Direção do II Concurso Nacional de Flauta convida a todos os músicos catarinenses a participarem do evento, se não como executantes mas ao menos como ouvintes.

Esse Concurso é o único na especialidade que está sendo promovido no Brasil, tendo obtido grande sucesso em sua primeira edição (1978).

Maiores informações no Clube dos Flautistas ou com o Departamento de Comunicação Artística - Curso de Educação Artística - FAED-UDESC, à Praça Getúlio Vargas, nº 15, em Florianópolis.

Escola de Música de Blumenau programa audições de alunos

A Escola Superior de Música de Blumenau, em continuidade à AUDIÇÕES DE ALUNOS, realizará dias 16, 19 e 27 deste mês, às 18.30 horas, novos espetáculos com o seguinte programa: F. Chopin, F. Mignone, G. F. Handel, J. P. Rameau, F. Devienne, L. V. Beethoven, J. B. Loeillet, F. Carulli, M. Carcassi, J. Sander, F. Polones, W. Wolkow, E. Krieger, J. Stravinsky, G. Maass, L. Kohler, G. Martin, A. Vivaldi, Kuchler, J. C. P. de Guarnieri, F. Mendelssohn.

Moszkowsky, H. Villalobos, K. P. E. Bach e Anônimo do séc. XVIII. AS "AUDIÇÕES DE ALUNOS", segundo os Professores da Escola Superior de Música de Blumenau, "são excelentes, pois a cada apresentação o aluno perde sua inibição natural de apresentar-se em público".

Nessas próximas audições, comporão os grupos musicais, os seguintes alunos: Audrey Frischknecht, Laysa Peters, Karina Friedrich, Monica Mailer, Luciano Piske, Beatriz H. Eger,

Mark Dirksen, Ida A. Dirksen, Horacy B. de Souza, Ivani Butzke, Kristine Hennings, Regina Winkler, Erica M. Flesch, Günther Giese, Marcia M. Müller, Sara R. Oeckler, Elaine A. Stupp, André L. Praun, Reginaldo M. do Nascimento, Gerson Lueders, Elizabeth Hartmann, Vera M. Zen, Sady Augsburger, Jaqueline Wagenführ, Madeleine Schardong, Edson Lueders, Gilson Padaratz e Ingo Padaratz.

São responsáveis por essas apresentações os Pro-

fessores: Donata Ma-dejska, Elisabeth Müller, André Müller, Alba M. A. Gründling, Edite de Burgo, Rose A. Praun, Lina M. Kubala, Neyde Coelho Pereira, Lolita R. O. Mello, Leopoldo Kohlbaum, Jaime Mirtenbaum e Luiz P. Krul.

Além dessas três audições em novembro, será realizada uma outra dia 03 de dezembro de 1979, às 18.30 horas, quando estarão se apresentando os alunos do Curso de Iniciação Musical.

Para todas essas audições a entrada é franca.

Projeto Pixinguinha da Funarte apresenta última dupla do ano

Quase 160 mil pessoas assistiram aos espetáculos do Projeto Pixinguinha este ano, só nas duas primeiras regiões (Vitória, Salvador, Maceió e Recife) (João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém). Na primeira região 7 duplas se exibiram, a partir de 1º de junho, no Rio (a pré-estréia é sempre no Teatro Dalcina) até 10 de agosto. Na segunda, 6 duplas, no período de 20 de julho a 21 de setembro.

Moraes Moreira e Djavam formaram a primeira dupla do ano, a que mais levou gente aos teatros até agora. Os espetáculos, dirigidos por Sérgio Rocha e com a participação de Terezinha de Jesus, foi visto por 21 mil 163 pessoas, numa média de 1 mil e 8 por dia. A dupla obteve mais sucesso no Teatro Castro Alves, em Salvador, que tem 1 mil 693 lugares. Durante os 5 dias de exibição compareceram ao show 8 mil e 83 espectadores.

Na segunda região, a dupla que fez mais sucesso foi Carmélia Alves e Sivuca, lançando Cláudia Versiani, e com direção de Ligia Ferreira. O show foi assistido por 13 mil e 747 pessoas, média de 654 por dia. Carmélia e Sivuca atraíram mais público no Teatro José de Alencar (Fortaleza), que dispõe de mil lugares: 3 mil 885 nos dias de apresentação. A música de concerto, incluída pela primeira vez no Projeto, com Maria Lucia Godoy e Miguel Proença (primeira região), participação de Grupo Viva Voz e direção de Maurício Tapajós, teve boa aceitação, recebendo uma média de 350 espectadores por dia.

As outras duplas do Projeto, na primeira região, foram: Cauby Peixoto e Zéze Gonzaga, apresentando Fátima Regina e com direção de Erico de Freitas; Bandas de Pifaros de Caruarú, Claudionor Germano, José Mil-

ton, lançando Irene Portela e direção de Roberto Moura; Raul de Barros e Emílio Santiago, participação de Maria Martha, direção de Arthur Laranjeira; Sonia Santos e Pery Ribeiro, com Mongol e direção de Edmundo Souto; A Cor do Som e Johnny Alf, com Zizi Possi e direção de Tereza Aragão.

Na segunda, Egberto Gismonti e Olívia, dirigidos por Antônio Chrysostomo e apresentando Marli Miranda; Wagner Tiso e Lê Borges, direção de Paulinho Lima e participação de Rosali; Cristina e Conjunto Epoca de Ouro, direção Fernando Faro, com Lula Carvalho, João de Aquino e Elomar, direção Roberto Moura e apresentação de Schangay e Antonio Adolfo e Danilo Caymmi, com direção de Ottoniel Serra e participação especial de Walter Queiroz.

Belchior e Marília Barbosa, apresentando Vital Lima e diri-

gidos por Cleber Santos formaram a primeira dupla da terceira Região, percorrendo os mesmos locais que Zéze Motta e Luiz Melodia (a última). As seguintes foram o Quinteto Violado e Sérgio Ricardo, participação de Osvaldino do Acordeão e direção de Vital Santos e Zé Ramalho e João do Vale, participação especial de Telma, direção Carlos Alberto Nelsinho e Ataúlfo Alves Jr., com Vânia Carvalho, direção Sérgio Cabral (de 29 de outubro a 2 de novembro, em Brasília); Paulo Moura e Célia, com Cláudia Savaget, direção Túlio Feliciano (de 29 de outubro a 9 de novembro, em Belo Horizonte e Brasília); e Isaurinha Garcia e Pedrinho Matar, com Aline e direção de Erico de Freitas (de 29 de outubro a 16 de novembro), em Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.

ARTES VISUAIS

OSMAR PISANI

Museu, preservação e convergência

Uma coisa é criar, outra coisa é preservar.

Procura-se hoje dar uma nova conceitualização aos museus: além de sua função específica de preservar insere-se ainda a de propor e renovar determinadas formas visuais, através de promoções que mantenham um movimento contínuo em torno de novas idéias.

A cultura de um povo, ao nível ideológico perpetua-se através dos produtos mentais da vida social do grupo humano que a detém e desenvolve e que, por sua vez, tem nela seu elemento fundamental de sobrevivência.

As artes, como produto cultural, são condicionadas pela visão geral do mundo expressa nas concepções desenvolvidas pelo artista, na sua trajetória histórica, nas suas formas contingentes de se adaptar ou associar.

E o que compete aos museus? Cabe reunir, mostrar, divulgar, provocar o conhecimento das artes, como forma de interação entre o saber objetivo e o saber conjectural acumulado pelo povo

em seu desenvolvimento histórico-cultural. A memória cultural, tanto a do passado quanto a que se conforma no presente, ou a que flue para o futuro, há que ser não apenas preservada, mas sobretudo apreendida, consumida, digerida e reativada.

Logo, o papel do Museu, não pode se restringir a um conceito estático de repositório fragmentário da cultura global. O conceito de Museu, hoje, deve ter seus suportes na dinâmica do processo cultural em que se integra. Deve fornecer referencial básico de estudo e análise da arte em sua interação dialética, com as instâncias do fazer, do pensar e do sentir da estrutura global ou regional das comunidades.

Recentemente, em São Paulo, defendemos que ao Museu não cabe acumular acervos. Anterior a esta função, cabe-lhe tornar-se fulcro de convergência e divergência da arte como forma de conhecimento. Enquanto forma de conhecimento, a obra de arte isolada de seu contexto situacional e temporal,

talvez signifique muito pouco como memória a nível de reflexão e informação sobre o homem que a produziu, sua destinação e seu papel como agente cultural.

E a Prefeitura de Florianópolis tem algum Museu? O próprio prédio que a abriga poderá constituir-se num maravilhoso Museu (ou um teatro) de enorme atração turística com trabalho de artesanato, comidas típicas, rendas, etc. A cidade procuraria valorizar seus artistas através de postais, gravuras e exposições permanentes no Museu. Outros espaços que poderão ser transformados no Museu da Cidade: Prédio do 5.º Distrito Naval. Ex-capitania dos Portos e ainda uma opção para um teatro imenso, o ex-clubes Galeria em Coqueiros. O fato de ser o depositário de saldos do passado, com incontestável valor histórico, não condena nenhum museu a instrumento estático de cultura, mas pelo contrário, é preciso revitalizar estas linhas históricoculturais indo ao público.

ARTE E ARTESANATO

A entrevista com o vidreiro José Silveira d'Avila prossegue este domingo. Em relação ao problema "arte e artesanato", disse que "a distinção entre os mesmos é puramente formal e artificial. Dentro das atividades artísticas ou artesanais podemos distinguir aquelas de intenção estética ou também chamadas as artes do Belo - As belas artes. A simples expressão belas artes, anuncia as outras artes que tem outras intenções. As artes utilitárias, as artes marciais, etc., mas que podem ser praticadas ou incluírem elevado grau de beleza estética. Assim, os artesanatos também podem ser de intenção estética ou apresentarem grande interesse estético até naquelas de função utilitária. Arte ou artesanato é o campo do possível. Arte ou artesanato é a área onde o homem manipula e atualiza todos os seus projetos através da forma. As cogitações e os ideais saem do plano abstrato e se concretizam de algum modo e se tornam sensíveis por alguma forma.

Saber fazer de acordo com as regras d'arte, é propriamente a função do artista ou do artesão. Não existe diferença de natureza entre artista e artesão, a não ser no gênero de produções e produtos no grau de domínio das artes, isto é, domínio de liberdade de ligação entre objetivo e subjetivo.

Pode haver níveis de qualidade muitas produções podem ser de tão baixa qualidade que não mereçam qualificação. Da mesma maneira em qualquer atividade artística ou artesanal podem haver obras de excepcional contribuição, inventiva e qualidade que mereçam um título especial, são as chamadas "obras primas".

Um "estradiário" não deixa de ser uma obra prima de artesanato. Não é possível comparação entre as diferentes artes para fins de julgamento. Cada arte visa a sua própria perfeição interna.

A arte de fazer a boa cerâmica exige a mesma performance e domínio técnico como a arte de pintar quadros a óleo. Um artista ceramista ou um pintor de quadros, além dos conhecimentos e domínio técnico pode dotar a sua obra de profundo espírito poético ou estético.

tico. Também na arte de cozinhar, costurar, fazer cadeiras, farinha, etc. existem aqueles que são insuperáveis ou apreciáveis pelo alto nível técnico e característica pessoal integrada no produto. Naturalmente as intenções morais, espirituais, ambiente cultural e outros aspectos que transparecem na obra, são docorrentes do caráter do artista. A arte está no saber fazer uma forma ou saber transmitir uma intuição através da forma sensível; não é aquilo que ela exalta ou representa. Tanto podemos fazer uma obra de arte representando um crime ou exaltando uma virtude.

A arte é o "como", isto é, o modo de fazer alguma obra e não "o que" representa.

A maçã de Cézane vale pelo modo de ser construída plasticamente e não porque a maçã, alias já não é mais maçã e sim pintura. O artista não visa fazer maçã e sim obra de arte. Até aqui, mais um trecho da entrevista com d'Avila que deverá ter continuidade no próximo domingo.

PAINEL

1. **VECCHIETTI.** O tapeceiro Pedro Paulo Vecchietti com uma série de novos tapetes, cuja temática floral amplia renovada concepção do artista, deverá fazer individual no início do próximo ano.

2. **TOMAZINI.** Será aberta no próximo dia 20, à Rua Tenente Silveira, 69, na Casa da Cultura, exposição individual, a primeira do pintor Humberto Tomazini.

3. **FEIRA DE LIVROS.** A VI Feira de Livros da Editora e Livrarias Lunardelli realizará-se de 12 a 24 do corrente, às ruas Deodoro, 18 e Victor Meireles, 28, com desconto de 10 a 20%.

4. **FURIATI, NA ACAIACA.** Na Galeria de Arte Acaica, à Praça Garibaldi, 53, em Curitiba, desde 06 de novembro, individual do pintor Públio Furiati.

5. **SELL E GERMANO EM CURITIBA.** Após a exposição de Juarez Machado, o Museu Guido Viaro, de Curitiba estará mostrando coletiva de pintores novos. Daqui participam Ari Sell e Germano Geraldo. Ari Sell, sem dúvida nenhuma deverá constituir-se numa decisiva revelação uma vez que se desenhos, de excelente qualidade, apresenta um nível de significativo valor plástico. Por

outro lado, Germano Geraldo que evoluiu de um artesanato em argila e madeira para a gravura, nos mostra um trabalho promissor através de uma figuração próxima de um surrealismo equilibrado e quase firme.

6. **ALCIDES SCOZ.** A FURB, através de seu Departamento de Cultura, está mostrando desde 09 do corrente, trabalhos do pintor Alcides Scoz. Há mais de trinta anos residente no Rio, o pintor é catarinense de Rodeio. Seus trabalhos têm como tema o casario colonial e trajes baianos.

7. **MAM - SÃO PAULO.** No próximo dia 20, às 18.30 horas, Luiz Fernando Pellegrini estará lançando no MAMSP, Parque Ibirapuera, um livro que interessa a escritores e artistas plásticos: "Direito do Autor e Obras de Arte Plástica".

8. **BATIK NA AF.** No próximo dia 14, às 20.30 horas, a Aliança Francesa estará expondo trabalhos de Ana Maria Grando. Seus trabalhos, feitos em Batik, nos mostram uma série de figuras femininas, flores e insetos.

8. **EDSON MACHADO.** Desde 08 do corrente, na Galeria Municipal de Artes, em Blumenau, mais uma individual do artista plástico Edson Machado. A

mostra intitula-se "Intolerâncias" e reúne 30 desenhos inéditos produzidos com lápis de cor, com base em duas linhas bem nítidas: o lírico e o líbello. O crítico e poeta Lindolf Bell que o apresenta, diz: "...Os desenhos de Edson Machado, à bico-de-pena e lápis de cor, se estruturam de alguns temas fundamentais, e, imediatamente, reconheci-mos como dados de identificação da obra do autor.

O primeiro tema é a arquitetura das antigas casas coloniais, as casas-raízes mais humanas de conviver e sobreviver, raízes das quais pouco resta. O contraste desta visão nostálgica, é a superpopulação de prédios cubículos, sem janelas, sem comunicação, uma visão feita espelho e reflexo do homem contemporâneo, cada vez mais sujeitos à solidão e à angústia dos espaços vitais mais e mais reduzidos.

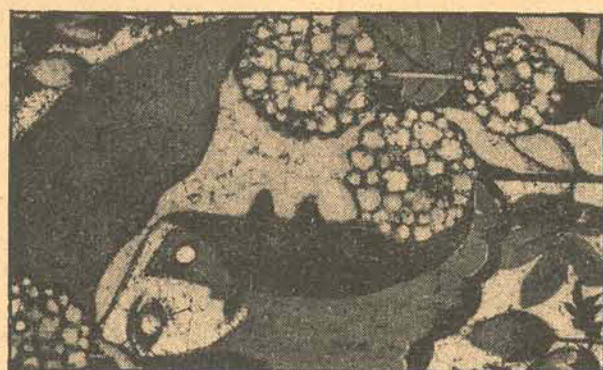
As casas raízes, as casa de enxaimel.

As casas raízes, as casas de enxaimel, desvestidas de sua função residencial metamorfoseiam-se, em estruturas de gaiolas transparentes.

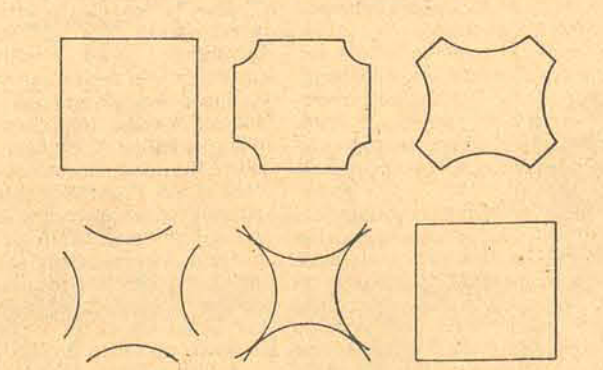
Uma gaiola dentro da outra, os espaços cada vez mais acanhados e sufocantes.



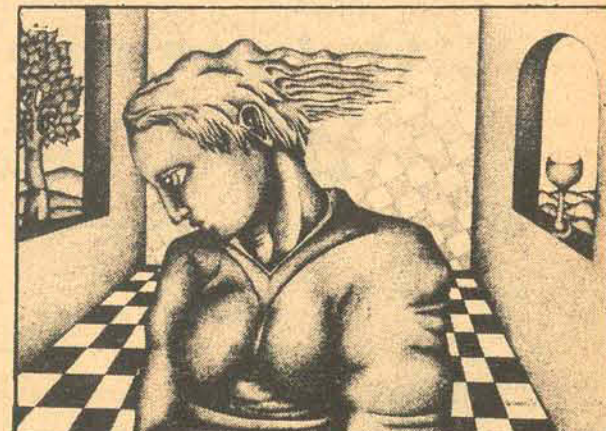
"Impacto". Poema Processo de Pinheiro Neto, recentemente eleito para dirigir a Associação de Escritores de Santa Catarina. As formas geométricas visualizam antagonismos existentes na estrutura social.



Flores e figura feminina: batik de Ana Maria Grando.



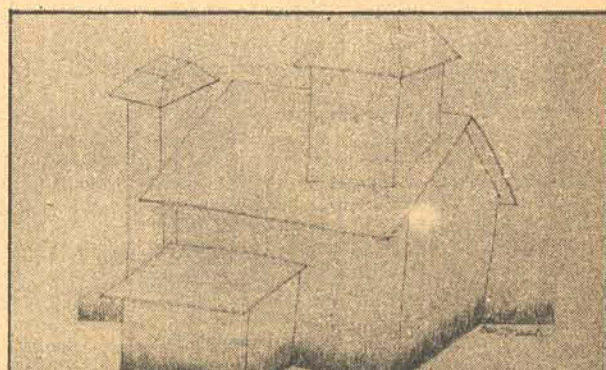
Desenho de Ari Sell: o traço transparente e onírica sensação um mundo fantástico. Tecnicamente bem acabado, seu trabalho restaura componentes vegetais numa feérica visão de angústia.



Gravura de Germano Geraldo: uma atmosfera surrealista no enquadramento da figura humana.



Trabalho de Furiati na Acaica: a natureza em sua forma simples e autêntica.



Desenho de Edson Machado: um símbolo das casas de enxaimel de Joinville, elemento que caracteriza parte de seus últimos trabalhos.

Opinião

Política, a grande força.

Manuel Ferreira de Melo

Foi sob esta bombástica legenda, mordaz e zom-beterira, que, num passado recente, o grande cari-caturista Rafael Bordalo Pinheiro retratou, com sarcasmo, a política da sua época, que, afinal, é a política de todos os tempos. Não olhou o atrevido às conveniências de ocasião, nem a melindres, e esteve-se "nas tintas" para os sujos interesses de acólitos e compadres. Quem tiver a feliz oportuni-dade de apreciar, com gozo tal retrato, reconhe-çerá, prontamente, como é a expressão da verdade.

Não receou o crítico artista ridicularizar oportu-nistas, velhacos ou demagogos, que, ento, e sem pudor de qualquer espécie, pupulavam conspurca-damente no Tasco da política. Com uma aguçada visão e usando a pena à laia de punhal, estourou o "balão de enchidos", quando retratou a política, num célebre desenho, na figura de uma enorme e pesada porca, que de arrobada, já não podia manter-se de pé, estando, por consequência, sentada nos quartos trazeiros, no meio do seu fétido chafurdo. A su-a volta, vê-se um magote de bacorinhos atropelando-se e mordendo-se raivosamente, na sô-frega disputa de mamar nas fartas tetas.

Não escapará a ninguém a finura do intento do artista, ao figurar a política numa gorda porca sen-tada num nojeito chiqueiro. Muito menos, inter-pretar os que fazem parte da cáfila de gorduchos e frenéticos porquinhos, que gulosamente afoincam à procura de mama... Esse ridículo quadro do pas-sado voltou a cena atual, e está de novo em exposi-ção para as novas gerações o apreciarem, já agora sem camuflagens e sob as pressões de três lustros... "Este nosso pobre país, que de Brasil ainda con-serva o nome, parece há muitos anos destinado pelos caprichos do destino a servir de palco, onde se representam as farsas mais torpe e baixas da extra-vagância humana, tudo com vista unicamente à manutenção das benesses do poder. Ou saiam, ou não saiam ministros ou dirigentes, o fa-to é que a nação brasileira é alheia a esse jogo de interesses; alheia porque não pode obter nenhum benefício; alheia porque não participar livremente das lides, não decide, afinal, senão indireta e ocasionalmente, porque tutelada e usurpada; alheia porque com estes ou aqueles ho-mens não vê nessas farsas e nesses engodos senão a parte ridícula da exploração porque está passando, e durará enquanto a cólera não chegar ao rubro". Assim se lê numa passagem de um escrito da metade do século passado, ainda que pareça ter saído em jornal dos dias que correm.

É singular com que liberdade os críticos da época passada atacavam a fundo os "porquinhos" de en-tão, mimoseando-os com contundentes afirmações e referências. Como ao tempo ainda não existiam máquinas de escrever ou sofisticadas canetas, serviam-se esses irreverentes criticistas de pena ru-demente arrancada às vistosas caudas dos "pavões" do dia.

Pelo que hoje podemos comparar, já os nossos antepassados mal diziam a política dos partidos, quando afirmavam: "As divisões nos partidos dilaceram a nossa pátria, e de certo apres-sam a sua aniquilação. Este fato é confessado por todos, e o remédio é de primeira intuição - o desa-parecimento dos partidos". E então interrogam-se: "Como se poderá atingir este fim pelo qual todos chamam, mas pa-rece que todos afastam de propósito? São de certos interesses pessoais e de bando. Aniquilem-se, po-rém, estes interesses, e teremos meio caminho an-dado".

A coisa não é assim tão fácil como o nossos avós supunham e boa parte de bem intencionados políti-cos de agora, havia e há que contar com a obstina-ção ambiciosa dos que nunca desarmam, porque eles, para se rodearem de apoios que os aguentem nos poleiros, armam sistemas, reúnem sequezes, dão-lhes ou prometem-lhes parte do sangue da Nação, tutelando assim a sua clientela. Depois, procuram vítimas que sirvam de estandarte à sua causa, ten-

tam por todos os meios e modos dividir o aprisco que não reza pela mesma cartilha, legislam casuística-mente, e proclamam a liberdade, a igualdade e a fraternidade, em pretensa mão estendida, ao mesmo tempo em que se oprime a livre manifesta-ção da vontade popular, se nega a satisfação dos legítimos postulados democráticos, se discrimina e se confina o acesso ao poder, pelo jogo das escolhas pré-fabricadas ou impostas.

Essa intolerância e exclusivismo é a consequência necessária da sua pequenez; para terem setários, é necessário atraí-los e ligá-los por meio do engodo das conveniências individuais e, por conseguinte, tornar o interesse o egoísmo base do sistema que servirá para resistir, delibitar, enervar e humilhar os contrários por meio de enê-dos, artifícios e opressões; é manobra mesquinha, mero expediente com objetivo de beneficiar o grupo dominante a qualquer preço, ainda que se pretenda impingir que toda essa toada visa a aperfeiçoar as instituições e alargar a participação na vida política dos que estão à margem dela e até propiciar a alter-nação do poder.

Depois dos leões, os chacais; depois destes, os abutres; por fim, nada resta para os vermes. Isto é o que sempre acontece quando se frustram os anseios mais legítimos do povo, tal como n a selva, quando um imponente animal é derrubado e devorado num festim.

Entre as lideranças e meandros da cena política, aparecem também aqueles que, pela sua incapaci-dade e covardia, superam em metreirice e astúcia, a sua insuficiência de coragem e valentia. Assim, da mesma forma acompanham necessariamente o pro-cesso de adormecimento de todos os sentimentos, usando de voz maviosa como o canto das serenas, ou embargada pela comoção, chorando como cro-codilos. Versátil em princípios e em homens, vai assim se esforçando em reunir em roda de si e do seu pendão todos os recessos e acomodados, formando

a sua falange, nunca atacando de frente mas se esqui-vando a todo o comprometimento decisivo; fo-men-ta a divisão no agrupamento alheio enquanto segrega o seu redil; espia a ocasião de reforçar o mando, e se o não pode alcançar (como é lógico que lhe suceda, cedo ou tarde) contenta-se em ter parte do bolo e viver encostado ao grupo dominante, acariando os donos do poder, no so-fista de um dia serem guindados aos seus lugares. A estes falsos patriarcas, juntam-se todos os camaleões políticos. Nunca apa-recem na hora decisiva do combate porque, não podendo vencer, não se arriscam a serem vencidos, mas após as vitórias, são sempre os primeiros a apresentarem-se para tomar a parte dos despojos, dos quais (pela sua ótica), adquiriram pleno direito revolucionário. Todavia, se a estrela dos vencedo-res começa a entrar em decadência e eclipsar-se, pelo surgimento de novo sol, estão prontos a abandoná-los dando o dito pelo não dito, e o feito por não feito.

São indivíduos desde jaez que, poluindo os ideais avançados e os princípios democráticos, organizam-se em grupos e constituem-se em parti-dos ou governos, e cujas armas são a força, a opres-são, o feticismo, a ardilosa intriga, o servilismo e quejandas, corroem a sociedade, desprestigiam as organizações políticas e se opõem à salvação da Pátria, pela sagrada união da família brasileira, pelo ver-dadeiro processo de libertação e pela sã educação e progresso social do nosso povo.

Finalmente, ante essa mixórdia toda que vemos desfilar, é mais que evidente a manobra da política-gem visando a destruir a oposição para vê-la fragmentada em simples segmentos ideológicos, com vistas a melhor tanger os submissos. Mas uma coisa é fundamental, sobretudo na atual conjun-tura, porque todos sabem, e é fato historicamente comprovado, que sem o aval dos militares será im-possível o processo de abertura democrática...

Modernização e reforma administrativa são objetivos que vem sendo perseguidos há longo tempo pelo Governo brasileiro. Numa primeira fase julgou-se que o problema era fundamentalmente téc-nico. Mais tarde, evidenciou-se que, no fundo, era um pro-blema de natureza cultural. E agora se reconhece que o pro-blema tem também uma di-mensão política.

Não é outro o sentido da criação de um Ministério Ex-traordinário para tratar de as-suntos relacionados com a desburocratização. No con-texto da atual estratégia de abertura institucional, o Mi-nistro Hélio Beltrão tem a seu cargo uma função eminentemente política, procurando reduzir a exces-siva burocracia que emperra a máquina administrativa do Governo e oprime o cidadão brasileiro.

Do ponto de vista técnico, os objetivos e as prioridades de uma política de moderni-zação administrativa não va-riam muito no tempo e no es-paço. Trata-se de racionalizar estruturas e procedimentos, aperfeiçoar métodos de tra-balho, profissionalizar pes-soal e, de um modo geral, mel-horar a eficiência e produ-tividade da máquina estatal.

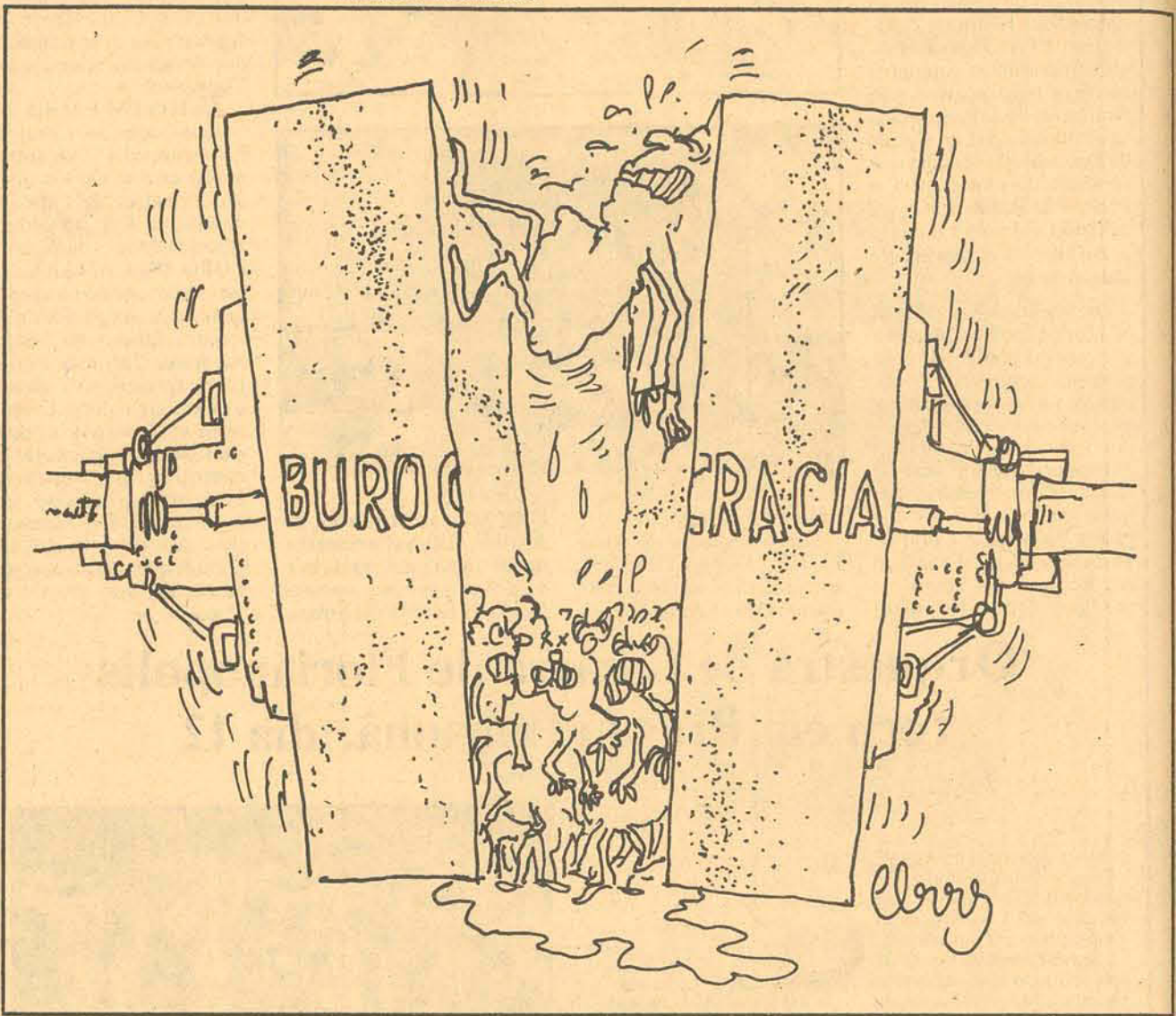
Com esse objetivo diversas tentativas já foram feitas pelo Governo, ao longo dos últi-mos 50 anos.

No período que vai de 1930 a 1945, a reforma adminis-trativa era um corolário natural do crescimento do aparelho estatal com a crescente inter-venção do Governo na órbita econômica. Sob o impacto da Grande Depressão de 1929 e da Revolução de 1930, foram substancialmente acrescidas as funções do Estado. Para enfrentar os novos desafios surgidos, o Governo - cuja ação, se interpretada dentro de adequada perspectiva his-tórica, resultou em notável contribuição em- modernizadora, particularmente nas áreas de profissionaliza-ção de pessoal, disciplina-mento de atividades - meio de lançamento do embrião de um sistema de planejamento com a elabora-ção do PLANO SALTE, já no período do Governo Dutra.

A essa altura, porém, os es-forços do DASP já eram neu-tralizados pela indiferença e hostilidade de setores tradi-cionais da administração pú-

Desburocratização e abertura política

Nilson Holanda



blica, mesmo porque, a partir da redemocratização de 1945, o órgão começara a perder a força e prestígio, em função de sua vinculação política e institucional com o regime au-toritário do Governo Vargas.

Em 1953 um anteprojeto de reforma administrativa é en-viado ao Congresso, sem qual-quer consequência prática.

No Governo Juscelino procurou-se estruturar um mecanismo informal e tempor

ário de planejamento e coor-denação através de forças-tarefas, com a designação de Grupos Executivos que tive-ram a seu cargo a implemen-tação do Programa de Metas.

É criada também - e é bom que se recorde agora - uma Comissão de Simplificação Burocrática (COSB).

E em 1956 foi criado um Ministério Extraordinário para Reforma Administrativa que elaborou um projeto de Lei orgânica do Sistema Ad-ministrativo Federal. Enca-minhado ao Congresso, esse projeto não pode ter anda-

mento na fase de turbulência política do período 63/64.

É a partir de o Governo Castello Branco e da promul-gação do D.L. 200 de 25 de fevereiro de 1967 que o País passa a dispor de uma política definida e coerente de reforma administrativa e de alguns ins-trumentos básicos para a sua implementação.

O D. L. 200 é sob certos aspectos um instituto mode-lar. Define uma política e filo-sofia de ação, sem descer aos detalhes casuísticos comuns em nossa legislação, fixa dire-trizes claras e precisas, rede-fine a estrutura e as funções dos órgãos federais, institu-cionaliza o sistema de plane-jamento e, de um modo geral, estabelece um roteiro de tra-balho que ainda hoje (para nossa felicidade ou infelici-dade) é profundamente atual e adequado.

Todavia, se, do ponto de vista técnico, a reforma admi-nistrativa tende a ser um obje-tivo permanente, com priori-dade razoavelmente estável, ao longo do tempo, o mesmo

não ocorre quando encara-mos o assunto do ponto de vista político.

Dentro da ótica político-social pode variar considera-velmente, de um sistema de Governo para outro, a ênfase atribuída a determinados as-pectos de uma estratégia de re-forma administrativa.

Quando prevalece o autori-tarismo governamental, as re-formas administrativas tendem a voltar-se para dentro do Governo e podem ter como objetivo uma maior centralização da adminis-tração pública, como oco-reu, por exemplo, no período do Governo Vargas até 1945.

Em sentido contrário, quando a estrutura política se torna mais aberta e livre, as prioridades são completa-mente diferentes. A reforma tem que ser feita para fora do Governo, visando à descen-tralização político-administrativa e buscando harmonizar o interesse da máquina estatal com os direi-

tos e o bem-estar do cidadão comum.

E uma visão inteiramente nova função de Governo, substituindo-se a concep-ção do Estado Leviatã todo-poderoso, indiferente e, às ve-zes, irresponsável, pelo Es-tado servidor público, com-prometido com a satisfação, os interesses e melhorias do bem-estar dos seus clientes.

Certamente poucos esta-riam tão capacitados para cumprir essa tarefa de elevada significação política como o Ministro Hélio Beltrão. Por sua experiência como servidor público e empresário, por seu treinamento profissional e, principalmente, por seu zelo e por sua fé no trabalho que foi chamado a realizar, temos todos os motivos para dele esperar uma contribuição das mais significativas no campo da moderniza-ção administrativa, ernização administrativa, particularmente neste mo-mento decisivo de transfor-mação política e institucional do País.

Os bens materiais: valor ou perigo?

Pe. Orlando Brandes

Professor do Itesc

Segundo T. de Chardin "a humanidade está en-currada entre duas alternativas: ou a adoração ou o suicídio". Toda vez que o homem abdica da adora-ção pode perder a hierarquia dos valores e fazer a experiência do devanço da vontade e obscurci-mento da inteligência. Dividido em si mesmo e per-dido na inversão dos valores, o homem sente-se ameaçado pelo medo e pela insegurança e começa a correr. "Quanto mais alguém se sente perdido, mais ele corre", diz R. May.

Numa tentativa de salvação, o ser humano pro-curou firmar-se em quatro fundamentos: o poder (político), o ter (bens materiais), o saber (ciência), o prazer (sexo). O homem deixando de adorar o Deus vivo e verdadeiro, fabricou estes novos ídolos, ver-dadeiros bezerros de ouro aos quais ele se submete como o mais submisso dos animais, afirma Breu-ning.

Hoje nossa atenção volta-se para os bens mate-riais. Que dizer deles? A Bíblia, segundo sábios exegetas, como Dupont, Humbert, Jeremias, con-tém quatro teses fundamentais a respeito dos bens materiais. Primeira tese: Deus é o único proprietário da terra (Deut. 6,10-13; 1,18) e os bens materiais são um valor necessário para o sustento da vida. Em 1 Tim. 4,4 lemos que "tudo é bom" e que "nada é impuro" (Atos 10,15). Na oração do Pai-Nosso pe-dimos o pão de cada dia e pelo mandato do quinto mandamento somos obrigados em consciência a zelar pela vida. Os talentos devem render (Mt. 25,14-30) e o operário é digno do seu salário (Lc. 10,7). Portanto, os bens materiais têm uma bon-de intrínseca e estão a serviço do homem.

A segunda tese: o acúmulo de riquezas é um pe-rigo. A Bíblia descreve concretamente estes perigos: servir dois senhores (Lc. 12,22-30), avareza, ambi-ção, pois o "amor ao dinheiro é a raiz de todos os vícios" (1 Tim. 6,9). Na verdade o acúmulo de ri-quezas aumenta o contraste entre miséria e luxo que os profetas denunciaram e facilmente inclina o co-ração do homem para as famosas falsas necessida-des e o superfluo. A sedução pelo superfluo é ori-gem de muitas preocupações estafantes e inúteis. O pior é que o superfluo não nos pertence... ele é do

nosso próximo, no dizer de S. Ambrósio e que Paulo VI cita na P. Progressio n.º 23. Lembrando de que "passa a figura deste mundo" (1 Cor. 7,21), o cristão não pode apoiar-se na fragilidade e cadu-ci-dade das riquezas. Elas não são más em si mesmas porém, pela culpa do homem, facilmente toranam-se sedutores.

A terceira tese: os bens mate-riais são meios de serviço da comunhão e da fraternidade entre os homens. A Bíblia fala que os primeiros cristãos tinham tudo em comum (Atos 4,32), que o trabalho é meio para socorrer os indigentes (Ef. 4,28), que a hospitali-dade, a esmola, o socorro dos órgãos e viúvas são levados a efeito, graças aos bens materiais. Por-tanto, o uso dos bens deve estar sob o controle do amor e a serviço do amor.

A quarta tese: Jesus foi radicalmente pobre e aconselhou a pobreza. Ele não teve cama para nas-cer (estrebaria) nem para descansar (as raposas têm sua toca, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça, Lc. 9,58), nem para morrer (cruz). Jesus chama os pobres de bem-aventurados (Mt. 5,3) e se identifica com eles: "tive fome, tive sede, estive preso" (Mt. 25,31ss). Quem é apegado à riqueza dificilmente entrará no reino.

Penso que estas teses são muito esclarecedoras. Não é proibido o direito à propriedade, mas é rejei-tado o acúmulo de riquezas, é detestado o superfluo. Renunciar aos bens é um conselho de Jesus, visto que as riquezas constituem um perigo e sedu-ção para o cristão e tal renúncia é uma condição necessária para a perfeição.

Contentar-se com o suficiente, converter-se à frugalidade e viver em sobriedade e austeridade, eis o caminho proposto pelo Padre Arrupe aos religio-sos. Para os cristãos, é um dever o desapego do superfluo e regar sua vida pelo conveniente, pelo necessário ou até pelo indispensável. Toda posse de bens deixa de ser evangélica desde o momento que impedir o desapego interior e a disponibilidade completa em favor do próximo. Oxalá a pobreza fosse também nossa rainha e senhora como foi para S. Francisco.

O papel do consultor

"Se qualquer uma dessas ana-logias for comprovadamente uma forma inadequada de considerar o relacionamento consultor-cliente, qual será uma forma me-lhor? Durante o resto desse ar-tigo, eu gostaria de desenvolver a tese, de que os executivos que demonstram habilidade consistente na obten-ção de grandes benefícios de um relacionamento de consultoria, encaram esse tipo de relaciona-mento como um processo dirigido para a realização de RESULTA-DOS ESPECÍFICOS da organi-zação. Aceitam a responsabili-dade pela direção desse processo, e reconhecem que esta responsa-bilidade requer algumas decisões básicas sobre cada uma das per-guntas a seguir: a) o relaciona-mento vai ser dirigido para quais resultados finais? b) De que vai consistir a ajuda, em termos de processo? e c) Qual o papel que o executivo responsável vai assumir durante o curso das atividades?"

Estas são só os mesmos tipos de perguntas que qualquer executivo deve fazer sobre um grupo que tem a responsabilidade de dirigir. Porque, na verdade, há uma cor-relação muito aproximada entre a habilidade do diretor ou de quem dirige sua própria equipe, e sua habilidade em empregar cons-ultores externos. Uma das razões que os diretores de empresas me-nores têm tanta dificuldade com consultores é que eles têm tão pouca experiência na direção de pessoal em equipe dentro de suas próprias organizações. Então cometem todos os erros da inex-periência quando tentam empre-gar ajuda externa.

Ajudar a fazer o quê?

A forma lógica de começar a falar sobre o emprego de consul-

tores é levantando a questão dos resultados desejados. Estes resul-tados determinam o tipo de ajuda que deveria ser solicitada, e o tipo de papel que o executivo respon-sável deveria assumir durante o relacionamento. Infelizmente, muitos executivos só começam a se preocupar com os resultados quando o relacionamento está chegando ao fim. Nessa etapa já é tarde para afetar o resultado.

E de admirar quantos execu-tivos iniciam um relacionamento com um consultor sem primeiro estudar cuidadosamente e com exatidão o que pretendem alcan-çar nesse processo consultivo. E, no entanto, uma das causas co-muns de desapontamento entre executivos que tentaram sem êxito empregar consultores, é - que eles nunca realmente se empenharam na busca de um resultado final específico e explícito, que estivesse perfeitamente claro para eles mesmos, para seus consulto-res e para seus colegas. O que acontece muitas vezes, é que em vez de examinar os resultados, o executivo encara o relaciona-mento com o consultor como uma compra de conjunto determinado de técnicas. Isso ocorre porque se acredita que a aplicação de algu-mas técnicas modernas irá certa-mente tornar as "coisas" melhor, ou então porque um praticante da arte de consultoria com poderes de persuasão aparece por acaso pelas redondezas no momento em que se começam a notar os pri-meiros sintomas perturbadores. As vezes acontece ser uma dessas técnicas exatamente o que era ne-cessário. Mas na grande maioria das vezes os executivos termina-ram sua descrição com um consul-tor dizendo: "Não nos deu nada que pudessemos usar". Ou então,

"Ele nunca chegou ao cerne da situação; ficando nas áreas perifé-ricas que realmente não me pre-ocupavam". Para reduzir o risco de não obter o que desejam, execu-tivos que estão pensa-do em empregar um consultor devem primeiro se per-guntar: "O que realmente quero-mos?" e "Com que pressa preci-samos disso?"

Que Resultados? Os executivos devem determi-nar que resultados querem obter do seu relacionamento com um consultor. Há basicamente um resultado final que pode ser pro-curado: Melhoria de Desempenho. A base para avaliar um relaciona-mento com o consultor está na melhoria de desempenho de al-guma parte ou da organização como um todo. Por exemplo: uma companhia aprendeu a determinar onde esta-vam realmente os seus mercados, depois de sua experiência com um consultor. Relatou o diretor de pesquisa de mercado em retros-peto, posso apreciar a importân-cia que teve para nós. Estabeleceu um precedente importante, por-que foi a primeira vez que real-mente gastamos nosso tempo para estudar o caminho que o mercado iria tomar. E os resultados foram sur-preendentes. Durante muitos anos pensamos que nosso mer-cado maior estivesse em placas de propaganda.

O que não sabíamos, mas que nossos distribuidores estavam começando a reconhecer, era que os grande mercados estavam na embalagem e na impressão de li-vros. A tendência tão marcada da distribuição de comida a ser ab-sorvida pelos super-mercados, com a importância da atração dos

pacotes nas prateleiras, fez com que a impressão de material para a embalagem de comida seja pro-avelmente o emprego principal de materiais de composição por algum tempo. "Alterações no re-lacionamento cliente-consultor - No início do seu relacionamento com o cliente, o consultor é uma pessoa de fora que não tem liga-ções com ninguém dentro da or-ganização. Mas isso não precisa significar que ele seja um com-plexo estranho. Pode ser um amigo pessoal do diretor ou ter algum contato com a organiza-ção num papel de pouca relevân-cia à sua capacidade em potencial como consultor. Porém, uma vez que sua ajuda foi solicitada, um tipo especial de relacionamento - o relacionamento cliente-consultor - entra em cena. A me-dida que o consultor tenta dar as-sistência em relação ao pedido original, alguma alteração ocorre no seu relacionamento com os membros da organização. Sentimen-tos em relação ao consultor com-çam a ser formulados com maior clareza e o consultor por sua vez adquire sentimentos ex-plicitos sobre os vários membros da organização-cliente. Final-mente forma-se uma situação em que o consultor foi, ou incluído ou excluído, da organização-cliente.

Alguns consultores são bem explícitos sobre o resultado que procuram. Alguns querem ser in-cluídos na organização-cliente numa base permanente. Na ver-dade, esse é um resultado final comuns dos relacionamentos de

consultoria, e assim tem sido desde o tempo em que José foi consa-grado a segunda autoridade de- pois do Faraó do Egito. Altera-ções nos relacionamentos entre os membros - Entre os fatores cru-ciais que afetam o futuro de qualquer firma, são as pessoas que fazem parte da equipe diretiva e o relacionamento entre elas. Estes relacionamentos serão fatalmente influenciados pelo contato com o consultor. Essa al-teração dos relacionamentos in-ternos será o efeito mais impor-tante que pode ser causado pela experiência da companhia com consultor.

O que torna o efeito particu-larmente importante é que, em primeiro lugar, esse é um dos pa-trimônios mais críticos da com-panhia; e, segundo, é uma altera-ção a qual a companhia terá de viver dali por diante, entra ano sai ano, muito tempo depois do próprio consultor ter se retirado de cena. Quaisquer mudanças fi-sicas poderão ser subsequentemente alteradas sem deixar traço. Mas mudanças que ele causar nos relacionamentos entre executivos ficam impregnadas e indeleveis.

Infelizmente, quando avaliam os efeitos das alterações, muitos executivos tendem a pensar na melhoria em termos de um único critério. Na maioria das vezes, este critério único estará relacio-nado a medidas de contabilidade, apesar de outros fatores serem igualmente importantes....

Ady Vieira Filho

O ROTARY CLUB...

é um grupo que, sendo livre de partidos e seitas, encontra-se em situação ideal para conseguir o apoio popular a projetos de melhoramento da comunidade, onde quer que se origine.

PAULO VIRIATO CORRÊA DA COSTA

O Diretor e Vice Presidente de R.I., Paulo V. C. da Costa, esteve em Joinville, prestigiando as festividades alusivas ao 45.º aniversário de fundação do Rotary Club Joinville. No dia 20/outubro, reuniu-se com o Colégio de Governadores do nosso Distrito, abordando importantes assuntos do nosso Distrito.

O ASPECTO DE LIDERANÇA DO PRESIDENTE DO CLUBE TEM MUITAS FACETAS

Parte do sucesso de um Rotary Club depende de uma liderança eficaz. Como presidente de clube, entre as suas diversas tarefas incluem-se:

- ajudar a formar os futuros líderes do clube;
- compartilhar os artigos adequados de Notícias do R.I. e outras publicações com os sócios e presidentes de comissões;
- motivar os sócios a procurarem novos sócios, através de cautelosa seleção de líderes de várias profissões e práticas de negócios;
- manter os novos sócios bem informados e interessados nas atividades rotárias;
- estabelecer padrões de liderança eficazes, demonstrando elevados padrões de ética e moral em práticas profissionais;
- propagar a influência do Rotary em sua comunidade;
- fazer contribuições à Fundação Rotária e ao programa "Saúde, Fome e Humanidade";
- incentivar o patrocínio de Interact e Rotaract;
- fazer com que os sócios do clube participem de um projeto especial do 75.º aniversário;
- estabelecer comissões fortes, com recursos, e apoiá-las através de conselhos, idéias e supervisão;
- "QUE O IDEAL DE SERVIR ILUMINE O CAMINHO" seja a meta de todos os sócios, inspirando-os através do interesse que demonstram naquilo que eles estão realizando.

Liderança em servir é um privilégio e uma obrigação. É um privilégio, por causa do princípio de classificação do Rotary; é uma obrigação, por causa do objetivo do Rotary. Como Paul Harris escreveu: "Aquele que paga o preço da amizade servindo amigavelmente, conhece o seu valor, e não trocaria uma centelha dela pela constelação inteira do outro".

ROTARY CLUB DE TREZE TÍLIAS

Em 29/outubro foi oficialmente fundado o Rotary Club de Treze Tílias. As solenidades foram prestigiadas pelo Governador do nosso Distrito, Pier Lorenzo Marchesini. O novo clube será presidido pelo comp. FLÁVIO RIEGER.

Agora, somos 60 clubes no Distrito.

VALORIZEM OS NOVOS COMPANHEIROS

Na maioria das vezes, os indivíduos admitidos num clube de Rotary pouco conhecem da sua estrutura. Os seus conhecimentos são superficiais. É com o passar do tempo que o companheiro se aprofunda e melhor se ambienta. Para compensar esta falta, é grande o seu entusiasmo e vontade de servir. Os novos companheiros, no clube, devem merecer atenções especiais. É preciso dar-lhes o máximo de informações rotárias, para que a ambientação seja rápida. Porém, o mais importante, é oferecer-lhes oportunidades de servir, nomeando-os para comissões, aproveitando-os em reuniões do Conselho Diretor, e outros meios mais. Precisamos, sobretudo, valorizar os novos companheiros.

----- 5 -----

— No ano do 75.º aniversário de R.I., ofereça-lhe um presente, ajudando a fundar novos clubes. ----- 5 -----

RECUPERAÇÃO DE FREQUÊNCIA DURANTE AS FÉRIAS

Se o companheiro está de férias e perde uma das reuniões do seu clube, provavelmente poderá recuperá-la onde quer que vá. No "Official Directory" da Secretaria do R.I. — o secretário do clube tem um exemplar, onde consta o lugar e a hora das reuniões de mais de 18.000 Rotary Clubs de todo o mundo. Ao assistir às reuniões de outros clubes, também, o companheiro tem a oportunidade de conhecer mais rotarianos e melhorar a sua frequência.

ROTARIANOS ILUSTRES DO PASSADO

O companheiro sabia que os seguintes homens famosos foram rotarianos ativos? Guglielmo Marconi, inventor do telegráfo sem fio, ou rádio, foi sócio do Rotary Club de Bologna, Itália. Franz Lehár, compositor da "Viúva alegre", foi sócio do Rotary Club de Viena, Áustria. Thomas Mann, novelista vencedor do prêmio Nobel, pertencia ao Rotary Club de Munique, Alemanha.

SERVIÇOS À COMUNIDADE

"Nenhum homem tem o direito de viver em uma comunidade, desfrutar de todas as coisas boas da vida, privilégios sociais para a sua família, oportunidades educacionais para seus filhos sem dar do seu próprio tempo, talento e energia para o benefício do bem geral".

----- 5 -----

Divida Rotary com um amigo que você respeita. ----- 5 -----

ESTUDO DA COMUNIDADE, PARA ORGANIZAÇÃO DE UM ROTARY CLUB

Ao considerar-se estender Rotary a uma nova comunidade, a primeira providência é obter a autorização do governador do distrito para fazer o estudo da comunidade. Quando o estudo estiver pronto, o governador deve aprová-lo, antes de tomar-se quaisquer providências. O estudo da comunidade deve ser objetivo, franco e justo. A pessoa encarregada desse estudo deve visitar a comunidade para conseguir informações completas e corretas. O estudo deve ser feito discretamente. Não se deve prometer que o Rotary Club será organizado e deve-se evitar publicidade na imprensa ou outra divulgação antes da organização do clube ter sido completado.

AMIGO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

O Clube que se comprometer a fazer a contribuição anual de no mínimo U.S.\$ 10 por novo sócio e de U.S.\$ 1 por cada um dos demais sócios é designado "Amigo da Fundação Rotária". Após receber um compromisso nesse sentido, assinado pelo presidente e pelo secretário do clube, a fundação enviará ao clube um certificado de "Amigo da Fundação Rotária".

Participem da
Semana da Fundação Rotária
de 11 a 17/Novembro

Filatelia

ENCONTRO CATARINENSE — Terá início hoje, domingo, dia 11 de novembro, às 8 horas da manhã, o tradicional Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática relativo a novembro, pela Associação Filatélica de Santa Catarina (Fiorianópolis), sob os auspícios da Federação Catarinense de Filatelia e Numismática (FEFINUSC). O local será na Casa da Amizade, no Estreito, à rua Marcelino Simas s/n. Referido local é a sede do Rotary Clube do Estreito. Após as vendas e trocas de material filatélico e numismático haverá um farto e especial almoço de confraternização.

A Secretaria está expedindo ofícios aos associados solicitando que não falem a tão importante Encontro, e expressando agradecimentos por antecipação. Se o Convide, por extraviou não chegar às mãos de algum associado, nem por isso esse deverá deixar de comparecer.

Aliás, qualquer pessoa não associada, mas que se interesse por filatelia ou numismática, está desde agora convidada a comparecer.

BRASILEIRA 79 — Dissemos em uma das nossas crônicas, que, por longo tempo haveríamos de ouvir comentários sobre essa espetacular Exposição instalada no Hotel Nacional, na praia da Gávea, no Rio, de 15 a 23 de setembro, ocupando um salão de 2.600 m² e que, segundo foi anunciado, ocupou 3.200 quadros, sendo que 650 se destinavam às coleções clássicas ou tradicionais, 800 quadros às Coleções Temáticas, 140 às Coleções filatélicas juvenis, 100 às coleções das 50 Administrações Postais (Brasil, inclusive).

Do resumo que extraímos da Coluna "Filatelia", do Dr. Plínio Prata Freire de Andrade, de São José do Rio Preto, SP, vamos apresentar o seguinte trecho que nos apresenta curioso: "Na Classe Filatelia Clássica, o Grande Prêmio Brasileira 79, foi conferido à coleção Uruguai-Clássicos, de Fausto Dias Paulos, do Uruguai; o Prêmio Especial Internacional coleção Venezuela-Clássicos de Henrique Bustamente, da Espanha; e o Prêmio Especial Nacional à coleção Brasil-Emissões 1843-1861 e Carimbos com Olhos-de-Boi, de Reinaldo Bruno Pracchia, do Brasil (São Paulo).

Na Classe Filatelia Temática, o Grande Prêmio Brasileira-79 foi conferido à coleção Estrada de Ferro, de Michel Heq, da Bélgica; o Prêmio Internacional Temático à coleção Barcos e Navegação, de Ernst Schlunegger, da Suíça; o Prêmio Internacional das Coleções Por Assuntos à coleção Escotismo Mundial, de Walter Grob, da Suíça; o Prêmio Nacional Brasileira-79 Dr. Carlos Nery da Costa à coleção Evolução e Decadência das Artes Plásticas, de Biaggio Mazzeo, do Brasil (São Paulo); e Prêmio "Abbé de Troyer" à Associação Brasileira de Filatelia Temática.

Na Classe Filatelia Clássica foram conferidas 4 medalhas de ouro grande, 11 medalhas de ouro com prêmio especial, 13 medalhas de ouro, 10 medalhas de vermeil, com prêmio especial, 29 medalhas de vermeil, 27 medalhas de prata, 19 medalhas de bronze prateado e 5 medalhas de

bronze. Na Classe Temática foram conferidas 1 medalha de ouro grande, 5 de ouro, 24 de vermeil e 43 de prata, num total de 73 medalhas, representando 49,65% do total das coleções. Foram também conferidas nesta Classe, 31 medalhas de bronze prateado, 34 de bronze, 7 Diplomas e 2 Certificados de Participação. Na Classe Literatura Filatélica foram conferidas 2 medalhas de vermeil, 3 de prata, 3 de bronze prateado, 3 de bronze e 1 Diploma. Na Classe Juvenil foram conferidas 1 Medalha de vermeil, 13 de prata, 24 de bronze prateado, 15 de bronze e 4 Diplomas.

Na Classe Maximafilia foram conferidas 2 medalhas de vermeil, 8 de prata, 13 de bronze prateado e 3 de bronze. Na Classe Maximafilia juvenil foram conferidas 8 medalhas de bronze prateado e 2 de bronze. Finalmente, na Classe "Divulgação e Imprensa Filatélica" da qual foi desmembrada a parte referente à Temática, visto a respectiva exposição ter sido patrocinada pela FIP, cabendo, portanto, aos seus jurados de acordo com o seu regulamento, o respectivo julgamento, foram conferidas 3 medalhas de vermeil, 26 de prata, 16 de bronze prateado, 22 de bronze e 24 Diplomas. O Prêmio Especial ABRAJOF foi conferido ao trabalho "Estudos e Pesquisas" da seção Literatura, de autoria do Dr. Mário Branco, do Brasil (Vassouras-RJ)."

Dentre as premiações conferidas aos catarinenses, constam, no Catálogo Palmarés, as seguintes: Na Classe Temática: — Medalha de Bronze —

Teixeira da Rosa

Ayres Gevaerd e Sêrvulo Nunes.

Na Classe Literatura e Imprensa Filatélica — Medalha de Prata — João Teixeira da Rosa Júnior — "Criação de Federações e Confederação Filatélicas"; Medalha de Bronze Prateado — Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina (Boletim FEFINUSC), Medalha de Bronze — João Teixeira da Rosa Júnior "Jornal 'O Estado'; Diplomas: Clube Filatélico de Blumenau — "Boletim do Clube Filatélico de Blumenau"; e Oscar Gustavo Krieger "Jornal 'A Nação'".

APROVEITAMENTO DE SELOS USADOS — Ainda que lhe pareça fácil remover e selo de uma carta arrancando-o simplesmente, esteja certo de que é muito grande o risco de inutilizá-lo. A providência certa é recortar o envelope em torno do selo, deixando margem de alguns centímetros, como garantia de que não se danificará o selo. Coloque o pedaço recortado em água fria e deixe que o selo se desprendam naturalmente, o que acontecerá em pouco tempo. Em seguida ponha o selo para secar, com o desenho voltado para baixo, sobre jornal, papel ou toalha. Para que o selo não fique amarelado, poderá ser guardado durante cerca de 24 horas entre as páginas de um livro. ("Pequeno Roteiro Filatélico" — Filatélica Copacabana Ltda — Av. N.S. Copacabana, 819 — sala 702 — Rio (22.050).

CORRESPONDÊNCIA: Qualquer nota, comentário ou sugestão poderá ser encaminhado para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina.



REFRIGERADOR CLIMAX PRIMAVERA
Apenas 4.990,
ou 15 x 495, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 7.425,



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI - MS-31
Apenas 4.219,
ou 15 x 429, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 6.435,



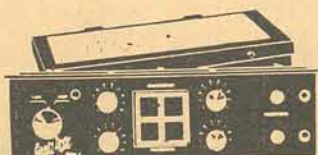
ENCERADEIRA ARNO
2 hastas, esmaltada.
Apenas 1.890,
ou 15 x 194, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 2.910,



BARBEADOR PHILIPS HP-1126
Apenas 1.799,
ou 9 x 275, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 2.475,



BANDEJA AMAZONAS
Aço inox Wolff.
Apenas 399,



AMPLIFICADOR ESPECIAL CASH BOX
Para veículos, 80 watts.
Potência e pureza de som
em seu carro.
Apenas 2.490,
ou 12 x 295, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 3.540,



CONDICIONADOR DE AR GE
11.000 BTUS. Quente e frio.
Modelo GCH-6011-X.
Apenas 10.680,
ou 15 x 1.100, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 16.500,



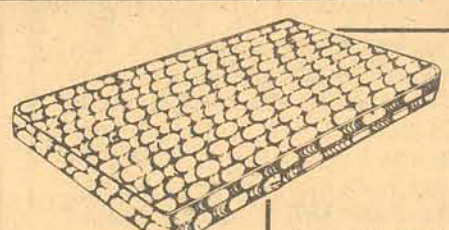
BAIXELA CROISÉ
12 peças.
Aço inox Wolff.
Apenas 2.998,
ou 15 x 295, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 4.425,

O NATAL VEM AÍ!

Compre melhor comprando agora.

Quem espera para comprar nunca compra o que espera.

CONJUNTO EM FÓRMICA ARAPLAC
Com cristaleira.
Apenas 3.690,
ou 15 x 380, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 5.700,



COLCHÃO PIRASPUMA
Para solteiro.
0,78 x 1,88 x 0,10 m.
Apenas 699,
ou 4 x 199, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 796,



FERRO AUTOMÁTICO GE
Apenas 499,
LIQUIDIFICADOR ARNO LR
3 velocidades.
Apenas 920,
ou 6 x 189, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 1.134,

SECADOR DE CABELOS ARNO JR. PORTÁTIL
Apenas 615,
ou 4 x 176, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 704,

BEBÊ CONFORTO
Apenas 259,

FRITADEIRA FRITA-BEM
Conjunto com 3 peças.
Apenas 149,

LIMPADOR DE TAPETES FETICEIRA
Apenas 435,

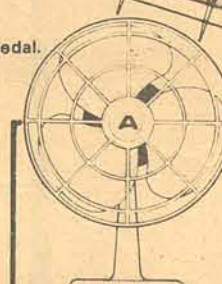
TV PHILIPS R-24-T-662
61 centímetros.
Apenas 6.390,
ou 15 x 655, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 9.825,



CALOICICLE LUXO
Com velocímetro.
Apenas 6.890,
ou entrada de 1.030,
+ 15 x 600, mensais.
Total: 10.030,



BICICLETA CALOI BARRAFORTE
Pneu baú. Freio contra-pedal.
Tração monobloco.
Apenas 4.600,
ou 10 x 645, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 6.450,



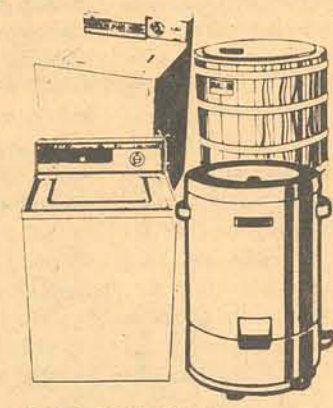
GRAVADOR SHARP RD-600-X
Apenas 3.015,
ou 15 x 295, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 4.425,
Produto da
Zona Franca de Manaus.



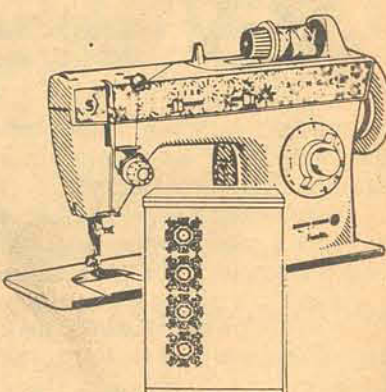
FITA TKR - C-60
Apenas 29,



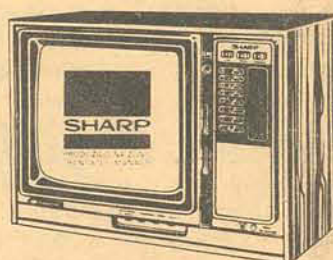
VENTILADOR ARNO SUPER
25 cm. 2 velocidades.
Apenas 1.249,
ou 9 x 190, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 1.710,



LAVADORAS E SECADORAS
BRASTEMP - LAVÍNIA
ELECTROLUX - MUELLER
Indispensáveis em seu lar.
O MENOR PREÇO À VISTA OU
AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



MÁQUINA DE COSTURA SINGER FACILITA
Com gabinete Indaia.
Apenas 9.990,
ou 15 x 1.029, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 15.435,



TV A CORES SHARP
41 centímetros.
Apenas 21.570,
ou 15 x 2.195, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 32.925,
Produto da
Zona Franca de Manaus.



CONJUNTO ESTÉREO NATIONAL "3 EM 1"
Mod. SS-8000-G. 70 watts de potência.
Apenas 24.490,
ou 15 x 2.495, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 37.425,



ESTEIRA PARA PRAIA
Em canudos de polipropileno.
Mod. Tapele Oriental. 0,85 x 1,70 m.
Apenas 303,



FOGÃO DAKO VEDETE
Apenas 2.490,
ou 15 x 255, mensais
SEM ENTRADA.
Total: 3.825,

LOJAS
HM

HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Tem aquela do...

...ônibus lotado.



Chico Anísio

MARCELO estava servindo ao exército há menos de dez dias. Claro que já sabia o principal do regulamento, andava de olho aberto para evitar o esquecimento de uma continência a um oficial e falava ainda mais manso do que o habitual. Filho de família da classe média, Marcelo podia não ser um exemplo de gentileza, mas era desses rapazes bem comportados, cumpridor dos seus deveres e atento às quatro frases principais com licença, por favor, me desculpe e muito obrigado.

A farda de recruta lhe caía bem, contrariando o que sempre ouvira de que no exército eles dão qualquer farda a qualquer um e ninguém tem o direito de reclamar ou achar ruim. Entrou no ônibus no

Largo do Machado — morava no Cosme Velho. Era fim de tarde e o coletivo lotado deixou Marcelo parado na porta, meio sem saber o que fazer. Uma senhora levantou para descer, deixando vago um assento no primeiro banco. Ele relatou muito, antes de sentar. Percebera que no segundo banco havia um homem de cabelo cortado rente e que o olhava de um modo nada amistoso, mordendo um cigarro no canto da boca.

Deve ser oficial, pelo jeito pensou Marcelo.

Espichou a cabeça procurando um cantinho no fim do ônibus, mas...

Então sentou-se ali mesmo, sentindo calor nas orelhas. Nem se recostou. Sentou na beirinha do banco, mãos cruzadas entre as pernas.

Foi aí que sentiu uma mão

lhe bater forte, no ombro. Virou-se e deu de cara com o tal homem de jeitão militar.

— Sim...

— Não conhece o regulamento, soldado?

O homem falava alto e firme. Todos os passageiros escutavam.

— Em ônibus que oficial viaja, soldado não viaja na frente dele.

Marcelo levantou-se incontinentemente, morto de vergonha, sem lugar onde por as mãos. Achou ser certo dar uma justificativa.

— Desculpe. É que o ônibus está cheio, eu procurei um lugar lá atrás, mas só havia este assento vago.

— Então viaje em pé. Lá atrás e em pé.

Todos os passageiros do ônibus consideraram arbitrária atitude do homem, principalmente pelo fato

dele estar à paisana; o rapaz não tinha obrigação de saber do seu posto de oficial.

Todos acharam errado, mas ninguém falou nada, exceção feita a um velhinho, lá no meio do carro.

— E que tem o rapaz sentar aí?

O oficial não gostou do atrevimento do velho.

Levantou-se e o encerrou, carteirinha na mão e voz tonitruante.

— Eu sei o que estou fazendo; eu sou capitão.

Aí, o velhinho puxou sua carteirinha da mesma cor e falou sem alterar o tom: — Perde; eu sou general.

Senta lá, meu filho. As vezes é bom, né?

SEGURE ESTE ENDEREÇO

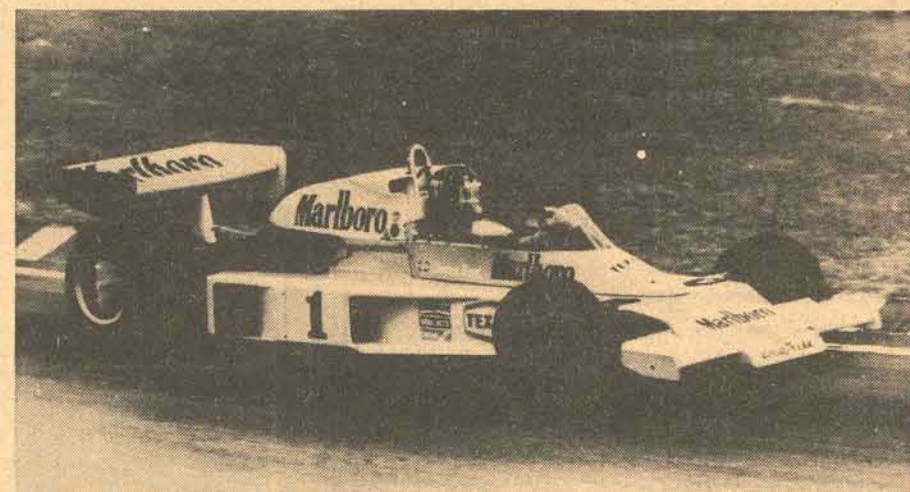
Luiz Carlos Pessoa Brasil

Pça. XV de Novembro, 11
9º andar
Tel.: (0482) 22.5244

Florianópolis

SUL AMÉRICA
SEGUROS

DELÍCIA CREMOSA TRAZ FÓRMULA 1 A FLORIANÓPOLIS



Estará em exposição no Supermercado Comper do Jardim Atlântico, a partir do dia 19 de novembro, um carro original de Fórmula 1, da Mc Laren, numa promoção especial da Margarina Delícia Cremosa, da Samrig. Até o dia 24 de novembro, o Mc Laren gentilmente cedido pela Philip Morris Marketing S.A., ficará exposto neste supermercado. Durante a promoção, a criançada poderá ser fotografada ao volante do Mc Laren, mediante a apresentação de 04 tampas de 250 gr ou de 2 de 500 gr da Margarina Delícia Cremosa. Esta será a última oportunidade de ver este carro em Florianópolis pois no próximo ano será enviado para o museu de Formula 1 da Inglaterra.



CLASSIÁ S.A.
INDÚSTRIA CATARINENSE DE PLÁSTICOS

Você está buscando um emprego ou um trabalho? Se você é mecânico, marceneiro, eletricista, vigia, marceneiro, pintor ou tem facilidade de aprender rapidamente, nós podemos lhe oferecer os dois e mais:

— Semana de 5 (cinco) dias, salário compatível, refeitório, treinamento em equipe, associação de funcionários, representação na Diretoria. Se é isto que você precisa, nós precisamos de você.

Interessados comparecer de 2.ª a 4.ª feira, no horário comercial, à Av. Josué Di Bernardi, 840, Campinas - São José munidos de Carteira Profissional.

AGRADECIMENTO

MARIA GOMES MENDONÇA - DONA MARIQUINHA

João José Mendonça e família comovidos pelas provas de carinho que foram dedicadas a sua querida e saudosa "Mariquinha", bem como pelas demonstrações de amizade e simpatia recebidas no período de sua enfermidade e por ocasião de seu falecimento, manifestadas pessoalmente, por telefonemas, telegramas, cartas, cartões, flores e coroas, expressam-se profundamente agradecidos.

Tornam público seu agradecimento à direção da maternidade "Dr. Carlos Corrêa", seus médicos e enfermeiras, em especial, seu preito de imorredoura gratidão aos doutores João Carlos Baron Maurer, Zulmar de Lins Neves, Leo Meyer Coutinho, Vanir Cardoso, Edson Cardoso, Edelaido Marciano de Souza e Celso Nicodemos Lopes, Sra. Ely Prestes Barroso e Srta. Felicidade Verônica da Silva, pela maneira competente, carinhosa e dedicada com que sempre trataram sua lembrada "Mariquinha".

Ao reverendo Osvaldo Henrique Hack, pastor da 1.ª Igreja Presbiteriana de Florianópolis, pela mensagem proferida na cerimônia religiosa, bem como pela assistência prestada durante o período de sua enfermidade e a toda a família.

Ao Detran, na pessoa do Cel. Ronaldo Schmidt, pelos serviços prestados durante a saída do féretro, o seu reconhecimento.

A todos, enfim, que, de qualquer modo, se solidarizaram nestes momentos com a família Mendonça, a sua palavra de eterna gratidão.

Florianópolis, 10 de novembro de 1979



GABINETE DO

VICE-GOVERNADOR



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

LEITURISTA

22 VAGAS - REPUBLICAÇÃO

Em fase de mudanças Administrativas/Comerciais, estamos abrindo oportunidades e admitindo elementos para o desempenho de atividades junto ao nosso público consumidor.

As ações de responsabilidade de cargo envolvem a leitura de hidrômetros; registros em relatório e fazer a entrega das contas de água; e anotar irregularidade do sistema.

LOCAL E Nº DE VAGAS:

Balneário Camboriú - 04 vagas

Joinville - 18 vagas

REQUISITOS BÁSICOS:

Idade de 18 a 40 anos; excelente apresentação; dinâmica; facilidade de comunicação; disponibilidade de horário integral para trabalhar no campo; com instrução mínima de 1º ciclo.

OFERECEMOS:

Salário inicial base de Cr\$ 3.214,00 mais comissões, refeições subsidiadas; assistência médica/dentológica; uniforme; e outros benefícios através da Fundação CASAN - FUCAS.

LOCAL DE INSCRIÇÃO

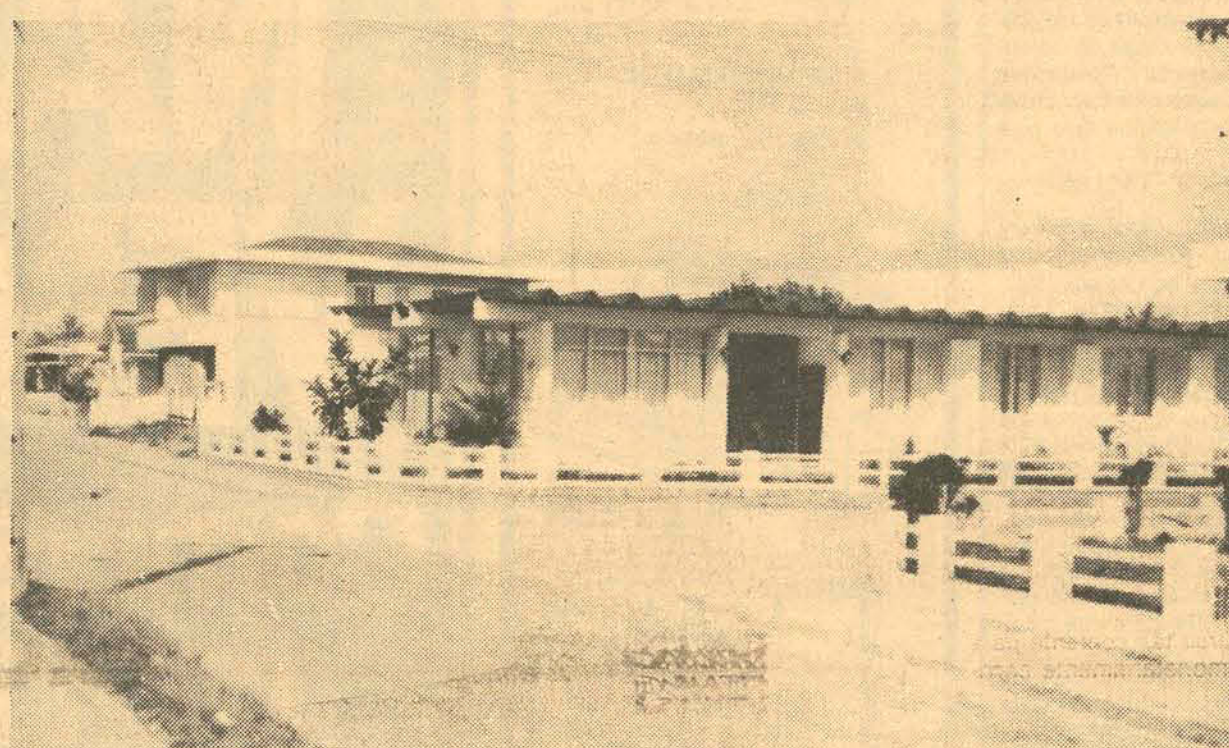
Solicitamos aos interessados comparecer para as inscrições nos seguintes locais:

Balneário Camboriú - Rua: 10 nº 17 - Centro.

Joinville - Rua: Senador Schmidt, 159

HORARIO E PERÍODO DE INSCRIÇÃO

Dias 10, 11 e 12/11/79 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

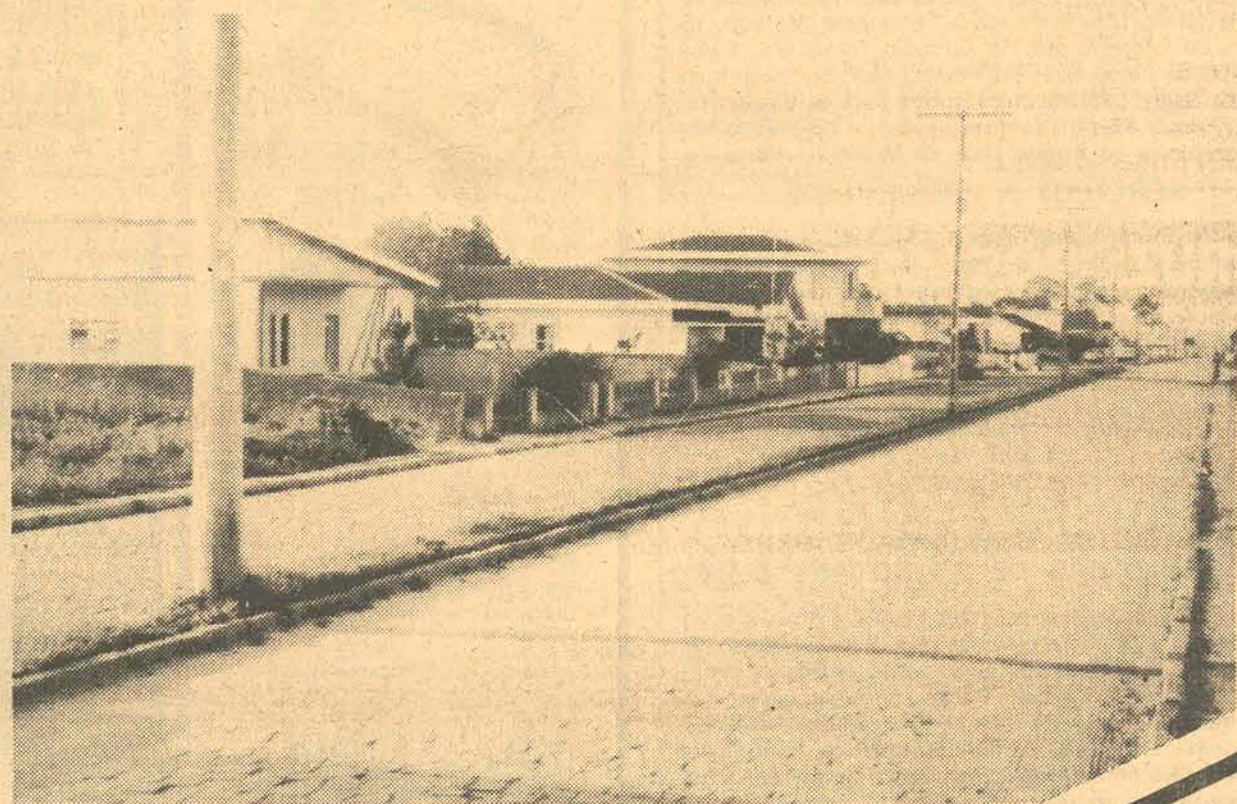


Fartura
vem da
terra
e da

Valorização dos Terrenos do

JARDIM ATLÂNTICO

Virá sua segurança do Futuro



Atenção
Em

novembro novo lançamento de vendas.

Reserve seu lote na

Modelar Móveis

Traiano 7.

Será o mais Valioso

presente para

sua família!

Importante:
Já em plena construção a grande
Via Expressa ligando
Jardim Atlântico
ao Centro

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 08.11.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 14.770 - XANXERÊ - Aptes. José Agostinho de Lucena e Otílio Câmara. Apdo. Aadir Antônio Cantelli - Rel. Des. Napoleão Amarante - Deram provimento parcial ao recurso para julgar procedentes os embargos, também quanto a parcela de vinte mil cruzeiros. Unânime.

N.º 14.464 - CAPITAL - Aptes. Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais e Boavista Companhia de Seguros de Vida e Acidentes. Apda. Ingi Lyria Müller Machado - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADO DE SEGURANÇA)

N.º 1.534 - CRICIÚMA - Apte. Expresso Rio Maina Ltda. Apdo. Altair Guidi, Prefeito Municipal de Criciúma - Rel. Des. Napoleão Amarante - Homologaram a desistência. Unânime.

N.º 1.543 - MAFRA - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca - Impte. Semmer Artes Gráficas Ltda. Impdo. Inspetor de Tributos Estaduais - Rel. Des. Ayres Gama - Reexaminando a sentença de 1.º grau reformaram-na, em parte, para excluir da condenação a verba honorária. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 1.486 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Agrte. Dib Abrão. Agrdo. João Eraldo da Costa - Rel. Des. Napoleão Amarante - Não conheceram do agravo quanto ao pedido de Assistência Judiciária, e negaram-lhe provimento relativamente ao rito processual. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 08.11.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 14.321 - BLUMENAU - Apte. Valentina Vicente de Amorim. Apdo. Olívio Manoel Coelho - Rel. Des. Nelson Konrad - Determinaram a remessa dos autos à Egrégia Terceira Câmara Civil. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 14.521 - TUBARÃO - Aptes. e Apdos. Irene Lacerda e Aderbal Guarany da Rosa - Rel. Des. Hélio Mosimann - Por votação unânime, não conheceram do agravo retido e por maioria de votos, conheceram da apelação do réu, deram-lhe provimento e julgaram prejudicada a apelação da autora. Unânime.

N.º 14.640 - VIDEIRA - Apte. Ernesto Luiz Burlin. Apda. Marcenaria São Judas Tadeu - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.862 - CAPITAL - Apte. Waldir Luiz Buzatto. Apdo. Nédio Ceccon - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.501 - JOINVILLE - Apte. Isaura Marta de Andrade. Apdo. Darcy de Andrade - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.692 - CONCORDIA - Apte. Albino Dellai. Apdo. Homero Gettert - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.858 - BRUSQUE - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca - Apte. A Fazenda Pública Estadual. Apda. Massa Falida da Casa do Rádio S/A, Com. e Representações - Rel. Des. Nelson Konrad - Rejeitaram a preliminar e no mérito, conheceram do recurso e deram-lhe provimento, a fim de reformando a decisão de primeiro grau, julgaram a ação improcedente. Unânime.

N.º 13.771 - BLUMENAU - Apte. Heinz W. Wörges. Apdo. Fridolino Hoffmann - Rel. Des. Nelson Konrad - Deram provimento parcial ao recurso tão somente para que o valor da indenização seja monetariamente corrigido. Unânime.

N.º 14.535 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho - Autores Edmundo de Freitas e outros. Réu o Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Osny Caetano - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

N.º 14.745 - LAGES - Apte. Antônio José Frederico da Silva. Apdo. Sebastião Alves de Sá - Rel. Des. Hélio Mosimann - Anularam o processo a partir do despacho de fls. 12, inclusive. Unânime.

N.º 14.816 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Aptes. Laert Cunha, sua mulher e outros. Apdos. Joaquim Albino Gatto e sua mulher - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.860 - ITAJAÍ - Autos remetidos: Juízo de Direito da 2.ª Vara da comarca - Autora Rosane Teresinha de Souza. Réu Osvaldo Luiz de Souza - Rel. Des. Hélio Mosimann - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

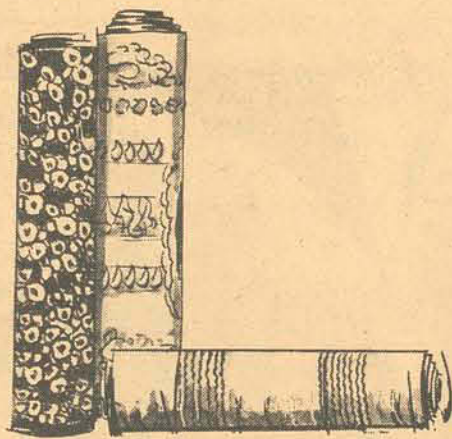
AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.475 - CAPITAL - Agrtes. Osny Gama Lobo D'Eça, sua mulher e outros. Agrdos. João Batista Pereira e o espólio de Laurentina Maria Pereira - Rel. Des. Nelson Konrad - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 1.491 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Agrte. Noêmia E. Duwe Frahm. Agrda. Zeladora Catarinense de Imóveis Ltda. - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

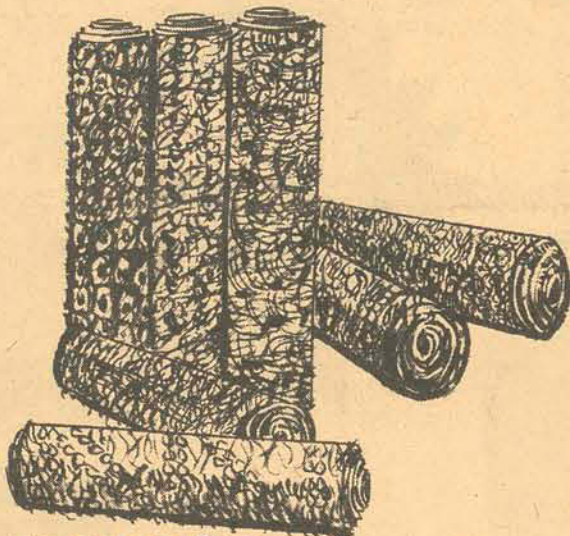
CONFLITO NEGATIVO DE COMPETÊNCIA

N.º 109 - CAPITAL - Suscitante o Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da comarca. Suscitado Dr. Juiz de Direito da comarca de Jaraguá do Sul - Rel. Des. Geraldo Salles - Conheceram do conflito para julgar competente o Dr. Juiz de Direito suscitado. Unânime.



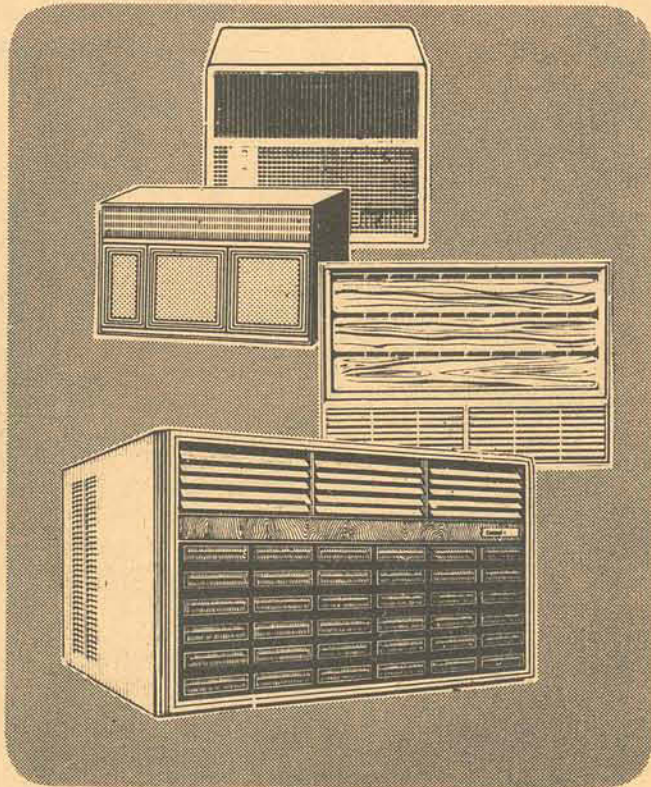
TAPETES

Em padrões clássicos ou modernos para combinar com a decoração do seu ambiente. Grande variedade de medidas, cores e espessuras.



FORRAÇÕES

Para todos os tipos de uso. Substituem com ampla vantagem todos os pisos convencionais. Duráveis, fáceis de conservar e resistentes, são a solução ideal para residências, lojas, escritórios e cinemas. Grátis: orçamento e colocação.



AR CONDICIONADO

Todas as marcas e modelos para pequenos e grandes ambientes, possibilitando a escolha mais acertada, de acordo com o levantamento de carga térmica que nossos funcionários especializados efetuam sem qualquer ônus para você.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 08.11.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.191 - JOINVILLE - Impte. e Pacte. Antônio Machado - Rel. Des. May Filho - Julgaram prejudicado o pedido por falta de objeto e ex-offício, concederam habeas-corpus preventivo. Unânime.

N.º 6.185 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Impte. o Dr. Luiz Soares. Pacte. Adriana Maria Barbosa - Rel. Des. Ivo Sell - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.179 - LAGES - Impte. o Dr. Renato Nunes Oliveira. Pactes. Osvaldo Queiroz e Edmundo dos Santos Marques - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Denegaram a ordem quanto ao paciente Edmundo dos Santos Marques e concederam-lhe a relação a Osvaldo Queiroz, sem prejuízo do prosseguimento da ação penal. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.584 - BRUSQUE - Apte. Hélio Imhof. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Não conheceram do apelo e determinaram a remessa do processo à 1.ª Câmara Criminal. Unânime.

N.º 15.551 - PORTO UNIÃO - Apte. Alfredo Ari Neumann. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Deram provimento ao recurso para absolver o apelante. Unânime.

N.º 15.436 - CAPITAL - Apte. Antônio Felisberto Pereira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Rejeitaram as preliminares e deram provimento parcial

ao recurso para, desclassificando o delito para furto simples, reduzir a pena para um ano, nove meses e dezoito dias de reclusão sem sursis e cancelando a medida de segurança não detentiva de liberdade vigiada. Unânime.

N.º 15.548 - CAPITAL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apda. Neusa Lopes Silva - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.542 - PALHOÇA - Apte. Edgar Scheidt. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento parcial ao recurso para, desclassificando o delito para crime tentado correspondente ao artigo 12 da Lei de Tóxicos, ficando a Pena em dois anos de reclusão, com sursis. Unânime.

N.º 15.556 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Apte. José Rubens dos Passos Oliveira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para absolver o réu. Unânime.

N.º 15.554 - PORTO UNIÃO - Apte. José Maria dos Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.570 - CAÇADOR - Aptes. Marino Fortes e Luiz Lara. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor, em exercício.

EDITAL CONCURSO VESTIBULAR - 1980

Faculdade de Enfermagem
Faculdade de Ciências
Em Concórdia - SC

INSCRIÇÕES

Data - 24 outubro a 14.11.79
Local: FEAUC - Concórdia - SC
Vagas: Enfermagem - 40
Ciências - 60
Provas: 15 a 18 de janeiro 1980.
Fundação Educacional Alto Uruguai Catarinense - FEAUC - Concórdia - SC (DDD-0499) Fone 44-0850.

CRUZEIROS MARÍTIMOS BANCOR NO LUXUOSO TRANSATLÂNTICO ATLANTIS A MANSÃO FLUTUANTE

■ REVEILLON EM MAR DEL PLATA
13 dias visitando: Mar Del Plata e Buenos Aires
Saída Rio: 26 de dezembro; saída Santos: 27 de dezembro.

■ CRUZEIRO A MANAUS
26 dias visitando: Recife, Belém, Rio Tapajós, Manaus, Fortaleza e Salvador.
Saída Rio: 07 de janeiro; saída Santos: 06 de janeiro.

■ CRUZEIRO AO PRATA
13 dias visitando Mar Del Plata e Buenos Aires.
Saída Rio: 31 de janeiro; saída Santos: 01 de fevereiro.

■ CARNAVAL NA BAHIA
11 dias visitando Salvador e Vitória.
Saída Rio: 14 de fevereiro; saída Santos: 13 de fevereiro.

AMPLOS PLANOS DE FINANCIAMENTOS

EMPREENDIMENTOS: **BANCOR** OPERADORA DE TURISMO LTDA.
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE
EMBRATUR: 090.000.700.1/RJ.
090.000.701.0/SP.



EMPRESA MORAES DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA S/A

VENDAS EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO SEU AGENTE DE VIAGEM

TURISMO HOLZMANN

Rua Felipe Schmidt, 58 - s/ 4
Tel: 22-0688 - EMBATUR: 080004901.2 - SC

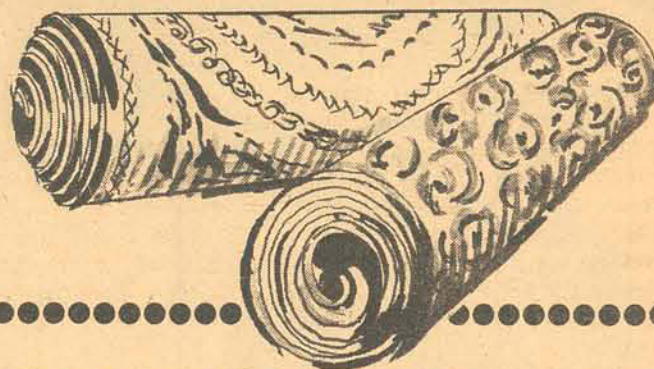
SOLICITE SEM COMPROMISSO UMA
VISTA DE NOSSO PESSOAL
ESPECIALIZADO

**LOJAS
HM**

HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

QUINZENA DO CONFORTO TOTAL!



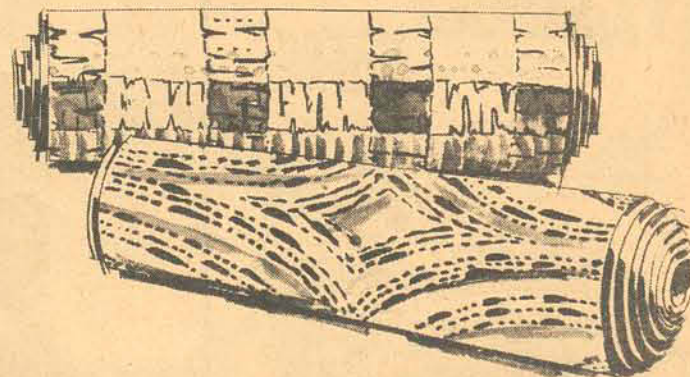
TAPETES, CARPETES, FORRAÇÕES, AR CONDICIONADO

Viva a vida em novo estilo!

A VISTA, AS MELHORES OFERTAS!

GRÁTIS:

Durante a Quinzena do Conforto Total, em todas as compras, cupons para ganhar
**10 VOLKS e
10 TVs A CORES
TOSHIBA.**



USE O SEU CRÉDITO
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES!

Preço baixo é no Pão de Açúcar Pfuetzenreiter



**DETERGENTE
MINERVA**
Pó - 600g
23,50



COCA-COLA
Litro
9,40



**DETERGENTE
EM PÓ - ODD**
c/ 2
Grátis
1 detergente
líquido
de 500 ml
51,50

**SAPÓLEO
RADIUM**
c/ cloro
300g
**Grátis
1 Espuma
9,10**



**GOIABADA
CICA**
700g
25,00

**AMACIANTE
DE ROUPA
COMFORT**
500 ml
33,30



**LEITE
CONDENSADO
MOÇA**
23,35



MAIZENA
Pacote de
1kg
17,50

NESCAU
Lata
500g
35,90



NESTON
Lata
400g
25,45



**CATCHUP
ETTI** Vidro c/
400g
22,50



**EXTRATO
DE TOMATE
ELEFANTE**
Lata - 500g
21,15



**ERVILHAS
JUREMA**
200g
12,50



Q'BOA
8,70

**PASTA
CRISTAL**
11,90

**MOLHO DE
MACARRONADA
CICA**
350g
23,70

**CESTO P/
PRENDEDORES
BALILA**
Ref. 2009
9,98

**GELATINA
ROYAL**
Sortida
85g
6,20

**ÓLEO DE
SOJA LIZA**
34,90

**IOGURTE
BATAVO**
c/ polpa
de frutas
7,00

**SAL
REFINADO
DIANA**
Pacote de
1kg
4,50

**COCO
RALADO
SERICY**
Pacote
100g
16,90

**SALSICHA
BORDON
VIENA**
180g
17,50

**BALDE
PLÁSTICO
BALILA**
Ref. 2103
32,00

**SECADOR
DE LOUÇA
BALILA**
Ref. 2032
32,00

**LEITE
DE COCO
SERICY**
200 ml
17,90

**DETERGENTE
ODD - Líquido**
500 ml
12,70

**SARDINHA
COQUEIRO**
200g
13,80

**SABONETE
GESSY**
90g
5,50

**PÊSSEGO
CICASUL**
Lata de 1kg
29,80

**BACIA
BALILA**
Ref. 2005
19,80

**SABONETE
PHEBO**
93g
15,40

**DETERGENTE
LIMPOL
LIMÃO**
500 ml
11,90



**Pão de Açúcar -
Pfuetzenreiter**

FLUMINENSE:
TRUPAVA NORTE - Rua 2 de Setembro, 3.162
SAO PAULO I - Rua S. Paulo, 1.144
GARCIA - Rua Amazonas, 4.250
FLUMINENSE - Rua 7 de Setembro, 2.120
CENTRO - Rua 7 de Setembro, 1.115
SAO PAULO II - Rua S. Paulo, 2.247
FLORIANÓPOLIS:
ESTREITO - Rua Lib. Iltisencourt
ILHA - Av. Rio Branco, 202
CAMBORIÚ:
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Av. Brasil, 3.075

Com preço baixo para você.



BUETTNER S.A.

BUETTNER S/A - INDUSTRIA E COMÉRCIO
Sociedade de Capital Aberto
CGC. n.º 82981812/0001-20 - Brusque - SC
AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que as AGO/AGE realizadas em 29.10.79 deliberaram o seguinte:

1 - PAGAMENTO DE DIVIDENDOS:

Aprovada a distribuição de dividendos à razão de Cr\$ 0,20 por ação ordinária e Cr\$ 0,24 por ação preferencial, relativo ao exercício social encerrado em 30.06.79, a ser pago a partir do dia 06 de dezembro de 1979, como segue:

a) Aos titulares de ações nominativas: por cheque nominal que será enviado por via postal, após recebida a manifestação do Acionista sobre a forma de tributação do imposto de renda desejada, que deverá ser feita por escrito até 30.11.79;

b) Aos titulares de ações ao portador: mediante a entrega do cupom n.º 19;

2 - AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL COM ALTERAÇÃO DO VALOR NOMINAL.

Aprovado o aumento do capital social de Cr\$ 30.000.000,00 para Cr\$ 42.000.000,00, mediante incorporação da correção monetária do capital social, sem emissão de novas ações, com a elevação do valor nominal de todas as ações do capital social de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,40.

3 - AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL POR SUBSCRIÇÃO.

Aprovado o aumento do capital social de Cr\$ 42.000.000,00 para Cr\$ 123.200.000,00, por subscrição pública de 25.711.446 ações ordinárias e 32.288.554 ações preferenciais, pelo valor nominal de Cr\$ 1,40 cada, totalizando o montante de Cr\$ 81.200.000,00, observadas as seguintes condições:

a) Os Acionistas possuidores de ações ordinárias poderão subscrever na proporção de 157.849777% em ações ordinárias e 35.483556% em ações preferenciais;

b) Os Acionistas possuidores de ações preferenciais poderão subscrever na proporção de 193.333333% em ações preferenciais;

c) As ações subscritas deverão ser integralizadas da seguinte forma: 25% no ato da subscrição e os restantes 75% em 3 parcelas iguais e sucessivas vencíveis de 05.01 a 05.03.80, sendo facultada a integralização no ato da subscrição;

d) As ações subscritas e integralizadas no ato terão direito a dividendos integrais do exercício a encerrar-se em 30.6.80, e as ações subscritas e integralizadas parceladamente terão direito a 1/3 do dividendo que for atribuído às outras ações, referente ao mesmo exercício;

e) Os Acionistas que desejarem subscrever sobras deverão manifestar-se no Boletim de Subscrição;

f) Aos Acionistas possuidores de ações nominativas será enviado o Boletim de Subscrição para o exercício do direito, devendo o mesmo retornar ao nosso escritório até 05.12.79. Os Acionistas possuidores de ações ao portador deverão entregar o cupom n.º 18.

g) O prazo para o exercício do direito de subscrição encerrar-se-á em 05.12.79, isto é, 30 dias após a publicação da ata da AGE no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina;

h) Sendo esta sociedade de capital aberto, os subscritos poderão usufruir dos benefícios fiscais permitidos pela legislação em vigor.

4 - INSTRUÇÕES GERAIS

a) Os Acionistas com direitos anteriores a receber deverão providenciar o recebimento dos mesmos antes de exercer os atuais;

b) Os Acionistas que se apresentarem em nosso escritório para recebimento e exercício de seus direitos, deverão trazer um documento de identidade, e, os que se fizerem representar por procurador, deverão apresentar o respectivo documento de habilitação;

c) Os Acionistas possuidores de ações ao portador cujos títulos múltiplos (cautelais amarelos) estejam sem cupões, deverão apresentar os referidos títulos para serem catimbandos e devolvidos, carimbo esse, em substituição aos cupões faltantes, ou sejam, os de número 18 e 19 que estão sendo solicitados;

d) Os Acionistas serão atendidos de 2.ªs às 6.ªs feiras, no horário das 9.30 às 11.30 e das 14.00 às 16.00 horas nos seguintes locais:

Brusque - SC - Rua João Bauer, 469 (em nosso escritório), e, em Florianópolis - SC - na Isoldi S/A - Corretora de Valores Mobiliários - Av. Osmar Cunha, 15 - loja 17.

Brusque - SC, novembro de 1979
A Administração



INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A.

Companhia do Sistema Petrobrás Fertilizantes

Convocação dos candidatos ao II Curso Interno para formação de operadores de processo químico, de acordo com o concurso realizado em 27.10.79.

Número de inscrição: 00014 - 00038 - 00050 - 00052 - 00060 - 00128 - 00301 - 00371.

Os candidatos acima relacionados deverão comparecer, impreterivelmente, no dia 12.11.79, a rua Manoel Florentino Machado, número 298, em Imbituba, no horário das 08:00 às 11:30 e das 12:30 às 17:00 hs., para confirmação da inscrição e condições gerais do curso.

Obs.: Esclarecemos que os convocados nesta segunda lista estarão sujeitos as vagas oriundas de desistências ou da impossibilidade de aproveitamento dos convocados na primeira lista, editada neste jornal em 04.11.79.

CONVITE

RENATO BARBOSA convida a todos os seus amigos pessoais, antigos alunos, tanto do Curso de Pós Graduação como de Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina; aos colegas da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC); aos confrades da Academia Catarinense de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico e da Sociedade Brasileira de Direito Internacional; aos colegas do Instituto e da Ordem dos Advogados; à imprensa escrita, falada e televisada, para a noite de autógrafos do lançamento do primeiro volume de suas memórias, intitulado "O GAROTO E A CIDADE", promoção do Governo do Estado, por intermédio da Secretaria Extraordinária de Comunicação Social e da Fundação Catarinense de Cultura, a ser realizada às 20 horas do dia 13 do corrente, na sede da referida Fundação, à Rua Vitor Konder n.º 71, nesta Capital.

O patrimônio imperecível

Devemos nós, os Catarinenses, a imperecível riqueza do esplêndido patrimônio natural, que o Arquitecto Divino consolidou em terras do Continente Novo, aos gloriosos destinos da Terra de Santa Cruz, para ornar e favorecer a expansão espiritual duma grande Nação.

Santa Catarina é, no conjunto territorial do País, a caprichosa síntese de toda a beleza e esplendor da obra de Deus. E, mercê da consciência de seu povo ganha cada vez maior valia sob a estima e o interesse dos que lhe vieram completar, com exalçada atividade civilizadora, o aprimoramento adequado ao bem estar de todos em todo o mundo.

Os seus campos fornecem vida abundante e permanente, assegurando o progresso integral das cidades e dos grandes centros econômicos. As suas praias, tão belamente cantadas por Araujo Figueiredo em versos imortais, constituem razão especial do encanto dos que as buscam para o repouso do verão.

É um espetáculo sedutor vê-las repletas de forasteiros, em conjuntos alegres, brincando com as ondas que se espreguiçam na alvura das areias. E tudo parece denunciar ali um estágio paradisíaco, compensando os homens, exaustos de formidáveis labores, com a suavidade do meio acariciante e sadio.

Sempre ouvi, na minha infância, vivida a brincar com o ritmo e a graça dos beijos trocados entre a orla praieira e os embates das vagas trazidas à terra, o conceito de grandes esperanças, confiadas ao futuro dessas maravilhosas plagas da costa brasileira e, particularmente, do beira-mar catarinense.

Nada, pois, seria tão censurável numa população esclarecida como a do nosso litoral do que o descuido que nos levasse a relaxar o trato devido a tantas preciosidades reunidas, em síntese grandiosa, da herança magnífica que nos coube.

Velho hábito vindo de séculos de inconsciência, ante as realidades do meio físico em que vivemos, teima em manter-nos quase indiferentes. face a tais valores que nos clamam por mais atento tratamento.

As nossas praias merecem também o carinho com que ornamos as nossas avenidas, visando ao conforto e ao bom gosto estético dos cidadãos.

Não é justo desprezá-las ao abandono que lhes não aprimorem o prazer que oferecem. Por isso, vale apontá-las entre os valores maiores que tornam inapreciável o vulto do patrimônio natural com que Deus dotou generosamente as terras de Santa Catarina.

Cuidemos dessa riqueza, para que não se torne incongruente a incontestável capacidade da ação do nosso homem praieiro, diante da irreversível perenidade do imperecível patrimônio.

Gustavo Neves



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

AVISO TOMADA DE PREÇOS N.º 83/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado, sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que tendo em vista a inclusão de PEÇAS P/EQUIPAMENTOS, marca CASE, adia o recebimento das propostas para o dia 22 (vinte e dois) de Novembro de 1979 às 15:00 (quinze) horas.

Florianópolis, 09 de novembro de 1979
A DIRETORIA



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 90/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 90/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE PVC RÍGIDO sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL - BARREIROS - SÃO JOSÉ - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 10:00 (dez) horas do dia 22 (vinte e dois) de Novembro de 1979.

Florianópolis, 08 de Novembro de 1979

A diretoria



Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina

EDITAL PARA ADMISSÃO DE ANALISTAS DE SISTEMAS

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina - PRODASC está selecionando Analistas de Sistemas Senior, Analistas de Sistemas Pleno e Analistas de Sistemas Júnior, com experiência em desenvolvimento e/ou manutenção de Sistemas para as áreas de: Prefeitura Municipal, Educacional, Material, Financeira e Bancária, para admissão ao seu corpo de pessoal técnico.

CONDIÇÕES:

1-ANALISTA DE SISTEMAS SENIOR

1.1 Experiência mínima comprovada de 3 anos.

1.2 Escolaridade mínima: Nível superior completo

2-ANALISTA DE SISTEMAS PLENO

2.1 Experiência mínima de 2 a 3 anos

2.2 Escolaridade mínima: Nível superior completo

3-ANALISTAS DE SISTEMAS JUNIOR

3.1 Experiência mínima comprovada de 1 a 2 anos

3.2 Escolaridade mínima: Nível superior completo

VANTAGENS:

1. Remuneração condizente com o cargo

2. Assistência médica

3. Semana de cinco dias

4. Treinamento

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" detalhando experiência, endereço para correspondência e salário pretendido para:

"ANALISTAS DE SISTEMAS"

PRODASC - Caixa Postal 58-D

CEP: 88.000 - Florianópolis - SC

SISTEMA CODESC



Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina

EDITAL PARA ADMISSÃO DE PROGRAMADORES

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina - PRODASC está selecionando Programadores SENIOR, Programadores PLENO e Programadores JUNIOR, para a admissão no seu corpo de pessoal técnico.

CONDIÇÕES:

1.PROGRAMADOR SENIOR

1.1. experiência mínima comprovada de três (3) anos na linguagem COBOL;

1.2. escolaridade mínima: 2.º grau completo.

2.PROGRAMADOR PLENO

2.1. experiência comprovada de dois (2) a três (3) anos na linguagem COBOL;

2.2. escolaridade mínima: 2.º grau completo.

3.PROGRAMADOR JUNIOR

3.1. experiência comprovada de um (1) e dois (2) anos, na linguagem COBOL;

3.3. escolaridade mínima: 2.º grau completo.

VANTAGENS:

1. Remuneração condizente com o cargo

2. assistência médica,

3. semana de cinco (5) dias,

4. treinamento.

Enviar Curriculum para "PROGRAMADOR",

PRODASC - Caixa Postal n.º 58-D

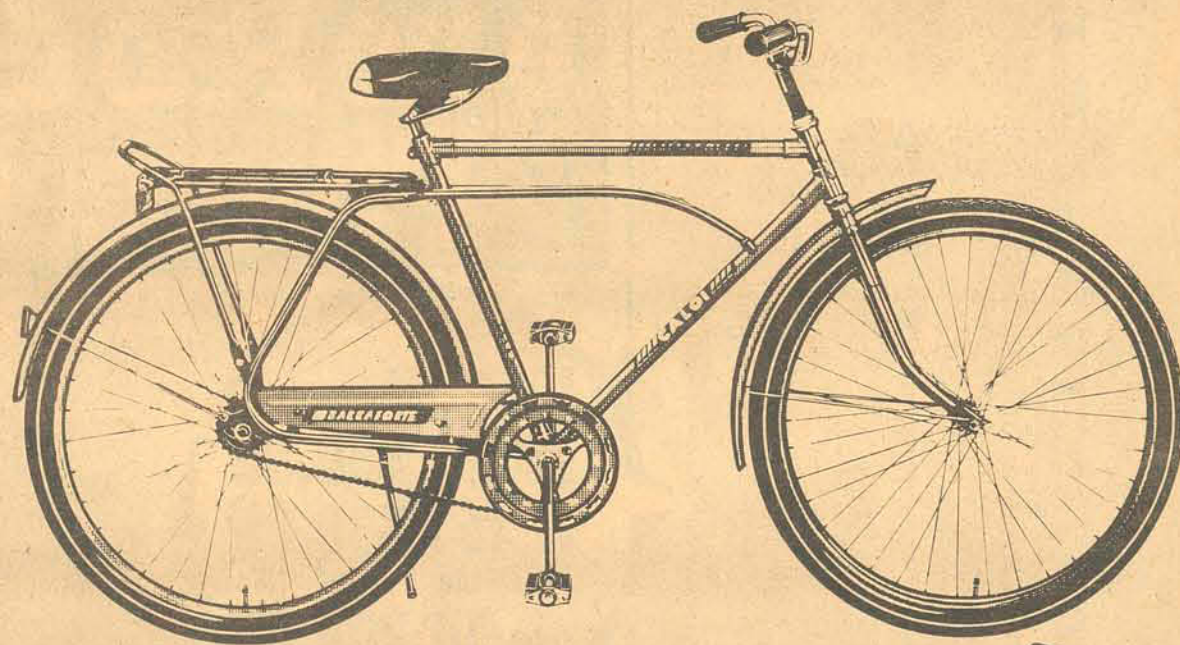
CEP - 88.000 - Florianópolis - SC.

Do Curriculum deverá constar pretensões salariais e endereço para correspondência.

UMA EMPRESA DO SISTEMA CODESC

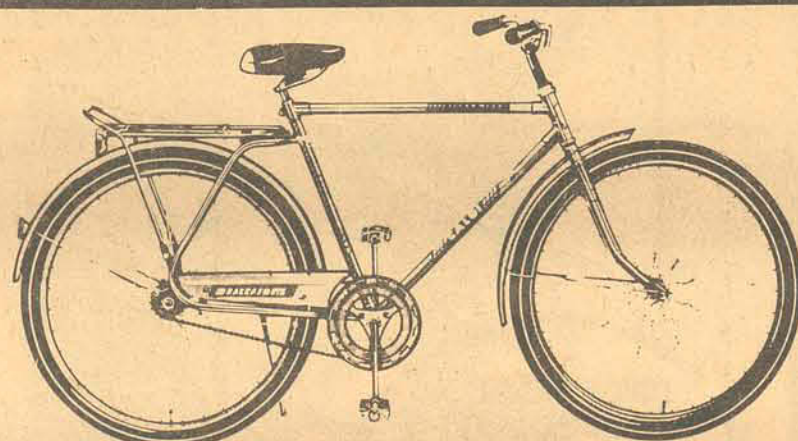
ENTRE EM 1980 PEDALANDO A SUA CALOI

OFERTAS ESPECIAIS DE HERMES MACEDO

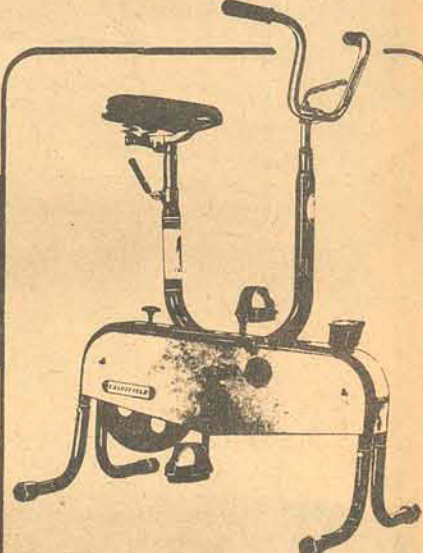


BICICLETA CALOI BARRAFORTE LUXO
Tração monobloco. Freio contra-pedal.
Pintura metálica. Pneu balão.

**PREÇOS MENORES A VISTA.
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES.**



**BICICLETA CALOI
LINHA RETA**
Tração monobloco. Freio contra-pedal.
Pintura metálica. Pneu balão.



CALOICICLE LUXO
Com velocímetro.
O exercício ideal.

GRÁTIS:
Compre agora a sua Caloi
e ganhe cupons para o sorteio de
10 VOLKS 1300 e
10 TVs A CORES TOSHIBA.



HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

FÉRIAS - CASA

Viva em férias e more na sua própria casa, no Jurerê. Casa de alvenaria, 3 quartos (1 suite), telefone, sala jantar, BWC social, dep. completa de empregada, churrasqueira, varandão, terreno de 450 m2 com 3 frentes, 1 quadra do mar. Vende-se por Cr\$ 1.100 mil. Fone 33-1845 - Creci 1456.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TOLDOS TROPICAL LTDA.

Toldos - Cortinas - Abrigos - Marquises — Executamos qualquer tipo de toldo de lona - marquise de alumínio. Basta telefonar 66-1918 - 66-0692. Avenida Brasil, 1650 - Balneário Camboriú - SC.

OPORTUNIDADE

Por motivo de novas instalações VALDIR MÓVEIS está vendendo sua fábrica de armários embutidos, situada no Saco Grande c/área construída de 200m2 e uma área total de 400m2, c/todo maquinário novo e em perfeito estado e acompanhando um terreno as margens da rodovia SC-401, medindo 1.750m2, próximo ao Meimbiipe. Os interessados deverão comparecer à rua João Paulo n.º 10 ou pelo fone 33-0456, falar c/sr. Sérgio no horário comercial.

CASA EM CANASVIEIRAS

Vende-se uma residência otimamente situada em relação à praia com varandão bem amplo, garagem para dois carros, churrasqueira fechada, sala de estar, sala de refeições, 4 dormitórios, banheiro, cozinha, dormitório e banheiro de empregada. Toda mobiliada e com equipamentos.

Tratar pelo fone 22-4631 diretamente com o proprietário.

VENDE-SE CASA EM CANASVIEIRAS

Casa de madeira, mobiliada, com 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha e banheiro, abrigo para 2 carros. Anexo, em alvenaria, mais um quarto, com varanda, banheiro e WC separados. Terreno com 544m2, bem arborizado. Rua calçada a lajota e iluminação de mercúrio. Informações: Fones 33-0256 e 22-6481. Preço Cr\$ 900.000,00.

GERENTE SEGUROS

Importante seguradora em fase de expansão no estado de Santa Catarina procura gerente para Sucursal que pretenda abrir em Florianópolis. Interessados queiram marcar entrevista com o Sr. Nauro, fone: 041-224-8792 - Curitiba.

BICO NOTURNO

Cr\$ 5.500,00 - (SEMANAIS)

Necessitamos de 10 casais (idade acima de 35 anos) e 10 elementos de AMBOS OS SEXOS.

Aprenda uma nova profissão, inédita no Brasil, agora em FLORIANÓPOLIS. Trabalhe 2 horas e meia por dia no período de 19 às 21,30 horas ou tempo integral (necessário veículo).

Tratar com ARI, no SWENSON PALACE HOTEL (pessoalmente), horário comercial ininterruptamente. Somente 2ª. Feira.

ASSISTÊNCIA MÉDICA ÀS EMPRESAS

MED/CARD oferece seus serviços de assistência médica, Hospitalar, Odontológica e Farmacêutica.

A Indústria
Ao Comércio
Aos Serviços

Plantão médico e odontológico dia e noite, inclusive sábado, domingo e feriados.

MED/CARD
CGC 83.802.702
Convênio com INAMPS protocolado, escritório central. Rua Felipe Schmidt n.º 27 - Ed. Dias Velho, 8.º andar - sala 802. Fone 22-5567.

ENXOVAIS PARA NOIVAS ILHATEX

Rua Felipe Schmidt, 21
Suba a escada rolante
loja 201
Consulte nosso crediário
Fone: 22-5858.

REPRESENTANTE MATERIAL ELÉTRICO DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Grande firma de material elétrico, procura representante nesta praça e região circunvizinha. Os interessados deverão remeter ficha cadastral para a Rua Aurora, 245 - São Paulo - CEP 01209 - Aos cuidados do Sr. Lassala.

TERRENO PRAIA

Vendo 3 terrenos na Praia de Bombas (Porto Belo), área total 800m2, a 150m da praia, elevado e plano, retangular (21,9 x 37mt. Cr\$ 500 mil. Aceita-se em troca imóvel em Porto Alegre. Tratar Florianópolis, fone 33-1152.

CLÍNICA MÉDICA E PSICOLÓGICA

Com amplas salas decoradas e já mobiliadas, situada em zona central com fácil estacionamento deseja manter contatos com profissionais da área médica para prestações de serviços autônomos. Maiores detalhes pelo fone 22-3192 ou pelo endereço à Rua Almirante Lamego, 166 - Das 08:00 às 22:00 horas.

I.C.C.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A

COMPANHIA DO SISTEMA PETROBRÁS FERTILIZANTES

VIGILANTES

As inscrições para preenchimento de vagas no II Curso Básico Interno para Formação de Vigilantes, que a ICC fará realizar, em novembro/dezembro próximos, estão sendo aceitas conforme instruções abaixo:

Requisitos:

Instrução primeiro grau completo

— Estatura mínima de 1,70 m

— Reservista de primeira categoria

— Motorista habilitado

— Comprovante de bons antecedentes, durante a prestação do serviço militar.

Aos 20 candidatos pré-selecionados mediante prova escrita, serão proporcionados bolsa de estudos no valor de Cr\$ 2.403,00 e treinamento específico, no período de 20.11.79 a 05.12.79. Após esse treinamento aos 8 candidatos que obtiverem melhor índice de aproveitamento será facultado o ingresso na ICC, no cargo de vigilante.

Inscrições: os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e 2 fotos 3 x 4 nos dias 12 e 13.11.79, impreterivelmente, no setor de seleção e treinamento da ICC, a rua Manoel Florentino Machado, 298 - Imbituba - no horário das 08:00 às 17:00 horas.

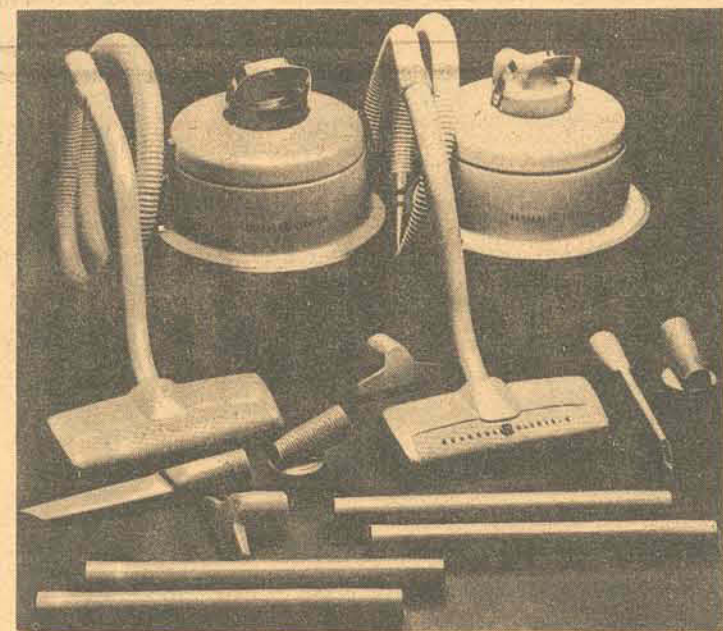
Preço baixo é no Pão de Açúcar Pfuetzenreiter

GELADEIRA GE
290 litros, Super Luxo
à vista.. **7.850,00**
ou... **15 x 680,00**
s/entrada
Total.. **10.200,00**

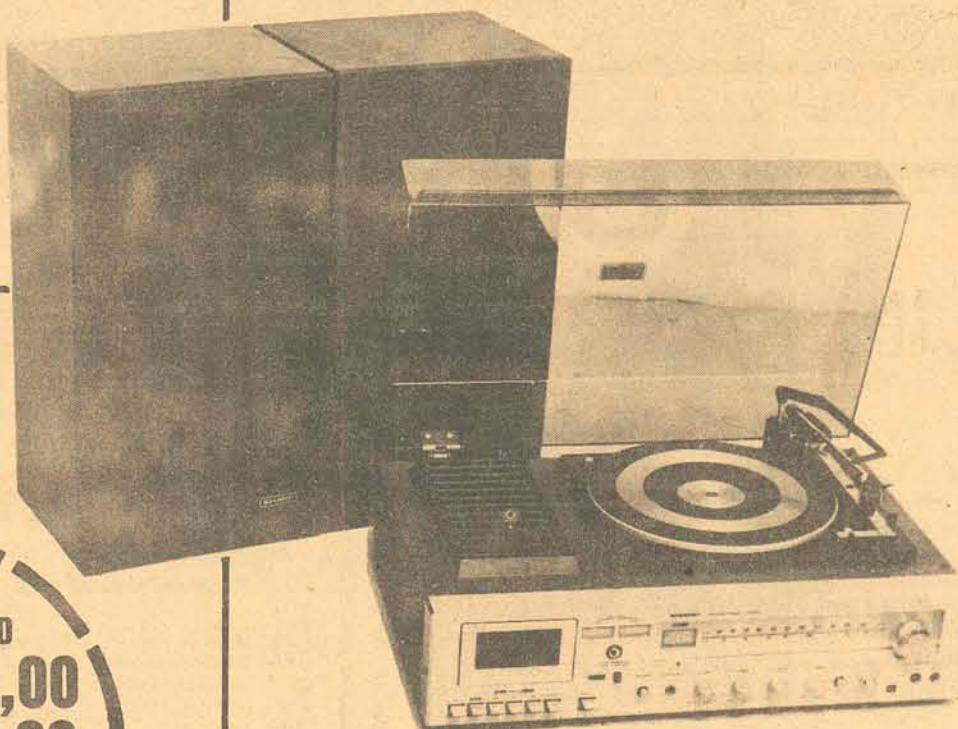
BICICLETA CALOI BERLINETA
à vista.. **4.150,00**
ou... **15 x 359,00**
s/entrada
Total..... **5.385,00**

CHOPEIRA RECORD
à vista..... **890,00**
ou..... **15 x 77,00**
s/entrada
Total..... **1.155,00**

FOGÃO BRASIL CONTINENTAL 2001 MIRAGE
à vista.. **6.890,00**
ou... **15 x 597,00**
s/entrada
Total..... **8.955,00**



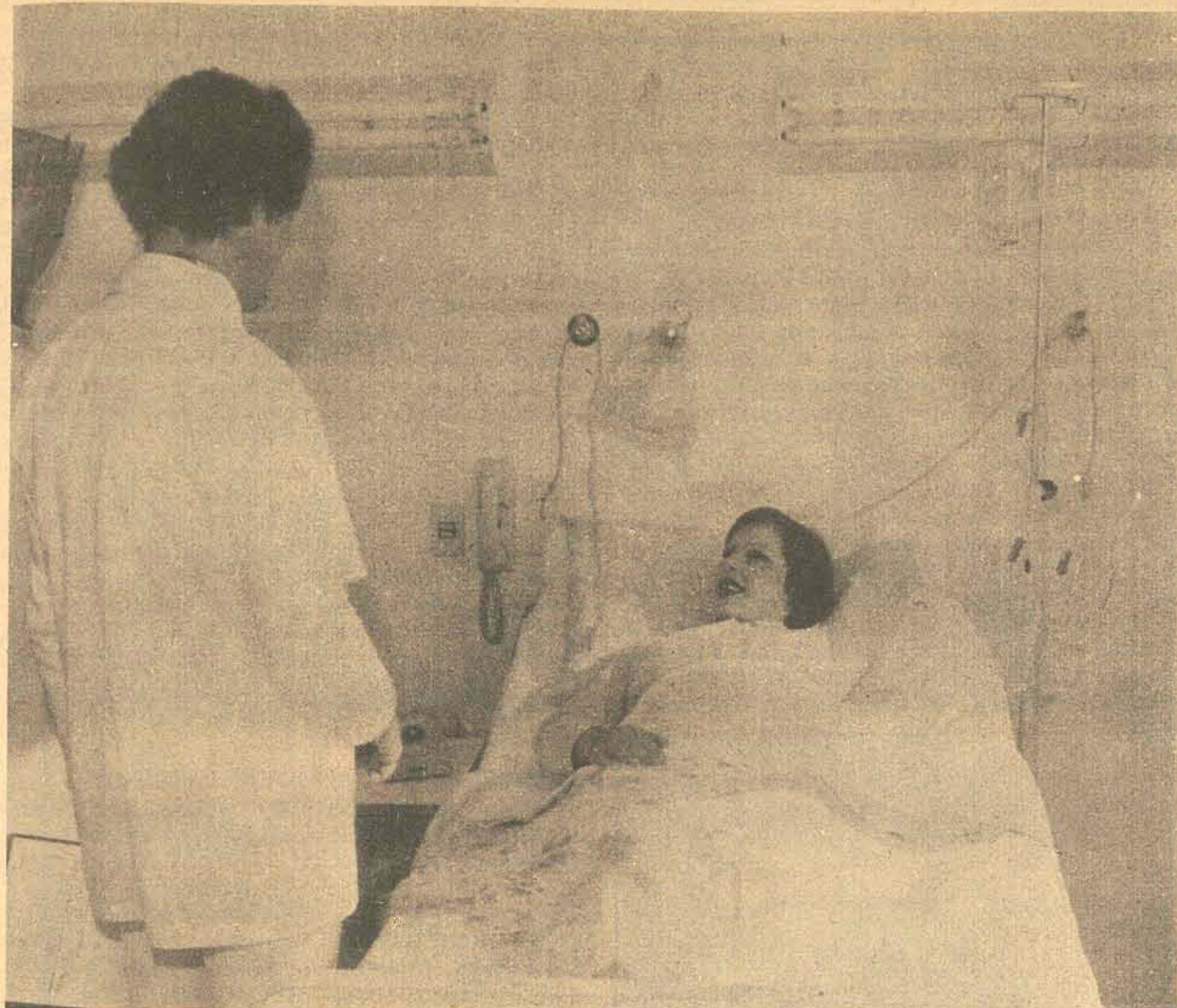
ASPIRADOR DE PÓ - GE Especial
à vista.. **2.990,00**
ou... **15 x 259,00**
s/entrada
Total..... **3.885,00**



CONJUNTO DE SOM SHARP
3 em 1, Modelo SG 220
à vista **26.665,00**
ou **15 x 2.310,00**
s/entrada
Total.. **34.650,00**

Pão de Açúcar - Pfuetzenreiter

FLORIANÓPOLIS: ESTREITO - Rua Lib Bittencourt — ILHA - Av. Rio Branco, 202



PREVER NÃO É ADIVINHAR

Associe-se ao PIPA, um Seguro Saúde diferente. Capital inteiramente nacional. Não visa lucros, não sendo intermediário entre você e hospitais ou médicos.

Compare as mensalidades com todas as oferecidas por outros seguros saúde e certifique-se: **O PIPA tem a mais baixa mensalidade para as maiores vantagens.**

E tem mais — cobre todas as despesas com hospitalização, operação e acompanhamento até sua alta, mesmo no exterior do Brasil.

Associe-se ao PIPA. Um empreendimento GBOEX.



PIPA

PLANO INTEGRADO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA

SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

Rua Felipe Schmidt, 74 — 88000 - Florianópolis - SC

GB-PROPAGANDA - P. A.



O vestibular UNIFICADÃO/80 da ACAFE tem vantagens que nenhum outro tem.

São vantagens específicas. Por exemplo, você pode fazer sua inscrição numa cidade, prestar exames noutra e estudar numa terceira. Ou fazer tudo numa só, escolhendo entre dezoito cidades catarinenses. Outra vantagem é o grande número de cursos noturnos. O estudante que trabalha de dia pode estudar à noite. UNIFICADÃO/80, pelo fato de ter dezoito Fundações Educacionais em dezoito cidades catarinenses, realiza o sonho de muita gente. Daqueles que nunca tiveram a oportunidade de um curso superior. Agora, na sua cidade ou perto dela, há uma Fundação Educacional filiada à ACAFE. Aproveite. Faça a sua inscrição. Recupere o tempo perdido. O UNIFICADÃO/80 da ACAFE ainda possibilita aos professores, aos profissionais liberais e aos técnicos que engrandecem nosso interior, a obter outro diploma superior, aumentando a capacidade profissional.

INFORMAÇÕES

Data inscrição: 24/10 a 14/11
Data dos Exames: 15, 16, 17 e 18 de janeiro/80.
Cidades para inscrição: Florianópolis, Lages, Joinville, Blumenau, Tubarão, Criciúma, Itajaí, Chapecó, Concórdia, Caçador, Joazeiro, Mafra, Brusque, Jaraguá do Sul, Canoinhas, Curitiba, Rio do Sul e Videira.
Taxa de inscrição: O candidato deverá dirigir-se inicialmente a qualquer agência do Banco do Estado de Santa Catarina S/A — BESC — sediada em Santa Catarina, e recolher em favor da ACAFE-VESTIBULAR/80, a importância de Cr\$ 630,00 (seiscentos e trinta cruzeiros), somente em moeda corrente ou cheque visado.



Associação Catarinense das Fundações Educacionais

COLABORAÇÃO

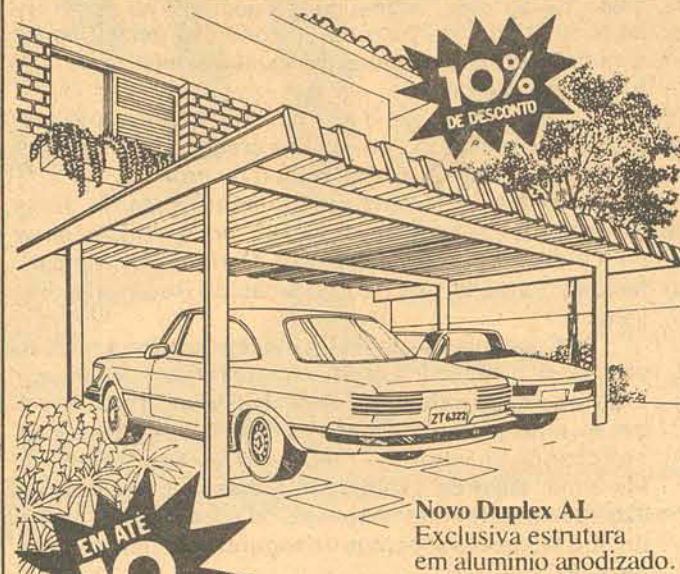


Banco do Estado de Santa Catarina S.A.



"PAGUE A TAXA DE INSCRIÇÃO EM QUALQUER AGÊNCIA DO BESC E RETIRE O MANUAL DO CANDIDATO"

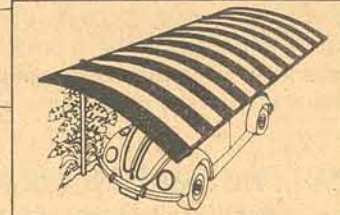
As águas vão rolar... e esta promoção você deve aproveitar!



Novo Duplex AL
Exclusiva estrutura em alumínio anodizado.



Zetapop - O abrigo mais bonito que existe.



Zetapop - Uma opção prática, moderna e econômica.



Zetashow - Um espetáculo para a sua casa. Na entrada, no terraço e no jardim.



Zetaflex Enrolável - O toldo versátil e criativo. Controle automático opcional.

Representante: **DURIEUX S.A.** - FLORIANÓPOLIS
Fones: 330444 - 22-7400

A Zetaflex está oferecendo, por tempo limitado, os melhores toldos e abrigos, por excelentes preços, com 10% de desconto e em até 10 pagamentos.

Fim de Novela!

Agora, a maior atração é o
TV A CORES SANYO
DIGITAL COM TIMER
E CONTROLE REMOTO OPCIONAL.



TV A CORES SANYO TIMER DIGITAL
51 centímetros

Cinescópio Black-Stripe In-Line-Gun. Perfeição no brilho, contraste e definição de cores. Seletor de canais DIGITAL - FEATHER TOUCH. Maior confiabilidade, durabilidade e total segurança na operação

PREÇO DE LANÇAMENTO:
Apenas **23.780,**
OU COM AS
TRADICIONAIS FACILIDADES HM.

GRÁTIS:
Na compra do
NOVO SANYO
cupons para o
sorteio de
MUITOS
AUTOMÓVEIS!



HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

NOTÍCIAS DA MARINHA

FLOTILHA DE MATO GROSSO COMPLETA 103 ANOS

A Flotilha de Mato Grosso completou dia 20 de outubro, cento e três anos de atividades. Com sede na Base Fluvial de Ladário, a margem direita do Rio Paraguai, em Corumbá, foi criada por Aviso de outubro de 1876 e instalada junto ao antigo Arsenal de Marinha de Ladário. A flotilha de Mato Grosso contou, inicialmente, entre suas primeiras unidades, com o encouraçado "TAMANDARÉ", as canhoneiras "FORTE DE COIMBRA", "FERNANDES VIEIRA" e "TAQUARI", e os munitores "PIAUI", "CEARA", "PARA", e "SANTA CATARINA". Atualmente compõe o efetivo daquela Flotilha, o monitor "PARAIBA", o Navio-Tanque, "POTENGI", o Navio-Transporte Fluvial "PARAGUASSU", Embarcações de desembarque de viaturas e pessoal assim como lanchas Patrulha-Fluvial. É subordinada ao Comando do Sexto Distrito Naval e tem como objetivo principal, o patrulhamento do rio Paraguai e seus afluentes, embora preste constante assistência Médico-Odontológica às populações ribeirinhas que habitam as diversas regiões mato-grossenses.

ATIVADA NOVA AGÊNCIA DE CAPITANIA DOS PORTOS

Em cerimônia realizada no dia 22 último, foi ativada, na área de jurisdição do 4.º Distrito Naval (sediado em Belém), a Agência da Capitania dos Portos do Estado do Pará e Território Federal do Amapá em Monte Dourado, as margens do rio Jarí.

COMANDO DO 5.º DISTRITO NAVAL

O Comando do 5.º Distrito Naval, com sede em Florianópolis, atualmente sob o comando do Vice-Almirante João Carlos Gonçalves Caminha, é responsável pela coordenação, apoio e controle das organizações militares da Marinha de Guerra e Forças Navais sediadas ou em trânsito no Sul do Brasil.

A área sob a responsabilidade do 5.º Distrito Naval compreende uma fronteira fluvial de cerca de 2.200km e um litoral de 600 milhas de extensão, mantendo limites com o Paraguai, Argentina e Uruguai.

Encontramos, portanto, unidades da Marinha em diversos pontos marítimos e fluviais importantes na região Sul, como Uruguaiana, Rio Grande, Porto Alegre, São Francisco do Sul, Paranaguá e Foz do Iguaçu.

Para garantir o patrulhamento do mar territorial e hidrovias interiores, conta o 5.º Distrito Naval com um navio de socorro, normalmente sediado no porto de Itajaí, e lanchas de patrulha distribuídas pelas Capitânicas dos Portos Delegacias, e Agências, além de forças navais em exercícios.

No setor de saúde o atendimento médico, odontológico e hospitalar do pessoal da área é proporcionado pelo Hospital Naval de Florianópolis.

A Escola de Aprendizes de Marinheiros de Santa Catarina, forma anualmente, 400 novos marinheiros para atender às necessidades da Marinha e conta também com uma Escola de Formação de Reservistas Navais.

As Capitânicas, Delegacias e Agências têm a responsabilidade de aplicar a legislação e normas referentes à Praticagem, ao tráfego Marítimo, à Segurança da Navegação e ao Material e Pessoal da Marinha Mercante, exercício de Polícia Naval e auxiliar o Serviço de Socorro Marítimo, além de exercerem, também, a fiscalização dos navios mercantes, de pesca, de esporte e de recreio no que tange aos aspectos de segurança à navegação e pessoal.

GRUPOS-TAREFAS BRASILEIRO E ESTADUNIDENSE REALIZAM "XX OPERAÇÃO UNITAS"

Os Grupos-Tarefas das Marinhas do Brasil e dos Estados Unidos da América, estão realizando no momento mais uma operação UNITAS nas costas do nordeste do Brasil. Sob o comando do Contra-Almirante Carlos Eduardo Jordão Montenegro, o Grupo-Tarefa brasileiro está integrado pela Fragata "DEFENSORA", contratorpedeiros "MARANHÃO", "MATO GROSSO", "ALAGOAS", "MARIS E BARROS", e "SERGIPE", submarinos "TONELERO", "RIACHUELO" e "GOIAS", e pelo navio-tanque "MARAJO". Constituem o Grupo-Tarefa estadunidense, sob o comando do Contra-Almirante John J. Ekelund, as fragatas "J. L. BROWN" e

"TRIPPE", contratorpedeiro "DEWEY" e o submarino de propulsão nuclear "GREELING". A presente operação consta de exercícios de guerra anti-aérea, anti-submarino, ações de superfície, exercícios de comunicações, de reabastecimento no mar etc.

NAVIOS EM SERVIÇO DE SOCORRO MARÍTIMO

O Ministério da Marinha, de acordo com a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana e das Regras para Evitar Abaloamento no Mar, mantém, em serviço ininterrupto, vários navios de socorro e salvamento marítimo. Essas unidades, subordinadas aos Comandos dos Distritos Navais, integram o Serviço de Busca e Salvamento da Marinha (Salvamar), criado em 1970 com a finalidade de prover socorro a embarcações que dele necessitem, não só no litoral, como também nas vias fluviais e lacustres do Brasil. Atualmente esse serviço vem sendo feito nas áreas dos diversos Distritos Navais, pelos navios que se seguem: Primeiro Distrito Naval, o Rebocador "TRIDENTE", no Rio de Janeiro; Segundo Distrito Naval, a Corveta "CABOCLO" em Salvador; Terceiro Distrito Naval, a Corveta "FORTE COIMBRA" em Natal; Quarto Distrito Naval, a Corveta "ANGOSTURA", em Belém, e Quinto Distrito Naval, o Rebocador "TRIUNFO", em Itajaí, SC.



Rebocador da MB utilizado na patrulha do mar territorial e no serviço de socorro e salvamento marítimo.

"PURUS" REBOCA PARA PARANAGUA N/M "CABO ORANGE"

Rebocando o Navio Mercante "CABO ORANGE", de Bandeira brasileira, a Corveta "PURUS", atualmente sob o comando do Capitão-de-Corveta Hélio Hermano Almeida de Bustamante, deixou Salvador, no dia primeiro do corrente, com destino a Paranaguá, onde deverá chegar no próximo dia 13. O "CABO ORANGE", encontrava-se fundeado nas proximidades de Aratu desde o início de outubro passado, após ter sido envolvido por um incêndio de grandes proporções, quando navegava a trinta (30) milhas ao Sul da Capital Baiana. Na ocasião, o socorro foi prestado pela própria Corveta "PURUS", que debelou o incêndio e efetuou o reboque do navio sinistrado para aquele porto.

LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA DE IMOVEIS

Os mutuários da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha que desejarem liquidar antecipadamente seus débitos relativos aos imóveis já recebidos, deverão fazê-lo impreterivelmente, até o dia 14 de dezembro vindouro, a fim de possibilitar que as referidas quitações possam ser processadas em tempo hábil, junto ao Banco Nacional da Habitação, tendo como base o valor da UPC deste quarto Trimestre.

ARMISTÍCIO DA I GUERRA MUNDIAL

Hoje, dia 11 de novembro, comemora-se o aniversário do término da I Guerra Mundial, cujo Armistício foi assinado no dia 11-11-1918, na França. O Brasil participou do conflito com a Divisão Naval em Operações de Guerra (D.N.O.G.), integrada pelos Cruzadores "BAHIA" e "RIO GRANDE DO SUL", Contratorpedeiros "SANTA CATARINA", "PARAIBA", "RIO GRANDE DO NORTE" e "PIAUI", Navio-Tender "BELMONTE" e Rebocador "LAURINDO PITA". Sob o Comando do Contra-Almirante Pedro Max Fernando de Frontin, a D.N.O.G. teve como tarefa principal a Patrulha da Área Marítima, entre Dakar (África), São Vicente (Arquipélago de Cabo Verde) e Gibraltar (Europa), região em que se fazia intensa luta contra os submarinos inimigos.

Edifício Vespasiano Zandavalli: a segurança de um excelente apartamento com todas as vantagens de uma casa.



O Edifício Vespasiano Zandavalli é a melhor opção para você morar bem, em Chapecó.

São 18 pavimentos de conforto, bem no centro da cidade, Avenida Nereu Ramos esquina Quintino Boicaiúva,

O Edifício Vespasiano Zandavalli possui apenas 28 apartamentos de 194m², com suíte, 2 quartos, salões de estar e jantar, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Tudo com acabamento padrão Ceisa, que dispensa comentários.

Com características de um clube fechado o Edifício Vespasiano Zandavalli oferece todas as vantagens de uma casa. Você vai desfrutar de recantos exclusivos

para lazer, com ótimas piscinas, belos jardins, prática churrasqueira, bonito playground, amplo salão de festas e garagens.

Toda a comercialização do Edifício Vespasiano Zandavalli está sob a responsabilidade da Soprana Empreendimentos Imobiliários, uma empresa que a mais de trinta anos vem oferecendo bons negócios no Oeste do Estado.

Construção:

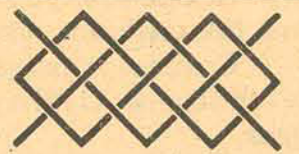
CEISA

Vendas:

Soprana

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Rua Benjamin Constant, 1673
Prédio Soprana - Chapecó - SC.
FONE: PABX (0497) 221655

Creci 971



INFORMATIVO DOS MUNICÍPIOS

- 1.- A nova sede da Prefeitura Municipal de Itapema - Administração Prefeito Nelson Santos, encontra-se em fase de acabamento e deverá ser inaugurada ainda este ano.
- 2.- Também para Itapema foi autorizada a construção do Módulo Esportivo cujo início se dará em maio de 1980 em área municipal de 25.000m².
- 3.- Prefeito Amadio Dalago de Camboriú, deverá concluir a construção do Ginásio de Esportes daquele Município possivelmente até janeiro de 1980. Os recursos já foram liberados num total de Cr\$ 1.900.000,00.
- 4.- O Prefeito José de Assis de Penha, retornando de sua viagem a Brasília nos informa que foi definitivamente estabelecido o calendário para o funcionamento dos postos de gasolina nesta temporada em sua região..
Mês de outubro Penha - Novembro Piçarras - Dezembro - Barra Velha - Janeiro de 1980 - Penha - Fevereiro Piçarras - Março - Barra Velha.
- 5.- Dentro de suas reivindicações Porto-Belo - Administração Mario José Serpa, já conseguiu recursos para a construção de seu centro Esportivo na Praia de Pereque em área de 23.000m² adquiridas pelo Município. Será construído também em 1980 um módulo esportivo na Praia de Mariscal em área de 10.000m².

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Pedagogia e Apoio Didático.
EDITAL DE INSCRIÇÃO N.º 1

A Escola Técnica Federal de Santa Catarina faz saber aos interessados em cursar a 1ª. fase do Núcleo Comum de seus cursos Técnicos, que a inscrição ao EXAME DE SELEÇÃO estará sendo feita no período de 20 a 29 de novembro de 1979, devendo o candidato observar o que segue:

1º Local de inscrição: Coordenadoria de Registros Escolares, à Avenida Mauro Ramos, 150.

2º Horário: 08:00 às 11:30 e das 14:00 às 18:00 horas

3º Exigências:

3.1. Uma foto recente

3.2. Contribuição para a A.P.P. (Associação de Pais Professores) de Cr\$ 120,00 (Cento e vinte cruzeiros)

4º Data e realização dos exames:

4.1. Dia 19 de dezembro às 08:00 horas

Língua Nacional e Ciências Físicas e Biológicas

4.2. Dia 20 de dezembro às 08:00 horas

Matemática e Estudos Sociais

OBSERVAÇÃO - Os candidatos deverão apresentar-se no local com 30 minutos de antecedência, munidos de caneta esferográfica preta ou azul e CARTÃO DE INSCRIÇÃO.

A Direção

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Pedagogia e Apoio Didático
EDITAL DE INSCRIÇÃO N.º 2

A Escola Técnica Federal de Santa Catarina faz saber aos interessados em cursar a 3ª Fase dos cursos técnicos industriais, que a inscrição ao EXAME DE SELEÇÃO estará sendo feita no período de 20 a 29 de novembro de 1979, devendo o candidato observar os itens abaixo.

1º Local de inscrição: Coordenadoria de Registros Escolares à Avenida Mauro Ramos, 150.

2º Horário: 08:30 às 11:30 e das 14:00 às 18:00 horas

3º Exigências:

3.1. Uma foto recente

3.2. Contribuição para a A.P.P. (Associação de Pais e Professores) de Cr\$ 120,00 (Cento e vinte cruzeiros)

4º Data da realização dos exames:

4.1. Dia 19 de dezembro às 14:00 horas

Língua Nacional e Matemática

4.2. dia 20 de dezembro às 14:00 horas

Física e Química

OBSERVAÇÃO: Os candidatos deverão apresentar-se no local com 30 minutos de antecedência, munidos de caneta esferográfica preta ou azul e o CARTÃO DE INSCRIÇÃO.

A Direção

A GRANDE BOLSA DE IMÓVEIS, PESQUISE-A.

NOVA ERA

Av. Rio Branco, 112 – Fones 22-3899
22-3389
R. Almirante Lamego, 38 – Fone 22-3398

VENDE

A SUA RESIDÊNCIA NA ILHA, JÁ É POSSÍVEL

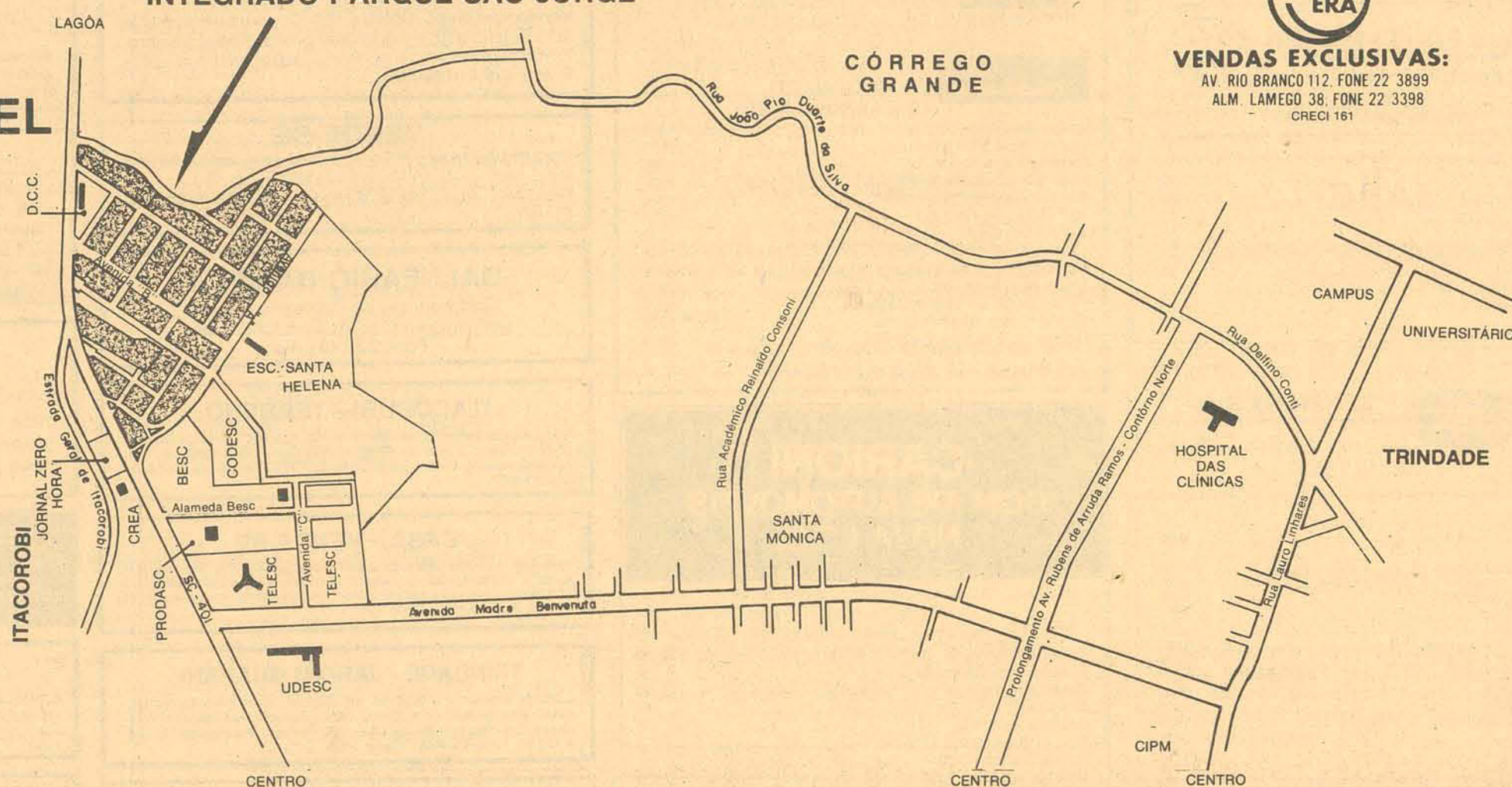
Com uma pequena entrada, você adquire um terreno no Parque São Jorge, garantindo o financiamento para a construção de SUA CASA, e somente após estar morando nela, você começa a pagar as prestações do financiamento.

O Parque São Jorge possui infra-estrutura completa, com terrenos prontos para receber construção, e é totalmente iluminado com luz a mercúrio.

**PLANTÃO NO LOCAL
DIARIAMENTE,
INCLUSIVE SÁBADOS
E DOMINGOS.**

**Financiamento:
BESC Crédito Imobiliário**

NÚCLEO RESIDENCIAL INTEGRADO PARQUE SÃO JORGE



VENDAS EXCLUSIVAS:
AV. RIO BRANCO 112. FONE 22 3899
ALM. LAMEGO 38. FONE 22 3398
CRECI 161

CASAS

BALNEÁRIO — Residência com escritório, sala de estar, sala de jantar, lavabo, sala de TV, jardim de inverno, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, sala de costura, copa, cozinha, adega, dependência completa para empregada, área de serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira — Acabamento em gesso — Aquecimento a gás — Lustres — Acarpetada — Preço: 2.400.000,00 — Fin.: 911.900,00 — Saldo a combinar — Aceita imóvel — CS-925-BAL

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Residência localizada no Village I, construída em terreno de 500m2, e dividida em hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite com closet), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, Acarpetada — Living e sala de jantar com tábua corrida de ipê — Preço: 1.930.000,00, a combinar — Aceita terreno — Possível financiamento — CS-919-PRA

ABRAÃO — Residência com hall, living, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem — Acarpetada — Esquadrias de alumínio — Acabamento em gesso — Preço: Cr\$ 900.000,00. Fin.: Cr\$ 650.000,00. Saldo a combinar — CS-764-BAB

COQUEIROS — Residência com hall, living, sala de jantar, quatro dormitórios (2 suites), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para três carros. Dormitórios acarpetados — Armários embutidos — Aquecimento central — Gás central — Cozinha kitchen — Acabamento em gesso — Reservatório para 4.000 litros. Preço: Cr\$ 2.850.000,00, com financiamento. CS-703-COQ

TRINDADE — Residência com hall, living (três ambientes), sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira — Acabamento em gesso — Banheiro com balcão e pia de mármore — Ar condicionado — Armários embutidos — Acortinada — Gás central — Telefone — Preço: 2.095.905,00 — Financiamento: 1.271.505,00 — Saldo a combinar — CS-553-TRI

ITAGUAÇU — Residência com hall, living, sala de jantar, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira — Terraço — Acarpetada — Preço: 2.500.000,00, a combinar — Possível financiamento — Aceita imóvel de menor valor — CS - 1.024-ITG

JARDIM ATLÂNTICO — Maravilhosa residência, situada na avenida Jardim Atlântico, 159, com 380m2 de área construída, e dividida em hall, escritório, living amplo, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira — Acarpetada — Ar condicionado — Armários embutidos — Cozinha Kitchen — Dois telefones — Jardim e quintal — Preço: 2.600.000,00 — Financiamento: 1.500.800,00 — Saldo a combinar — CS-1.034-JAT

DANIELA — Casa com hall, living, dois dormitórios, bwc social, copa-cozinha, área de serviço, varanda, Jardim e quintal — Totalmente mobiliada. Preço: Cr\$ 600.000,00. Fin.: Cr\$ 440.000,00. Saldo a combinar. Aceita carro — CS-897-PRA

ESTREITO — Residência com hall, living, sala de jantar, sala de TV, jardim de inverno, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, Sacada, Acarpetada. Ar condicionado. Armários embutidos. Gás central. Preço: 2.968.224,00 — Fin.: 1.500.800,00 — Saldo a combinar. CS-635-EST

CENTRO — Residência com hall, sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios, bwc social, duas copas, duas cozinhas, áreas de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem — Terraço, Lustres — Belíssima vista para a Baía Sul. Preço: Cr\$ 2.000.000,00, a combinar. Aceita imóvel — CS-753-CEN

SANTA MÔNICA — Residência com hall, living, escritório, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (duas suites), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira — Acarpetada — Gás central — Armários na cozinha — Aquecimento central — Reservatório para 5.000 litros. Preço: Cr\$ 2.275.469,00, a combinar. Aceita apartamento no Centro. CS-768-JSM

APARTAMENTOS

CAMBORIÚ — Apartamento localizado na Avenida Atlântica, dividido em hall, living com sacada, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem — Terraço com churrasqueira — Preço: 1.400.000,00 a combinar — Aceita apartamento em Florianópolis — AP-626-PRA

TRINDADE — Apartamento com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, estacionamento — Preço: 550.056,00 — Poupança: 142.896,00 — Financiamento: 407.160,00 — AP-615-TRI

CENTRO — Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, dependência para empregada, área de serviço, garagem — Preço: 870.000,00 — Aceita terreno — AP-614-CEN

CENTRO — Apartamento com sala, um dormitório, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, acarpetado. Preço: Cr\$ 626.543,00 — Fin. Cr\$ 503.433,00 — Saldo a combinar AP-630-CEN

CENTRO — No Condomínio Campos Elíseos, situado à rua Arno Hoeschel, próximo a três colégios, supermercado, posto de gasolina, lavanderia, praças de esportes e Av. Beira Mar Norte, apartamentos com 1 e 2 dormitórios, demais dependências — Garagem opcional — Edifício com área de recreação coberta e descoberta — Dois elevadores — Central de gás — Poupança: parcelada — Assumir financiamento somente na entrega das chaves

ITAGUAÇU — Apartamento com living (dois ambientes), três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem — Dormitórios com sacadas — Acarpetada — Gás central — Preço: 1.200.000,00 — Financiamento: 7350.000,00 — Saldo a combinar — AP-646-ITG

CENTRO — Em edifício localizado no Centro da ilha, próximo a escolas, supermercados, e com canchas de esportes, churrasqueiras, áreas de lazer coberta e descoberta; apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada — Poupança 92.686,90 — Parcelada — Assumir financiamento somente na entrega das chaves.

BOM ABRIGO — Junto ao mar, em edifício com área verde natural, churrasqueiras, quadra de esportes, piscina, praia particular, salão de festas, apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem — Preço: 715.000,00 — Poupança: 71.500,00, parcelada — Financiamento: 643.500,00 — Prestação do financiamento: 8.209,00

CENTRO — Apartamento com living em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço — Acarpetado — Living com sacada — Salão de festas — Play-ground — Porteiro eletrônico — Preço: 1.930.000,00. Financiamento: 1.005.000,00 — Saldo a combinar — AP-607-CEN

TRINDADE — Às portas da Universidade, dez minutos do Centro, pertinho da Eletrosul; apartamento com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem privativa. Poupança: 66.867,08, parcelada. Prestação do financiamento: 6.495,00 — SOLAR DAS PALMEIRAS — Rua Deputado Antônio Edu Vieira, ao lado da Universidade — PLANTÃO DIARIAMENTE NO LOCAL

BOM ABRIGO — Em edifício com play - ground, área de lazer coberta, churrasqueira, apartamento com living, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem — Acarpetado — Armários embutidos com cama acoplada — Armários na cozinha — Preço 902.501,00 — Fin. Cr\$ 517.781,00 Saldo a combinar. Aceita terreno na Trindade. AP-616-BAB

CENTRO — Localizado próximo ao Colégio Catariense, excelente apartamento, dividido em living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem. — Preço: 880.000,00 — Fin. 662.743,28 — Poup. 217.256,72, a combinar — AP-640-CEN

CENTRO — Apartamento com hall, living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço — Acarpetado — Edifício com salão de festas e churrasqueiras no terraço — Preço: 750.000,00 — Fin. 635.868,36 — Saldo a combinar — AP-637-CEN

ALUGA

CASAS

SANTA MÔNICA — 2 dormitórios, sala, bwc social, copa e cozinha conjugadas, aluguel Cr\$ 7.000,00. SMO 217.

JARDIM ELDORADO — 2 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 2.200,00. JEL 211.

SACO DOS LIMÕES — 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, casa de madeira, aluguel Cr\$ 2.800,00. SAC 189.

CENTRO — 3 dormitórios, sala, cozinha, dep. empregada, garagem descoberta, somente para fins comerciais, aluguel Cr\$ 8.000,00. CEN 130.

CENTRO — 1 dormitório, bwc social, garagem p/50 carros, aluguel Cr\$ 40.000,00. CEN 192.

CENTRO - Beira Mar — sala grande, cobertura, 4 bwcs, área livre, aluguel Cr\$ 30.000,00. CEN 205.

CENTRO — 3 dormitórios (1 suite) copa-cozinha, sala, dep empregada, aluguel Cr\$ 12.000,00. CEN 208.

CENTRO — 6 salas, bwc, cozinha, depósito, estacionamento, aluguel Cr\$ 15.000,00. CEN 213. EXCELENTE PONTO P/ESCRITÓRIO.

CAPOEIRAS — 3 dormitórios, sala, bwc social, escritório, copa-coz., de, empregada, garagem, 2 pavtos, aluguel Cr\$ 11.000,00. CAP 199.

TRINDADE — 3 dormitórios (1 suite), sala, cozinha, bwc social, dep. empregada, armários embutidos, carpet, gás central, aluguel Cr\$ 14.000,00. TRI 152.

APARTAMENTOS

CENTRO — 2 dormitórios, hall, living, bwc social, cozinha, dep. empregada, área serviço, aluguel Cr\$ 8.000,00. CEN 220.

CENTRO — Kitinete, aluguel Cr\$ 4.900,00. CEN 221. **CENTRO** — 2 dormitórios, sala, cozinha BWC social, área serviço, carpet, aluguel Cr\$ 7.000,00. CEN 222.

CENTRO — 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, carpet, área serviço, aluguel Cr\$ 6.500,00. CEN 223

ESTREITO — 2 dormitórios, sala, cozinha, aluguel Cr\$ 4.500,00. EST 188.

COQUEIROS — 3 dormitórios, sala, cozinha, a.serviço, carpet, telefone, aluguel Cr\$ 6.000,00. COQ 190.

BOM ABRIGO — 2 dormitórios, sala, cozinha, copa, bwc social, carpet, aluguel Cr\$ 7.500,00. BOB 163.

TRINDADE — Ed. Solar das Palmeiras — frente a Universidade — Próximo a Eletrosul — aptos novos de 1 e 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, garagem, carpet.

CENTRO — 2 dormitórios, sala, cozinha, a.serviço, dep. empregada, aluguel Cr\$ 7.500,00. CEN 185.

CENTRO — 3 dormitórios, sala, cozinha, a.serviço, aluguel Cr\$ 6.000,00. CEN 184.

BOM ABRIGO — 2 dormitórios, sala, cozinha, a.serviço, carpet, aluguel Cr\$ 6.500,00. BOB 158.

CENTRO — 1 dormitório, sala, cozinha, telefone, aluguel Cr\$ 6.000,00. CEN 200.

AGRONÔMICA — Ed. Polara — 2 dormitórios e 1 suite, sala, cozinha, bwc social, a.serviço, de. empregada, carpet, aluguel Cr\$ 9.500,00. AGR 172.

CENTRO — 3 dormitórios, sala, cozinha-copa, dep. empregada, telefone, armários embutidos, aluguel Cr\$ 12.500,00. CEN 182.

CENTRO — kitinete, aluguel Cr\$ 4.500,00. CEN 191.

SALAS

SÃO JOSÉ — 2 salas comerciais, aluguel Cr\$ 3.000,00 cada sala. SJO 089.

ESTREITO — prédio c/3 pavtos — térreo 600 m2, 2 bwcs — sobreloja, 350 m2, 2 bwcs, — 1º andar — 600 m2, 4 bwcs — área p/estacionamento, cx. d'água 2.000 litros.

CENTRO — sala c/52 m2, bwc, carpet, telefone opcional, garagem, aluguel Cr\$ 6.000,00. CEN 095.

CENTRO — Sala com 74m2, bwc, 6º andar, aluguel Cr\$ 6.000,00. CEN 101.

**AV. RIO BRANCO, 112
FONES: 22-8968 — 22-3899**

PLANTÃO DE VENDAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 H



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

FINANCIAMOS VEÍCULOS USADOS
EM ATÉ 36 MESES E NOVOS
EM ATÉ 24 MESES

MODELO	COR	ANO
1300 L	Branco	76
1300 L	Branco	77
1300 N	Branco	77
1300 N	Bege	78
1300 L	Azul	77
1200	Vermelho	66
Brasília	Vermelho	78
Brasília	Branco	78
Brasília	Branco	77
Brasília	Azul	76
Brasília	Amarelo	77
Passat	Amarelo	77
Kombi	Bege	78
Kombi	Branco	78
Kombi Luxo	Vermelho	77
Variant	Bege	76

Obs.: financiamos veículos em 12-18-24 e 36 meses.



JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Puma GTS	OK
Caminhão Puma 4T	OK
MP Lafer	77
Chevette	77
Maverick 4Cil	77
Volks 1300	76
Dodge Dart Luxo	75
Galaxie Landau	73



VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira, 999
Fone 44 1633 -

Modelo - Cor	Ano
Chevette Especial - Prata	1978
Chevette Luxo - Bege	1977
Chevette Luxo - Branca	1977
Chevette SL - Azul	1979
Chevette SL - Branca	1978
Chevette Luxo - Vermelha	1975
Chevette Luxo - Azul Met.	1978
Chevette Luxo - Marron	1977
Opala - Amarela	1972
Opala - Branca	1975
Opala - Vermelho Vinho	1974
Opala - Marron Ouro	1975
Opala - Bege	1977
Caravan - Branca	1976
Dodge 1800 - Branca	1975
Galaxie - Branca	1974
Brasília - Branca	1978
Brasília - Savetos	1978
Volkswagen - Vermelha	1978

CONCESSIONÁRIO





Joia Moto

Os Motores de Popa Honda de 4 tempos foram projetados para garantir excelente desempenho e facilidade nas manobras para barcos de pesca, lanchas ou veleiros. Venha conhecer-nos em nossa Revenda.



JOIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis

MOTOVEL
AV. HERCILIO LUZ Nº 219
fone 22.9147

Opala 1977	bege claro
Brasília 1977	branco polar
Passat L 1975	azul claro
VW 1300 1974	marrom escuro
Variant 1973	azul claro
1500 1972	azul marinho
1200 1965	azul claro
200 CC 1974	vermelho
125 CC 1979	preto

Se você quer vender seu veículo, procure-nos, vendemos a você mediante comissões. Melhores informações, procure-nos MOTOVEL — "A Certeza do Melhor Negócio"



FLORISA
FLORIANOPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Corcel STD — Diversas CORES	75/78
Corcel Luxo — Diversas Cores	76/77/78
Corcel GT — Diversas Cores	78
Maverick Cupe — Ar. Cond. Toca Fitas - Branco	77
Maverick — Diversas Cores	74/76
Galaxie 500 mec — Azul	74
Galaxie LTD — Ouro	74
Brasília — Diversas Cores	76/77/78
Dodge Charger RT — Castanho	77
Chevette — Branco	77
Passat TS — Branco - Vidro Ray Ban	78
Passat Ls 93 portas — Branco	77
Volks — Sedan 1300L - Branco	78

"TODOS COM FINANCIAMENTO EM 18 MESES"

REVENDEDOR



DIPRONAL

Autorizado Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
FONE: 44-2944

Galaxie LTD c/ ar cond. - Bordeaux	1.973
Galaxie 500 - Branco	1.973
Galaxie Landau - Branco	1.973
Corcel Belina - Amarelo C	1.974
Corcel II L (1.6) - Prata Regio Met.	1.979
Corcel II LDO - Bege	1.978
Corcel L - Vermelho	1.978
Corcel Cupe - Branco	1.976
Corcel GT - Branco	1.975
Corcel Cupe - Branco	1.975
Maverick - Azul	1.975
Volks Brasília - Bege	1.978
Volks Brasília - Verde M	1.977
Volks 1300 L - Marrom	1.978
Volks - Azul	1.970
Volks Kombi - Azul	1.975
F-4000 - Verde c/Branco	1.978
F-600 Truck - Verde	1.972
F-75 4X2 - Bege	1.970
F-350 - Vermelho	1.970
Chevrolet D-60 - Amarelo	1.975

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321



PHIPASA
Automoveis s.a.

Avenida Ivo Silveira, 1401 - Estreito.
Telefone: 44-3937

CEP 68000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Jeep - Amarelo	1967
Ford Corcel STD - Branco	1977
Brasília - Vermelha	1976
Ford Maverick - Branco	1976
Ford Maverick - Turquesa	1976
VW 1500 - Vermelho	1973
VW 1300 - Bege	1973
Chevette - Branco	1978
Chevette - Prata metálico	1979
Chevette - Vermelho	1978
Ford Corcel II - Verde Metálico	1979
Opala cupe - Bege Itapema	1977
Dodge Dart Luxo - Vermelho	1974

CONSÓRCIO FIAT AINDA EM 36 MESES

CARIONI
COM. DE AUTOMÓVEIS
NOVA LOJA

Brasília Branca 0k	79
Brasília Branca usada	79
Brasília Branca	78
Brasília Verde	78
Brasília Amarela	77
Corcel Branco 1.6 LDO OK	79
Volks Branco 1300	77
Volks Vermelho 1300	75
Volks Ocre 1.300	74

End.: Rua SILVA JARDIM, 31 - TELEFONE 22-5381

ZU-VEÍCULOS

Chevette Luxo - Branco	1979
Chevette Especial - Azul	1978
Chevette Luxo - Azul	1976
Brasília Luxo - Branca	1978
Brasília - Azul	1975
Volks 1.500 - Amarelo	1973
Volks 1.300 - Vermelho	1976
Volks 1.300 L - Branco	1977
Volks 1.300 L - Marrom	1978
Volks 1.300 Esp - Branco	1977
Maverick - Marrom	1975
Variant - Azul	1971
Variant - Vermelho	1970

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito



TONHAO
VEÍCULOS

Fone n.º 44-3182
Rua Leoberto Leal, n.º 934
Barreiros

1 - Brasília, Bege	1978
1 - Maverick, Bronze 4 Cilindro	1976
1 - Volkswagen 1300 L - Branco	1975
1 - Volkswagen T L - Vermelho	1972
1 - Variante, Bege	1971
1 - Volkswagen Bege	1970
1 - Volkswagen, Verde	1969
1 - Volkswagen, Bege	1969

TODOS COM FINANCIAMENTO EM 18 MESES

VENDE-SE

Passat LS - 76, cor azul, super equipado. Preço Cr\$ 80.000,00. Tratar pelo fone 22-5455 - Dante.

SP2

Vendo, novíssimo, equipado ou troco por Chevette
Tratar 44-5812 c/Rui

CR\$ 45.000

DODGE Branco c/Vinil, acessórios, Charger, Bancos Reclináveis Alarme. Duarte Schutel. 51.

MAVERICK 74

Por motivo viagem vende-se com 40.000km, perfeito estado. Cr\$ 35.000,00, mais 8 pagamentos de Cr\$ 3.827,00. Tratar rua Anita Garibaldi, 8 - apto 602

VENDO

Brasília branca, ano 1977, único dono c/ 44.000km. Cr\$ 87.000,00. Ver e tratar à rua Joaquim Costa n.º 23 ou pelo fone 22-9197

DOLFINHO VEÍCULOS
COMPRA VENDE E TROCA
CARROS NOVOS E USADOS
RUA SANTOS SARAIVA, 1.111 - FONE 44-2268

Variantes	72-76	Volks 1.500	72-75
Kombi	69-73	Brasília	74
Volks 1.300	69-73	Ford Corcel	74
Opala	72	Volks 1.300	70

VENDE-SE

Passat 78, marrom metálico, 38.000 km.
Geladeira Philips em bom estado.
Toca-fitas-gravador Philips stereo.
Tratar fone 33-1685 ou 33-7274 (horário comercial).

VENDO VW SP

Vendo ou Troco VW SP1 com motor 1.600 novo, econômico e funciona bem com gasolina amarela. Carro super inteiro, Toca-Fitas, autoreverse, twiters e rodas. Tratar com Dr. Paulo. Fone 44-4455 horário comercial.

FUSCA "68" - VENDO

Ótimo estado
preço Cr\$ 29.000,00
Tratar fone 22-2628 horário comercial

**OPALA LUXO 1976
COUPE 4 C.**

Vendo novíssimo. Único dono. Cor ouro velho metálico. Sujeito a toda e qualquer prova. Motivo viagem. Tratar segunda-feira no Posto Zattar em Itajaí - SC - Preço Cr\$ 110.000,00.

VENDE-SE

Uma boutique no ARS ou troca-se por carro, imóveis etc...
TRATAR - Rua Tobias Barreto, 109 - Balneário do Estreito.

BALNEÁRIO DANIELA

Compro lotes no Balneário Daniela também vendo lotes bem localizados.
Fone 22-7431 Auri.

ITACORUBI - TERRENO

Rua calçada pertinho da Telesc. Crea, Acaresc e futuras instalações do Besc. 5 min da UFSC e Eletrosul, 12x30 (360m2). Não necessita aterro. Pronto para construir. Cr\$270 mil. Fone: 33-1845 - Creci 1456.

CASA - VENDE-SE

Excelente. 1 ano de construção, alta e com linda vista do mar, garagem fechada, 3 quartos (1 suite), living, L, dep. de empregada, churrasqueira e telefone. Poupança: Cr\$ 350 mil, saldo Apesc Cr\$ 759 mil. Prestações de Cr\$ 9.685,55. Fone 33-1845 - Creci 1456.

TRINDADE - JARDIM GUARANI

Casa de alvenaria, 3 quartos, etc. Carpet, churrasqueira, abrigo para carro, terreno com 504m2, 90% gramado, rua calçada. Poupança Cr\$ 180 mil. Saldo CEE Cr\$ 463 mil. Prestações de Cr\$ 4.740,00. Fone 33-1845 - Creci 1456.

VENDO

Casa 3 quartos, salão, cozinha, varanda, área de serviço, banheiro, mais sala, quarto, banheiro e cozinha nos fundos. Preço Cr\$ 2.000,00. Ver e tratar Av. SANTA CATARINA, 1.461 - Estreito.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se sala no Ceisa Center - BL-A, 9º. andar, com excelente vista, leve sol matinal, todo acarpetado, massa corrida, amplo BWC, etc. Negócio direto.
Tratar Tel. 22-0709 ou Frei Caneca, 94.

APTO CENTRO

Vende-se ou troca-se por Casa na Trindade. Apto. com 2 quartos e garagem - Tratar fone 22-3438.

**VENDE-SE
NA LAGOA DA CONCEIÇÃO**

Um terreno, pronto para construir, a 100 metros da Praia, medindo 11,70 metros de frente, por 34,45 metros de fundos. Com 400,00m2 por Cr\$ 240.000,00 à vista. Tratar pelo fone 22-7149 ou Rua Alves de Brito, 30.

**APARTAMENTO
2 DORMITÓRIOS - ALUGA-SE**

Imediatamente e vista Beira Mar, amplo, com living, copa-cozinha, BWC social, sacada, dependência completa de empregada, e área de serviço, armários embutidos, telefone, porteiro eletrônico e play-ground. Tratar c/Luiz, fone 22-2701 das 9 às 21hs

**VENDO GALPÃO
NO ESTREITO**

De alvenaria c/510m2 construído, terreno 1.520m2. Tratar direto 44-0866 c/João Carlos.

VENDE-SE

Um terreno c/372m2, e uma casa de madeira, na rua Cam-polino Alves 855. Valor Cr\$200.000,00. Tratar fone 44-3865 c/o proprietário no horário comercial.

VENDE-SE

Um Bar na Praça XV de Novembro, nº. 19. Precisa-se de uma Balconista. Tratar no local.

APTO CENTRO

Aluga-se no ed. Jaime Linhares, rua Vidal Ramos 58. 2 quartos, sala, dep. empregada.
Tratar no local; apto. 905 ou pelo fone 22-5139.

ALUGA-SE

Saías em zona central, com serviços de recepção, telefone, zeladora e manutenção. Tratar pelo fone 22-3192 em horário comercial.

BARBADA

Apto OK, 3 quartos, sacada, garagem, carpet, etc. Sinal 92 mil, restante S.F.H. (1.906 UPC) Local apto. 104-B, frente ao Supermercado Comper - Trindade (fone 22-0098)

LOTES - AEROPORTO

Vendo 20 Lotes de 360m2, no Bairro do Aeroporto, a Cr\$ 85.000,00 cada. Tratar Tel. 33-0111 Ramal 282 após às 16 horas.

VENDE-SE UMA CASA

No Jardim Eucaliptos c/ 50m2. Terreno 434m2, es-quina c/ principais ruas. Tratar fone 44-0453.

RESTAURANTE EM S. PAULO

Vende-se ou Troca-se
Por casa, sítio ou apto. Motivo não ser do ramo. Ótimo ponto c/clientela. Tratar fone: 22-1475 - Fpolis ou 258-2448 S. Paulo.

APARTAMENTO - TRINDADE

Vendo ótimo APTO, com 3 quartos e demais dependências, com 104m2, de frente ao Supermercado COMPER. Tratar 33-0111 Ramal 282 após às 16,00 horas.

BALNEÁRIO DANIELA

Vende Casa Semi Acabada, c/2 lotes 720m2 excelente preço, Bem localizada. Fone 22-7431 c/AURI.

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR

FIOS DE SUTURAS ETHICON - MONONYLON - CATGUT - ALGODÃO - LINHO - FONE DDD (0482) 44-3544

PRECISA-SE

Empregada Doméstica que durma no emprego. Exige-se referência. Salário Cr\$ 2.800,00. Tratar na esquina CAL-ÇADOS. A Rua Anita Garibaldi, esquina c/Ilhéus.

VENDE-SE '0 KM'

1 máquina Canon A-1 (último lançamento nos EUA) Cr\$ 35.000,00
1 máquina Canon AE-1 (totalmente automática) Cr\$ 20.000,00
Também temos algumas lentes especiais para estas máquinas. C/Rodrigo 22-9081.

CONTADOR E FATURISTA

Admite-se elementos com experiência para as funções acima.
Salário em aberto - Fone 44-4480 e 44-1799.

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS

Demarcação de divisas - loteamentos - locação de obras - controle de terraplenagem. Consulte nossa empresa. PO-LIGONAL Serv. Top. Ltda. Rua João Pinto, 6/601 - fone 227093 (0512) 24-1389.

**CORTINAS
EM 15 PAGAMENTOS**

A Didô além de fazer sua cortina com economia, bom gosto e rapidez, agora está vendendo tudo em até 15 pagamentos sem entrada. Use seu crédito. Rua Vidal Ramos, 56 - Loja 9 - Tel. 22-7936

INSTRUMENTO DE TOPOGRAFIA

Vende-se um planímetro marca "HOPE", sem uso. Tratar Av. Othon Gama D'Eça, 99 - apto. 804.

COMPRO E VENDO

Telefone de qualquer prefixo.
Tratar rua Trajano 18 - loja 3
Fone 22-2628

**COMPRO
TELEFONE — 66**

Praia Ponta das Canas - Canavieiras
Tratar fone 22-2833

VENDE-SE

Som tape Sony, amplificador Quasar 295 watts. Toca-Disco Kenwood, Cx. Polivox 100 Watts. Teleobjetiva Pentax 200 mm. Tudo novo, motivo viagem.
Tratar com Sônia - Fone 22-1729

BRINDES

AGENDAS, CANETAS, CHAVEIROS, CINZEIROS, FOLHINHAS, REGUAS e SACOLAS (DIVULGUE SUA EMPRESA), DISQUE 22.7488 - preços excelentes", pedidos até 15/11/79.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes doc.: do Sr. JADER MENDES. Um talão de cheque do Besc c/carteria de identificação, um talão do Bradesco c/cartão de identificação, cartão Elo, carteira de identidade n.º 12R 92690 de carteira do IPESC. CPF n.º 10654179, residente em Florianópolis. Não há responsabilidade pela utilização dos mesmos.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação Categoria Amador, pertencente ao Sr. DECIO PAULO SPANIOL, residente à Rua Teutônia, 245 em Mondai-SC.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, pertencente ao Sr. ALFREDO JOSE BOURSCHIEDT, residente em Linha São Lourenço, Mondai-SC

**TELEFONES
COMPRO E VENDO**

PREFIXOS 22, 33 e 44 - PAGO À VISTA - INSTALAÇÃO IMEDIATA. TRATAR FONE: 22-9290 e 22-3903.

VENDE-SE

Terreno no loteamento Dona Júlia (Palhoça) medindo 346.00m2. Tratar pelo fone: 44-5451.



O ESTADO
JOAÇABA

Rua XV de Novembro, 882 - 1.º andar
Fone: (0495) 22-0622

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU

São Judas, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de que fôsse esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono nos casos desesperados, nos negócios, sem remédio. Rogai por mim que sou tão miserável. Fazei uso, eu vos peço, desse particular privilégio que vos foi concedido, de trazer visível e imediato auxílio onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti nessa grande necessidade, para que eu possa receber as consolações e o auxílio do céu, em todas as minhas precisões, atribulações e sofrimentos, alcançando a graça de... (faz-se aqui o pedido)... e para que eu possa louvar a Deus convosco, e com todos os eleitos, por toda a eternidade. Eu vos prometo, ó Bendito São Judas, lembrar-me sempre deste grande favor, e nunca deixar de vos honrar como meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo o que estiver a meu alcance para incentivar a devoção para convosco. Amém. São Judas rogai por nós e por todos os que vos honram e invocam o vosso auxílio. (3 Pai Nossos, 3 Ave Maria, 3 Glória-Patri) Por uma graça alcançada. Clímente

ALUGA-SE

Área de 501m², próprio p/depósito ou almoxarifado, próximo do centro, amplo estacionamento, fácil acesso.

Para loja ou escritório, 1.º andar do prédio à rua Francisco Tolentino, 10 (100m²).

1.º andar do prédio à rua Trajano, 49 (150m²). Casa de 2 andares na Av. Rio Branco, Cr\$ 18.000,00.

Depósito na Praça Pio XII — Centro. Apto. residenciais de 1 e 2 quartos.

Tratar rua Felipe Schmidt, 27 — Edif. Dias Velho sala 607 — 6.º andar. Fone 22.5569.



CEFALOCLINICA

CLÍNICA DE DOENÇAS NEURO-OTORRINO-OTOLMOLÓGICAS

NEUROLOGIA E ELETROENCEFALOGRAFIA

Dr. Luiz Carlos Coral - Dr. Luiz Otávio Cavallazzi

PSQUIATRIA

Dr. Rui Martins Iwersen

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr.ª Norma M. Tocchetto de Castro

OFTALMOLOGIA

Dr. Otávio Nesi - Dr. Laércio Braz Ghisi

Avenida Hercílio Luz, 59 - sala 303 - Fone: 22-9060
Ed. Alpha Centauri

L IMOBILIÁRIA LUNAR LTDA.

Apartamento para alugar

Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, sacada, área de serviço anexo a cozinha, garagem, carpetado, BWC e cozinha, azulejos até o teto.

Com mobília - 11.000,00
Sem mobília - 7.500,00

Apartamento com 5 quartos, de solteiros, sala com 48m² mais até sala toda carpetada, de frente cozinha com 32m², mais área de serviço, trilha para cobertas, pintura nova totalmente reformado. Por 17.000,00

Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, todo carpetado, mais piadeiro, com área de serviço, etc. Por 5.500,00

Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, sala conjugada, cozinha com pia inox, área de serviço, todo carpetado, e com ar condicionado. Por 6.500,00 nos 1º 6 meses e 7.500,00 o restante.

Apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, BWC, área de serviço. Por 5.000,00

Casa na Trindade com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, e uma área com 56 metros quadrados e terreno com 24 x 32 metros quadrados. Por 5.500,00

Na Agronômica uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, Garagem. Por 4.480,00



DIMED — DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA

Localizada na BR-101, km 207, ao lado da Cassol S/A, instalando-se em Santa Catarina, está recrutando:

AUXILIARES DE PESSOAL (ambos os sexos)

- Idade superior a 18 anos
- Escolaridade: 2.º grau
- Datilografia
- Salário a combinar

AUXILIARES DE DEPOSITO (ambos os sexos)

- Idade superior a 18 anos
 - Escolaridade: 1.º grau incompleto
- Os interessados queiram comparecer munidos de documentos, dia 12 de novembro às 8:00 horas, na rua João José de Souza Cabral, n.º 174 — Clube Recreativo 6 de Janeiro — Estreito.

GERENTE PARA GRÁFICA CURITIBA
Indústria Gráfica em Curitiba, necessita de um elemento capacitado para ocupar o cargo acima, com conhecimento em máquinas off-set e tipográficas, com experiência e liderança. Salário em aberto. Remeter "Curriculum Vitae" para Rua Emílio de Almeida Torres, 128. Fone: 041.262.2744, para GILBERTO DE FREITAS BARBOSA.



APROVEITE O QUE A NATUREZA LHE DÁ GRATUITAMENTE E TRANSFORME VENTO EM ÁGUA E LUZ

Solicite informações:

Rua Tenente Silveira, 21 - Sala 116 - Fone 22-4624 - Florianópolis - SC.

FINA RESIDÊNCIA EM ITAJAÍ
NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se fina residência em Itajaí, situada a rua Camboriú, n.º 1012, de linhas modernas, estilo funcional, com ampla sala-living, de janelas panorâmicas, possuindo 3 quartos, 2 banheiros sociais, espaçosa cozinha, dependências completas de empregada e área de serviço, edificada em terreno de esquina, de 25 mts. de frente por 25 de fundos (aprox. 625 m² de área), com belo jardim e grande quintal e abrigo para 2 carros. Possui ainda telefone e ar condicionado. Localização privilegiada: saída para as praias. Preço: 1.800.000,00. Estuda-se negócio com 40% de entrada e o restante em um ano. Maiores informações no local.

COQUEIROS PRONTO SOCORRO DO LAR

A COQUEIROS pensando em melhor servi-la, selecionou profissionais altamente gabaritados p/ atendê-los em suas necessidades do lar. Se você estiver precisando de ENCANADOR, PEDREIRO, ELETRICISTA, CARPINTEIRO ou PINTOR, disque para 44-1281 no horário diurno ou 44-2293 horário noturno.

PLANTÃO 24 HORAS POR DIA
COQUEIROS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS — Creci 1037
Também o melhor negócio imobiliário.



LUNAR

10 ANOS DE MERCADO

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1966 s/1 e 2 - 1º andar
Fones 44.00.22 e 44.4627 — Estreito - Florianópolis

IMÓVEIS PARA ALUGAR

Uma casa no Bairro Ipiranga com sala, cozinha, BWC, copa, quarto por 1.500,00

Uma casa no Bairro Ipiranga com sala, cozinha, BWC, copa, quarto, por 2.000,00

Uma casa em Vila São João com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, copa, varanda, quintal, garagem para 2 carros. Por 3.000,00

Uma casa no Estreito com 1 suite, mais 2 quartos, sala, cozinha, com armários embutidos, copa, dependências de empregada, churrasqueira, telefone Ar Condicionado. Por 15.000,00

Uma casa no centro com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, sala toda carpetada, área de serviço, 4 apartamentos pequenos, fora, mais um quintal que poderá ser utilizado para qualquer fim comercial. Por 19.000,00

Em Barreiros uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem, e dependências de empregada. Por 3.000,00



IMOBILIÁRIA LTDA

Creci 258

Av. Osmar Cunha, 15 - Ed. Ceisa Center
Bloco A - sala 113 - fone 22-7151

VENDE

01 - Casa de alvenaria c/ suite mais 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social, garagem mais acréscimo (trindade) Cr\$ 1.210.000

02 - Casa com 350 m² com 1 suite com sacada, mais 3 quartos, 2 salas com varanda, lavabo, copa-cozinha, de 19m², terraço com churrasqueira, garagem p/3 carros, dep. empregada completa, salão de jogos e lavanderia, em Itaguaçu Cr\$ 2.500.000,00

03 - Apto. com 3 quartos (1 suite) mais sala, banheiro social, dep. de empregada, cozinha, área de serviço e garagem (av. Mauro Ramos) perto da escola técnica federal Cr\$ 1.621.000,00

ALUGA

01 - Sala na Felipe Schmidt, com 250,00m² apenas Cr\$ 28.000,00

02 - Apto. com dois quartos, e garagem na Trindade com telefone Cr\$ 6.500,00

OBS: Temos outros imóveis para venda, consulte-nos.

VENDE-SE

Residência em Itaguaçu, com 2 pavimentos, acarpetada, sala de visitas, sala de jantar, lavabo, cozinha, Kitchen, suite, 3 quartos, terraço, churrasqueira, garagem para 2 carros, dependência de empregada. Localização privilegiada com vista para o mar. Parte à vista, restante financiada. Tratar pelo telefone 44-4578.

SOM IMPORTADO PARA QUEM EXIGE O MÁXIMO EM QUALIDADE

1 amplificador/Receiver Sansui 9090 DB 25-W- Cr\$ 40.000,00

2 caixas Dynavox DX 1200C Par Cr\$ 20.000,00

1 toca-fiscos Bang Owfsen Beogram 2400 Cr\$ 25.000,00

Este som é para quem está disposto a pagar mais por excelente sistema importado e exige qualidade e precisão.

AJARDINAMENTOS

Deseja um bonito jardim? Um belo gramado? Lindos vasos artesanais, ornamentados, para o interior de sua residência? Procure-nos, e lhe forneceremos um orçamento sem compromisso.

ILHA — COMÉRCIO, AJARDINAMENTO E SERVIÇOS LTDA. — "KRUEGER"

Rua Antônio Eleutério Vieira, 19 - Agronômica - Florianópolis (perto Hospital Naval), Telefone 22-6624.

OPORTUNIDADE

Oferecemos para vendedores com mais de 1 (um) ano de experiência, que possuam condução própria e com conhecimento do oeste catarinense.

Os interessados deverão entrevistar-se com Sr. Borba no MAP Hotel - Lages/SC - Dia 16 do corrente a partir das 8 horas.

LEGALIZAÇÃO DE TERRENOS DE MARINHA E ILHAS

Legalizamos terrenos, casas e aptos em áreas de marinha em todo o litoral do estado. Aprovamos projetos de casas, edifícios no DNOS, Portobras e Capitania dos Portos.

Tratar sr. Edmilson rua Felipe Schmidt n.º 27 - sala 217 ed. Dias Velho — Fone 22-9718.



ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL J.L. LTDA

N.º no CRC/SC 0.900 CGC - 83.719.666/0001-21 — Contabilidade, Registro de firmas, Contratos em Geral e Imposto de Renda — física e jurídica

Contadores: Josué S. Mattos CRC-SC 022/79

— José Lehmkuhl CRC-SC 021/79

Av. Aniceto Zacchi, 500 — fone 42.233 Palhoça - SC



COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Rua São Paulo, 2741
Fones: 22-4468 - 22-0897
Telex: 0473-326
89100 - BLUMENAU-SC



CONCESSIONÁRIO
TRATORES
SERVIÇOS

Rua Dr. Abel Capela 390
Edifício Genova - apto. 202
Coqueiros - Fone - 44 2029
88.000-Florianópolis-SC



HIDRÁULICAS



COMPANHIA
BRASILEIRA
DE TRATORES

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS

MOTIVO DE MUDANÇA

Vendo residência na R. Ernesto Stodieck (Lot. Stodieck) constr. nova - 3 dorm. (1 suite), sala jantar, amplo living, garagem 2 carros, armários de cerejeira, cozinha em fórmica, carpet 10mm, gesso, água quente central, mármore com 2 meses de uso. Transf. de financ. na CEF. Tratar R. Ernesto Stodieck, 25.



PISCINAS GALSTHERM

Instalamos sua piscina em 5 dias. Inclusive modelos grandes. Criciúma - (0484) 33-3306 - Florianópolis (0482) 22-0797 - Lages (0492) 22-1960 - 22-1888.

SALAS aluga-se

Edifício APOLO

nº 202 - 2º andar - área 92,65 m², ideal para clínica médica. Aluguel Cr\$ 10.000,00

nº 601 - 6º andar - área 80,89m², ideal para escritórios de Cias. de Seguros ou representações. Aluguel Cr\$ 9.000,00.

nº 804 - 8º andar - área 36m². Aluguel de Cr\$ 3.500,00.

Tratar com Piccolotto - Rua Tenente Silveira, nº 21 - sala 05. Fone 22-6715.

IDEAL

INDÚSTRIA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO LTDA

Janelas de correr c/basc, janela de correr s/basc., basculante, grade p/janelas, box, corrimão, veneziana, portão, maxiar. Rua J. 327 (ponto final ônibus Jardim Atlântico) Procasa — S. José, Fone 44.3680.

CAMINHÕES

Vende-se 4 caminhões equipados c/guindauto Munck à escolher entre 12. Modelo 1974 à 1978. Marca Chevrolet e Ford, à diesel ou a gasolina. Informações pelo fone 22-7122 no horário comercial.

DATILÓGRAFA

Com experiência mínima de 3 anos comprovados, em máquina elétrica.

As interessadas deverão apresentar-se à rua Anita Garibaldi 35 (tratar com srtª. Dilma), munidas de referências.

BRINDES DE NATAL — VENDEDORES

Necessitamos de 2 vendedores para brinde de boa aceitação. Ótima comissão. Indispensável ter relacionamento com escritórios, repartições, comércio ou indústria. Não se exige horário integral. Capital ou interior. Tratar das 08:00 às 10:00 ou das 18:00 às 20:00 horas na rua Tenente Silveira n.º 128 com Carlos.

XEROX.

A XEROX DO BRASIL S.A., expandindo suas atividades no Estado de Santa Catarina, está recrutando para admissão imediata:

REPRESENTANTE DE VENDAS

Oferecemos: — Possibilidades de encareiramento profissional

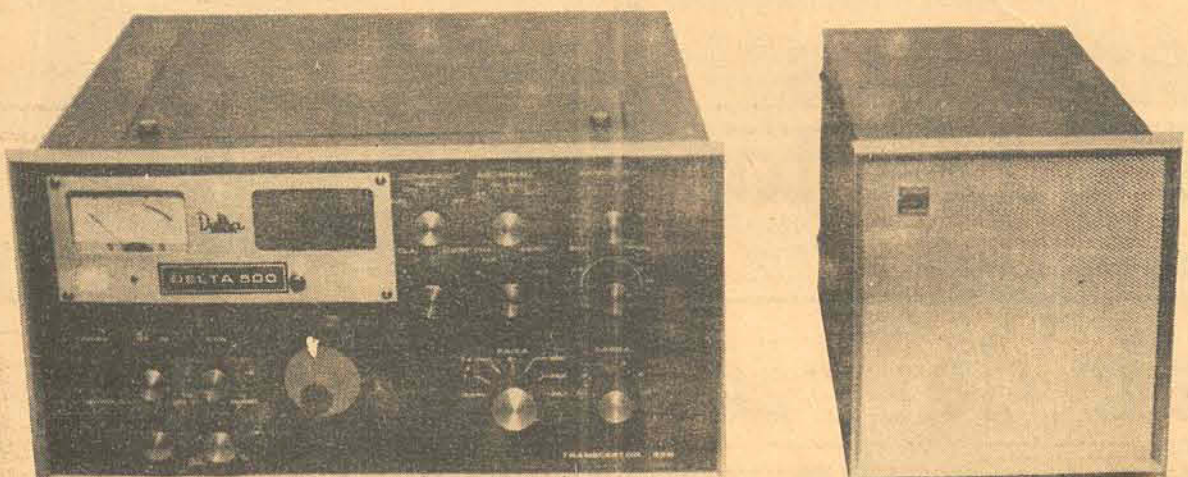
- Treinamento especializado
- Salário fixo e ajuda de custo durante o período de treinamento
- Salário fixo e comissões após treinamento
- Ajuda de custo para uso de carro próprio
- Seguro de vida em Grupo
- Assistência Médico-hospitalar extensiva aos dependentes e Odontológica
- Assistência Farmacêutica.

Potencial para desenvolvimento e adaptação à nossa filosofia de Vendas são qualidades imprescindíveis para progresso na Empresa. Serão considerados como fundamentais no processo seletivo os seguintes fatores:

- Experiência mínima de 2 anos
- Escolaridade: 2.º grau completo ou equivalente.
- Facilidade de relacionamento
- Capacidade para manter contatos de alto nível

Os interessados deverão comparecer à av. Osmar Cunha, 23, procurar Sr. Ervino, de segunda à sexta-feira, no horário comercial, com documentos necessários e foto 3 x 4.

FOTOCÂMERA



Loja especializada em Equipamentos Cinefotográficos, Audiovisuais e Som.

R. Trajano, 18 — Fone 22-1957 — R. Deodoro, 21 — Fone 22-1804 — Florianópolis - SC

VENDEDOR VIAJANTE

Empresa do ramo Farmacêutico Hospitalar, com filial em Santa Catarina, necessita de vendedores viajantes:

- a - Setor Sul do Estado - SC
- b - Setor Oeste do Estado - SC

Oferece:

- Salário fixo mais comissões
- Ajuda de custo para despesas de viagem.
- Assistência médica extensiva a familiares.

Exige:

- Experiência em vendas de material farmacêutico hospitalar
- Conhecimento do setor e clientela
- Condução própria
- Residência no setor de atuação.

Os candidatos interessados deverão marcar entrevistas pelos telefones - 21-3083 ou 25-4358 ou escrevendo para Caixa Postal do Correio 1133 - Porto Alegre.

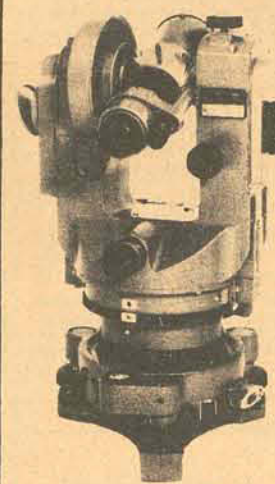
ITELPA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ADMITE

DESENHISTA MECÂNICO

Com experiência em molde de injeção.
Entrevistas - na rua Ernest Kaestner, 237, atrás do Aeroporto Quero Quero, Itoupava Central - Blumenau.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e uma foto 3x4.



TEODOLITOS E NÍVEIS FUJI-KOH

Superam os conceitos convencionais de instrumentos topográficos, assegurando maiores índices de precisão.

DISTRIBUIDOR
ENGECOP
MATERIAIS TÉCNICOS LTDA

Rua, Nereu Ramos, 157 - FONE 22 2296
BLUMENAU.

ALUGA-SE PARA O VERÃO



Esta casa na Lagoa da Conceição
Tratar: fone: 33-1277

Eternit®

VENDEDOR VIAJANTE

Estamos admitindo um profissional altamente qualificado para desenvolver um profícuo trabalho na região sul do estado.

Deverá possuir os seguintes requisitos:

Idade entre 25 a 35 anos, curso colegial ou equivalente e veículo próprio.

Os interessados deverão escrever de próprio punho para Caixa Postal, 2003 - 89.100 - Blumenau - SC, anexando Curriculum Vitae e foto 3 x 4 recente. Guardamos sigilo.

TÉCNICOS ELETRÔNICOS

Empresa de grande porte no campo de Eletrônica Digital de Processamento de Dados está admitindo elementos para o cargo acima para trabalhar em ITAJAÍ — SC.

Exigimos: Experiência de 1 ano em Eletrônica.

Oferecemos: Treinamento em São Paulo, salário compatível e trabalho com tecnologia avançada etc.

Os interessados deverão enviar curriculum à COMMICROMATION PROCESSAMENTO DE DADOS S.A. Av. Hum, nº 340 — Núcleo Industrial do Anastácio — Vila Jaguará — SÃO PAULO SP — CEP 05123 — a/c. Sr. André Cano.

Commicromation s.a

Commicromation s.a



EMPRESA DO GRUPO
BRDESCO

MONDIAL DO BRASIL LEADING TEXTILE EXPORT COMPANY SEEKS MERCHANDISERS FOR ITS OFFICE IN SÃO PAULO



after a training period, the successful applicants will be put in charge of a certain number of textile articles (commodities) and attend to the following:

- Sales promotion and market research in the clothing field.
- Finding new suppliers and new resources.
- Ensuring good commercial relationship with suppliers and with foreign customers.

The ideal candidate should be:

- Not older than 27
- Of Brazilian nationality
- Fluent in Portuguese, English and/or German
- Of dynamic personality
- Able to work independently
- Of good general culture.

To the right man the company offers good financial rewards, an exciting career in a young, fast growing and highly successful company, with possibilities of frequent travel in South America and Europe.

Please send a detailed curriculum vitae to **MONDIAL DO BRASIL EXPORTAÇÃO LTDA.**
CAIXA POSTAL N.º 6973 - CEP 01000 - SÃO PAULO.

9 MANEIRAS DE NÃO PAGAR ALUGUEL E AUMENTAR SEU PATRIMÔNIO.

KITINETE - PONTO CENTRAL - EDIFÍCIO "EDUARDO DIAS" - Rua Vidal Ramos, Acarpetado - Esquadrias de alumínio - Azulejos decorados - Visto Fumê - ALTO PADRÃO - Últimas unidades à venda - Somente Cr\$ 3.700,00 por mês. Venha conhecer um mobiliado.

EDIFÍCIO "DONA IZABEL" - Rua Anita Garibaldi, Quarto/Sala conjugados - 41,00m2 de área. Fino acabamento - Melhor preço da praça. Cr\$ 350.000,00, totalmente financiado pela CEF, com prestações abaixo do aluguel.

EDIFÍCIO "BOUGAINVILLEA" - Rua Felipe Schmidt - Área de 58,00 m2 - Quarto - Sala em "L" - Cozinha - Banheiro - Área de Serviço - Vista para o mar. Preço Cr\$ 580.000,00, com entrada de Cr\$ 86.650,00 e saldo financiado pela CEF.

EDIFÍCIO "SOLAR DAS ALAMANDAS" Sala, quarto - Cozinha, área de serviço e banheiro - Azulejos decorados até o teto - Hall de entrada - Apartamento de Luxo - Área de 65,00m2 - Acarpetado - Armários embutidos - Vista panorâmica para a Baía Norte. Preço somente Cr\$ 705.000,00. Entrada de Cr\$ 155.000,00, facilitados - Saldo financiado pela CEF.

LOJÃO - EDIFÍCIO "PEDRO II" - Rua Francisco Tolentino, Área de 600,00m2 - Já com divisórias - Ótimo Ponto - CENTRAL - Vende-se por Cr\$ 6.000.000,00, a combinar. Aceita-se proposta para aluguel.

EXCELENTE RESIDÊNCIA DE PRAIA - CACUPE - Estilo colonial - Escada de mármore - living amplo, com dois ambientes em desnível - suite acarpetada - Toda mobiliada em estilo - Closet - Lareira. Terreno de 1.750,00m2, arborizado. Garagem de barcos, com acesso para o mar - Churrasqueira - Preço: Cr\$ 3.000.000,00 a combinar.

EDIFÍCIO "SOLAR DO FAIAL" - Avenida Mauro Ramos, Área de 150,00 m2 - 3 quartos - Living - Dependências completas de empregada - Garagem - Mobiliado com fino gosto. Preço Cr\$ 1.500.000,00 Financiados.

TERRENO - CENTRO - Área de 334,90m2, 16,80 m, frente para a Rua Alvaro de Carvalho, 10,20m, frente para a rua Tenente Silveira, e 24,80m, de fundos. Taxa de ocupação de 46%, para construção de Edifício de 12 andares. Preço: Cr\$ 3.000.000,00, a combinar.

EDIFÍCIO "SOLAR DAS ACACIAS" - CENTRO - Rua Artista Bittencourt Apartamento 04 - Luxo - Área de 98,60 m2 - 2 quartos - Living - Dependências de empregada - Área de Serviço - SACADA - Cozinha - Ótimo preço: Cr\$ 1.300.000,00. Financia Cr\$ 994.000,00 - saldo a combinar.



A. GONZAGA
CORRETORA DE IMÓVEIS
Rua Vidal Ramos, 63 - Tel.: 22-3455

**PLANTÃO DE VENDAS ATÉ 20 HORAS,
INCLUSIVE SÁBADOS E FERIADOS.**

Crecl 006

aluga
Av. Rio Branco, 36
Fone: 22-9366

VISAO ALUGA
CENTRO - AP/476

Ed. Jaime Linhares, à rua Vidal Ramos, com 75m2, dois dormitórios, hall, BWC social, sala TV, cozinha, área de serviços, entrada de serviço, dois elevadores. Cr\$ 6.500,00

CENTRO - AP/479

Ed. Mozart, à rua Jerônimo Coelho, com 130m2, três dormitórios, living, hall, BWC social, cozinha, área de serviços, entrada de serviço, dois elevadores, garagem, carpetado, telefone. Cr\$ 9.000,00.

CENTRO - AP/480

Ed. A. Coelho, à rua Felipe Schmidt, com 50m2, um dormitório, living, cozinha, BWC social, área de serviços, dois elevadores. Cr\$ 4.300,00.

CENTRO - RE/289

Av. Rio Branco, n.º 67, casa para comércio de alvenaria, estilo antigo, com área construída de 100m2, living, dois BWC social, cozinha, área de serviço e quintal. Cr\$ 8.000,00.

TRINDADE - SL/144

Rua Trajano Margarida, n.º 61, um Galpao comercial, com 200m2, BWC. Cr\$ 7.000,00.

Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos em condições especiais de financiamento.

CONJUNTO HABITACIONAL CONTINENTE ESTREITO

Estão à venda apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, com toda a infra-estrutura e entrega imediata, no Conjunto Habitacional Continente, situado na Rua Max Schramm em frente ao Detran, no Estreito. Localização ótima, perto de supermercado, padaria, farmácia, etc. Financiamento em condições especiais autorizadas pelo BNH.

TRATAR NA APESC

Rua Deodoro, 30 - Ed. Marco Polo - 10º andar - sala 1002, durante o horário comercial, exceto aos sábados.

PRONTA ENTREGA ROUPAS JOVENS

Confeção em expansão procura ampliar quadro de vendas. Exigimos vendedores com clientela formada. Maiores informações confecções Telmar Ltda. Rua dos Andradas, nº. 1560, conj. 518 - Porto Alegre.

CORRETORES

Para as cidades de: TUBARÃO - LAGUNA - JAGUARUNA - GRAVATAL - BRAÇO DO NORTE - ORLEANS - PEDRAS GRANDES - LAURO MÜLLER - GUATÁ - URUSSANGA - SIDERÓPOLIS - TREZE DE MAIO - COCALZINHO - NOVA VENEZA - CRICIÚMA.

Oferece: A mais bela Praia de Sta. Catarina, situada entre o Mar a Lagoa de Garopava e a Barra do Camacho.

Exige: Referências, com relacionamento na praça e 1 foto 3 x 4.

Correspondências para: SOENGE DIVISÃO DE VENDAS — Av. Sete de Setembro, n.º 596, Fone: 22-0211 — Araranguá - SC.



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Sociedade de Capital Aberto
CGC/MF 83 876 003/0001-10
DEMEC/RCA 200-77/084

COMUNICADO AOS ACIONISTAS

ENCERRAMENTO DO PRAZO PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE SUBSCRIÇÃO

Tendo em vista a aproximação do encerramento do prazo para o exercício do direito de subscrição do aumento de capital autorizado pela AGE de 15.10.79, de Cr\$ 442.260.000,00 para Cr\$ 552.825.000,00, convidamos nossos acionistas a comparecerem às nossas Agências até o dia 14.11.79, onde os Gerentes do BESC estarão à sua disposição para prestarem os esclarecimentos necessários e tomarem as adequadas providências. Lembramos que os senhores acionistas poderão inscrever uma ação nova para cada quatro possuídas, devendo o pagamento ser efetuado à vista pelo valor nominal de Cr\$ 1,17 por ação. Na mesma ocasião, os senhores acionistas poderão habilitar-se à subscrição das eventuais sobras, obedecendo o mesmo critério proporcional. Os detentores de ações ao portador poderão exercer o direito de subscrição e de habilitação às sobras, mediante a apresentação do cupom n.º 22.

Em Florianópolis, o atendimento será também realizado no Departamento de Acionistas, localizado à Rua dos Ilhéus 10, Edifício Adolpho Zigelli, conjunto 103.

Florianópolis, 05 de novembro de 1979
A Diretoria

UMA EMPRESA DO SISTEMA CODESC

AGENTES

GOLDEN CROSS — Assistência Internacional de Saúde, está ampliando seu quadro de vendas, nomeando AGENTES em Florianópolis, Joinville, Blumenau, São Bento do Sul, Porto União, Lages, Joaçaba, Chapecó, São Miguel D'Oeste, Criciúma, Rio do Sul.

Dirigirem-se ao Edifício Ceisa Center - Rua Osmar Cunha, 15 - 3.º andar - Conj. 301 e 302/A - Florianópolis.

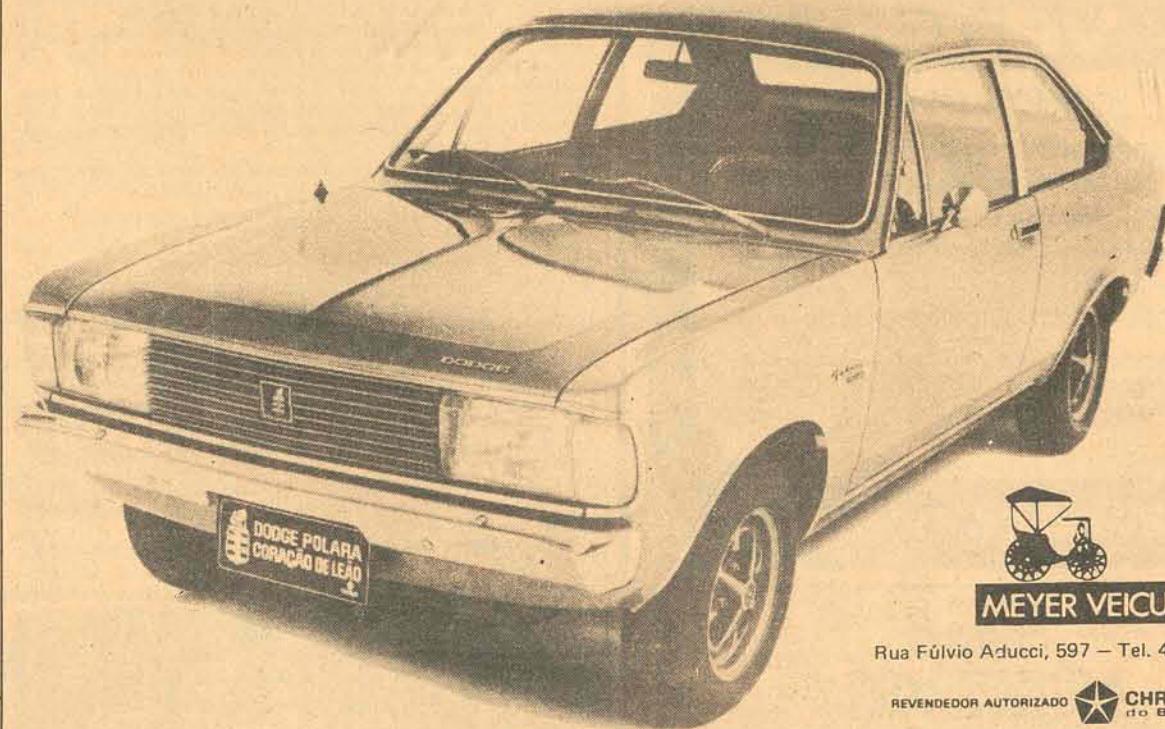
RENAUX

CONFEÇÕES RENAUX

MECÂNICO MÁQUINA COSTURA

Em fase de expansão, Confeções Renaux comunica que encontra-se aberta a vaga acima mencionada para atuar no setor de manutenção de máquina: Columbia, Juki, Dürkopp, Union Special, Reece, Psass e Lewis, e que tenha no mínimo 6 meses de experiência. Oferecemos possibilidade de treinamento e desenvolvimento de pessoal, além de um grande plano de benefícios. Aguardamos com interesse seu curriculum. Encaminhe-o, tão logo tenha lido este anúncio, remetendo-o para o centro de desenvolvimento de pessoal - Avenida 1.º de Maio, 1283 - Brusque, incluindo sua pretensão salarial.

Compre Agora Seu Dodge e Pague em Seis Vezes Sem Nenhum Acréscimo.



MEYER VEICULOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 - Tel. 44-1169

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL



IMÓVEIS

036-C - RESIDÊNCIA SACO DOS LIMÕES - Três dormitórios, living, banheiro social, área de serviço, dep. empregada, garagem, armários embutidos. Preço Cr\$ 900 mil totalmente financiada.

037C - RESIDÊNCIA TRINDADE - Estilo colonial, suite, dois dormitórios, living, banheiro social, copa-cozinha, dep. empregada, área de serviço, carpet. Preço Cr\$ 1.400 mil - c/financiamento total.

038C - RESIDÊNCIA BOM ABRIGO - Terreno com 600m2, jardim sem igual, amplo living, suite, dois dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, churrasqueira, garagem para dois veículos, armários embutidos e lustres, vista para o mar. Condições facilitadas, aceita-se permuta por imóveis na Trindade.

039C - RESIDÊNCIA JARDIM ITAGUAÇU - Dois pavimentos, dois dormitórios, suite, três salas, três banheiros sociais, cozinha, dep. empregada, área de serviço, garagem para cinco veículos, churrasqueira, sacada, jardim, armários embutidos, box acrílico, cortinas e lustres, maravilhoso acabamento. Preço facilitado.

027AP - APARTAMENTO TRINDADE - Living, dois dormitórios, banheiros sociais, carpet, estacionamento, entrada Cr\$ 160 mil. Prestações Cr\$ 3.600 mil.

028AP - APARTAMENTO RUA LAURO LINHARES - Trindade, living, três dormitórios, banheiro social, área de serviço, garagem, duas frentes. Entrada Cr\$ 159 mil - Prestações Cr\$ 7.300 mil.

TERRENOS FINANCIADOS "VENDAS"

041T - Coqueiros - 468m2, Cr\$ 420 mil

044T - Biguaçu - 440m2 Cr\$ 78 mil

046T - PRAIA ITAPEMA - 380m2, Cr\$ 350 mil.

047T - CAMBORIÚ - 52 LOTES POR Cr\$ 48 mil cada.

048T - PRAIA DE PANTANO DO SUL - CALÇAMENTO, AGUA E LUZ, TUDO EM SUAVES PRESTAÇÕES DE Cr\$ 3.100,00 - até 60 meses.

050T - PRAIA DE JURERÉ - 450m2 (15x30) Cr\$ 110 mil

052T - LAGOA DO PERI - 1331m2, Cr\$ 260 mil

053T - PRAIA PANTANO DO SUL - 550m2 t/p/mar - Cr\$ 250 mil.

054T - PRAIA DA DANIELA - POSSUIMOS VÁRIOS LOTES DE 360 OU 450 M2 COM PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 150 MIL OU FINANCIADOS EM ATÉ 48 MESES.

A.J. IBAGY - Advogado

Administração de Imóveis e Cobranças
Rua Santos Saraiva, N.º 1111
Fones 44-0341 e 44-1496
Estreito - Creci 299

IMÓVEIS PARA ALUGAR

OBS. NAO COBRAMOS TAXA DE CONTRATO DOS LOCATÁRIOS NEM QUALISQUER DESPESAS INTERMEDIÁRIAS.

CASA — Sizenando Teixeira - Capoeiras - 3 quartos, demais dependências.

Casa — Fernando Machado - Centro - 4 quartos, demais dependências com telefone. Ótima para comércio.

Casa — Custódio Campos - Capoeiras - 2 quartos, demais dependências.

Casa — Cap. Pedro Leite - Barreiros - 3 quartos, demais dep.

Casa — Renato R. da Silva - Barreiros - 3 quartos, demais dep.

Casa — Marcelino Simas - Estreito - 3 quartos, demais dep.

Casa — Cel. Américo - Barreiros - 3 quartos, demais dep.

Casa — Dib Cherem - Capoeiras - 2 quartos, demais dep.

Casa — Trav. Pres. Kennedy - Campinas - 3 quartos, demais dep.

Casa — Altamiro Di Bernardi - Campinas - 2 quartos, demais dep.

Apto — Fúlvio Aducci - Estreito - 3 quartos, demais dep. com 2 BWC - duas salas e sacada

Apto — Gal. Lib. Bittencourt - Estreito - 2 quartos, demais dep.

Apto — Santos Saraiva - Estreito - 2 quartos, demais dep.

Apto — Av. Central - Kobrasol - 2 quartos, demais dep.

Apto — Heitor Blum - Estreito - 2 quartos, demais dep.

Apto — Fúlvio Aducci - 2 quartos, demais dep.

Sala — Ed. Martinho de Haro - Centro - com 22m2.

Sala — Ed. Dias Velho - Salas 206/207 - Centro - com 30m2 cada.

Sala — Bernardino Vaz - Estreito - com 186m2.

Conjunto - Josue Di Bernardi n.º 23 - Campinas

ALUGA-SE

AV. BEIRA MAR NORTE - Casa com diversos cômodos, bom estado de conservação, própria para clínica, repartição pública, etc. Cr\$ 30.000,00.
COQUEIROS - Praia do Meio - Apt.º de quarto com bwc, sala, cozinha, área de serviço e garagem, com vista para o mar. Cr\$ 4.200,00.

PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

APTO. PRÓPRIO PARA CASAL

Temos em Coqueiros, para pronta entrega, o Apartamento que o casal deseja, inclusive a garagem.

Então, não espere mais. Damos todo o esclarecimento necessário sobre o financiamento, além de você poder ir ao edifício e ver o ótimo acabamento. Veja urgente, pois bons negócios são poucos.

PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

CENTRO - MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO
Apartamentos de quarto, sala, cozinha, área de serviço, bwc e garagem, com 75,54 m2, junto a Av. Beira Mar Norte. Entrada de apenas Cr\$ 13.000,00 e prestações de Cr\$ 2.900,00 mensais de poupança. Veja urgente ou solicite a visita do corretor.

PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

CASAS VENDEM-SE

CANASVIEIRAS — Excelente residência com living, sala estar, sala almoço, churrasq., cozinha, dormit., wc, belíssimo terraço, totalmente ajardinada, local tranquilo junto à praia. Cr\$ 1.850.000 a combinar.

CENTRO — Junto à Beira Mar e Stodiek, casa antiga, com 3 salas, quarto, wc, sala almoço, cozinha, porão habitável, fundos, churrasq., cozinha completa, pechincha, Cr\$ 600.000,00. A vista.



SÓTERRAS

Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva.
Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA, CASA DE PRAIA, COMERCIO

CENTRO — Luiz Trindade (Mitra) - 719m2 - 29m frente - 1.800mil.

CENTRO — Beira-Mar Norte - 1.662m2 - 51m lte. - Cr\$ 6.000mil.

CENTRO — Prainha - 460m2 - bela vista Centro e baía - 350mil.

TRINDADE — 2 lotes contíguos - 942m2 - bela vista - 800mil.

STODIECK — 2 lotes contíguos - 942m2 - bela vista - 800mil.

AGRONÔMICA — Trav. A. Logo - 12mx33m - a/cive - Cr\$ 260mil.

TRINDADE — José D. Arelas - 2 lotes desde Cr\$ 200 mil.

TRINDADE — Bento Vieira - 830m2 - plano, amurado - 850mil.

TRINDADE — Trav. Jacqueline - 10mx34m - c/casa - 320 mil.

TRINDADE — Serrinha - 15.490m2 - a/cive suave - 1.100 mil.

ITACORORÉ — Lado da Tanner - 756m2 - 28m frente - SC-401.

SACO GRANDE — Perto C. Abelhas - 15mx25m - esquina - 75mil.

CACUPE — A 300m da SC-401 - 30mx150m - alto, plano, 425mil.

SC-401 — 21.500mx280m - alto, bela vista - Cr\$ 280.000,00.

SANTO ANTÔNIO — 129.880m2 - 24m frente - Estreita - 1.500mil.

CACUPE — A 200m praia - 2.000m2 - 40m frente - c/casa a/civ.

SC-401 — Lado BESOUAL - 2.525m2 - 35m frente - SC-401 - plano.

RATONES — 3 áreas para sítio, desde 280mil a prazo.

DANIELA — 5 lotes próximos à praia desde 135 mil.

CANASVIEIRAS — 1.241m2 - 26m de praia - alto, arborizado.

CANASVIEIRAS — Ao lado clube PM - 14mx35m - 300 mil.

CANASVIEIRAS — Av. do Balisa - 15mx33m - fundos praia.

PONTA DAS CANAS — Quadra praia - 43mx34,5m - Cr\$ 500 mil.

PONTA DAS CANAS — 5.572m2 - 75m frente lagoinha - esc. pública.

INGLESSES — Áreas de 600m2 a 23.400m2 desde 130 mil.

INGLESSES — Meia Praia - 14m62m frente mar - Cr\$ 850 mil.

SANTINHO — A 500 m da Igreja Ing. - 85.390m2 - 176m praia.

LAGOA — Próximo ao posto gas. - 2 áreas desde 300mil.

LAGOA — Canto da Lagoa - 932m2 - 17,6m de praia - a/cive.

LAGOA — Canto Lagoa - 2 lotes a 50m praia - 250 mil cada.

BARRA LAGOA — Diversas áreas a partir de 200 mil.

ARMAÇÃO P. SUL — A 100m praia - 14mx20m - Cr\$ 150 mil.

TAPERÁ — A 20m praia - 12mx20m c/casa mobiliada - 280 mil.

ESTREITO — Morro Geraldo - 378m2 - 15m frente - 320 mil.

ESTREITO — Aracy V. Callado - 619m2 - res. 3 pavtos. apr.

ESTREITO — Tupinamba - 394m2 - 20m frente - res. 4 pavtos.

COQUEIROS — Eduardo Nader - 15mx32m - 2 planos - 630 mil.

COQUEIROS — Max Souza - 692m2 - 17m frente - asfalto - 1.000mil.

COQUEIROS — Altos Itaguaçu - 13.582m2 - bela vista b. sul.

TERRENOS - SOTERRAS TERRENOS

AL-045-CASA ESTREITO — 2 quartos, 2 salas, garagem, telefone, lindo jardim. Cr\$ 9.500,00.

AL-044-CASA SUL BRASIL — 2 quartos, 1 suite, 3 salas, dep. empregada, 2 garagens, escritório.

AL-043-APARTAMENTO CENTRAL — Com 2 quartos, dep. de empregada, telefone, acarpetado.

AL-042-APARTAMENTO CENTRAL — Com 1 quarto, living, cozinha, área de serviço, telefone.

AL-040-APARTAMENTO CENTRAL — Com 3 quartos, dep. de empregada, telefone, garagem, armários embutidos.

AL-033-APARTAMENTO BOM ABRIGO — Com 2 quartos, 1 suite, dep. de empregada, garagem, armários embutidos.

Vista para o mar.

FAÇA UMA BOA RENDA TEMPORADA. ALUGUE SUA CASA DE PRAIA PELA C.A.B. - IMOVEIS

VENDE

064-AP-COBERTURA CENTRAL — Com 1 suite, 3 quartos, 3 living's, cozinha, dep. de empregada, garagem, totalmente decorado, com armários embutidos.

061-AP-APARTAMENTO BAIA NORTE — Com 3 quartos, living, para 3 ambientes, dep. de empregada, garagem, telefone, arm. embutidos.

057-AP-CENTRAL — Com 3 quartos, living, cozinha, área de serviço, BWC, todo acarpetado. Cr\$ 620.000,00.

102-CS-CASA COQUEIROS NOVA — Com 1 suite, 3 dormitórios, living, gabinete, dep. de empregada, lavanderia, cozinha, lavabo, BWC social, sala de jantar, com terraço, 2 garagens, linda vista para o mar.

100-CS-CASA AGRONÔMICA — Com 2 suites, 2 quartos, 3 salas, cozinha, com armários embutidos, BWC, garagens, área construída 220m2.

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

CENTRO — Ed. Algarve, 5.º andar, com living, 2 quartos, WC, cozinha, área de serviço, em 1.ª locação. Cr\$ 7.200,00.

KOBRASOL — 1.º andar, com sala, 2 quartos, WC, cozinha, área de serviço, WC, garagem, carpet, box alumínio, cortinas. Cr\$ 4.500,00.

CASAS DE PRAIA - ALUGAM-SE

JURERÉ — Casa nova - 1.ª locação - com sala, 2 quartos, WC, copa, cozinha, churrasq., garagem, quarto empregada e WC, junto à praia - Temp. Dez-Jan-Fev.

JURERÉ — Chalete pré-fabricado, tábuas duplas e isolamento térmico, com living, 3 quartos (c/arms.) acomod. 6 pessoas, sala almoço, cozinha, TV, telef., garagem 3 carros, churrasq., quarto empreg., WC, terreno de 1300m2, junto à praia, local agradável, com todo conforto.

CANASVIEIRAS — 3 casa terreas, em 1.ª locação, com sala, 3 quartos, WC, cozinha, em local quieto e tranquilo no melhor ponto de Canasvieiras - Casa novas recém-terminadas - Temporada de Dez-Jan-Fev. - local a direita da Rodovia perto da Assoc. Militar.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.

RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221

FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS DE PRAIA

1 — Casa de Praia para o Mês de Janeiro com 3 quartos - Canasvieiras.

2 — Casa de Praia para o Mês de Fevereiro com 2 quartos e 1 suite - Canasvieiras.

3 — Casa de Praia para o Mês de Dezembro com 3 quartos na Praia dos Ingleses

4 — Casa de Praia para a Temporada com 3 quartos na Praia da Daniela.

CASAS

1 — Casa com 3 quartos na rua Blides Neves - Bairro de Fátima - Estreito.

2 — Casa com 3 quartos, acarpetada, garagem - Rua gen. Bittencourt, 40 - Centro.

3 — Casa com 3 quartos na Rua Francisco Nappi, 318 - Barreiros.

4 — Casa com 3 quartos, garagem, dep. empregada - Rua Pascoal Simão, 401 - Coqueiros.

APARTAMENTO

1 — Apto. com 2 quartos no Edifício América do Sul - Bloco Brasil - Bom Abrigo.

2 — Apto com 2 quartos no Conj. Res. Itaguaçu - Rua Elesbão Pinto da Luz - J. Atlântico.

3 — Apto. com 2 quartos, garagem, dep. empregada - Rua José do Patrocínio - Estreito.

4 — Apto. com 2 quartos, telefone no Edifício Visc. de Ouro Preto - Centro

SALAS

1 — Sala com 80,00m2 no Edifício Bianca - Térreo - Av. Hercílio Luz - Centro.

FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A

PABX - 22-8577

COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO

CRECI 196

22-9366
as
ordens

vende

EDIFÍCIO COIMBRA

Trindade, apartamentos de 3 dormitórios, amplo living, área de serviço, garagem, acesso de serviço e social, BWC social com azulejos decorados até o teto.

Pronta entrega sem despesas de escritura.

Poupança fixa de Cr\$ 66.000,00, saldo Cr\$ 7.162,00 mensais.

Creci 1748

av. rio branco, 36

**PERITO
BONS IMÓVEIS
APARTAMENTOS À VENDA**

CENTRO: C/3 qtos, ensolarado, garagem, Poup. Cr\$ 480.000,00 e Prest. Apenas Cr\$ 2.450,00.

CENTRO: C/2 qtos, vista para o mar, edf. novo, bom apto. Poup. Cr\$ 130.000,00. Prest. Cr\$ 9.200,00.

CENTRO: C/3 qtos, vista para o mar. Poup. Cr\$ 150.000,00. Prest. Cr\$ 6.200,00.

CENTRO: C/2 qtos, com armário. Poup. Cr\$ 150.000,00. Prest. Cr\$ 6.050,00.

TRINDADE: C/3 qtos, dep. emp. comp. armários, garagem p/2 carros, vista p/o mar. Poup. Cr\$ 250.000,00. Prest. Cr\$ 7.400,00. Aceita troca.

CANASVIEIRAS: C/2 qtos, bom pátio. Poup. Cr\$ 100.000,00. Prest. Cr\$ 4.000,00.

ESTREITO: C/3 qtos, c/lustres, cortinas, armários, estantes. Poup. Cr\$ 200.000,00. Prest. Cr\$ 4.900,00.

CASAS À VENDA

PRAIA 150M2: Mista lugar calmo, bom para pescaria, apenas Cr\$ 330.000,00

INGLESES: Bom local casa c/3 qtos, terreno de 22 x 30. Cr\$ 530.000,00.

SANTO ANTÔNIO: Sítio c/árvores frutíferas, terreno c/7.425m2 c/casa açoriana de alvenaria, c/3 qtos, apenas Cr\$ 550.000,00

TERRENOS À VENDA

COQUEIROS: 12x40 duas frentes, vista p/o mar, só Cr\$ 750,00 - o m2. Já aprovado pela Prefeitura.

COQUEIROS: 18x30 vista p/a capital e p/as pontes, já aprovado pela Prefeitura, só Cr\$ 900,00 - o m2.

P. DANIELA: 14x25 com casinha de 36m2. Perto da praia. Cr\$ 220.000,00

ALUGUEIS

CENTRO: Casa c/2 pav. 2 suites, dep. empr. comp. demais dep. garagem fechada.

CENTRO: Casa c/3 qtos, demais dep.

PRAIA DE CANASVIEIRAS: Apto c/2 qtos, armário embutido, ar condicionado, demais dep. está todo mobiliado.

OBS: TEMOS OUTROS IMÓVEIS PARA ALUGAR TRATAR NA RUA BOCAIUVA N.º 26 C/PERITO CRECI 292. FONES: (0482) 22-4877 - 22-7003

Mocabel

CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

VENDE-SE

Vende-se: 1 lote com 497,55m2, no loteamento Tercasa - Trindade - Próximo à Universidade - Ref. 1.022 - Cr\$ 350.000,00.

Vende-se: 1 lote com 360m2, com uma casa de madeira - sítio à estrada Velha do Itacorubi - Próxima a Betonex - Valor Cr\$ 200.000,00 - com 50% de entrada facilita-se restante.

Vende-se: Casa com 170m2, 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, sala também com armário embutido, cozinha, BWC social, dep. p/emprego, garagem e demais dependências. Ref. 1.025 - Cr\$ 1.500.000,00.

Vende-se: Terreno na Praia da Joaquina, com 700m2, com frente para o mar, nas imediações da Rotula. Ref. 1029. Cr\$ 700.000,00.

ALUGAM-SE

Centro: Loja térrea, com 150m2 - Cr\$ 20.000,00

Salas: Temos diversas salas para alugar nos Edifícios Dias Velho, Ceisa Center, Aplub, Alpha Centauri, Apolo, Jaqueline.

Apto. Centro: 3 quartos, sala, dep para empregada, armários embutidos, e demais dependências. Ref. 337 - Cr\$ 7.500,00

Apto Centro: 1 quarto, 1 BWC, e demais dependências. Ref. 335 - Cr\$ 6.000,00

Apto. Pantanal: 1 dormitório, sala, cozinha, e demais dependências. Ref. 334 - Cr\$ 4.500,00

Apto Mauro Ramos: 3 quartos, e demais dependências. Ref. 336 - Cr\$ 6.000,00

Casa São Miguel: 2 quartos, e demais dependências. Ref. 518.

Casa São José: 2 quartos, cozinha, copa, dep. para empregada, e demais dependências. Ref. 504 - Cr\$ 6.500,00

Casa Barra Lagoa: 3 quartos, e demais dependências. Mobiliada - Ref. 511.

INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA

SANTA CLARA LTDA.
CRECI 008

Rua Fulvio Aducci, 922 - Estreito - Fones: 44-1825 - 44-4269

SANTA CLARA VENDE

— LOTES - Com Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 1.490,00 por mês.

— CASA C/3 dorm. - Cr\$ 20.000,00 entrada e Cr\$ 3.215,00 prestação mensal.

CS 113/CAP - Casa de Alvenaria: 03 dorm., 01 sala jantar, cozinha, BWCs, 01 a. serviço, 01 sala costura. **Preço:** Cr\$ 900.000,00 - cond. a combinar. **Localização:** Rua Joaquim Nabuco - Capoeiras.

TR 114/PÇA - No JARDIM ELDORADO - área: 360 m2 - na quadra 22. **Preço:** Cr\$ 103.000,00 - cond. 35.730,00 - 31 x 2.170,00.

TR 115/IGL - Na antiga entrada dos INGLESES - área 2 x 12/55. **Preço:** Cr\$ 90.000,00 - cond. a combinar.

SANTA CLARA ALUGA

Apartamento: 02 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social todo sintekado. 0km, a. serv. **Localização:** Conj. Hab. Barriga Verde - Estreito - prox. Exército. **Preço:** Cr\$ 4.950,00 - livre taxas cond.

Apartamento: 02 quartos, sala, cozinha, BWC, social, com garagem, todo acarpetado. Finíssimo acabamento, c/garagem, gás central, a. serviço. **Localização:** NA TRINDADE - R. Edu Vieira - prox. Univers. excelente local. **Preço:** Cr\$ 6.000,00.

Apartamento: 02 quartos, sala, cozinha, BWC social, a. serviço, estacionamento, todo sintekado. **Localização:** Conj. Habitacional prox. Detran - Estreito. **Preço:** Cr\$ 5.000,00.

Apartamento: 02 quartos, BWC social, cozinha, a. serviço, sala, garagem. **Localização:** Rua: Abel Capella - COQUEIROS. **Preço:** Cr\$ 4.900,00.

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 - Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

IMOVEIS A VENDA
FONES 44-4668 E 44-1002

Cad. 0968 — KOBASOL - Casa com 183,70m2, suite, 2 quartos, hall, s. visita, s. jantar, despensa, BWC, abrigo e garagem, churrasqueira, cozinha, lavanderia, dependência de empregada, área de serviço. Por Cr\$ 1.500.000,00 - poder ser financiada.

Cad. 0982 — Estreito - próximo ao Figueirense - casa com 117m2, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, sala de costura, garagem. Por Cr\$ 1.300.000,00 - pode ser financiada.

Cad. 0974 — Jardim dos Lordes - Casa com 122,30m2, suite, 2 quartos, sala estar, sala TV, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Por Cr\$ 785.000,00 - pode ser financiada.

Cad. 0885 — Barreiros - Casa com 157m2, suie, 2 quartos, sala, BWC, cozinha, churrasqueira, dependência de empregada, lavanderia, garagem. Por Cr\$ 880.000,00 com poupança de Cr\$ 250.000,00 - saldo financiado.

Cad. 0964 — Lot. 9 de Julho - Casa com 108,80m2, suite, 2 quartos, BWC, sala, copa, cozinha, garagem. Por Cr\$ 750.000,00 - poder ser financiada.

Cad. 0980 — Barreiros - Casa com 86m2, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço. Por Cr\$ 530.000,00 com poupança de Cr\$ 55.000,00 - saldo financiado.

Cad. 0967 — Cacupé - Terreno com 12.000m2 - por Cr\$ 650.000,00

Cad. 0880 — Jardim Atlântico - terreno com 555m por Cr\$ 350.000,00

Cad. 0953 — Capoeiras - Terreno com 339,25m por Cr\$ 220.000,00

Cad. 0963 — Agrônômica - Terreno com 360m2 por Cr\$ 200.000,00

Cad. 0981 — Ponta de Baixo - Terreno com 322m2 por Cr\$ 160.000,00

— Loteamento 9 de Julho a partir de Cr\$ 150.000,00

— Loteamento Santo Estêvão a partir de Cr\$ 95.000,00

— Loteamento Santa Maria a partir de Cr\$ 65.000,00

IMOVEIS PARA ALUGAR FONE 44-5670

APARTAMENTO — Rua Leoberto Leal - 2 quartos por Cr\$ 4.500,00.

Casa — Rua Poeta Francisco M. de Souza - 2 quartos por Cr\$ 4.200,00

NECESSITAMOS IMÓVEIS PARA ALUGAR CLIENTELA SELECIONADA - LIGAR PARA 44-5670

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS

ED. TROGILIO MELLO — Rua Ferreira Lima - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, dep. empregada, garagem, TELEFONE.

ED. IZABEL MARIA — Rua Des. Pedro Silva - 3 quartos, (1 suite), sala, cozinha, área serviço, todo acarpetado, arm. embutido, BWC, dep. empregada, garagem.

ED. TÂNIA — Rua Rafael Bandeira, 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço.

ED. FLORENCIO COSTA — Quarto, sala, cozinha, BWC, CONJ. ITAGUAÇU — Jard. Atlântico - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço.

ED. CHILE — Coqueiros - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, estacionamento

ED. EUNICE — Estreito - R. Fulvio Aducci - KITINETE.

ED. GERÂNIO — Coqueiros - Rua Paula Ramos, quarto, sala, cozinha, BWC, área serviço

ED. CAMARUS — 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, dep. empregada, garagem, armário embutido, TELEFONE.

ED. FLORENCIO COSTA — Rua Felipe Schmidt - KITINETE.

ED. ROBERTO — Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 BWCs, área serviço

ED. ANDREA — Quarto, sala, cozinha, BWC, área serviço, garagem para 2 carros, TELEFONE - apto. mobiliado.

Rua Hermann Blumenau — 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço.

ED. ALCION — Rua Dos Ilhéus - quarto, sala, cozinha, BWC.

ED. SOLAR DAS PALMEIRAS — Trindade - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, garagem, sacada, acarpetado, gás central, TELEFONE.

CASAS - FINS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

RUA ANTONOR MESQUITA — 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, BWC, dep. empregada, garagem, quintal.

RUA DES. PEDRO SILVA — Dois pavimentos, 4 quartos (1 suite), sala, cozinha, 2 BWCs, varandão, área com churrasqueira, abrigo para carro, arm. emb., carpet, gás central, lustres - FUNDOS - Lavanderia com tanque, jardim, quintal, praia.

RUA ALVARO DE CARVALHO — 4 quartos, copa, dep. empregada, abrigo para carro, garagem, varandão, arm. emb., aquecedor.

RUA DOM JAIME CÂMARA — 2 quartos, 2 salas, coz., BWC, dep. empregada, área serviço, quintal.

RUA TTE. SILVEIRA — Doze dependências, 2 BWCs, área serviço, garagem.

RUA TTE. SILVEIRA — Ampla casa central com diversas dependências excelente para empresas, repartições, consultório médico ou dentário.

JD. PANORAMA — 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço

RUA CEL. LOPES VIEIRA — 3 quartos, sala, living, cozinha, BWC, dep. empregada, área serviço, churrasqueira e garagem.

RUA PASCOAL SIMONE — 3 quartos, 2 salas, cozinha, BWC, dep. empregada, lavanderia, quintal e garagem.

RUA FERNANDO MACHADO — Fins Comerciais, amplas peças, dois pavimentos, terraço.

AV. OSMAR CUNHA — Excel. casa para clinica ou empresas em geral, salão térreo, demais dependências.

RUA ALLAN KARDEC — Excel. casa com 20 compartimentos - área de 532,67m2, ótimo p/clinica ou repartição.

RUA HERMANN BLUMENAU — 5 quartos, sala, sala de Tv, copa-cozinha, 2 BWCs, 2 lavanderias - dep. empregada e garagem.

TRAVESSA ARISTIDES LOBO — 2 quartos, (suite), living, cozinha, BWC, área serviço, garagem e quintal

LOJAS E CONJUNTOS

ED. UNIBANCOS — Rua Trajano, temos diversos conjuntos, inst. sanit., em pleno centro.

RUA JOÃO PINTO — Excelente loja com 250m2, mais inst. sanitária completa

ED. FLORENCIO COSTA — Conj. com 52m2, mais inst. sanitária completa.

ED. ANTERO DE ASSIS — 1ª. Locação - Temos salas com 40 e 42m2, inst. sanitária.

ED. TIRADENTES — R. Nunes Machado - Conj. com 24m2, inst. sanitária.

ED. N. S. APARECIDA — Rua Sete de Setembro - Loja com 55m2, inst. sanitária.

ED. VISC. OURO PRETO — Salas com 20 e 16m2, inst. sanitária.

GALPAO — Rua Joaquim Carneiro - Capoeiras, excelente galpão, com área de 130m2, incl., salão com 90m2, mais escritório, geladeira e inst. sanitária completa.

ED. JOAO MORITZ — Temos Conj. com 70m2 e 60m2, cinst. sanitária, balcão com armários embutidos.

GALPAO — Rua Fco. Tolentino - Com área 850m2, próprio para escritório, Telefone.

ED. APOLLO — Ampla sala com 65m2 e instalação sanitária completa.

CEISA CENTER — Av. Osmar Cunha - Temos salas diversas, lojas térreas no belíssimo Ceisa Center.

ED. ALLIANÇA — Rua Felipe Schmidt, salões com 25m2, próprio para grandes empresas.

RUA DEODORO — Calçada - prédio com 5 pavimentos, finas instalações.

AV. RIO BRANCO — Loja com 288m2 e instalação sanitária completa.

CANASVIEIRAS — Rua Madre Mª. Vilac, loja com 80m2, instalação sanitária.

ED. JORGE DAUX — Rua dos Ilhéus - sobreloja com 17m2.

ED. MARAN — Rua Tenente Silveira - Conjuntos com 23m2.

ED. APLUB — Rua dos Ilhéus - Conj. com 38m2 e inst. sanitária, carpetada.

RUA ANITA GARIBALDI — Conj. com 109m2, inst. sanitária completa

GALERIA Dª. TEREZA — Prédio com área 400m2, 6 salões e 12 sanitários no calçada.

ED. DAUX BOABAD — Rua Mal. Guilherme - conj. com área 63m2, inst. sanitária.

RUA FELIPE SCHMIDT — Esquina com Praça XV - conjunto com 15 salas para inst. de clinica ou escritório.

RUA SETE DE SETEMBRO — Ótimo terreno central para estacionamento com 180m2.

Cr\$ 28.000,00 de entrada

Cr\$ 5.500,00 por mês

É o que você paga por um apartamento de 2 quartos no SOLAR DE ANGRA DOS REIS localizado junto a av. Beira Mar Norte

2 QUARTOS, SALA C/ SACADA, BWC, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADA C/ BWC, A. DE SERVIÇO E GARAGEM, COM 99 11m2

* Prestações ref. a poupança

Plantão diariamente até as 18:30 hs., sábado até 12:00hs. domingo até 12:00 hs.

PREDIBENS
Incorporadora, Construtora e Imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131 - Fones - 22-6099 - 22-6756 e 22-4765
financiamento CEF

PODE NÃO SER UMA MANSÃO, MAS ACREDITAMOS QUE SATISFAZ AS SUAS NECESSIDADES.

ED. DOM ARMANDO

VISITE A OBRA À RUA AMAZONAS, N.º 1971
PLANTÃO NO LOCAL AOS SÁBADOS E DOMINGOS,
OU, DIARIAMENTE À RUA AMADEU DA LUZ, 156

FONE 22-4400
BLUMENAU -SC.

MAIS UM SUCESSO ABSOLUTO



CRECI - 1295

IMOBILIÁRIA CHALET LTDA

MATRIZ

Av. Ivo Silveira n.º 2340 — CAPOEIRAS
FONES — 44-1989 — 44-0425

“UM NOVO RUMO EM SEUS NEGÓCIOS”

VENDAS

CASAS

C-325 — BARRA DA LAGOA - Estilo chulé com 2 dormitórios e demais dependências, mobiliada - PREÇO Cr\$ 280.000,00.
C-313 — BALNEARIO DANIELA - Com 3 dormitórios e demais dependências, 2 garagens, churrasqueira.
C-313 — CAPOEIRAS - Com 124,92m² - 2 dormitórios, 1 suite, e demais dependências - a combinar.
C-302 — COQUEIROS - 170m² - estilo colonial com vista para o mar, 2 pavimentos, 2 dormitórios, 1 suite e demais dependências. PREÇO Cr\$ 1.500.000,00 a combinar.
C-307 — COQUEIROS - 200m² - hall, living, sala, 2 dormitórios, 1 suite, 2 BWC, copa, cozinha, dep. empregada, completa, lavanderia, garagem, churrasqueira, armário embutido.
C-323 — ESTREITO - 239m² - estilo moderno, 2 dormitórios, 1 suite e demais dependências, garagem para 2 carros.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO:
Av. Ivo Silveira 2340 - CAPOEIRAS

FILIAL

Rua Tenente Silveira, 90 - Fone 22-9692

VENDAS

C-348 - CAPOEIRAS - 3 quartos, 2 salas, 2 bwc, 2 copas, 2 cozinhas, 1 garagem (2 pavimentos) preço 650.000,00 - Cr\$ 390.000,00 de entrada (ACEITA TERRENO).
C-360 - BALNEARIO - 120m² - 3 quartos, living, 2 bwc, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço 1.100.000,00 - PODE FINANCIAR.
C-343 - CAPOEIRAS - 160m² (2 pavimentos) 3 quartos, (1 suite), hall, living, bwc, 1 escritório, cozinha, copa, área de serviço, 1 sacada, 1 terraço, garagem, carpet, preço 1.200.000,00 - Financ. Cr\$ 900.000,00 - pouq. à combinar.
C-364 - BAIRRO DE FATIMA (ENTREGA 30 JANEIRO) - 3 quartos (1 suite), living, sala de jantar (conjugada) 1 bwc, copa, cozinha, área de serviço, de. empregada, garagem. (ACABAMENTO DE 1.ª)
PREÇO Cr\$ 1.155.000,00 - PODE FINANCIAR.
C-361 - BALNEARIO - 145m² - 3 quartos, living, bwc, escritório, copa, cozinha, dep. empregada, sala de costura, dispensa, quarto fundos, garagem para 4 carros. PREÇO Cr\$ 1.200.000,00. PODE FINANCIAR.
C-353 e C-363 - BOM ABRIGO - 2 casas de madeira (EXCELENTE LOCALIZAÇÃO) - PREÇO 700.000,00 - CADA UMA.
C-352 - PRAIA COMPRIDA - São José (NOVA) (940m do

mar) 170m² - 3 quartos, (1 suite) 1 hall, living sala de jantar, sala de tv, lavabo, bwc, cozinha, copa, área de serviço, dep. emp., garagem. PREÇO Cr\$ 1.300.000,00 - PODE FINANCIAR - Cr\$ 1.150.000,00 - POUP. Cr\$ 150.000,00 à combinar.
C-362 - JARDIM ATLÂNTICO (CASA MIXTA) - 3 quartos, living, bwc, 1 escritório, copa, cozinha, área de serviço, 1 dispensa. PREÇO Cr\$ 400.000,00

ALUGUEIS

AP - BAIÁ NORTE - 0K (FRENTE P/RUA FREI CANECA) 2 quartos, (SEM SUITE), living, bwc, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, (SEM GARAGEM) aquecedor, carpet 10mm e armários. PREÇO 9.500,00
AP-COQUEIROS - CONTRATO 4 meses, totalmente mobiliado (PARA CASAL SEM FILHOS MENORES) 2 quartos, living, bwc, cozinha, área de serviço, garagem, telefone, sinteco. (VISTA PARA O MAR). PREÇO Cr\$ 13.000,00
AP-BAIA NORTE - 0K (FRENTE) - 3 quartos, (1 SUITE), living, sacada, BWC, cozinha, área de serviço, dep. empregada, garagem, aquecedor, carpet, 10mm, 2 armários na cozinha. PREÇO Cr\$ 18.000,00.

PLANTÃO: SABADOS DOMINGOS E FERIADOS.

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

CRECI 283

VENDE

A-94 - APTO - COQUEIROS
ED. LUIZA MARIA — Des. Pedro Silva - dois quartos (1 suite), sala, demais dep., armário embutido.
A-78 - APTO - CENTRO
ED. CRISTINA — Av. Hercílio Luz - dois quartos, sala, cozinha, BWC, área serv., carpet. Transf. Financiamento.
A-96 - APTO - BEIRA MAR
ED. MONTE LIBANO — Av. Beira Mar Norte - três quartos (1 suite), sala, 2 amb, demais dep. garagem.
A-98 - APTO - CENTRO
ED. CEZANNE — Rua Felipe Schmidt - dois quartos, sala, cozinha, BWC, garagem.
A-99 - APTO - CENTRO
ED. PRESIDENTE — Av. Othon G. D'Eça - quarto, sala, cozinha, dep. empregada, inteiramente mobiliado.
A-100 - APTO - CENTRO
ED. A. COELHO — Rua Felipe Schmidt - três quartos, living, demais dependências, garagem.
A-101 - APTO - TRINDADE
ED. SOLAR DAS PALMEIRAS — Rua Dep. Edu Vieira - quarto, sala, cozinha, BWC, área serviço, garagem.
A-103 - APTO - CENTRO
ED. DONA MARTHA — Rua Esteves Junior - três quartos, living, sala, jantar, cozinha, copa completa, área serviço, dep. empregada (completa), arm. embutido, garagem.
A-105 - APTO - COQUEIROS
ED. GERÂNIO — Rua Paulo Ramos - 1 quarto, sala, cozinha, BWC social, área serviço, garagem. Transf. Financiamento.
A-106 - APTO - CENTRO
ED. DANIELA — Rua Anita Garibaldi - Três quartos, todos com arm. emb., BWC social, dep. completa empregada, área serviço, cozinha arm., garagem - Transf. Financiamento.
A-110 - APTO - CENTRO
ED. SOLAR DAS ORQUÍDEAS — 1 quarto, sala com sacada, cozinha, área serviço, BWC social, duas entradas, dep. completa empregada.
A-111 - APTO - TRINDADE
CONJ. ELLOS — Dois quartos, sala, cozinha, área serviço, garagem. Transf. Financiamento.
A-112 - APTO - CENTRO
ED. MOZART — Rua Osmar Cunha - 3 quartos, sala, living, lavabo, área serv., dep. empregada, sacada, carpet, garagem. Transf. Financiamento.
A-115 - APTO - CAMPINAS KOBRA SOL
ED. BAHIA — 3 quartos, sala, cozinha, área serviço, BWC social. Transf. Financiamento. Com garagem.
A-116 - APTO - CAMPINAS KOBRA SOL
ED. SAO MARCOS — Quarto (1 suite), sala, cozinha c/ lapoltoes, BWC com azulejos decorados até o teto, c/sinteco, apto. novo. Transf. Financiamento.
A-117 - APTO - CENTRO
ED. FRANCISCO NAPPI — 2 quartos, sala, cozinha, área serviço, dep. completa empregada, BWC social c/ cortinas, lustres, com sinteco, transf. Financiamento.
A-118 - APTO - CENTRO
ED. ITAMARATY — 3 quartos, sala, lavabo, BWC social, área serviço, dep. completa empregada, carpet, ar condicionado. Transf. Financiamento.

C-52 - CASA - COQUEIROS

Rua Ivo Montenegro - Magnífica resid. com 3 quartos, BWC, sala, cozinha, área serviço, dep. completa empregada, garagem e Telefone.

C-74 - CASA - CANASVIEIRAS

Excel. Resid. com 3 quartos, duas salas, jardim inverno, cozinha, 2 BWCs, garagem para 2 carros, churrasqueira coberta, dep. empregada. Aceita terreno ou casa no centro.

C-72 - CASA - CENTRO

Rua Luiz Delfino - Em ótima zona resid., ampla casa com 500m², dois pav., 3 quartos, 2 salas, demais dep., garagem, adega. Terreno 800m².

C-73 - CASA - TRINDADE

Rua Madre Benvenuta - 4 quartos, 2 salas, demais dependências, garagem para 3 carros, churrasqueira mais apto externo com sala, cozinha, dois quartos.

C-68 - CASA - CENTRO

Rua Crispim Mira - Confortável resid., com 5 quartos, 4 salas, varanda, 3 BWCs, lavabo, copa, cozinha, área serviço, dep. empregada, churrasqueira, garagem, quintal com arvres frutíferas. Aceita apto. central parte do pagamento.

C-60 - CASA - CENTRO

Rua Trajano — três quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área serviço, dep. empregada. Aceita apto. central, parte do pagamento.

C-76 - CASA - BARREIROS

Rua André Maykot - Casa madeira com dois quartos, sala, BWC, cozinha, área serviço, garagem.

C-13 - CASA - LAGOA

Rua Rita C. Silveira - linda casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 BWCs, área serviço, dep. empregada, casa para barco, garagem.

C-61 - CASA - ESTREITO

Trav. da rua Clementino Brito, dois quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, lavanderia.

C-56 - CASA - JOSE MENDES

Rua São Judas Tadeu - residência com 3 quartos (1 suite), sala, demais dep., garagem. Transf. Financiamento.

C-88 - CASA - CENTRO

Rua Ernesto Stodieck, linda casa com 3 quartos (1 suite), arm. embutidos, BWC social, cozinha com arm. emb., cortinas, acabamento em gesso, carpet, área serviço, garagem para 2 carros fechada, com quintal, gas central. Transf. Financiamento.

C-100 - CASA - PONTE DE BAIXO - PALHOÇA

Quatro quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, churrasqueira, garagem, carpet, BWC social, murada.

T-01 - TERRENO - BEIRA-MAR

Rua Bocaiúva - Junto à Beira-Mar, lindo terreno com 1.045m², frente 39m², gabarito para 12 andares.

T-47 - TERRENO - CENTRO

Av. Rio Branco - ótimo terreno com 1.000m².

T-46 - TERRENO - CACHOEIRA BOM JESUS

Excelente terreno com 680m².

T-50 - TERRENO - BIGUAÇU

No centro - ótimo terreno, 44m², localização privilegiada.

T-52 - TERRENO - CORREGO GRANDE

Rua Acad. Reinaldo Consoni - esq. Rua Geral. Lindo terreno com 480m², frente 160m.



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19

CGC/MF 82.899.261/0001-50

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

APARTAMENTOS À VENDA

AP-01 Ed. Angela apto 203 Barreiros.
C/2 qtos, sala, Bwc, área de serviço.
Preço - Cr\$ 150.000,00 de poupança - Cr\$ 480.000,00 financiado.
AP-02 - Ed. Na rua Capitão Romualdo de Barros Trindade (perto da Eletrosul)
C/Suite, 3 qtos, sala BWC social, sala de jantar, coz. área de serv., dep. de empregada, garagem para 2 carros. Sem habite-se.
Preço - Cr\$ 2.000.000,00
AP-03 Ed. Carlos Taulois Centro
C/1 qto, sala, coz., Bwc, área de serv. garagem.
Preço - Cr\$ 260.000,00 de pouq. e assumir financ. de Cr\$ 380.000,00
AP - 04 Ed. Ellos Corrego Grande
C/3 qtos, sala, coz., Bwc social, carpet, telefone, área de serv.
Preço - Cr\$ 200.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 350.000,00, prestação de Cr\$ 4.700,00.
AP-05 - Ed. Bonrt Centro
C/1 suite, sala, BWC social, c/box, coz., área de serv., carpet, interfone, ar condicionado, persianas, gás central.
Preço - Cr\$ 210.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 350.000,00.
AP-06 Ed. Cristina Centro
C/2 qtos, sala, Bwc social, coz., área de serv., garagem.
Preço - Cr\$ 220.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 780.000,00 prestação mensal de Cr\$ 10.000,00.
AP-07 - Ed. Itambe Trindade - C/3 qtos, sala, coz., Bwc, garagem. Bloco b4 apto. 12.
Preço - Cr\$ 150.000,00 de poupança e assumir financ., de Cr\$ 390.000,00 prestação mensal de Cr\$ 5.900,00.
AP-08 - Ed. Sur La Roche Bom Abrigo
C/3 qtos sendo 1 suite, sala, Bwc social, coz., área de serv., depend. de empregada completa, acarpetado, garagem, gás central.
Preço Cr\$ 350.000,00 de poupança e assumir financ.
AP-09 Ed. Polaris apto 801.
C/1 suite, 2 qtos, Bwc social, biblioteca, living, sala de jantar, lavabo, sala de TV, coz., área de serv., dep. de empregada, garagem, para 2 carros. Obs. Formaplas (KITI), suite e qtos, c/armários embutidos tendo um dos qtos com cama embutida, banheiro c/box de acrílico e armários, carpetado, c/carpet, 10mm, biblioteca com estantes para livros.
Preço - Cr\$ 3.990.000,00 poupança Cr\$ 2.890.000,00, financ. Cr\$ 1.100.983,48.
Móveis no valor Cr\$ 420.000,00. Garagem no valor de Cr\$ 300.000,00.
AP-10 ed. Praia da Saudade apto. 38.
C/2 qtos, sala, coz., área de serv., (banheiro social), banheiro.
Preço - Cr\$ 550.000,00.
AP-11 Ed. Bouganville apto 308 centro.
C/2 qtos, sala, banheiro social, coz., área de serv. (pequena).
Preço: Cr\$ 920.000,00, poupança Cr\$ 480.000,00, financ. de 440.000,00, prestação mensal de Cr\$ 7.285,000.
AP-12 Ed. Izabel Maria Apto 02 Rua Des. Pedro Silva (COQUEIROS)
C/2 qtos, 1 suite, banheiro, coz., área de serv. completa, garagem, sala c/estantes embutidas, os qtos c/armários embutidos, cortinas novas, lustres, banheiros c/armários embutidos, e box, carpet, coz., c/armários.
Preço: Cr\$ 1.216.000,00, poupança de Cr\$ 500.000,00, financ., Cr\$ 726.000,00, mensalidade de Cr\$ 11.700,00.
AP - 13 Ed. ANDREA apto 104. c/1 qto, sala, coz., banheiro, área de serviço.
PREÇO Cr\$ 610.000,00 pouq. Cr\$ 190.000,00 financ. Cr\$ 420.000,00 prestação Cr\$ 7.500,00.

CASAS À VENDA TRATAR PELO FONE 22-3600

CA-01 RUA CRICIUMA N.º 173 BARREIROS - C/4 qtos, sala, BWC social, coz., área de serviço, garagem (2 carros), varanda, carpet, venezianas.
PREÇO - Cr\$ 350.000,00 (POSSUI APTO NO FINAL DE BARREIROS. TROCA AMBOS POR UM APTO NO CENTRO OU ESTREITO)
CA-02 RUA ANITA GARIBALDI N.º 45 - CENTRO - C/3 qtos, sala, BWC, social, coz., área de serviço, salão p/depósito ou garagem 4 ou 5 carros.
PREÇO: Cr\$ 2.000.000,00.
CA-03 - BALNEARIO DANIELA - C/3 qtos, sala, coz., área de serviço, varanda, BWC social, abrigo p/2 carros.
PREÇO Cr\$ 650.000,00 à vista.

CA-04 Rua JOE COLLAÇO N.º 671 TRINDADE C/1 suite, 2 qtos, coz., BWC, social, jardim interno, área de serviço completa, sala, copa, garagem, todas dep. c/armários embutidos, gás centralizado coz., tipo kitinete, fica cortinas, atrás fica casa de crianças brincar.
PREÇO Cr\$ 1.800.000,00.
CA-05 - CANASVIEIRAS C/3 qtos, dep. de empregadas, 1 living, sala de jantar, toda lajotada, colonial, 1 ano e meio construída, 2 banheiros, churrasqueira, área construída 130m². Area terreno, 320m², garagem, jardim interno.
PREÇO Cr\$ 1.000.000,00 financ. de Cr\$ 250.000,00.
CA-06 TRAVESSA 1.ª RUA CRISPIMIRA N.º 5 - C/2 qtos, sala, coz., copa, banheiro, área de serviço.
PREÇO Cr\$ 650.000,00.
CA-07. WILLAGE - LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/3 qtos, banheiro, circulação, copa, coz., dep. completa de empregada, área de serviço, abrigo p/carro, armários embutidos no qto de casal e cozinha. Area construída 12.16m². Terreno 520m².
PREÇO Cr\$ 1.400.000,00. Poupança Cr\$ 536.000,00. Assumir financ. CEF. Prestação mensal Cr\$ 14.512,00.
CA-09 - URBANOS SALLES N.º 34 A. CENTRO - Casa c/2 pavimentos, 4 qtos, sala, coz., banheiro social, área de serviço completa. Tapagem p/carros.
PREÇO Cr\$ 875.000,00.

TERRENOS À VENDA TRATAR PELO FONE 22-3600
TE-01 RANCHO QUEIMADO C/103.370m². Com casa mista em cima.
PREÇO Cr\$ 300.000,00.
TE-02 STODIECK C/18.600m². Sendo 4.000m² um chapadão.
PREÇO Cr\$ 3.700.000,00.
TE-03 BAL. DANIELA C/720m². Terreno plano 3 quadras da praia.
PREÇO Cr\$ 250.000,00.
TE-04 JUJERÉ C/1.800m² 2 lotes
PREÇO Cr\$ 350.000,00.
TE-05 BARREIROS C/360m².
PREÇO Cr\$ 180.000,00.
TE-06 SACO GRANDE C/400m² (ESTRADA DA CIDADE DAS ABELHAS)
PREÇO Cr\$ 80.000,00.
TE-07 CACHOEIRA DE BOM JESUS C/32.400m² casa de alvenaria 100m².
PREÇO Cr\$ 800.000,00 à vista.
TE-08 SANTO ANTONIO C/200m² com meia água com 5 peças.
PREÇO Cr\$ 90.000,00.
TE-09 SANTO ANTONIO C/48.000m²
PREÇO Cr\$ 1.700.000,00.
TE-10 CHACARA - RIBEIRAO DA ILHA C/43 mil m² (43 de frente por 1.000m² de fundos c/ casa de alvenaria em cima do terreno.
PREÇO Cr\$ 1.000.000,00.
TE-11 LOTEAMENTO MARTINHA XAVIER DE BRITO ENTRE O COUNTRY CLUB C/200m² da praia, 12 x 30m² - 2 terrenos um no lado do outro
PREÇO Cr\$ 150.000,00 cada um.

SALAS À VENDA TRATAR PELO FONE 22-3600

SA-01 ED. HERCULOS CENTRO C/47m² e contendo 1 divisiória
PREÇO Cr\$ 230.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 370.000,00
SA-02 ED. EUGÊNIO BEIRAO CENTRO - C/ar condicionado, divisórias, carpet, interfone, musica, ambiente, luminárias com rebaixamento de forro.PREÇO: Cr\$ 900.000,00
SA-03 ED. JORGE DAUX CENTRO - C/67m² sendo da sala mais uma sobreloja de 30m², 1 parede de espelho, carpet, ar condicionado, móveis.
PREÇO Cr\$ 630.000,00.

"IMOVEIS PARA ALUGAR"

APARTAMENTOS:
Edif. Eduardo Dias - Apto com 1 qto, garage, acarpetado e demais dep.
Edif. Trab. Catarinense - Apto com 2 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Praia da Saudade - Apto com 2 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Continente - Apto com 3 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Praça XV - Kitinete toda mobiliada.
Edif. Praça XV - Kitinete.
Edif. Solar D. Eugenia - Apto com 3 qtos, garagem, armários embut., telefone e demais dependências.



Brognoli imóveis Ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467
Centro - Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros - Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

LOCATARIOS ESTÃO ISENTOS DO PAGAMENTO DE QUALQUER TAXA DE INTERMEDIACÃO OU ADMINISTRAÇÃO, SEJA A QUE TITULO FOR.

CAMPINAS

064 — Com 02 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, entrada para carro 2.500,00
046 — Com 02 quartos, 01 suite, sala, cozinha, banheiro, dep. completa empregada 8.000,00
087 — Com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, área serviço 3.500,00
066 — Terreno com área de 720m² em ótima localização 1.200,00

BARREIROS

146 — 02 quartos, sala, cozinha, banheiro 2.000,00
037 — Com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço 2.500,00
168 — Com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, entr. p/carro 3.000,00
001 — Com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, despensa, garagem 4.500,00
116 — Com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, garagem 5.700,00
113 — Apto com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço - J. Atlântico 4.000,00
122 — Apto. com 03 quartos, sal. coz., banheiro, área serviço - Jardim Atlântico 4.500,00

CENTRO

195 — Centro - 01 quarto, sala, cozinha, banheiro, área serviço 4.000,00
201 — Centro - 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, WC 6.500,00
223 — Centro - 01 quarto, sala, cozinha, banheiro, área serviço 4.500,00
032 — Centro - 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, telefone, Mob 13.000,00
259 — Trindade - 01 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, entr. para carro 4.000,00
101 — Praia Tapera - 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, mobiliada 3.500,00
091 — Centro - sala terrea com 93,36m² - mais sobreloja com 80m² 20.000,00
011 — Centro - sala terrea com 80m² em ótimo ponto comercial 8.000,00

ESTREITO

398 — 01 suite, 02 quartos, sala, cozinha, Wc social, lavabo, dep. empregada 12.000,00
037 — 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, entr. para carro, quintal 4.500,00
058 — 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, entr. para carro 3.200,00
431 — 03 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quintal 7.500,00
701 — 03 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal 4.300,00
437 — 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, churrasqueira 4.400,00
571 — 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço 5.500,00
433 — 03 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, área de serviço, quintal 5.000,00
485 — 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço 6.000,00
477 — 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço 5.500,00
436 — 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, garagem 4.500,00

VENDE

999 — Campinas - Rua Gerônimo Thives - alvenaria - 3 quartos, sala, cozinha, copa, banho, área serviço, garagem. Cr\$ 830.000,00, com 260.000,00 no ato. Transf. financiamento.
1002 — Estreito - R. N. Sr.ª. Rosário - alvenaria - 3 quartos, living, copa, cozinha, banho, área serviço, dep. empregada, garagem. Churrasqueira. Cr\$ 750.000,00 - Aceita prop. c/casa, terreno, carro.
1003 — B. Vista - R. Sta. Catarina - alvenaria - 3 quartos, sala, copa-cozinha, banho, área serviço, garagem com 1 WC e cozinha - Cr\$ 475.000,00 - Aceita proposta.
984 — Campinas - R. Juscelino Kubitschek - 3 quartos, sala, cozinha, banho, área serviço, garagem. Cr\$ 380.000,00
220 — Saco dos Limões - 3 quartos, sala, copa, cozinha, área serviço, garagem. Cr\$ 315.000,00.
971 — Barreiros - Rua João Sandin - 3 quartos, sala, cozinha, banho, garagem e anexo - Cr\$ 300.000,00.
987 — Barreiros - Rua Eugênio Portela - 3 quartos, sala, cozinha, banho, Cr\$ 250.000,00.
222 — Agrônômica - Rua Rui Barbosa - Casa antiga de alvenaria em terreno com 450m², com 15m de frente. Cr\$ 1.500.000,00. Aceita prop. c/ apartamento.
1001 — Barreiros - R. Sto. Antônio - Ótima residência com 1 suite, 2 quartos, living, s/TV, cozinha, despensa, área serviço, garagem, escritório e galpão em construção. Terreno: 860,00m² - 1.500.000,00 - Aceita proposta com terreno no Estreito.
973 — Estreito - R. Otília Cruz - Excelente residência com 1 suite, 4 quartos, 3 salas, banheiro, copa, cozinha, área serviço, dep. empregada, ampla garagem. Armários embutidos. Ajardinada. Cr\$ 3.000.000,00. Aceita proposta.
225 — Centro - Rua Julio Moura - Casa antiga em alvenaria em pleno centro da cidade, em terreno com 330m² - Cr\$ 1.400.000,00 - Aceita proposta.
1004 — Centro - Serv. Fredrigo - Portinho da Fac. Medicina - alvenaria - 1 quarto, sala visita, s/estar, banho, cozinha, despensa, sótão com dimensões para 2 quartos, abrigo para 3 carros - Cr\$ 475.000,00. À vista - Ar condicionado - Telefone.

APARTAMENTOS

988 — Ed. Isabel Maria - Coqueiros - Excelente apto. com 1 suite, 2 quartos, banho, living, dep. empregada, área serviço, garagem, armários embutidos. Cr\$

CEISA

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA/CRECI 9/DEPTO. DE IMÓVEIS DE TERCEIROS/CEISA CENTER LOJA 20 FONE PABX 22-1099 / FLORIANÓPOLIS

CASA A VENDA

BOM ABRIGO - Casa em excelente zona residencial. Área construída de 272,50m² terreno com 659,60m², sendo: 1 Suite com Closet, 2 Dormitórios, Sala de TV, Sala de Jantar, Living, Copa-Cozinha, dependência para Empregada, Lavanderia, Depósito, Churrasqueira, Garagem para 3 Veículos.

BENFEITORIAS: Armários Embutidos, Cozinha Kitchen e amplo Jardim com espaço para Piscina.

APARTAMENTOS AVENIDA BEIRA MAR NORTE (Av. Rubens de Arruda Ramos).

LANÇAMENTO

EDIFÍCIO FRANZ LISZT - Projetado com classe e bom senso no ponto mais nobre e com a vista mais linda da cidade, o Edifício Franz Liszt tem a segurança a garantia e o acabamento da CEISA:

Somente 2 (dois) Apartamentos por andar com 238,33 m², 4 dormitórios (uma Suite), Sala de Estar com Sacada, Sala de Jantar, Lavabo, BWC, cozinha, Área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, hall social decorado, play-ground com sala e pátio, 2 elevadores, central de gás, interfone com a Portaria, instalação para ar condicionado, carpet Nylon 6mm, paredes com massa corrida e pintura em P.V.A., azulejos decorados, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

LANÇAMENTO

EDIFÍCIO SAINT SIMON - Projetado como convém com bom senso e no ponto mais nobre da cidade, o Edifício Saint Simon tem a solidez e a garantia de acabamento CEISA. Apartamento de 181,33m², com Garagem, 3 dormitórios (uma suite para o casal), sala com dois ambientes e sacada, banheiro social completo, cozinha, área de serviço e dependência completa para empre-

gada, hall social decorado, amplo salão para festas, piscinas para crianças e adultos, 2 elevadores, central de gás, interfone com a Portaria, instalação para colocação de condicionadores de ar, carpet Nylon 6mm e cerâmica esmaltada, paredes com massa corrida, azulejos decorados nos banheiros e cozinha, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

EDIFÍCIO GEMINI I - APARTAMENTO COBERTURA

Box: 03 1.º Subsolo - Serviço pelo Elevador. Área Total - 281,95m², com 2 quartos (Sendo uma suite com closet), living, copa-cozinha, dependência completa para empregada, BWC social, área de serviço, amplo terraço, com vista total para a Baía Norte, gás central e antena coletiva de televisão.

MELHORIAS: Copa-Cozinha com piso de granito polido, living com embutido para TV, vidro fumê e piscina.

EDIFÍCIO SAN SEBASTIAN - Frente à Praça Celso Ramos), Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, garagem, suite e demais dependências com piscina. Entrega em Abril de 1980.

EDIFÍCIO SAN MARTIN - (Frente à Praça Celso Ramos) **APARTAMENTO DUPLEX**, área de 240,75m² com 3 dormitórios, living, sacada, terraço, churrasqueira, garagem, play-ground e demais dependências com Piscina. Entrega em abril de 1980.

SALAS A VENDA

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI - Av. Hercílio Luz com a rua Fernando Machado, conjunto com: 50,50m², 105,42m², 71,47m² e 54,43m², (Podendo conjugar os dois primeiros)

EDIFÍCIO HERCULES - Rua Tenente Silveira esquina com Jerônimo Coelho. Conjunto com: 68,30m², 106,81 m², 47,30m² e 63,71m²

EDIFÍCIO CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha, Rua Leoberto Leal e Rua Vidal Ramos, Bloco "A" Conjuntos com: 41,37m² e 79,65 m² Bloco "B" Conjuntos com 52,59m².

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS

EDIFÍCIO ANA PAULA - Loja nº 2: Área 89,94m², com sobreloja frente para a Av. Hercílio Luz. Loja nº 4: Área 39,00m², frente para a Rua José Jacques.

EDIFÍCIO CEISA CENTER - Alugamos salas e lojas com estacionamentos próprios.

EDIFÍCIO CAROLINA - Loja nº 2, frente para a Rua José Jacques com 36,73m²

APARTAMENTOS NO CENTRO

EDIFÍCIO ANDREA: Com 1 dormitório, living, cozinha, com armário americano, central de gás, BWC, carpet, play-ground e sala de recreação. Preço e condições à combinar.

EDIFÍCIO CRISTINA - Com 1 ou 2 dormitórios, garagem, demais dependências com salão de festas e play-ground.

EDIFÍCIO GABRIELA - Com 3 dormitórios, demais dependências, sala de recreação e play-ground.

EDIFÍCIO ANA PAULA - Com sacada, salão de festas, play-ground, 2 dormitórios e demais dependências.

EDIFÍCIO CAROLINA - Somente dois apartamentos por andar, com 3 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, área de serviço, dependência para empregada, garagem, terraço com play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO MOZART - Com 2 ou 3 dormitórios, sacada, lavabo, dependência para empregada, garagem, salão de festas, churrasqueira e play-ground.

EDIFÍCIO ALGARVE - Avenida Othon Gama D'Eça e rua Esteves Júnior com terraço, salão de festas, garagem, play-ground e demais dependências. Agora você adquire seu apartamento de 1 dormitório no Edifício ALGARVE, pelo PLANO CEISA ESPECIAL (APARTAMENTOS FINANCIADOS COM JUROS MAIS BAIXOS E PRAZOS MAIS LONGOS), com prestações menores do que um aluguel e ainda usa seu F.G.T.S. (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para pagamentos das prestações mensais.

TERRENOS A VENDA

LOTEAMENTO FREDERICO VÉRAS - Lote com 437m²

BAIRRO PEDRA GRANDE - (Agrônômica) Rua João de

Carvalho, Lote com 387,60m²

LOTEAMENTO SANTO ESTEVÃO (Suvec) Lote com

379m² 50 m²

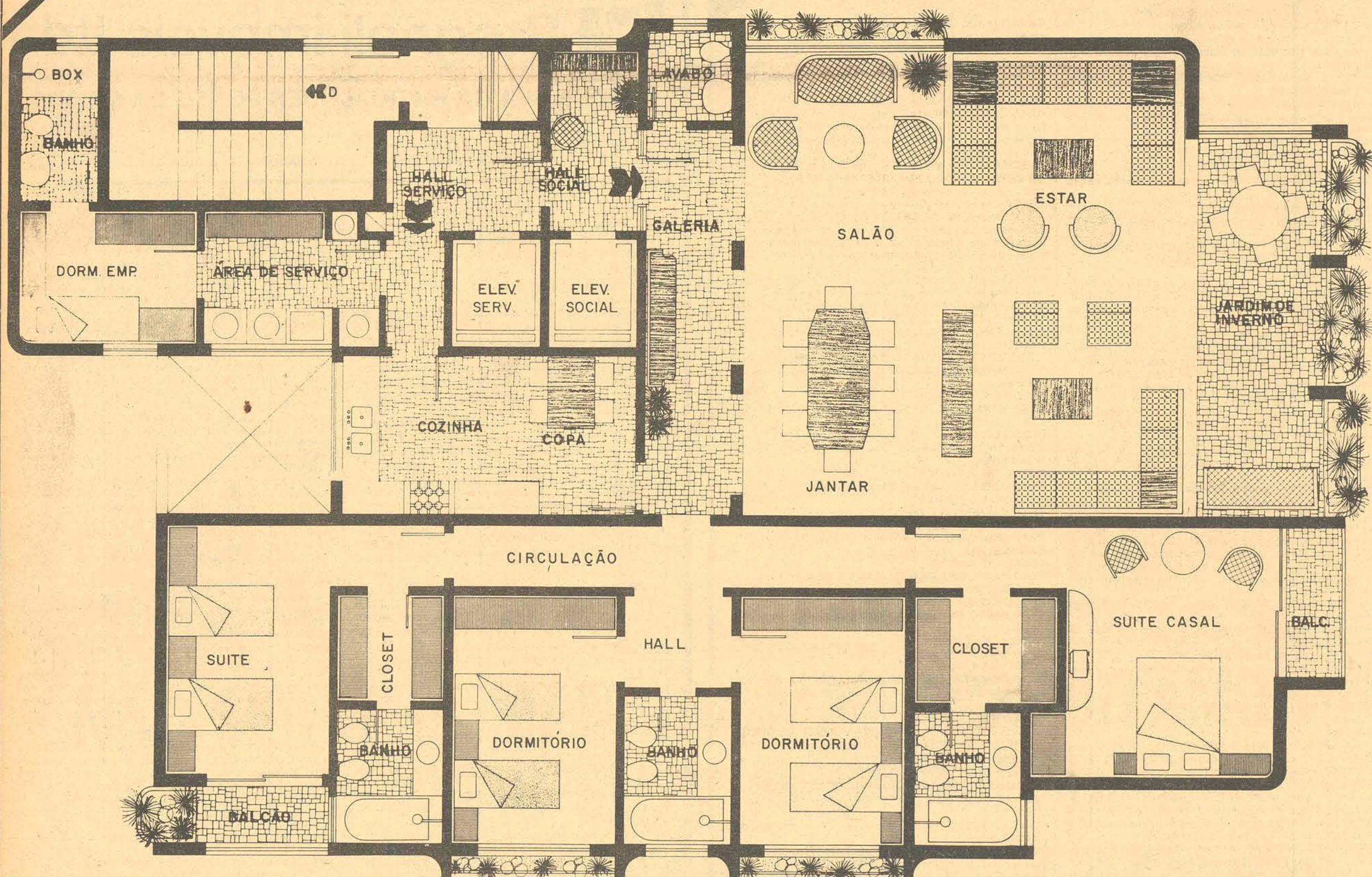
CANASVIEIRAS - Av. Nº 02 - Lote com 420m²

LOTEAMENTO RECREIO SANTOS DUMONT: (Ribeirão da Ilha) - Cariano 2 (dois), Lotes com 360m² cada. Ótimo preço, estuda-se condições de pagamento.

RUA CONEGO BERNARDO - (Trindade) Lote com 331,80m²

PRÉ-LANÇAMENTO

MAISON DE LA MÉDITERRANÉE



O MELHOR APARTAMENTO DA CIDADE, NA BEIRA MAR NORTE.

Maison de la Méditerranée tem todas as características para se tornar o melhor edifício de Florianópolis.

- 1 apartamento por andar.
- Hall social decorado.
- Salão polivalente, para festas e jogos, integrado com bar, piscina e playground.
- Acabamento em pedra mineira, no salão polivalente.
- Aquecimento central à gás, com previ-

- são para aquecimento elétrico.
- 3 vagas na garagem, para cada apartamento.
- Escada com isolamento contra incêndio.
- O melhor apartamento da cidade vai provar que tamanho é documento, quando estão juntas a qualidade e a beleza.
- 440m².
- Salão, com 90m², composto de galeria

com ambientes para recepção, jantar, estar e jardim de inverno de frente para o mar.

- 2 suítes com balcões e mais 2 quartos, com banheiro intermediário.

- Lavabo, copa, cozinha e área de serviço fechada.
- Dependências completas para 2 empregadas.

Acabamento

- Halls, galeria, jardim de inverno, e balcões em pedra mineira.
- Cozinha e área de serviço em cerâmica.
- Banheiros sociais em mármore.
- Salão com piso em tábuas corridas.
- Dormitórios, circulações e closed carpetados.
- Metais facetados e cromados.

Faça já sua reserva na Ciesa.